DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

N. 16.363
ANO XLVII

DE GAULLE DISPOSTO A ASSUMIR O PODER

Em Compiègne, o líder da libertação coloca-se à frente da cruzada anticomunista

Diante de várias dezenas de milhares de pessoas, o general De Gaulle falou ontem pela manhã na Esplanada do Chateau Compiègne, na cidade de Compiègne.

O líder do RPF foi recebido pelo sr. Legendre, prefeito de Compiègne, que na saudação que lhe fez, dirigiu-lhe estas palavras: "O que a multidão espera hoje de vós são palavras de esperança. Espera também algumas certezas, diante do presente incerto e perturbado. O que todos esperamos de vós é que façais novamente o que fizestes em 1940".

Tomou a palavra, então, o general De Gaulle discursando durante cerca de meia hora, com voz forte e nítida, destacando acentuadamente os períodos essenciais, adotando, porém, algumas vezes, o tom acalorado que lhe é peculiar.

A multidão aplaudiu-o longamente e, com especial vigor, no fim do discurso, quando afirmou que "quanto a si, declarava que tudo estava pronto para assegurar a direção do país, para sua salvação e sua grandeza, desde que as condições o permitam".

Antes de chegar à Esplanada, o general De Gaulle, em companhia de personalidades de Compiègne, se tinha dirigido à Clareira do Armistício, onde passou revista às tropas e inclinou-se perante o monumento ali erigido em memória dos mortos da última guerra. Respondendo nessa ocasião, em breves palavras, à saudação de boas vindas que lhe foi dirigida, disse o general: "Apesar de nossa cruel vitória, a França está ainda ameaçada por dentro e por fora. Ninguém, entre nós, pode manter ilusões de poder conservar-se afastado dos acontecimentos.

Para não sucumbir, teremos que tomar o caminho da união, em tôrno da França, pela França, e não por um partido ou outra coisa, por qualquer outra coisa".

O general dirigiu-se então para a Esplanada, onde pronunciou sua esperada oração, sendo recepcionado, depois, na Prefeitura, onde lhe foi oferecido um almoço. Na mesma ocasião, inaugurou o general a "Rue General Leclerc".

Prossegue o despacho da F. P. transmitindo o texto integral do discurso pronunciado por De Gaulle:

"Na série de conturbações que o mundo tem sofrido em nosso século, parece, em alguns momentos, que o destino se detém. Dir-se-ia que, antes de escolher sua estrada, deseja avaliar aquilo de que é capaz cada povo. Sem cair no fatalismo, podemos dizer que nos encontramos num dêsses períodos em que tudo se vai decidir, e que o aspecto de graves acontecimentos dependerá, em larga escala, daquilo que nós, franceses, soubermos fazer nos próximos dias.

No momento em que vou falar da situação da França, dos perigos que a ameaçam e dos meios que lhe restam para salvar-se, determinando, para concluir, como poderei eu próprio servi-la, cabe a vós avaliar até que ponto me emociona a assistência magnífica que aqui vejo, no quadro histórico da nobre cidade de Compiègne, junto a êsse sítio tão impregnado de nossa glória quanto a encruzilhada da Vitória de Foch, de nossas dores quanto a Royallieu, de nossa altivez e firmeza quanto a rua do general Leclerc.

Após o drama da guerra recente, um grande cansaço apoderou-se da alma de grande número de franceses. Tinham sofrido tantos alarmes, desilusões e desgostos, achavam-se sob o peso de tantas dificuldades e preocupações, que, uma vez assegurada a vitória, muitos se desviaram dos grandes objetivos e dos heróicos esforços que os tinham empolgado por algum tempo.

Na República, saída do abismo com a Pátria, reconheceu-se o jôgo desenfreado dos partidos. Foi então que eu, não podendo participar de um sistema absurdo e hostil, em que não existiam meios das grandes responsabilidades, retirei-me para que, sem obstáculos, êle pudesse fazer sua própria demonstração, antes que algum novo perigo viesse ameaçar o país.

Mas, ao apelo que, no ano passado foi dirigido de Strasburg muitas vezes repetido, depois disso, na previsão de perigos renascentes, a nação respondeu e ergueu-se novamente. E ela que o fulgurante relâmpago de Praga acabou de advertir os franceses.

Penso que é urgente que saiamos do lodaçal, e que retomemos juntos o caminho da salvação. É o caminho difícil. Somos um povo lacerado por provas inauditas; uma nação que foi dividida ao extremo, por ter, há muitas gerações, sofrido a ação profunda da desunião em proveito próprio, no exterior, enquanto sustentava o seu ... dos homens; um estado vacilante, em meio dos escombros de quatro regimes desmoronados; um país cujo desequilíbrio econômico, social, financeiro, monetário, acentuando-se progressivamente todos os anos, resultou hoje, para todas as categorias: cultivadores, operários, patrões, comerciantes e membros das profissões liberais, numa grave desorientação; uma Pátria ameaçada no exterior pela expansão de um inimigo, cujos exércitos se viam demasiado próximos e minado interiormente por separatistas a serviço dêsse estrangeiro, que aproveitam da confusão e do estado de irritação de todos para entravar a atividade, agravar todas as crises, envenenar todas as questões e preparar sua ditadura.

Em tais condições, não resolveremos nossos problemas senão pelos grandes meios. A reunião econômica, social e financeira — sem a qual não poderemos mais do que ... hipóteses, que continuemos livres — quem pode acreditar, do fosso em que se enterra, ... o regime com expedientes sucessivos e contraditórios que são qualificados de experiências? Não! êsses artifícios de ordem mecânica, que visam sucessivamente a moeda, os preços, os impostos, as remunerações, o consumo, poderiam, sem dúvida, contribuir com um tanto de eficácia num plano diverso e numa atmosfera inteiramente outra, mas não passam de cartas queimadas, uma vez que não constituem remédio para as causas essenciais do mal: excesso de despesas públicas, insuficiência da produção e, sobretudo, inquietação geral.

Ora, é isto que a dimensão do que é preciso fazer, ultrapassa as possibilidades do regime tal como está constituído, quaisquer que sejam o valor e a boa vontade dos homens que o representam. Reduzir as despesas de uma maneira efetiva e durável, isto comporta, com efeito a supressão de serviços inteiros, a remodelação radical das empresas nacionalizadas, reforma profunda do funcionamento dos seguros sociais, e o restabelecimento, em todos os planos administrativos, da disciplina e da responsabilidade, corroídas pelas atitudes recalcitrantes dos partidos.

Aumentar a produção implica em que a Agricultura, que foi sempre, que é, e que deve continuar sendo a armadura e como que o critério do valor da França, receba do govêrno apoio massiço quanto ao seu equipamento e quanto à mão de obra. Implica também em que, em cada grupo de empresas industriais, se associem todos os que a empresa participem: patrões, operários, empregados, técnicos, ... com base de remuneração de cada um, com o concurso de novos sindicatos, extraídos inteiramente da política ... a exploração do ... do absurdo das lutas sociais sistemáticas ... isto implica, enfim, em que, em todas as atividades, se abra curso largo à liberdade de empreender, ao gôsto de criar, à audácia de arriscar, alavancas que fazem pode do mundo.

Para pôr um termo à inquietação que estorva nosso desenvolvimento, é mister que cada um se sinta protegido pela ordem pública, segurança estabelecida e por uma justiça bem distribuída; que aqueles que fazem o jôgo que não é o da França, sejam imediatamente afastados dos postos de onde dirigem os franceses.

Basta evocar essas três necessidades capitais e tudo o que comportam de continuidade, de ordem e ardor, por parte do país; de créditos, continuidade e imparcialidade, por parte dos poderes públicos, ... para compreender que a situação não é daquelas que se resolvem com o regime atual.

Mas de que graves acontecimentos acabam de fazer sentir diretamente a nação, de que ameaçam o mundo, no exterior, e se prepara. Internamente, uma ameaça a favor da opressão dos povos livres, pela inconsistência de nossa própria política. A Rússia Soviética tem em seu jôgo dominação no mundo. História, aliás, não será ela a primeira. Mas, nesse caso, há a vantagem de vários fatores excepcionais, quanto ao povo paciente e dócil, cheio de amor próprio, 180 milhões de habitantes, e tudo manejado por uma ditadura absoluta.

Além disso, a ideologia que lhe serve, de vanguarda reúne os atrativos da revolta e do desabafo, da conquista e do desespero. Por êsse meio, dispõe ela em todos os países, de uma organização de adeptos que pertencem à União Soviética, em cada país ... cuja ação tende unicamente a se apoderar do Estado.

O desmoronamento do Reich de Hitler e dos governos que lhe serviram de satélites, os sofrimentos dos povos devastados, a presença de tropas russas vitoriosas em grande parte de nosso continente, a preponderância que atribuiu à autoridade de Moscou a América e a Inglaterra nas conferências de Teerã, Yalta, Potsdam e, enfim, ... da França, sem influência ativa e potência ... que não pôde ... liberdade na Europa, abrem um caminho largo e fácil à ambição dos soviéticos, seus delegados, ... nos quadros políticos sindicais, administrativos, ... de ... exercem poderes ditatoriais na Prússia, na Saxe, Polônia, Iugoslávia, Bulgária, Albânia, Rumânia e Hungria, e, mais recentemente, na Tchecoslovaquia. Os vizinhos desse enorme bloco, Finlândia, Áustria, Grecia, Turquia e Irã, são mantidos na pior das angústias. A Itália está em estado de alarme. Para onde irá a Rússia, que domina o Francês ... sentimos pesar sôbre nossos campos e nossas cidades a mesma ameaça terrível, porque todos sabem qual o terrível destino que a nós condenariam a invasão e a escravidão.

Em toda parte, no Ocidente da Europa, como na Ásia ou na América, como na África ou na Oceania, empreendem-se movimentos diversos mas coerentes, que preparam os meios de sua dominação.

Diante de tal ameaça, deixaremos nós que nos cegos, ... sua incuráveis sofismas, ... preconceitos? Não. Nada condenaremos tão depressa a esta estúpida e covarde conivência, pela ação da qual cada um se compraz em escolhas de frente, chamá-las por seus verdadeiros nomes, e agir de acôrdo. ... verdadeiramente e não do que desejam que creiamos que sejam. Com essa confusão e ... envolviam ... as fraquezas e abandonos. ... toda espécie de ... e imprevisões.

Quanto a nós, proclamamos bem ... que foi ... para a política da França que ... permanecer livre. Para nós, primeiramente, é preciso que se forme entre os Estados livres da Europa um agrupamento economico, diplomático e estratégico, conjugando suas produções, suas tropas, suas ações externas e seus meios de defesa.

Este conjunto, que poderia abranger 250 milhões de homens, recursos consideraveis e multas vezes complementares, valores intelectuais, espirituais morais e sociais eminentes, conjunto completado no ultramar pelos territórios anexados ou associados — e contando, em toda parte, com inumeraveis influências, reergueria indubitavelmente a sorte do Velho Mundo.

Mas de um agrupamento que tem por artérias o mar do Norte, o Reno e o Mediterraneo, á França deve caber o dever e a dignidade de ser o centro e a chave.

Depois disso, a sorte da Alemanha, embora dependa tanto da França, como da Inglaterra e dos Estados Unidos, deve ser regrada de maneira a que o povo alemão possa fazer parte do agrupamento ocidental. Este povo, que paga hoje tão caro os atentados seculares de que foi instrumento mas em quem reconhecemos uma parte integrante da Europa, bem sabemos, nós, franceses, que lhe falta um caminho, uma missão, uma esperança, a chamá-lo hoje para o Ocidente, como outrora o chamou a cristandade e Carlos Magno. Mas sabemos que também não poderá haver união para a velha Europa, se a Alemanha se apresentar ainda como uma possivel ameaça.

Qualquer resolução do problema alemão que resulte direta ou indiretamente, na reconstituição do Reich, seria assim uma má solução. Consentir nela seria para nós imperdoável. Contribuir para isso, entregando os trunfos que temos em mãos seria totalmente indesculpavel.

E, pelo contrário, Estados alemães que tenham cada qual seu carater, suas instituições seu govêrno, e unindo-se em federação á sua livre escolha encontrariam naturalmente um lugar no agrupamento dos outros Estados europeus. O mesmo diremos da Austria. O Ruhr também entraria nesse agrupamento, com seu regime especial.

A França, pois, que tantas ofensas nacionais e, por vezes, também, intrigas forjadas no exterior opuseram, por séculos, á Alemanha, mas que inumeras razões, especialmente economicas, levam a unir-se a ela, de acôrdo com condições firmes, é, repito, á França que incumbe tomar a frente dessa transformação. Para nós, enfim, é necessário que o esforço da velha Europa e da América se conjuguem para reerguer nosso pobre mundo.

Isto significa, sem duvida alguma, que os Estados Unidos os prestem auxilio largo e prolongado, de ordem economica. Tomaram eles, aliás, a iniciativa, e saúdo, sem o minimo embaraço, sua clarividência e generosidade. Mas é claro que seu apoio deveria estender-se, simultaneamente, ao dominio da defesa e, de maneira tão precisa e explicita, de uma parte a outra, quanto o projeto Marshall em matéria de créditos e importações. Não é preciso dizer que a primeira das condições seria que tivessemos, nós mesmos, uma verdadeira defesa nacional. Entretanto, digo-o com veemência, cabe á Europa agir de maneira que graças a seus esforços e reciprocamente, seus credores se encontrem compensados, tanto pelo reforço de sua própria segurança, como pelo desenvolvimento de amplo comércio internacional. Pois nas relações a serem estabelecidas e nos acôrdos a serem concluidos entre as duas margens do Atlantico, deve cogitar-se unicamente de cooperação e nunca de dependência, sob pena de tudo comprometer, para desgraça geral.

Quem é tão cêgo que não veja que, do ponto de vista desta solidariedade economica e estrategica, a França e a União Francêsa, tais como são, colocadas onde estão, ou desempenharão papel primordial ou, pelo contrário, tornarão vãs as melhores intenções dos outros, de acôrdo com seu grão interno de solidez, para que se possa fazer delas base de todo o edificio de cooperação?

Por dura que seja nossa época, nada nos poderá dispensar do dever de permanecer sempre "França". Mas para isso, exige-se o esforço heroico de uma nação inteira, conduzida por poderes bastantes fortes para enfrentar dificuldades realmente sem precedentes e, se for necessário, perigos que serão provavelmente os maiores de nossa História.

Já declarei, em muitas ocasiões, quais são os objetivos a atingir e quais os meios de salvação. Há meses, mostrei de que maneira devia ser reformado o Estado, que é o instrumento da ação nacional. Já criei, acima de nossas divisões, e sem dele excluir ninguem, o Agrupamento do Povo Francês, para arrastar a nação em direção a objetivos que se impõem. Por tudo isso, a confiança e a esperança tem razão de ser, e aconteça o que acontecer, encontrarão um recurso.

Constatei, depois da consulta eleitoral de outubro, que, para colocar os poderes publicos em condições de realizar sua missão, era preciso que se estabelecesse, em primeiro lugar, um acôrdo entre o Parlamento e o país soberano, pelas eleições, que se deveriam realizar no espirito da união, bom senso e reagrupamento exigido pelo interesse nacional.

Hoje, são os acontecimentos que ordenam que não se espere mais. E esperar, por que? em nome de que? Para prolongar um sistema que não pode ser senão fraqueza crônica e crise permanente?

Quanto a mim, eu o declaro: tudo está pronto para assegurar a direção do país para sua salvação e sua grandeza, assim que as condições permitirem assumir as responsabilidades necessárias.

Francesas e franceses, o que temos ainda a fazer juntos, é para todos nós. Exige-se para isso o concurso de todos. Por isso, faço apelo a todos!"

VISITA DA "HOME FLEET"

Londres, 8 (A. P.) — O Almirantado anunciou que a "Home Fleet" visitará as Indias Ocidentais no próximo outono e escalará "em outras possessões britanicas naquela área". O Secretário das Finanças do Almirantado, John Duggale, fez essa revelação nos Comuns, mas não especificou os portos exatos de escala.

A Honduras Britanica, atualmente objeto de disputa territorial com a Guatemala, está situada a aproximadamente um dia de viagem das Indias Ocidentais.

John Duggale disse que a esquadra deverá realizar manobras e voltar a Grã-Bretanha em principios de dezembro. Acrescentou que a composição da esquadra ainda não foi decidida, mas que, provávelmente, consistirá do couraçado "Duke of York", do 3.º Esquadrão de Porta-Aviões, do 2.º Esquadrão de Cruzadores, de duas flotilhas de destroiers e de uma unidade de reabastecimento.

TRUMAN CANDIDATOU-SE OFICIALMENTE

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O senador Howe McCrath presidente nacional do Partido Democrático, depois de uma conferência de 30 minutos com o presidente Truman, declarou aos jornalistas: "O presidente me autorizou a informar que, se fôr indicado pela Convenção Nacional Democrática, aceitará sua candidatura para a reeleição". Foi esta a primeira vez em que foram divulgados os resultados das conversações entre Truman e o senador McGrath, depois que o presidente recomendou ao Congresso a aprovação de leis de proteção aos direitos civis, as quais causaram uma verdadeira revolta entre os democratas sudistas.

PETROLEO NA TURQUIA

Ancara, 8 (R.) — A Turquia terá, dentro de alguns anos, o petróleo suficiente para atender a todas as suas necessidades, declarou ao presidente da Republica um técnico norte-americano contratado pelo governo turco.

Disse aquele perito, em relatorio dirigido ao primeiro magistrado, que este país brevemente não mais necessitará de petróleo importado, pois o lençol petrolifero descoberto em Raman, no vale do rio Tibre, será mais do que suficiente para abastecer a nação.

Churchill ataca o govêrno trabalhista

A Marinha britanica está tão fraca que é desafiada pelo Chile, ameaçada pela Argentina e espicaçada pela Guatemala — afirmou

Londres, 8 (R.) — Churchill, lider da oposição, declarou hoje nos Comuns, que a eficiência administrativa nos serviços militares da Grã-Bretanha chegara ao mais baixo nivel e que não havia ninguém no govêrno com a envergadura necessária para restaurá-la na antiga posição.

Essa declaração foi feita durante os debates sôbre o orçamento da Marinha, no total de 150 milhões de esterlinos, o que corresponde a uma redução de 43.750.000 esterlinos sobre o orçamento do atual exercicio.

"A noticia de que a Grã Bretanha só tinha um cruzador e quatro contra-torpedeiros na "Home Fleet" tinha chocado todo o mundo democrático — disse Churchill, acrescentando: "A Grã-Bretanha sempre se baseou na Marinha. Nosso grande Império Indiano já se foi e agora o Almirantado proclama que a "Home Fleet" foi reduzida".

Em meio á hilaridade, Churchill perguntou: "E' de se admirar que sejamos desafiados pelo Chile, ameaçados pela Argentina e espicaçados pela Guatemala?"

Queixando-se de que o Almirantado estava escondendo o poderio da Marinha, disse que, se o poderio real era mais elevado do que o revelado pelo govêrno, essa politica de manter segredo era "estupida". Salientando a necessidade de serem mantidos no serviço os cinco encouraçados que vão ser desmantelados, observou que, segundo soubera, aqueles vasos de guerra, apesar de obsoletos, poderiam ser utilizados como plataformas poderosamente blindadas para o lançamento de projetis dirigidos.

John Dugdale, secretário financeiro do Almirantado, declarou que a Grã Bretanha possua uma Marinha de guerra formidavel que só cede lugar á dos Estados Unidos. Referindo-se aos melhoramentos introduzidos nos contra-torpedeiros, disse que os 24 contra-torpedeiros mais modernos da Grã Bretanha tinham um armamento comparável ao dos cruzadores ligeiros de antes da guerra.

"A não ser no que se refere a encouraçados, cujo numero é certamente mais reduzido que o de antes da guerra, temos atualmente tantos navios de cada classe quanto tinhamos, em média, nos anos de antes da guerra" — declarou Dugdale, acrescentando que em dezembro a Marinha espera ter em serviço quatro encouraçados, três porta-aviões de esquadra, cinco porta-aviões ligeiros, 17 cruzadores, 34 submarinos, 52 contra-torpedeiros e 43 fragatas.

"Trataremos de fazer com que quaisquer almirantes que tenham de travar uma guerra dentro de cinco, dez quinze ou mesmo cinquenta anos tenha a certeza de dispôr das armas mais modernas" — continuou Dugdale, acrescentando que o govêrno reservará cerca de nove milhões de esterlinos para pesquizas e experiências, inclusive sobre os efeitos da bomba atômica na guerra maritima e proteção das tripulações contra os efeitos da bomba atômica.

Dugdale anunciou tambem que a "Home Fleet" partirá da Grã-Bretanha, no fim de setembro, para um cruzeiro nas Indias Ocidentais, devendo regressar ao principio de dezembro. A composição da frota ainda não ficou resolvida, mas a mesma consistirá provavelmente, do encouraçado "Duke of York", de 35.000 toneladas, do terceiro esquadrão de porta-aviões; do segundo esquadrão de cruzadores, de duas flotilhas de contra-torpedeiros e de uma frota de navios de reabastecimento. Durante o cruzeiro a esquadra realizará intensos exercicios e visitará as possessões britanicas. Alguns dos navios se destacarão da frota principal e visitarão a Africa do Sul.

A Finlândia designará hoje a comissão negociadora

A resposta de Helsinki á proposta russa será enviada hoje; o govêrno se reunirá para discutir a composição da delegação que irá a Moscou, e o conteudo da resposta será publicado depois que a missiva chegar ás mãos de Stalin.

Os esquerdistas pedem que os partidos que se opuseram á solicitação de Stalin não formem parte da comissão. Mas se esta fôr composta de esquerdistas serão feitas concessões excessivas á Russia. A United indica que a delegação terá 6 ou 7 membros, inclusive um perito militar.

O primeiro ato de violência na atual crise verificou-se ontem: Hentunen, chefe do Partido Radical, tentou falar á multidão na Praça da Estação, atacando a proposta russa e provocando risos com suas observações. Subitamente foi atacado por uma duzia de bolchevistas que saltaram á tribuna. Os policiais que guardavam a tribuna levaram-no rapidamente num carro, com as roupas rasgadas mas sem ferimentos.

Insiste-se em que a decisão governamental de negociar não quer dizer necessariamente que se assine o tratado desejado por Stalin.

Crê-se que os partidos agrário e social-democrata se opuseram até o fim ás negociações.

Os bolchevistas combatem o rumor largamente disseminado entre os finlandeses de que seus filhos podem ir lutar no exterior se a Finlandia assinar o pacto militar com a Russia.

Govêrno federal para a Alemanha e contrôle internacional do Ruhr

ACÔRDO EM LONDRES — A RÚSSIA PROTESTOU

Londres, 8 — (A.P.) — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França anunciaram, em conjunto, terem concordado com o estabelecimento de um govêrno federal para a Alemanha Ocidental e com um controle internacional do Ruhr.

PROTESTO DA RÚSSIA

Por telefone, o govêrno russo revelou que regeitou a resposta anglo-francesa-norte-americana ao primeiro protesto russo contra a conferência das três potências sôbre a Alemanha e que se mantem em sua posição de que as potências ocidentais violam o acôrdo de Potsdam e exploram a Europa.

A declaração diz que a nota foi entregue ás três potências pelas embaixadas russas no dia 6 de março e acrescenta que aquelas estão organizando o oeste da Europa em oposição ao leste e para fomentar a possibilidade de uma futura agressão alemã. Diz, ademais, que as três potências colocam o oeste da Alemanha fora da jurisdição do Conselho de Contrôle Aliado, em violação de todos os acôrdos de post-guerra. "Isto conduzirá" — diz — "á divisão politica da Europa e á formação dos blocos de países europeus".

A nota assinala que todos os acôrdos tripartites sôbre a Alemanha e os que estão sendo discutidos atualmente em Londres, não dispõem de nenhuma medida para evitar futuras agressões alemãs. Diz que mediante o acôrdo sôbre a Bizonia, "tendo-se colocado a Alemanha Ocidental fora do contrôle das quatro potências, realizam-se agora esforços para utilizá-la, com o fim de estabelecer um grupo especial de Estados do ocidente em oposição a outros Estados da Europa".

A nota diz que o acôrdo sôbre a Bizônia converteu em fracasso a ação do Conselho de Contrôle Aliado e do Conselho de Ministros das Relações Exteriores. Não indicam que decisão adotarão em apôio desta opinião e não apresentam nenhuma sugestão para modificação no "status" do Conselho de Contrôle Aliado. Diz que as potências ocidentais, devido á sua brandura para com os industriais alemães e á sua negativa em que o Ruhr seja controlado pelo Conselho das quatro potências, estão estabelecendo posições para uma possivel agressão alemã no futuro".

"O govêrno soviético considera que na organização da Conferência das três potências em Londres há novas provas de que a politica britanica, norte-americana e francesa visa liquidar o Conselho do Ministros das Relações Exteriores, que representa tôdas as quatro potências ocupantes da Alemanha".

A nota prossegue dizendo que até agora as potências ocidentais nada fizeram para restabelecer a industria do ocidente da Alemanha e que a Bizonia e o distrito do Ruhr, com a sua industria pesada, que sempre foi poderosa base para a produção de armamentos foram incluidos no plano orte-americano de "ajuda", o que expressa a aspiração de certos circulos norte-americanos de restabelecer o potencial militar e econômico da Alemanha e utilizá-lo para os fins acima expostos.

SATISFEITO O DEPARTAMENTO DE ESTADO

O Departamento de Estado, adeanta a A.P., parece satisfeito com a rapidez e extensão do acôrdo sôbre a Alemanha. Além de estabelecer um contrôle internacional do Ruhr, a decisão prevê o uso de propriedades da Alemanha ocidental e a eventual organização de uma forma de govêrno federal para a Alemanha ocidental. Autoridades em Washington acreditam que com êste acôrdo estão praticamente removidas as ultimas barreiras para a decisão da França de unir sua zona á Bizônia norte-americana e inglesa.

CONFERENCIARAM CLAY E ROBERTSON

Berlim, 8 (F.P.) — O general Clay e o general Robertson conferenciaram ás primeiras horas da tarde de hoje, em "Lancaster House", sêde do govêrno militar britanico de Berlim.

Essa é a primeira vez que os comandantes-chefes britanico e norte-americano se reunem depois do fim da conferência de Londres para discutirem problemas politicos das duas zonas de ocupação. Ambos os generais farão, cada qual por seu lado, declarações á imprensa, amanhã de manhã.

DECLARAÇÕES DE LEWIS DOUGLAS

Nova York, 8 — (F.P.) — O sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos em Londres, chegou a Nova York para uma estada de três semanas nos Estados Unidos, durante a qual conferenciará com Marshall sôbre os resultados da Conferência de Londres, e com os parlamentares americanos acerca do ERP.

A propósito da conferência de Londres e da decisão a respeito do Ruhr, bem como do protesto da Russia junto aos Estados Unidos, Inglaterra e França, Douglas declarou que no caso em que a Russia quizesse participar do contrôle do Ruhr, "fa-lo-ia por intermédio do Conselho de Ministros dos Estrangeiros; entretanto, as recomendações feitas em Londres são de tal natureza que a participação russa no futuro não está excluida".

Em conjunto, o embaixador Douglas expressou viva satisfação sôbre os progressos que foram realizados quanto á questão alemã, na reunião de Londres. Quanto ao acôrdo realizado em Bruxelas, entre a França, Inglaterra e Benelux, a respeito do projeto do pacto econômico e militar, Douglas declarou á imprensa: — "E' uma boa noticia. Acredito que o tratado indica um progresso para a União da Europa ocidental, preconisada por Bevin".

EXPLICAÇÃO

O sr. Willard Thorp, assistente do secretário de Estado para os assuntos econômicos, esclareceu a politica americana com relação á Alemanha, por ocasião do "Forum" organizado pelo "New York Herald Tribune" para os alunos das escolas secundárias, noticia a F.P., em despacho de Nova York.

Essa politica é baseada sôbre três objetivos: — destruição do militarismo alemão, estabelecimento de uma economia que se baste a si mesma e possa fornecer uma contribuição apropriada á reabilitação da Europa e, finalmente, desenvolvimento da vida politica democrática.

Se bem que os Estados Unidos tenham sempre mantido os principios fundamentais de Potsdam, a politica americana sofreu uma evolução provocada por condições novas, pois os Estados Unidos devem fazer face ao fato de que a ação quadripartida fracassou em certos de seus mais fundamentais projetos.

"Esse fracasso — explicou Thorp — levou os Estados Unidos a procurarem novos e mais imediatos meios de progredir para os objetivos fixados, procurando acôrdos com o maior numero possivel de potências ocupantes".

Progressos satisfatórios na Conferência do Benelux

O Pacto poderá ser assinado ainda nesta semana

Informa de Bruxelas a A. P. que o pacto de união ocidental das nações do mar do Norte e do canal da Mancha poderá ser assinado esta semana. A conferência de Benelux terminou hoje os primeiros artigos do pacto, enviando-os a comissão de Redação, que se reunirá esta semana para sua redação final. Amanhã a conferência se reunirá novamente em sessão plenária.

Três importantes sessões realizaram-se em rápida sucessão na manhã de hoje, depois do sinal de "prosseguir", aparentemente recebido das respectivas capitais, consultadas durante a pausa de domingo. Reuniram-se primeiro os delegados da Bélgica, Holanda e Luxemburgo, para acertarem sua posição conjunta, em seguida seus conselheiros juridicos e os da França e Inglaterra, os quais debateram aspetos puridos do pacto. Seguiu-se sem interrupção uma sessão plenária dos cinco paizes.

Informa-se que Bidault, adiou provisoriamente a assinatura do protocolo de união alfandegaria entre a França e a Itália em Turim de 13 para 20 de março, a fim de estar pronto para vir a Bruxelas. Anteriormente se Exterior Bevin "está pronto para assinar, o pacto dependendo apenas de Bidault.

PRONTA MAIS DA METADE DO TEXTO

Bruxelas, 8 Mel Most. da A. P. — As quatro maiores potências coloniais do mundo, e mais o Luxemburgo, completaram mais de metade do texto do pacto que as unirá, econômica e militarmente com as demais nações compreendidas no plano Marshall.

Ao que se afirma, os ministros do Exterior da Inglaterra, da França, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo deverão vir a esta Capital, para assinarem a forma final desse Pacto, ainda antes da reunião das 16, convocada para a proxima semana.

A reunião de hoje foi dedicada unicamente a questões economicas, embora a principio se dissesse que esses assuntos não viriam a ser tratados na Conferência. Sabe-se agora que foram os paises do "Benelux" — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — que levantaram a discussão em torno dessas questões, como compensação á sua participação na União Ocidental Politico-Militar proposta por Bevin.

Os trabalhos da Conferência já se acham tão adiantados que foi possivel a designação de uma Comissão para a redação final do Pacto projetado.

Segundo informação do sr. Lockhart, o Tratado deverá conter uns doze artigos, mas falta redigir o seu Preambulo.

Os delegados concordaram, unicamente, em que o documento final conterá uma Declaração de Principios, que excluirá automáticamente de sua execução a interferência de qualquer espécie de totalitarismo. Sabe-se também que toda a questão colonial, inclusive as medidas para a melhoria do padrão de vida de seus habitantes, terá lugar de destaque no Pacto.

COMITÊ DE REDAÇÃO

As cinco potências, anuncia a (R.) nomearam um comité que redigirá o tratado. Os delegados escolhidos para esse Comité foram os srs. Frick Beckett, da Grã-Bretanha, Gros, da França, François Kreeenbeck, da Belgica, Robert Alefe, do Luxemburgo, e François da Holanda.

Segundo os circulos chegados á Conferência, os jurisconsultos das delegações estão igualmente redigindo uma formula sobre a arbitragem da Corte Internacional de Haia, no caso de qualquer desentendimento entre as cinco potências. A delegação belga sugeriu que essa medida deveria ser estudada, ponto de vista aprovado pelas outras delegações.

A NICARAGUA IRA' A BOGOTA

WASHINGTON, 8 (Leslie Highley, da A. P.) — A Junta Diretora da União Panamericana decidiu convidar a Nicaragua para a Conferência Panamericana de Bogotá. A decisão foi aprovada por 14 votos contra 6, numa sessão secreta. Os seis paises que votaram contra foram a Guatemala, Panamá, Venezuela, Salvador, Chile e Brasil. A decisão da Junta equivale a aprovar a recomendação do Comité dos cinco nomeado para estudar a questão. A Colombia, como país anfitrião, não convidou a Nicaragua por iniciativa própria, porém pediu á Junta Diretora que tomasse uma decisão. Os diplomatas dizem que a Junta aparentemente baseou sua decisão na idéia de que tôdas as nações americanas têm o direito de ser representadas numa Conferência Interamericana regular.

VENCEM OS PERONISTAS

"O pleito foi o mais pacífico dos últimos vinte anos"

Os primeiros resultados das eleições nacionais de anteontem na Argentina são favoraveis aos candidatos apoiados por Peron, informa a A. P. de Buenos Aires.

Embora a apuração para determinar quais os eleitos para os 83 mandatos do Congresso só deva iniciar-se amanhã, 10, os resultados de dez pleitos municipais realisados simultaneamente deram a vitória aos governistas, nas provincias de Santa Fé Jujuy e Entre-Rios.

Nada constava sôbre conflitos ou atos de violência durante as eleições de domingo em todo o país. Segundo a policia, não houve nenhuma detenção por irregularidades na Capital Federal, e as noticias que chegam das provincias a Buenos Aires dizem que "o pleito foi o mais pacifico dos ultimos vinte anos, não tendo havido a menor violência".

Duas das mais importantes cidades da provincia de Santa Fé — Rosario e Santa Fé — confirmaram os peronistas nos governos locais. Em Rosario — a segunda cidade do país, depois de Buenos Aires — os peronistas tiveram 52.216 votos nas eleições municipais, contra 17.590 dos Democratas-Progressistas, o principal grupo da oposição. Em Santa Fé, também no pleito para a Municipalidade local, os peronistas alcançaram 18.580 votos, contra os 6.357 dos "radicais", que são o principal partido da oposição.

Em Entre-Rios, segundo resultados ainda incompletos, os "peronistas" venceram nas municipalidades de Paraná — Capital da provincia — e na maioria das cidades menores. Em Jujuy, os peronistas levam uma vantagem de dois a um sôbre os radicais.

Os jornais argentinos são unanimes em noticiar que as eleições foram "normais" e que os vários protestos de partidos rivais sôbre uma ou outra irregularidade não passam do que é comum, nem são mais numerosos do que em outras ocasiões semelhantes.

Os orgãos da oposição não apresentam nenhuma reclamação vigorosa, mas a imprensa governista já proclama a vitória facil de seus candidatos.

Um dos lideres mais destacados da oposição, falando ao mesmo tempo pelos radicais e pelos socialistas, disse que esses dois partidos se acham satisfeitos com o comparecimento numeroso de seus adeptos ás urnas, mas declinou de fazer qualquer prognóstico sôbre os totais provaveis das apurações finais.

ACUSAÇÕES AO GOVÊRNO

O ministro do Interior, argentino, sr. Angelo Borlenghi, em entrevista á imprensa, respondeu ás queixas da oposição relativamente ás dificuldades da campanha eleitoral dizendo: "Teria sido impossivel outorgar maiores garantias aos partidos politicos, embora os comunistas não ofereçam iguais garantias aos seus opositores, nos paises em que detem o poder". Simultaneamente — revela a U. P. — os dirigentes socialistas e comunistas fizeram declarações alegando dificuldades na campanha, inclusive acusando o govêrno por não lhes ter permitido usar os recursos da radiotelefonia. O sr. Borlenghi, entretanto, respondeu afirmando que o govêrno apenas deixava ás estações de radio a liberdade de escolher a propaganda politica que aceitariam. Por outro lado, mostra que a imprensa agiu com toda a liberdade, como foi o caso de "La Prensa", que dedicou grande espaço á oposição, enquanto reservava espaço muito exiguo ao peronismo.

Mac Arthur candidato

Tókio, 9 (U.P.) — O general Mac Arthur manifestou que será candidato á presidência dos Estados Unidos se o seu nome fôr apresentado por algum partido.

TREMENDA EXPLOSÃO

Waltham, Massachussets, 8 (U. P.) -- Tremenda explosão demoliu um edificio da Interlake Chemical Company, ferindo pelo menos trinta pessoas, enquanto tres outras acham-se desaparecidas. Os danos são estimados em duzentos mil dolares.

EMPRESTIMO PARA TRIESTE

Washington, 8 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que proporá a concessão de um empréstimo de 20 milhões de dólares para "evitar a penuria e a intranquilidade na zona anglo-norte-americana do território livre de Trieste".

O Departamento solicitará ao Congresso que autorize o Banco de Exportação-Importação a emprestar a quantia por um periodo de 15 meses, entre 1.º de abril próximo e 30 de junho de 1949.

MOSAICO

Lembrando a heroicidade vitoriosa com que a Finlândia derrotou a Rússia, escrevendo a vermelho e rubro — com o seu sangue na neve — uma das mais lindas páginas do nosso tempo, o mundo olha-a agora, esperançado em que ela resista à prepotência russa, opondo um não veemente aos convites capciosos que lhe fazem. Esperar não é secundar; cruzar os braços é a forma pela qual o egoísmo se abraça a si mesmo. Se a Finlândia não resistir, não é ela que sossobra; é o mundo democrático que não ouviu o mudo apêlo das suas hesitações, e a deixou afundar-se sem ver que na cova em que ela cair — cabem os restos mortais do Direito Internacional.

* * *

Os discursos de De Gaulle têm sempre em si qualquer coisa de claro, de direto, de dinâmico, que explica — fora e à margem das eloqüências tribunícias e fora de moda — o prestígio crescente que êle conquista nas massas francesas. A nosso ver, se bem que aludisse à Alemanha e ao Ruhr como a unidades separadas, êle não foi talvez, agora, suficientemente claro quanto ao aspecto alemão. Êste continua a ser a sombra negra, no problema da Paz. E continuamos a crer que não vale a pena resolver a Paz contra a Rússia, a curto prazo — à custa de a copromotermos, a longo prazo, contra o mundo. Embora seja extremamente difícil a posição de De Gaulle, querendo ser, como é, um democrata, mas tendo de combater não só os totalitários bolchevistas como muitos democratas da 3ª Fôrça, cremos que êle poderia ser nesse campo um pouco mais nítido; e que essa nitidez, se lhe tirasse um pouco mais do mundo, lhe daria um pouco mais da França.

* * *

As eleições na Argentina não devem reservar surpresas a ninguém. Embora em uma das ilhas que reivindica os defensores da "sua soberania" sejam 3 homens numa cabana sem recursos adequados para o inverno — como comunicou oficialmente o Almirantado — a sacudidela nacionalista que Peron quís dar aos eleitores no momento oportuno deve ter produzido os seus efeitos.

* * *

Um chefe trabalhista acusa Churchill ou a sua política de provocar guerras... E' possivel que assim seja para amanhã. Mas o orador trabalhista parecia querer dizer que isso era, em Churchill, uma espécie de tradição pessoal. Ora, historicamente, isso é falso. Churchill fartou-se de bradar para que agissem a tempo contra a Alemanha; e era — mesmo entre os conservadores — considerado um alarmista, um homem truculento e indesejável. Não foi a sua política e sim o contrário dela que Chamberlain seguiu. A guerra confirmou os prognósticos de Churchill, ausente do govêrno; não derivou da sua política. Êle hoje está ausente do govêrno, e a clamar contra êste por não fazer o que acha indicado. Também será a política dêle que determinará a nova guerra — se esta vier?

* * *

Para o ponto de vista russo, ou melhor, o ponto de vista que a Rússia fará difundir entre os seus adeptos, o que se firmou agora em Bruxelas equivale aos cimentos imperialistas do blóco russo, se não os ultrapassar. A Inglaterra anexou, em cumplicidade com a França, as três pequenas pátrias do Benelux. Vão devorá-las. A Holanda e a Bélgica têm vastos e ricos impérios coloniais com que a cobiça da pérfida Albion quer compensar-se do que tem perdido... Todos conhecemos a canção.

Nós, sabemos que não é assim. Mas os povos dominados pela Rússia não podem ouvir o que nós sabemos. E pensarão, para cúmulo, que enquanto a Rússia vai anexando padarias, os grandes impérios democráticos perdem o tempo a anexar migalhas.

FRACASSO NO CASO DA AUSTRIA

LONDRES, 8 (Edward Robert, da U. P.) Os esforços das grandes potências para chegar a acôrdo sôbre a Austria parecem ter redundado em novo fracasso, em virtude da Rússia ter se recusado a aceitar hoje a nova fórmula de transação proposta pelos Estados Unidos sôbre as refinarias de petróleo austriacas sob a jurisdição dos russos.

O delegado norte-americano, sr. Samuel Reber, sugerira que a Rússia recebesse as refinarias com capacidade de 420.000 toneladas, por ano, ou seja 120.000 toneladas a mais do que a oferta anterior feita pela França. O delegado russo, sr. Nicolai Koktomov, se recusou entretanto a discutir a proposta, insistindo na reclamação russa de quatrocentos e cinquenta mil toneladas.

MULTIPLICAM MILHÕES E SOMAM BILHÕES

Washington, 8 (U. P.) — Dois monstros mecanicos, que multiplicam milhões e somam bilhões, resolverão os problemas de matematica da Marinha nas pesquisas sobre bombas voadoras. A Marinha declara que essas maquinas de calcular pesam cada uma vinte e cinco toneladas e medem 18 metros de comprimento. Os "cerebros mecanicos", que custaram 600.000 dolares cada, foram projetados e construidos sob direção do professor Howard Aiken, da Universidade de Harvard.

Seis pontos para uma politica do Brasil no Oriente Médio

Cairo, fevereiro — Tudo o que alguns judeus embriagados de sionismo por correspondencia possam dizer de mim, volta-se imediatamente sobre os seus pseudo-defensores. Nada do que eles digam se compara ao que da delegação do Brasil, e particularmente de seu ilustre presidente, o embaixador Oswaldo Aranha, se propala no mundo árabe.

O menos que se diz é que a delegação brasileira curvou-se servilmente ante uma imposição do Departamento de Estado. Em vão o sr. João Carlos Moniz explica a Nokrashi Pasha que pessoalmente tudo fez para evitar o voto brasileiro, mas que teve de obedecer a ordens do Itamaraty. A verdade é que o sr. Moniz apresentou um relatório faccioso, tendente a conduzir o govêrno brasileiro à falsa impressão de que se impunha a divisão da Palestina.

Mas esta é outra questão, que acertaremos na volta.

O que importa, hoje, é apontar o grau de desmoralização a que se viu reduzido o Brasil perante numerosas nações, algumas das quais já tão desenvolvidas, relativamente ao seu território e população, quanto o próprio Brasil. O que se diz abertamente, aqui, é que a delegação brasileira exerceu, por conta dos sionistas norte-americanos, pressão até sôbre outras delegações sul-americanas, para conquistar votos favoraveis á divisão da Palestina.

Estou convencido de que isto não é verdade. E se aludo a esses rumores é apenas para mostrar aos exaltados que não lhes convém difamar os que se opõem á malfadada idéia de comprometer o Brasil na aventura da divisão da Palestina. Pois, afinal, antes de saber o que convém aos judeus ou aos árabes, deve-se ponderar o que mais convém ao Brasil.

Pelo que daqui estou dizendo, vencendo dificuldades e limitações, espero convencer uma boa parte, ao menos, da opinião publica, senão mesmo o próprio govêrno, de que a politica que mais convém ao Brasil será aquela que, de algum modo, visar os seguintes pontos:

1. Aproximar-se das nações árabes, recuperar a sua confiança, ampliar o campo de conhecimento reciproco, de intercambio, troca de idéias, apoio mutuo.

2. Rever a decisão que, sobretudo por omissão, tenha conduzido ao voto favoravel á partilha da Palestina.

3. Assumir, tanto quanto possivel, o patrocinio das nações em luta por sua independência, retomando assim não somente a tradição brasileira como se antecipando ás manobras de qualquer grande potência em fazer o mesmo para seus fins especificos. Por exemplo, a Russia.

4. Cooperar e mesmo, eventualmente, tomar a iniciativa em qualquer projeto capaz de conduzir a uma solução pacifica e satisfatória da questão da Palestina para os árabes, assim como para os judeus ali já residentes.

5. Modernizar os serviços diplomáticos. Estabelecer relações com os dois Estados indianos, a India e o Paquistão.

6. Apoiar, na ONU e demais organizações internacionais, a Siria e o Libano, notadamente, assegurando por sua vez, por intermédio dessas duas nações, o apoio das nações da Liga Arabe ao blóco pan-americano, por intermédio e sob as vistas do Brasil.

Talvez pareçam ambiciosos esses seis pontos de uma politica brasileira no Oriente e no Mediterraneo. Vamo-nos habituando, desgraçadamente, a encarar a vida nacional do ponto de vista do senhor Hoje, e nunca do doutor Amanhã. A capacidade de previsão não vai além de Logo Mais.

Mas o tempo me dará razão. Se houver...

O sr. Oswaldo Aranha, no seu discurso de presidente, na sessão de encerramento da assembléia que decidiu pela divisão da Palestina, teve o cuidado de não se manifestar de modo definitivo e irremediavel. Disse êle textualmente o seguinte: "Embora eu não houvesse influido sobre as deliberações da Palestina, quer nesta assembléia, quer na especial, pois o dever como presidente impunha, em ambos os casos, uma atitude neutral, não posso agora, como presidente desta memoravel assembléia, senão trazer e exprimir a minha confiança nesta vasta e histórica experiência".

Não se pode ser mais vago. A' falta de uma definição no sentido mais conveniente, já foi ótimo que não houvesse definição no sentido mais inconveniente.

Pois, afinal, como foi tomada a decisão de repartir a Palestina? Para 25 votos favoraveis á partilha, houve 17 abstenções e 13 votos contrarios. Não houve, portanto, dois terços dos votantes opinando favoravelmente.

Cumpre notar que votaram contra, além das nações árabes, o Paquistão, a Grecia e Cuba. Entre os que se abstiveram, infelizmente não estava o Brasil. Estavam a Argentina, o Chile, a Colômbia, El Salvador, Honduras, México — além da Etiopia, da Iugoslavia e da Grã-Bretanha.

Este foi o resultado no Comitê da ONU. Na assembléia geral, foram 33 votos favoraveis, 13 contra e 10 abstenções. O próprio plano de partilha foi subscrito por 7 dos 11 Estados componentes do Comitê respectivo. Três nações votaram contra e uma, a Australia, se absteve de votar no próprio Comitê encarregado de apresentar o projeto!

Para que se tenha uma idéia do valor dos argumentos, vamos ver duas ordens de raciocinios, uma do delegado do Paquistão contra a partilha, outra do delegado da Guatemala (sic) a favor da partilha. O próprio Paquistão acaba de se constituir como nação em consequência da partilha da India. Mas ali, acentuou o seu delegado, sir Nasfrullah Khan, houve os seguintes fatores:

1. Acôrdo entre as duas partes, para a constituição dos dois Estados.

2. O fato de ser indigena e não imigrante a população muçulmana que constitue o Paquistão.

3. A enorme maioria de muçulmanos em todo o território que formou o Paquistão.

Ora, na Palestina verifica-se precisamente o contrário.

Por outro lado, salientou sir Nasfrullah, "é politicamente errado dividir um país contra o desejo expresso da grande maioria de sua população." E' além disso, iniquo entregar ao contrôle judaico um Estado, como o proposto na ONU, que constitue um país em que a população, em mais de metade do total, está constituida por árabes.

E ainda que se argumente com certo cinismo, que essa anomalia poderá ser corrigida pela imigração judia intensiva, o delegado do Paquistão duvida da validade do argumento — pois a Palestina é um dos dois paises em que a população se desenvolve mais depressa, onde nasce comparativamente mais gente, em suma; além de ser, tambem, um pais de recursos exiguos e de limitada capacidade para receber e absorver e sustentar imigrantes.

Agora, o reverso. O delegado da Guatemala, que foi, por sinal, um dos principais autores do plano de partilha da Palestina, defendendo o plano, disse que, quisessem ou não os árabes, a Palestina já estava dividida e a unidade era apenas uma ficção mantida pela administração e pelas fôrças da potência mandatária (a Inglaterra). O término do mandato e a retirada das tropas britanicas teriam que trazer, consequência inevitavel, ou a partilha ou o caos". Ora dizer isto é o mesmo que dizer que a 1º de agôsto a Palestina entraria ou no caos — ou no caos... Pois a partilha é a guerra, pelo menos a guerra civil sem quartel e sem remédio. O envio de uma fôrça expedicionária das Nações Unidas para conter a guerra civil significa novos terrenos de atritos entre os Estados Unidos e a Russia. A não ser que a Guatemala possa mobilizar os seus exércitos e mandá-los por conta propria para garantir a ordem na Palestina, não há quem possa afirmar que a partilha seja a solução para evitar o caos no Oriente Médio.

Quanto ao mais, o delegado da Guatemala fez o elogio do progresso trazido á Palestina pela colonização judia. Se isto fosse um argumento, ficaria bastante embaraçado o delegado da Guatemala se amanhã, tendo alguns milhares de judeus se estabelecido no seu país com algumas fabricas, fazendas, etc pretendessemos dizer ao povo da Guatemala que êle devia se conformar em ter doravante dois paises: a Guatemala propriamente dita, e uma Guatemalazinha para os judeus, que haviam trazido tanto progresso á região.

E' de notar que por ocasião da primeira proposta dos árabes, no sentido de submeter-se a questão da Palestina ao exame da Côrte Internacional de Justiça, o *Brasil* votou a *favor*. Esta circunstancia tem sido omitida pela propaganda sionista. E a proposta árabe, que teve o voto favoravel do Brasil, foi derrotada por pequena margem.

Agora, o que não compreendo é como pôde o sr. João Carlos Moniz informar ao govêrno brasileiro que a partilha da Palestina, era, dentro das circunstancias, á unica solução plausivel.

Por que uma solução que desperta a revolta numa extensa parte do mundo, em povos que se estendem desde a margem atlantica da Africa até os confins do Oceano Indico e do mar da Asia Central e que ameaça levar a guerra a toda essa região do mundo, e que antes mesmo de aplicada já causa tantas mortes — por que há de ser a unica solução plausivel?

A delegação brasileira á ONU não recebeu instruções taxativas para votar pela partilha. Na propria delegação, o sr. Oswaldo Aranha curvou-se ante a opinião da maioria dos seus subordinados.

E tudo isto, por que? O sr. João Carlos Moniz, que declarou a Nokrashi Pasha ter feito tudo, pessoalmente, para evitar a decisão do govêrno brasileiro, será capaz de explicar por que?

A diplomacia brasileira tinha uma tradição de mudez altamente respeitavel. Mas de muda ela se vai convertendo em cêga e surda. E isto é inconveniente ao interesse nacional.

Urge que os homens de govêrno, estejam ou não no govêrno, se entendam sobre este assunto. Qual é a opinião do Congresso Nacional sobre a divisão da Palestina? Que opinião têm a Camara e o Senado sobre a politica exterior do país? Frequentemente nos esquecemos de que a politica externa de um pais democrático é dirigida de acôrdo, e não á revelia dos partidos predominantes. O ministro Raul Fernandes tem procurado ouvir os partidos. Mas estes — eis a verdade — não têm opinião.

E' preciso que eles tenham uma opinião. Para isto é que existem.

CARLOS LACERDA

DOENÇAS INTERNAS ESP
Estômago · Figado · Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar. Salas 507 a 510.
14 as 18 horas Tel. 22-8862

DR. ELINO SOUTO LYRA
Participa aos clientes e amigos a mudança dos consultórios para sua Clinica Médica á rua Prof. Gabizo n. 8, Tijuca. — Fone 48-2321. Exames completos com moderna aparelhagem; Eletricidade médica. Raios X, Tenda de Oxigenio, inhalações de Penicilina e Etreptomicina, etc. (1450)

O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO IRÁ HOJE A NITERÓI

Atendendo a convite que lhe foi feito pelas professoras fluminenses que estão fazendo o curso de educação rural em Niterói, o ministro da Agricultura irá hoje áquela cidade para conhecer de perto as atividades daquele curso, que funciona no Grupo Escolar "Coronel Camisão".

O sr. Daniel de Carvalho, que deve chegar a Niterói ás 9.30 hs. da manhã, será recebido na estação das barcas pelos secretários de Educação e de Agricultura, srs. Ismael Coutinho e Edgard Teixeira Leite.

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

A DISTRIBUIÇÃO CLASSIFICOU MAL...

e a denuncia contra o sr. Luis Carlos Prestes voltou á Corregedoria

Os srs. Himalaia Vergolino e Barreto Pinto encaminharam, sexta-feira ultima, ao sr. Luiz Galloti, procurador geral da Republica, nova denuncia contra o sr. Luiz Carlos Prestes, imputando ao lider comunista vários crimes contra o regime em vigor e o bem público nacional, afirmando, ainda, que o dirigente do extinto P.C.B. pretende conflagrar o território brasileiro, incitando a pregação revolucionária. Segundo os autores da denuncia, que pedem a prisão preventiva do indiciado, êste se encontra incurso na lei 431 de 18 de maio de 1938, uma das leis de Segurança Nacional.

Êste documento foi o segundo apresentado, de vez que, como se sabe, o primeiro desapareceu, inexplicavelmente quando enviado ao procurador geral do Distrito Federal pelo sr. Luiz Galloti, para que se procedesse a ação pública contra o acusado.

A segunda denuncia, acompanhada de um oficio, foi remetida ao procurador Alfredo Bernardes, substituto do sr. Romão Côrtes de Lacerda, que se encontra em férias, o qual encaminhou ambas as peças á Corregedoria de Justiça, para ser feita a devida distribuição.

Entretanto, depois que remetera a segunda inicial á Corregedoria, o procurador substituto teve ciência de que sôbre a sua própria mesa de trabalho fôra encontrada a peça extraviada; nada se sabe ainda, embora inquéritos administrativos tivessem sido instaurados, quanto ao modo como aquela peça se extraviou, nem como apareceu...

A segunda denuncia foi distribuida á 14ª Vara Criminal, ficando sem efeito a primeira. Acontece, porém, que foi enviada áquela Vara, classificada, queixa-crime, se bem que fosse processo de ação pública. Pedindo que se fizesse a devida reclassificação, o juiz Paulo Alonso titular daquela Vara, devolveu os autos ao desembargador corregedor, que mandou fossem os mesmos redistribuidos para a aludida Vara, classificados como processo preparatório, onde o promotor público iniciará ou não ação criminal contra o exsenador Luiz Carlos Prestes.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias, n.º 4 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18. — Telefone: 26-2748

VAI INSPECIONAR AS PESQUISAS PETROLIFERAS

Viaja, hoje, para a Bahia, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo. O general João Carlos Barreto embarcará pelo avião das 5,50 horas, acompanhado do major Milton Araujo, diretor da Divisão Econômica e membro da Comissão Executiva do C. N. P.; do chefe de gabinete, dr. Leopoldo Miguez e de oficial de gabinete, dr Antonio Moggi.

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo inspecionará os trabalhos de pesquisa e exploração de petróleo no reconcavo bahiano e tomar várias medidas referentes á instalação da refinaria para preparar o petróleo nacional.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 89-2º
TEL. 43-0529

O "ALMIRANTE SALDANHA" A CAMINHO DO BRASIL

Vera Cruz, México, 8 (A. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" partiu ontem para o Brasil, depois de uma semana de permanência neste porto, devendo escalar ainda em Barranquilla ou em Cartagena, na Colombia.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, n.º 116.

N. S. DO CARMO NA ORDEM DO MERITO MILITAR

O ministro da Guerra recebeu ontem, em conferência, no seu gabinete de trabalho, o eng. coronel José de Lima Figueiredo, diretor-geral da E. F. Noroeste do Brasil, recem-chegado a esta capital. Após deixar a sala ministerial, declarou aos jornalistas ter conversado com o chefe do Exército não só a respeito da ferrovia que dirige, pois é um setor de vital importancia para o Exército, como para tratar de um assunto de caráter religioso, qual seja o de se prestar uma homenagem a N. S. do Carmo do Forte de Coimbra.

Essa homenagem consistirá, conforme lembrou e propôs ao ministro Canrobert Pereira da Costa, na concessão de uma condecoração da Ordem do Mérito Militar áquela Santa, muito querida e procurada pelos oficiais e praças do Forte, bem como pelo povo da localidade. Ela possui várias condecorações, entre as quais a da Ordem da Rosa e a medalha de bronze do Forte, além de dádivas valorosas oferecidas pelos seus devotos.

Terminando sua informação, disse o coronel Lima Figueiredo: N. S. do Carmo, durante a tomada do Forte pelos paraguaios, foi conduzida pelo coronel Portocarrero, que logrou, depois de ingentes esforços, evitar que ela caisse em poder do inimigo, sendo esse fato histórico um dos grandes motivos da sua veneração.

ANEMIA · CLOROSE CONVALESCENCAS
AGUA INGLESA "GRANADO"

SUBVENÇÃO Á UNIVERSIDADE DE RECIFE

O Tribunal de Contas ordenou a distribuição do crédito de Cr$...... 5.880.620,00 á Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco, para pagamento de subvenção á Universidade de Recife.

RODOLPHO MOTTA LIMA

A morte e o enterro do distinto jornalista

Na imprensa carioca, Rodolpho Motta Lima, companheiro que ontem infelizmente perdemos, tinha uma posição de relêvo. Ele a conquistara, num tirocinio de quase quarenta anos, pela sua inteligência pela sua cultura pela sua capacidade de trabalho e pela sua correção de atitudes. Entrando muito jovem para o *Correio da Manhã*, em março de 1911, aqui se afeiçoou, se integrou e ficou; nesta casa fez êle toda a sua vitoriosa carreira de jornalista. Não era só a vocação o que o distinguia. Tornava-se estimado e admirado pelo idealismo com que se conduzia no exame e julgamento das questões que mais de perto interessavam ao bem publico. Porque em Rodolpho

Motta Lima o espirito publico era muito vivo e os problemas de politica e administração não lhe apresentavam segredos. Estudava-os e observava-os com elevação e patriotismo. Era desses caracteres de seleção profissional que não tinha ambições, senão as de acertar, nem receios, senão os de errar. Necessariamente, compreendia que na imprensa tambem se exercia uma especie de magistratura e era para melhor servi-la, servindo ao pais, que êle a queria e elevava com absoluta seriedade. Não media sacrificios. Nem mesmo reparava, trabalhador incansavel, que a doença lhe ia destruindo a saude.

Ao lado da suas virtudes de inteligência e cultura do seu forte civismo, outras bela qualidade lhe davam um situação excelente entre os que o conheciam ou entre aqueles com os quais convivia: bondade, lealdade, solidariedade, sincero no pensar e no agir. Uma consciência que o enobrecia e que se ha de recordar em honra de sua memória.

A Revolução vitoriosa em 1930 deveu-lhe uma cooperação corajosa e eficaz. Lutou de armas na mão. Mas Rodolpho Motta Lima, como tantos outros revolucionários idealistas da época, cêdo dela se desencantou porque viu que ela, uma vez no poder, não estava cumprindo o que prometera. Alagôas, seu Estado de nascimento, elegeu-o então deputado federal, mandato que desempenhou na legislatura que se seguiu á da promulgação da Constituição de 1934. Os mesmos ideais e a mesma seriedade com que tratava a coisa publica na imprensa, levou-os para a Camara, ali colocado, honrava-se êle, pela confiança de um eleitorado altivo e independente. Multiplicou as atividades sem deixar as suas funções neste jornal. Findo o mandato, não tornou á Camara.

Rodolpho Motta Lima que tinha sido um dos fundadores e presidente do Clube Municipal, era subdiretor do Departamento Administrativo da Prefeitura do Distrito Federal, tendo sido no govêrno Henrique Dodsworth secretário geral de Administração. Pertencia a Comissão Local de Preços, á qual prestara assinalados serviços e no seio da qual, para que nela o povo melhor confiasse, suscitava constantes divergências com os próprios membros mais graduados do govêrno.

O sepultamento do nosso pranteado companheiro realizou-se, ontem, como dissemos, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista.

Feita a encomendação do corpo por d. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, o caixão mortuário foi conduzido da capela daquela necropole ao tumulo pelos irmãos e filhos de Rodolfo da Mota Lima, seguindo-o numerosas pessoas, muitos colegas do extinto, quer do jornalismo, quer da Prefeitura, figuras destacadas dos nossos meios intelectuais, administrativos e sociais. Presentes tambem se achavam o dr. Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do Correio da Manhã, o diretor, o redator-chefe e o diretor-gerente deste jornal, drs. M. Paulo Filho, Costa Rego e Mario Alves, respectivamente, bem como o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses. Uma comissão de diretores e socios do Clube Municipal acompanhou os restos mortais do saudoso jornalista, ex-presidente dessa entidade de classe, até á sepultura, o mesmo fazendo representantes de tôdas as secções do Correio da Manhã.

Deixou o extinto viuva, d. Laura Souza da Mota Lima, e os seguintes filhos: Paulo, Alberto, Maria Stela, Valeria, Luiz Carlos e Fernando.

Sôbre o feretro do querido companheiro viam-se corôas com estas legendas:

Adeus de seus filhos Valeria e Paulo e netos Frederico e Valeria. — Homenagem de Paulo Bittencourt. — Homenagem da Caixa Beneficente dos Empregados do Correio da Manhã — Saudades de Elias Sanan e senhora. — Ao bom amigo Mota Lima, homenagem de Atila Assunção e familia. — Homenagem do Correio da Manhã. — Ao dr. Mota Lima, homenagem dos funcionarios do DRL. — Ao companheiro Mota Lima, homenagem dos servidores do Montepio Municipal. — Adeus de seus filhos Luiz e Fernando. — Ao querido amigo, homenagem de J. Pedro e J. Paulo — Ao grande amigo da classe, homenagem do Centro de Despachantes. — Homenagem dos funcionários do I.R.B — Ao dr. Mota Lima, homenagem saudosa de Avany, Glauco e filhos — Saudades de Paulo, Adelia, Lucia e Joaninha. — Ao bondoso Mota Lima, saudades, Nelson Ely. — Homenagem do Partido Social Progressista. — Ao Rodolfo, saudade do Fraga Cruz. — Ao Mota Lima, homenagem do general Góis Monteiro. — Ultimo adeus de sua esposa. — Ultimo adeus de seus filhos Stela e Geraldo e netinhas Lygia e Heloisa. — Saudades de seus filhos Paulo, Déa, Marcio e Maria Cristina. — Homenagem de Marieta e filhos. — Eternas saudades de Luciano, Oirydéa e filhos. — Pedro Priscila e filhos. — Saudades dos cunhados e sobrinhos Nina, Lutz, Yayá, Placido e Nina Maria. — Ao inesquecivel Rodolfo, saudades da familia J. G. Azevedo. — Ao inesquecivel companheiro dr. R. Mota Lima o ultimo adeus cheio de saudades de Raffaele Boccia e familia — Ao bom amigo Mota Lima, lembrança da Baby. — Ao seu membro nato, homenagem do Conselho Deliberativo do Clube Municipal. — Ao seu benemerito ex presidente, homenagem do Clube Municipal. — Ultima homenagem de Candiota e Esmeralda. — Ao querido Mota Lima, saudades do Luiz Simões. — Homenagem dos agentes de Divida do Contencioso Fiscal. — Ultima homenagem de Stanley Barrey e familia. — A Rodolfo Mota Lima, homenagem do Sindicato dos Jornalistas. — Homenagem da Secretaria Geral de Administração.

DR. LUIZ SODRE
DOENÇAS DOS INTESTINOS. RECTO E ANUS

Para o encanto de seu lar
TAPETES SANTA HELENA
FEITOS À MÃO ★ ENCOMENDAS EM 60 DIAS
STOCK PERMANENTE ★ OUVIDOR, 123-1º ★ TEL. 22-9054

NOVO CHEFE DE GABINETE DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA

O diretor-geral da Fazenda designou o oficial administrativo, dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho, para exercer as funções de secretário-chefe do seu gabinete.

LYSOFORM BRUTO

REABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

A Escola Técnica do Exército, sediada na praça Marechal Tiburcio, na Praia Vermelha, reabriu, ontem, pela manhã, suas aulas com a presença de todos os oficiais-alunos e do corpo docente. A aula inaugural foi ministrada pelo comandante da Escola, general Emilio Franklin Rodrigues. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial do seu gabinete.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av Almirante Barroso, 97 - 4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

PROMOÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos de promoções: por antiguidade, para o cargo de técnico rural, classe J, Lauro de Matos Mendes e Paulo Cezar Lopes da Costa, e, por merecimento, Antonio Lopes de Oliveira e Altamiro de Castro Leitão.

NOVO DICIONARIO TECNICO E QUIMICO INGLES-PORTUGUES

Acaba a sair a 5a. edição desta obra, da autoria do Engenheiro Adalberto Aumuller, revista e largamente aumentada. Contem todos os termos técnicos, sendo portanto indispensavel para os engenheiros, quimicos, arquitetos, industriais, importadores, etc. Preço Cr$ 180,00. A venda na Livraria Kosmos Editora, Rua do Rosario, 137 e Senador Dantas, 40, e em todas as livrarias. (30421)

TREZENTOS DESLOCADOS

deixam Napoles com destino ao Brasil

Genova, 8 (F. P.) — Um comunicado da Organização Internacional de Refugiados anuncia que 300 refugiados deixaram Napoles com destino ao Brasil, sob os auspicios como trabalhadores nas industrias e na agricultura. O grupo que, com as familias, atinge a 800 pessoas, devia partir de Bermerhaven, mas o navio teve que sofrer reparos, de maneira que 300 celibatarios e casais sem filho fôram encaminhados para a Itália. Os demais, que se encontram na zona britanica da Alemanha, partirão logo que haja vapor que possa transportar crianças.

Três ou quatro outros combolos com refugiados devem partir da Europa com destino ao Brasil, nos próximos quatro meses. O sr. Helio Lobo, ministro do Brasil na Suiça, e vice-presidente da Comissão Preparatoria da OIR, declarou que a partida marcava o inicio de um vasto programa de localização de pessoas deslocadas no Brasil. O numero dessas pessoas já instaladas no Brasil se eleva a 3.800. A falta de transportes tem retardado os movimentos para o Brasil, a partir de janeiro. Mas o sr. Helio Lobo está convencido de que as negociações em curso, no Rio de Janeiro, entre o Brasil e a OIR, conseguirão o estabelecimento de relações estreitas e proveitosas para as duas partes e as pessoas deslocadas. Espera-se que esse programa seja, ainda estendido se a comissão recolher contribuições suplementares suficientes.

Esse tipo de localização é chamado "Plano Lobo" em reconhecimento ao papel desempenhado pelo diplomata brasileiro na realização do programa.

A CCP TEVE SUA AUTORIDADE DIMINUIDA

E' o que afirma o representante dos consumidores

O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores na Comissão Central de Preços, fez ontem declarações a propósito da decisão judicial que deu ganho de causa aos tintureiros, estabelecendo que a C.C.P. não pode tabelar preços de serviços.

Esse membro considera que, com isso a comissão teve a sua autoridade diminuida. Pelo espirito da sentença, segundo esclareceu, o mesmo organismo não poderia tabelar qualquer coisa, uma vez que tabelando gêneros procedentes dos Estados, é necessário levar em conta as tarifas, as quais tambem são serviços. A coletividade não devia ficar a mercê dos especuladores e da ganancia.

Em sua opinião, todos os esforços devem ser feitos junto ao procurador geral da Republica no sentido de apresentar recurso para o Supremo Tribunal Federal. Do contrário, haveria a calamidade pública.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4.

EXERCICIO DE GUERRA QUIMICA NA ILHA DA POMBERA

Em ação conjunta forças de terra, mar e ar

O exercicio de guerra-quimica que o Exército vai levar a efeito hoje, a partir de 8 horas, na ilha da Pombeba, na ponta da Marambaia, por intermedio da Escola de Instrução Especializada, com a colaboração da Marinha e da Aviação, está despertando grande interesse nos meios armados de terra, mar e ar não só devido as suas proporções, como porque tem êle por objetivo principal fazer viver uma situação real destinada aos aspirantes recem-saidos da Academia das Agulhas Negras e que ora cursam aquela escola. Poderão estes verificar como se realizam tais operações e os valiosos recursos que dispõe a guerra quimica moderna para auxiliar o assalto e o desembarque em costa inimiga. O movimento tático militar de navio — para terra ou vice-versa, constitue a base, a razão de ser da operação anfibia, considerada uma das portes mais delicadas do exercicio.

A Marinha empregará sua 1ª Flotilha de Contratorpedeiros, sob o comando do capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, que terá o seu pavilhão içado no CT "Greenhalgh". Tambem uma Cia. do Corpo de Fuzileiros Navais será utilizada, ao lado de um destacamento da E. I. E. Essa tropa será empregada no assalto.

A Fôrça Aérea Brasileira comparecerá com três esquadrilhas de bombardeio, tendo-lhe sido confiadas missões das de maior responsabilidade, como sejam as de atacar posições terrestres e maritimas com bombas de 500 libras.

A 1ª Flotilha de Contratorpedeiros deixou o porto desta capital na madrugada de ontem, com destino á baia de Sepetiba, onde vai tomar posição, devendo regressar amanhã á tarde. A bordo do capitanea, viajaram altas autoridades navais, jornalistas cinegrafistas, bem como varios oficiais do Exército que vão assistir aos exercicios de bordo dos nossos barcos de guerra.

Para os oficiais do Exército e convidados, inclusive representantes de jornais, partiu um trem especial da Estação D. Pedro II para Itacurussá ás 2 horas da manhã de hoje. Além das autoridades da Marinha e da Aeronáutica, estarão presentes tambem os generais ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior Geral, chefe do Estado-Maior do Exército, comandante da Zona Militar de Léste, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, diretor do Ensino e comandante da 1ª Divisão de Infantaria. Uniforme: 6º.

Integram a 1ª Flotilha os Contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgh", Bocaina", "Beberibe" e os Caças-submarinos "Gurupé" e "Guajará".

CENTENARIO DA MORTE DE FERREIRA FRANÇA

Nesta data transcorre o centenário da morte do dr. Antonio Ferreira França, brasileiro dos mais ilustres, nascido em Salvador, na Bahia, a 14 de janeiro de 1771. Diplomando-se na Universidade de Coimbra, em Matemáticas, Medicina e Filosifia, voltou para a sua terra e ai se fez professor e médico profissional.

Nas lutas da Independência tomou posição de saliência, sendo vereador da Camara e membro do Conselho do Govêrno e logo eleito deputado á Constituinte. Em 1826 voltou ao Rio como deputado geral, permanecendo na representação até 1837. Na Bahia foi professor da Faculdade de Medicina e do liceu, que é o atual Colégio Estadual, em qualquer das cátedras se confirmando o sábio orientador da mocidade bahiana. No parlamento se distinguiu pela elevação dos principios que defendia em favor da federação, da Republica, da abolição, da educação feminina, da instrução por meio das artes profissionais e ainda pela extemporaneidade com que justificava as suas proposituras. Espirito independente e altivo, tanto quanto simplório, sua vida anedótica é talvez a mais opulenta que se atribui a brasileiros ilustres.

Logo que termine suas férias, o Instituto Histórico e Geográfico comemorará a efemeride, falando nessa ocasião o sr. Afonso Costa, que discorrerá sobre Ferreira França *através da politica e da anedota*.

BICARBONATO de SODIO
Carlo Erba
MILANO ITALIA

PARA REEXAMINAR O PROJETO DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL E LACUSTRE

O ministro da Viação assinou portaria ontem, designando uma comissão composta do diretor-geral de Portos, Rios e Canais; do capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Mota, representante do Ministério da Marinha e do sr. Luiz Valente de Andrade, representante do Ministério do Trabalho, para reexaminar o ante-projeto de lei de navegação fluvial e lacustre.

UM PANTEON PARA OS HEROIS DA FEB

vai ser construido pela Prefeitura

Os restos mortais dos herois da Fôrça Expedicionária Brasileira, que se encontram no cemitério de Pistóia, na Itália, serão trasladados para o Brasil e guardados aqui, num Panteon a ser construido pela Prefeitura do Distrito Federal. O govêrno já está organizando a comissão que deverá acompanhar os ossos dos nossos patricios que em numero de quinhentos não puderam regressar á Pátria e vão receber agora a homenagem do seu reconhecimento.

A pedido do prefeito, o ministro da Guerra colocou ontem á disposição da Prefeitura o coronel Herculano Gomes, engenheiro do quadro de técnicos da ativa, que representará a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército nos trabalhos de construção do Panteon.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 — Das 15 ás 18 horas. — Tel. 42-8552.

O CONGELAMENTO DOS SALARIOS E DISSIDIOS COLETIVOS

O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem o processo de dissidio coletivo do Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro contra os empregadores, solicitando aumento de salários para a classe. Foi dado provimento ao recurso dos empregadores para determinar o seguinte aumento: 10% para os empregados que recebem gorgeta e 30% para os que não as percebem. Os menores foram declarados aprendizes. Essa decisão reformou a da instancia inferior.

Segundo se informa, doravante a Justiça do Trabalho, de acôrdo com a nova politica dos salarios e de preços do govêrno, não concederá mais aumentos, a não ser em casos excepcionais.

PARTOS
Em clinica particular. Preços fixos e modicos. Dr. BUARQUE LIMA — Rua Teixeira Soares 31, Praça da Bandeira. 48-9051. (25361)

O VIGESIMO ANIVERSARIO DA LINHA AEREA FRANÇA-AMERICA DO SUL

Chega hoje ao aerodromo Santos Dumont, ás 16 horas, a Delegação Francesa de personalidades oficiais, parlamentares e jornalistas que vem de Paris para assistir ás comemorações do vigesimo aniversário da inauguração da linha aérea França-América do Sul.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultorio: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã — Tel. 42-7742.

OS PROJETOS DE LEIS RELATIVOS AOS TRABALHADORES

O ministro do Trabalho reunirá hoje, mais uma vez, os representantes das entidades sindicais para discutir assuntos relativos á classe. O sr. Morvan Dias de Figueiredo fará, na oportunidade, uma exposição geral dos ante-projetos da regulamentação dos dispositivos constitucionais sobre questões trabalhistas, encaminhados ao Congresso.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamaraty, o sr. Luis Fernán Cisneros, embaixador do Perú; o sr. Jan Reisser, ministro da Tchecoslovaquia; e o sr. David McKendree Key, encarregado de negócios dos Estados Unidos.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Tests alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha, 226, S. 701/3. — 42-9164. (44879)

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. GOMES & MARQUES — O juiz da 1ª Vara Civel, decretou a falencia de A. Gomes & Marques estabelecidos á praça do Engenho Novo, 8, com fabrica de móveis. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

USINA DE BENEFICIAMENTO DE METAIS — VICENTE LIMA COIMBRA — O juiz da 9ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida á rua da Alfandega, 47, 6º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomendo comissario o Banco Metropolitano do Brasil S. A. Passivo declarado. Cr$........ 1 026.228,30.

ANIMADORA A CULTURA DE TRIGO NO PAÍS

Prevista uma produção neste ano de trezentas mil toneladas

Torna-se visivel incremento a produção de trigo no Brasil. Pelos dados estatisticos fornecidos pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, dentro em pouco o país alcançará resultados surpreendentes em relação ao trigo brasileiro. A produção atual, verificada através de varios Estados sulinos, vale por lisonjeiro prenuncio das safras futuras. Só o Estado do Rio Grande do Sul colherá, em breve, sua colheita de 175 mil toneladas, esperando-se que Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais registem grandes aumentos em sua campanha de produção.

Segundo a opinião dos técnicos, dentro de 10 anos estaremos emancipados do trigo estrangeiro de que resultará, para o país, uma economia superior a 4 bilhões e 680 milhões de cruzeiros.

Na atual safra, só o Rio Grande do Sul, nosso maior produtor de trigo, colherá 175.000 toneladas, sendo o grão, de um modo geral, de qualidade excelente. Há grande entusiasmo entre os triticultores em virtude do bom preço que o trigo está alcançando, 165 cruzeiros por saca de 65 quilos. Tambem em Santa Catarina, o entusiasmo é excepcional, cotando-se o trigo desensacado, ali a 200 cruzeiros por 60 quilos. A safra corrente será de 45 á 48 mil toneladas sendo que, na proxima, se deverá duplicar esse quantitativo. Há municipios, como o de Concordia, que produziram 3 mil toneladas. Estão comprando trigo, na região colonial, além dos moinhos regionais, os de Joinville, Curitiba e Matarazzo. Quanto ao Paraná, que colhia, apenas 1.000 toneladas, vai ter 7.000, havendo grande interesse para novas safras. São Paulo contribuiu com 1.200 toneladas, adquiridas. Há grande animação para a proxima safra, havendo lavradores que plantarão 200 alqueires.

A produção de Minas (76 toneladas em Patos) e Goiás (30 toneladas) foi, quase tôda, adquirida para semente. Em Minas, só o Ministério da Agricultura plantará, êste ano, 700 hectares nos campos de multiplicação, além do que os agricultores plantarão e o próprio Estado, vivamente empenhado na campanha triticola.

Em Goiás o Ministério da Agricultura contratou 250 hectares dos campos de semente para o ano em curso e o govêrno goiano enviou um emissário ao R. G. do Sul para adquirir 60.000 quilos de sementes das melhores variedades. Resumindo: o total da produção brasileira é estimada em 228.306 toneladas, sendo a área total plantada de 304.833 hectares, dos quais 233.000 só no Rio Grande do Sul.

O maior rendimento médio, por hectare, foi registrado em Minas Gerais, São Paulo e Goiás, isto é: 800 quilos por hectare, enquanto, no sul, a média é de 750 quilos (Rio Grande e Santa Catarina) e 600 (Paraná). As variedades de trigo mais plantados são: Rio Negro, Frontana, Sinvalocho e Lageadinho, nos Estados do Sul. Minas e Goiás dão preferencia ao Kenia 155; Sales, Bandeirantes e São Paulo, aos Persas 4 e 12, Bandeirantes e Frontana.

O preço do custo do trigo para o nosso produtor é de alta significação para a lavoura nacional. Ele é de 1 cruzeiro por quilo em São Paulo e Paraná; 85 centavos por quilo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina e de 70 centavos, apenas, em Minas Gerais e Goiás.

Já o trigo importado da Argentina custa-nos, atualmente, CIF Rio, 3 cruzeiros e 90 centavos o quilo, havendo, como se verifica, larga e vantajosa margem para o produto nacional.

Acrescentemos que, até 30 de novembro do ano passado, o Brasil importou farinha e grão de trigo equivalentes a 977.978 toneladas, insuficiente ao nosso consumo. E lembrando ao leitor que pagamos Cr$ 3,90 por quilo de trigo importado, deixamo-lhe o trabalho de fazer a conta do dinheirão que enviamos para fora pelo pão nosso de cada dia. A produção brasileira de trigo representa ainda apenas, 18,0 por cento do que consumimos.

Produção em 1948

As campanhas de fomento da cultura de trigo, em nosso país, esbarraram, no passado, em duas dificuldades insuperáveis: inexistência de sementes selecionadas, produzidas no pais e preço baixo do grão importado. As sementes importadas deram, de um modo geral, resultados pouco satisfatórios ou nulos, desanimando os lavradores.

O preço oferecido pelo cereal, por outro lado, não era animador porque outras culturas, como as de milho, feijão e arroz, garantiam lucros maiores.

A campanha iniciada pelo Ministério da Agricultura contou com êsses dois fatores favoráveis: já haver sementes de variedades de trigo aclimadas em nosso país, resistentes á ferrugem e altamente produtivas e ser o preço mais elevado de modo a poder o trigo competir com outras culturas tradicionais entre nós.

Os moinhos, interessados no desenvolvimento de nossa triticultura porque estão compreendendo que dela depende a vida deles, não só passaram á disposição do govêrno três milhões de cruzeiros para contratar, no estrangeiro, técnicos em cultura, comércio e industria do trigo, como ainda garantiram um preço minimo para a safra. Os técnicos do Ministério da Agricultura e dos Estados, interessados na campanha, elaboraram um plano que já teve plena execução em 1947, ano em que a produção de Minas, São Paulo e Santa Catarina excedeu a expectativa do programa traçado, enquanto a produção do Rio Grande do Sul e do Paraná correspondeu á previsão. Se não fôra a infestação dos gafanhotos no Rio Grande do Sul, o Brasil obteria, já, êste ano, uma produção de trigo superior a trezentas mil toneladas.

Tôdas as providencias estão tomadas para a execução do plano de 1948, que será excedido em suas previsões, dado que os governos de Minas e São Paulo resolveram intensificar em seus territórios a cultura do trigo e traçaram o programa próprio para cada Estado. Cumpre, pois, persistir na rota estabelecida, a saber: só distribuir semente selecionada e própria para a zona; fornecer ao lavrador máquinas e orientação técnica; garantir um preço minimo remunerador; proporcionar crédito agricola fácil aos triticultores; promover o transporte das safras e continuar o programa de construção de silos para o armazenamento e de moinhos para a industrialização do cereal nas zonas de dificil acesso.

Reunião dos chefes das Secções de Fomento Agricola Federal nos Estados triticultores

Foram realizadas ontem, no gabinete do diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, as primeiras reuniões, uma pela manhã e outra á tarde, dos chefes das Secções de Fomento Agricola Federal nos Estados triticultores, com o objetivo de assentar medidas para a intensificação da cultura daquele cereal. Além dos chefes das Secções de Fomento Agricola nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso, participaram das reuniões outros técnicos da diretoria da D.F.P.V. e o diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

Inicialmente, o subdiretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, agrônomo Kurt Repsol, fez um relato da situação geral dos Estados triticultores para efeito do estudo das medidas a serem tomadas, apresentando á discussão um resumo do plano que se pretende executar.

Em seguida, o diretor da aludida Divisão, agrônomo A. R. de Oliveira Mota Filho, teceu considerações em tôrno do plano apresentado, salientando que cabe á Diretoria um papel orientador e a cada chefe agir de acôrdo com as condições do meio em que atua. Como medidas necessárias e que precisam ser tomadas imediatamente, apontou, entre outras, as seguintes: obtenção da semente para 1949 e a consequente aparelhagem para o beneficiamento, expurgo e armazenagem; obtenção de material para a colheita para o corrente ano; auxilio aos lavradores no preparo do solo e nos plantios, cobrando as despesas em dinheiro ou em sementes.

Foram, depois, apresentadas informações pelos chefes das Secções de Fomento Agricola Federal nos Estados triticultores, a respeito das respectivas produções de sementes, dos fornecimentos conseguidos e das novas cotas para futura distribuição. Pelo cotejo das informações se vê que vários Estados estão realmente empenhados na produção do trigo, sendo animadores os resultados conseguidos.

Na segunda reunião, á tarde, prosseguiram os técnicos no estudo e debate de várias questões relacionadas com a campanha do trigo, que conta com todo o apoio do ministro da Agricultura e do presidente da República. Foi então ventilada a questão da montagem de aparelhos indispensáveis ao tratamento das sementes, tais como germinadores máquinas de beneficio, câmaras de expurgo e máquinas de desinfecção.

De acôrdo com o plano do Ministério da Agricultura, postos de sementes de trigo serão instalados nos Estados indicados. Examinaram-se as necessidades das respectivas Secções com respeito a caminhões, jeeps a fim de que possam ser atendidos os lavradores interessados, cada vez em maior número.

PLENA SATISFAÇÃO!

É PERFEITO! É RÁPIDO! É SEGURO! Três factores de completa satisfação no serviço directo de comunicações Via Radiobras! Use sempre Via Radiobras

★

RADIOGRAMAS para todas as partes do mundo • Comunicações radiotelegráficas e radiotelefónicas directas com os principais centros comerciais no exterior.

BALCÕES NO RIO DE JANEIRO:
Av. Rio Branco N.º 48
Av. Rio Branco N.º 243
Av. Atlântica N.º 354

Para chamar mensageiros a qualquer hora telefone para 23-2177

COMPANHIA RADIOTELEGRÁFICA BRASILEIRA

"VIA RADIOBRAS"

PEQUENAS REPORTAGENS

Reportagem através de uma conferência

Os resultados do recenseamento geral do país em 1940 vêm sendo divulgados aos poucos através de várias publicações do Conselho Nacional de Estatística. Talvez até essa divulgação já tenha terminado e nós é que estejamos atrasados no acompanhá-la...

Pretendíamos fazer uma *Pequena reportagem* sobre assunto delicadíssimo: a mulher na repartição pública. E' claro que não poderíamos prescindir de dados estatísticos referentes ao número de nossas funcionárias públicas, ao número, à natureza de suas funções e também à idade.

O leitor há de ter notado que uma das dificuldades já repontou... Os recenseadores já passaram por ela e, se não fosse indiscrição, iríamos entrevistá-los. Como as informações estatísticas ainda não nos chegaram às mãos, a mulher na repartição pública ficará para mais tarde. Em casa de maribondo só se mexe com muito jeito. Estávamos nessa disposição de prudência e cautela quando de repente achamos meio seguro e garantido de vorar o assunto, valendo-nos de opinião alheia. Magnífico!

Uma conferência do professor Wagner Estelita Campos

O professor Wagner Estelita Campos, autor de *Chefia, sua técnica e seus problemas*, livro publicado recentemente nesta capital e acolhido com grande sucesso no nosso mundo burocrático, fez no dia 2 do corrente uma conferência sobre o tema *Problema da chefia feminina*, no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, ali na Esplanada do Castelo.

Chegamos já em meio da conferência. Em todo o caso ainda pudemos tomar algumas notas, lá do nosso cantinho, na última fila. Logo de início observamos que o conferencista estava indo muito bem. Tudo azul. O elemento feminino do auditório gostou de ouvir a referência à contribuição da mulher ao serviço público norte-americano. Natural. Como no momento as senhoras ali presentes deveriam sentir a vantagem da estatística! E o Sr. Estelita Campos acentuou bem:

"Durante muitas gerações, aproximadamente até o fim do século XVIII, a mulher teve oportunidades muito escassas de dirigir, desde que essas eram limitadas ao ambiente do lar. Seu meio, durante muito tempo, cingiu-se quase exclusivamente aos parentes e vizinhos. Mas, sobretudo a partir da revolução industrial, por motivos conhecidos, novas perspectivas de dirigir foram surgindo para a mulher e essas perspectivas se acentuam nos últimos anos, numa escala sem precedentes. O tamanho menor das famílias, a quebra de certos preconceitos, métodos de controle da natalidade, o aperfeiçoamento das técnicas de governo doméstico, a existência de maternidades, creches, hospitais infantis, etc., tudo isso foi permitindo que os objetivos de direção, para a mulher, se fossem ampliando, não mais limitados às atividades domésticas. Assim, a transferência gradual da mulher, das atividades domésticas para o emprego, progrediu rapidamente desde o começo do século XX."

O que revelaram os recenseamentos de 1920 e 1930 nos Estados Unidos

Prosseguindo, afirmou o conferencista:

"Já o censo de 1920, nos EE. UU., mostrava que 23% de todas as mulheres casadas eram empregadas, assim como 40% de todas as jovens entre 17 e 24 anos. Em 1930, 42,4% das mulheres entre 20 e 24 anos encontravam-se na mesma situação. Não temos dados mais recentes, no momento, mas é provável que essas percentagens se tenham acentuado, mesmo em tempos normais, pois durante a guerra é claro que elas devem ter sofrido grande ascensão.

Isso mostra que a ocupação econômica, ao invés de uma alternativa, como era antes, já se vai tornando quase uma condição de ocupação da vida familiar. Apesar de tudo isso, a experiência anterior da mulher acentuou certos traços, que ainda permanecem indeléveis. Alguns imponderáveis subsistem. Daí originarem-se, muito provavelmente, certas dificuldades que a mulher ainda encontra em posições de comando."

Três situações típicas

E o conferencista entra em seguida em terreno delicado, ao afirmar:

"Segundo um autor americano — Tead — que, em seu livro *A Arte de Dirigir*, dedica um capítulo especial aos problemas da chefia feminina, podemos encontrar a mulher, em postos de direção, dentro de uma das seguintes situações típicas:

1º — a fim de competir com os homens, ela pode julgar necessário negar virtualmente o seu sexo, achando que sòmente é bem sucedida quando provoca o comentário: "ela é um verdadeiro homem".

2º — pode usar seu posto para compensar uma incapacidade de agir psíquica e sexualmente como mulher, o que pode ser feito tanto através de uma repressão violenta da natureza como de um processo de sublimação que, sob uma disciplina de autocontrôle, proporciona escoamento adequado à sua personalidade, por meio de canais socialmente benéficos.

3º — pode tentar ser simultâneamente mulher e chefe, mãe e trabalhadora, o que nem sempre possibilita êxito em ambos os sentidos."

Amigas da onça...

O Sr. Estelita Campos não disse isso, e não diria para não descer à vulgaridade, mas quase disse. Se não vejamos:

"De outro lado, o que se observa é que os críticos mais severos da mulher-chefe são outras mulheres, suas subordinadas. Estas dizem freqüentemente preferir trabalhar sob a direção de homens."

Nessa altura, observamos alguns sorrisos amarelo-cordiais das senhoras ouvintes.

Quando surge o "marido da Senhora Fulana"

"Quando a mulher exerce funções de chefia e é casada encontra, principalmente, dois problemas sérios: 1º o de encontrar um marido suficientemente *compreensivo* para não se mostrar enciumado das suas preocupações do trabalho; 2º quando ela, por força de sua posição, alcança maior notoriedade que o marido e o qual passa a ser conhecido como o "marido da sra. Fulana". Ambos os problemas requerem grande afeição e compreensão mútuas."

A mulher em altos postos de chefia

As notas colhidas na conferência do Sr. Estelita Campos ao serem passadas para aqui tiveram naturalmente de ser abreviadas umas, suprimidas outras (o espaço de que dispomos é pequeno), e algumas transpostas até, como esta que aqui registramos:

"Multiplicam-se cada vez mais as situações em que as mulheres ascendem a altos postos de chefia, onde tratam e não raro excedem o valor dos homens. Para não focalizar exemplos históricos, basta assinalar que até recentemente (na administração Roosevelt) o ministro do Trabalho nos EE. UU., era uma mulher, como é uma mulher que exerce as elevadas funções de ministro do Exterior da Romênia; e, o que é mais ainda de se notar, o ministro da Justiça no Japão é uma mulher.

Estará, porém, a mulher em condições, de maneira geral, de acentuar esse progresso, de forma que, de futuro, possa partilhar com os homens, pelo menos em determinados setores, os encargos de maior responsabilidade na direção dos negócios públicos e particulares? Não temos dúvidas em afirmar que sim."

Esse não foi o fecho da conferência do Sr. Estelita Campos. Pareceu-nos entretanto magnífico para encerrar esta *"Pequena Reportagem."* — A. R.

A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

O governador do Espirito Santo, sr. Carlos Lindemberg, ora nesta capital, depois de uma visita às instalações da Exposição Internacional de Industria e Comércio, mostrou-se interessado pela participação do seu Estado naquela importante feira. Em declarações à imprensa, afirmou que o Espirito Santo, ao lado dos demais Estados da União, comparecerá com um mostruário que dê perfeita idéia das possibilidades econômicas espiritosantenses. Referiu-se ao potencial latente e por expandir daquela unidade, o qual apresentar-se-á nesta oportunidade aos olhos de todos.

Por outro lado, no Recife, o representante da Exposição Internacional de Industria e Comércio esteve no Palácio do Governo, onde entrevistou-se com o governador e o secretário da Agricultura a respeito da participação de Pernambuco no referido certame. O secretário da Agricultura está providenciando no sentido de ser organizado o mais rápido possível o "stand" oficial do Estado.

Também em Aracaju, é grande o interesse nos círculos mercantis e industriais sobre a Exposição Internacional. Após a reunião havida no Palácio do Governo, sobre o assunto o sr. Alexandre Konder, representante daquele certame, reservou duas áreas no recinto do Hotel Quitandinha para a instalação dos "stands" [illegible]

VISITARÁ S. GONÇALO O MINISTRO DA VIAÇÃO

A convite do prefeito de S. Gonçalo, irá àquele município, quinta-feira próxima, o ministro da Viação. O sr. Clovis Pestana visitará as industrias ali instaladas.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combate à lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. R. Sta. Luzia, 298, 15.º Sala 1515.

O SEGREDO DE UMA BARBA PERFEITA... está no uso do "ALLEGRO"!

Tôdas as manhãs, no mundo inteiro, milhares de pessôas usam o afiador ALLEGRO. Esta maravilhosa máquina dá a qualquer lamina um "fio" perfeito, permitindo que a barba seja escanhoada sem dôr e sem arranhões. Adquira um aparelho "ALLEGRO" e estará sempre bem barbeado... (ainda economia!)

A venda nas bôas casas do Ramo

Allegro

DR. CLEMENTINO DO MONTE

Realizou-se anteontem no cemitério de São João Batista o enterramento do Dr. Clementino do Monte.

A beira da sepultura falou em primeiro lugar o Sr. Costa Rego, em nome de Alagoas.

Depois, em nome do município de Penedo, o Dr. Ary Pitombo proferiu as seguintes palavras:

"Dr. Clementino: — Penedo, a vossa querida cidade, não poderia deixar de estar presente, nesta hora de tristeza e de saudade. Eis porque aqui estou, para vos dar o último adeus em nome de todos os penedenses, de todos os seus amigos, enfim, em nome de tôda aquela população que sempre contou com o vosso apôio em tôdas as horas, em todos os instantes. Aqui falo em nome do govêrno da vossa cidade, da Santa Casa de Misericórdia, das Escolas Paroquiais, das sociedades beneficentes culturais e religiosas, em nome de tôda a gente da Princesa do São Francisco que teve em vossa pessoa o filho ilustre e o amigo diléto.

Penedo, como todo o Estado das Alagoas, neste momento, coberto de luto e de tristeza, pela vossa morte. Mas, podeis estar certo que o vosso nome, o vosso exemplo de virtudes e o vosso amor à terra alagoana jamais serão esquecidos pelos vossos conterrâneos, Dr. Clementino do Monte, nestas palavras, simples e singelas da oração, eu vos dou o adeus de Penedo, e do seu povo".

Por fim, o Dr. João da Silveira Serpa, subprocurador geral do Distrito Federal, realçou a figura de jurista e advogado que foi o Dr. Clementino do Monte nos auditórios do Rio de Janeiro, onde, acrescentou, ainda se projetava na figura de seu filho.

O Dr. Clementino do Monte, casado com D. Leonor Pimentel do Monte, deixa a seguinte descendência:

Dr. Otavio Pimentel do Monte, Promotor Publico e advogado, casado com Florentina Costa do Monte; netos: — Rafael Clementino Costa do Monte, que termina, este ano e na Universidade do Brasil, o curso de Direito, e Heloisa do Monte Kegel, casada com Hans Kegel, comerciante.

Acompanharam o féretro:

Associação do Ministério Publico do D. Federal, José Valente de Lima, Salustiano de Lemos Lessa, Francisco de Lemos Lessa, Joaquim Dias de Paiva, Carlos Lebre, Yolanda Marcondes Portugal, Eduardo Lemos Marinho, Pires e Albuquerque, por si e pelo Ministro Pires e Albuquerque, Hermelindo de Barros Lins, Afonso Silva, J. B. Cordeiro Guerra, por si, familia e pelos Promotores do Tribunal do Juri, Adgar Alvarenga, Vicente F. Sacramento, Julia Monte do Sacramento, Maria do Carmo Oliveira, Costa Rego, Julieta e Abigail Monte, João Pestana da Silva e sra., José Olivio de Freitas, Alberto Ferreira e senhora, Gildete Cravo Batinga, Elza Campelo, irmão e tia, Antonio Cavalcante de Gusmão e senhora, Isolino Dutra Filho e familia, Brandão do Monte, José Bocayuva Bulcão e familia, Maria Amélia Bocayuva Bulcão, Fernando de Carvalho, João Barreto e familia, Viuva Candido Albuquerque, M. Braga Filho, por si e pela familia Braga, Paulo Sá e senhora, Julieta Tosta, Isolina Portugal, Cyro Berlinck, José R. Figueiredo, Faria Alves e senhora, Manoel Diégues Junior, pelo Instituto Histórico de Alagoas, Nelson Camões e familia, Dora e Max Gomes de Paiva, Gastão Mendonça Bittencourt, Rafael Counago Freire, Eurico Henriques Campos, por si e representando o Cartório do 5º oficio de Notas; Major Edgar Portugal, Otto Willimann e sra. João Willmann e sra. Miguel Leitão de Carvalho, Renato Willmann, Rubens Monte, Paulo Rubens Monte, Nelson Rubens Monte, Thomaz Rodrigues, João da Silveira Serpa, F. Baldessarini, Antônio S. Peixoto e senhora, Faustino do Nascimento, Valdecez Brandão do Monte, Omar Dutra, Jorge Sussekind e senhora, Nelson de Azevedo Branco, Pedro de Lamare São Paulo, Rodrigo de Lamare São Paulo, Juanita Monte Marques, José Vieira de Figueiredo e senhora, Dr. Luiz Gomes Leite e familia, Nadir Gonçalves e familia, Guilherme Catramby e senhora, por si e por Dulce de Saldanha da Gama e Coelho, Osmar Gomes, Luciano Roiffier, José e Azevedo, Erico de Lamare São Paulo, Carlos Pontes, Castro Azevedo, Mendonça Martins, João José Peixoto Galvão, Perilo Galvão Peixoto, Fernando Peixoto e senhora, Benjamin do Monte e senhora, Ary Pitombo, por si e pelo govêrno de Alagoas, Aureo Alcides, Departamento de Correios e Telegrafos de Maceió, Tupinambá de Castro, Carlos Frederico Jouvin, J. Cabral Filho, Luiz Galloti, Paulino de Araujo Jorge e senhora, Oscar Tenorio Carlos Sussekind de Mendonca Francisco de Araujo Costa, Francy Portugal, Viuva Luiz Franco, Viuva Coronel Clodoaldo da Fonseca e familia, Roberto Piragibe da Fonseca, Roberto F. de Carvalho, Waldir Esteves, Naia Koury.

Parte hoje o novo chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington

A bordo do "Uruguai", que deixará o porto às 21 horas, seguirá hoje para os Estados Unidos o coronel Antonio Bastos, novo chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, que vai substituir ali o general João Valdetaro.

O referido oficial, que vinha exercendo, há quase dois anos, as funções de adjunto do gabinete do ministro da Guerra, pertence ao Quadro Técnico do Exército e, como aluno do Colégio Militar de Barbacena e da Escola Militar do Realengo, por haver conseguido o primeiro lugar nas turmas a que pertenceu nos dois estabelecimentos de ensino militar, obteve as Medalhas de Ouro "Duque de Caxias" e "Conde de Linhares". E' oficial da arma de Engenharia e possui ainda os cursos de engenheiro civil, pela Escola Politécnica, e da Escola Técnica do Exército.

No seio da sua classe, o coronel Antonio Bastos vem exercendo várias e importantes comissões de caráter técnico e já representou o Ministério da Guerra no Conselho Nacional do Petróleo. Foi membro da Comissão que, a convite do govêrno norte-americano, visitou as principais obras de engenharia dos Estados Unidos.

O coronel Antonio Bastos viajará em companhia de sua esposa, d. Denise Gomes da Silva Bastos.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Antonio Guedes Santos, acusado de crime de homicídio.

Segundo a denuncia, o acusado no dia 22 de setembro de 1946, no morro de Santa Teresa, com uma faca, produziu lesões em Vicente Ribeiro Soares, que veio a falecer dias depois.

Em plenário, o promotor Cordeiro Guerra pediu fosse imposta ao réu pena que deveria variar entre 6 e 20 anos de reclusão.

O defensor publico Atila de Sá Peixoto, patrono de Antonio Guedes, que também é conhecido pelo vulgo de "Antonio da Prata", defendendo a tese da legítima defesa, solicitou do Conselho de Sentença a absolvição do criminoso.

O réu foi condenado a seis anos de reclusão, pena mínima estabelecida para o crime que cometeu, assim aplicada por ser ele menor e em virtude da ausência de atenuantes e agravantes no delito.

A POSIÇÃO DO MEXICO EM RELAÇÃO AO "STATUS" DE BELICE

A Embaixada do Mexico nesta capital, solicita-nos a divulgação do texto do telegrama que, a primeiro do corrente, o ministro das Relações Exteriores mexicano, sr. Jaime Bodet, enviou ao ministro das Relações Exteriores da Guatemala, sr. Enrique Munoz Meany, em resposta ao que o chanceler guatemalteco dirigiu ao chanceler mexicano, informando-o sôbre a posição do govêrno da Guatemala, diante da presença de cruzadores britânicos nas águas de Belice, e expressando que a Guatemala espera a solidariedade das Repúblicas americanas.

O referido texto é o seguinte:

"Em resposta ao telegrama que Vossa Excelência me enviou a 27 de fevereiro por motivo da presença, nas águas de Belice, das unidades britânicas "Sheffield", "Sparrow" e "Devonshire", tenho a honra de significar-lhe que o Govêrno do Mexico tomou conhecimento, com fraternal atenção, do protesto do Govêrno da Guatemala e da energia com que Vossa Excia. desautoriza a versão relativa a que interesses indicados se encontrem ameaçados por atos de nacionais guatemaltecos. Vossa Excelência pode ter a certeza de que, em se examinando êste caso pelo conjunto dos Estados Americanos, a solução que for proposta, em qualquer momento, contará com nossa mais completa consideração da Republica Mexicana, cujo govêrno vê com natural preocupação que se lancem atos de manifestação de fôrça no que se refere a situações suscetíveis de soluções pacíficas. No tocante a outros pontos do telegrama de Vossa Excelência, parece-me oportuno fazer constar que o Mexico, por diversas vezes, se tem manifestado partidário ardoroso no sentido de que o sistema colonial desapareça por meios pacíficos e dentro de fórmulas justas e equitativas.

No que se refere a Belice, a nossa atitude foi definida, da mesma forma, com precisão; bastando-me recordar, no momento, a declaração do senhor Presidente dos Estados Unidos Mexicano na sua mensagem de 10 de setembro de 1946, assim como o texto da que foi formulada em 1947 pela Delegação do Mexico à Conferência Interamericana de Petrópolis.

Esta atitude corresponde tanto aos antecedentes históricos quanto aos Tratados de Limites celebrados com a Guatemala em 27 de setembro de 1882 e com a Grã-Bretanha em 9 de julho de 1893.

Com referência à solidariedade continental, a que Vossa Excelência alude, é-me grato reiterar-lhe que o Govêrno e povo do Mexico colocam essa solidariedade entre os postulados fundamentais da sua política exterior. Daí que ao ser debatido o problema das Colônias européias dêste Hemisfério na Conferência de Bogotá ou em qualquer outra Assembléia Internacional, o Mexico — dentro do terreno do direito que, segundo o confirma Vossa Excelência, é aquele em que a Guatemala mantem a sua posição se esforçará no sentido de contribuir para que seja encontrada uma solução satisfatória, de acôrdo com os ideais de justiça, paz e segurança invocados pelas nossas Repúblicas."

A Mensagem Presidencial de 1946, a qual se refere o telegrama transcrito, diz: "Os direitos do Mexico devem ser respeitados em qualquer transformação que venha a sofrer o "status" territorial de Belice". A Delegação do Mexico à Conferência de Petrópolis, declarou: "A Delegação do Mexico vê-se na necessidade de reiterar que, no caso de que se venha a produzir uma modificação do "status" de Belice não poderiam deixar de serem levados em conta os direitos do Mexico sôbre uma parte do referido território, de acôrdo com os antecedentes históricos e jurídicos".

PROXIMA VISITA DO "JEANNE D'ARC"

Deverá chegar ao porto desta capital no dia 5 de abril, aqui permanecendo até o dia 14, o navio escola "Jeanne D'Arc" da Marinha Francesa.

E seu comandante o capitão de mar e guerra George Etienne Cabanier e a seu bordo viajam 30 oficiais e 140 oficiais alunos, sendo 100 do Corpo da Armada, 8 maquinistas, 30 engenheiros navais, 8 intendentes navais e 2 engenheiros hidrográficos.

O comandante do 1º Distrito Naval vice-almirante Francisco Pereira Rodrigues Silva está organizando o programa de recepção e homenagem à sua guarnição.

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54

Jockey Club Brasileiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

De acôrdo com os artigos 33.º, alineas "b" e "c", 35.º e 64.º dos Estatutos, são convidados os Senhores sócios Fundadores Remidos e Efetivos (com direito a voto) a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 11 (onze) de Março (quinta-feira), ás 16 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco ns. 193/7, em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria e do Conselho Consultivo de reforma dos Estatutos sociais, nos têrmos do projeto que se achará na Secretaria, á disposição dos sócios:

b) proposta de instituição de 2 prêmios anuais, denominados "Linneo de Paula Machado", para serem conferidos aos veterinários e agrônomos, autores do melhor trabalho de medicina veterinária e zootécnia, no parte relativa a equinos de puro sangue

Nos têrmos do artigo 35.º dos Estatutos, a reunião da Assembléia Geral Extraordinária poderá funcionar com qualquer numero de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1948.

Candido Mesquita da Cunha Lobo.
Secretário

(30563)

AVIAÇÃO

NOVA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA AERONÁUTICA

O ministro Armando Trompowski aprovou, em caráter provisório, a organização geral do ensino da Escola de Aeronáutica, a qual passa a vigorar desde já para os cadetes matriculados no curso prévio e do 1.º ano, tanto de aviadores como de intendentes. Os cadetes matriculados em 1948 nos 2.º e 3.º anos terminarão o curso de acôrdo com o que estabelecem as instruções anteriores.

Segundo a organização agora dada ao ensino naquele estabelecimento, funcionarão dois cursos, o de aviação e o de intendência. Preliminarmente, mostra-se qual é a finalidade do ensino na Escola de Aeronáutica: o que se visa é ministrar cultura geral, constituída por conhecimentos básicos e científicos, necessários ao futuro oficial no início da carreira e no prosseguimento de sua preparação profissional na tropa e em outros cursos; ministrar conhecimentos especializados que habilitem o cadete ao exercício eficiente das funções de oficial subalterno no ramo a que se destina; dar instrução de vôo para seleção e formação de pilotos militares, destinada a lhes assegurar os conhecimentos e a prática de vôo, indispensáveis ao exercício das funções de oficial aviador; e dar instrução militar destinada ao preparo moral, militar e físico do cadete, para torná-lo capaz de assumir as responsabilidades do oficialato.

Categorias e disciplinas

Consoante essa orientação, os cursos da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, realizados em 4 anos abrangem as seguintes categorias: ensino fundamental; ensino especializado; instrução de vôo; instrução militar.

O curso prévio de um ano, tem por objetivo ambientar os cadetes com a vida escolar e dar-lhes os conhecimentos básicos e fundamentais e o preparo moral, militar e físico necessários à realização dos cursos especializados.

Os cursos são constituídos pelas seguintes disciplinas:

Curso Prévio — Ensino Fundamental: Aritmética, Algebra, Desenho, Física, Gometria, Português e Trigonometria

Instrução Militar — Armamento e Tiro, Educação Física, Educação Moral e Instrução Geral, Higiene, Exercícios e Combate de Infantaria (R. E. C. I.).

Curso de Aviadores — 1.º Ano — Curso Fundamental: Direito Público, Constitucional, Penal e Processual Militar; Física; Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Descritiva; Ensino Especializado — Aerotécnica: Aviões, Hélices, Instrumentos de Aviação, Mótores e Rádio e Manipulação; Navegação Estimada. Matérias empregadas na Aeronáutica. Estudo Sintético; Instrução de Vôo: Estágio Primário; Instrução Militar: Armamento e Tiro, Educação Física, Educação Moral e Instrução Geral, Higiene Militar e Socorros Médicos de Urgência, Exercícios e Combate de Infantaria (R.E.C.I.). Topografia.

2.º ano — Ensino Fundamental: Eletricidade, Inglês, Mecanica, Química, Trigonometria Esférica; Ensino Especializado: Aerodinamica, Higiene e Fisiologia do Aviador, Manutenção de Aviões, Navegação Rádio, Teoria do Motor; Instrução de Vôo: Estágio Básico e Vôo por instrumentos; Instrução Militar: Educação Física, Educação Moral e Instrução Geral, Exercícios e Combate de Infantaria (R.E.C.I.).

3.º ano — Ensino Fundamental: Balística, Direito Internacional e Aeronáutico, Inglês Técnico; Ensino Especializado: Armamento de Aviação, Tiro e Bombardeio, Informação e Fotografia, Navegação Astronômica, Meteorologia, Rádio; Instrução de Vôo: Estágio Avançado e Vôo por Instrumentos: Instrução Militar — Defesa Anti-Aérea, Educação Física, Organização e Emprego das Fôrças Aéreas, Organização e Emprego das Fôrças Navais, Organização e Emprego das Fôrças Terrestres.

Curso de Intendência — 1.º ano — Ensino Fundamental: Direito Público, Constitucional, Penal e Processual Militar, Geografia Econômica, Física, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral; Ensino Especializado: Contabilidade, Organização e Administração Pública, Redação Oficial, Suprimentos e Transportes; Instrução Militar; Armamento e Tiro, Educação Física, Educação Moral e Instrução Geral, Higiene, Exercícios e Combate de Infantaria (R.E.C.I.); Instrução Prática: Estágios de Suprimentos e Almoxarifado.

2.º ano — Ensino Fundamental: Direito Civil, Comercial e Administrativo, Economia Política, Inglês, Química; Ensino Especializado: Administração Financeira da Aeronáutica, Contabilidade, Estatística, Subsistência e Reembolsavel; Instrução Militar: Educação Física, Educação Moral e Instrução Geral, Escrituração Militar, Exercícios e Combate de Infantaria (R.E.C.I.); Instrução Prática: Estágio na Tesouraria.

3.º ano — Ensino Fundamental: Aplicações da Física e da Química à Intendência, Direito Internacional e Aeronáutico, Inglês Técnico; Ensino Especializado: Economia e Ciência das Finanças, Estatística, Estenografia e Mecanografia, Material de Intendência, Transportes (Técnica, Emprego e Escrituração), Instrução Militar: Defesa Anti-Aérea, Educação Física, Organização da Aeronáutica e Emprego do Serviço de Intendência em Campanha; Instrução Prática Estágio na Subsistência e Reembolsavel.

Pessoal extranumerario equiparado

O "Diário Oficial" de sábado passado, 6 do corrente, começou a publicar a relação nominal do pessoal extranumerário mensalista do Ministério da Aeronáutica, amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em virtude de contar, na data da promulgação da Carta Magna, mais de cinco anos de exercício em funções de natureza permanente.

Uniforme do dia de hoje — Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

REVOLTA INFUNDADA

Belmont, Califórnia, 8 (A. P.) — Irados moradores desta enviaram ao aeroporto uma autoridade policial, para prender um piloto que voara sôbre os telhados da cidade. O piloto limitou-se a sorrir, explicando que fôra empregado pelo govêrno da cidade para disseminar inseticida contra mosquitos — o que significava voar sôbre os telhados.

EXPLICAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA SÔBRE A ÚLTIMA GREVE

Em resposta ao telegrama que há dias lhe dirigira o dr. Sobral Pinto sôbre excessos policiais, assim se dirigiu o ministro da Justiça, àquele advogado:

"Acusando o recebimento do telegrama de v. ex., inteiramente solidário contra quaisquer excessos ou intervenções indébitas das autoridades, devo ponderar, entretanto, que a greve atual foi instigada por elementos comunistas, cuja atuação criminosa se exerceu por ameaças e violências no sentido de coagir as massas ordeiras ao abandono do trabalho. Quando os inimigos declarados de nossa Pátria procurem pela agitação inoportuna antes debilitar nosso precário arcabouço econômico que promover o bem-estar do operariado, culminando com ameaças e coação contra os elementos ordeiros, torna-se impossível à polícia cruzar os braços, permitindo a livre ação dos inimigos da Democracia. A resistência democrática consiste, em tais momentos, justamente em resistir à violência dos que pretendem acobertar sua ação criminosa sob a invocação dos princípios democráticos. Atenciosas saudações. — *Adroaldo Mesquita da Costa*, ministro da Justiça."

O dr. Sobral Pinto replicou nos seguintes têrmos:

"A sua resposta ao meu telegrama de 27 de fevereiro último não me surpreendeu. Há 30 anos, linguagem idêntica usavam os patrões norte-americanos da indústria do aço contra justas reivindicações dos seus operários, conforme documenta em livro com Nihil obstat, o historiador católico Richard Pattee, ilustre membro da Ação Social Católica daquele grande país, através das seguintes palavras: "O ambiente de 1919 nos Estados Unidos prestava-se à tôrpe propaganda dos patrões, que pretendiam fazer ver ao país que a greve não era mais do que a prova da ameaça comunista. Naquele ano, todavia, falava-se do perigo do bolchevismo como algo que se avizinhava, e que era preciso evitar através da restrição de tôda manifestação operária. Uma revista, *Catholic Charities Review*, pronunciou-se vigorosamente contra esta adulteração da verdade, afirmando que o que os patrões faziam não passava de propaganda a mais vil, destinada a confundir e a desorientar a opinião pública" (*El catolicismo en los Estados Unidos*, 1946, paginas 345-346). Na greve que merecia essa injusta qualificação da parte dos patrões protegidos pela polícia americana, interveio o padre Cazincy, pároco de São Miguel, Braddock, Pennsylvania, o qual, durante a greve "revelou que centenas de grevistas e respectivas famílias assistiam diàriamente a missa e a benção da tarde, quando êle e outros sacerdotes... falavam aos fiéis para alentá-los e animá-los a prosseguir na luta" (Ibid., pagina 346). Tentando fazer calar o intrépido mensageiro de Cristo "os patrões quiseram conseguir que o bispo Canevin de Pittisburg, em cuja diocese se achava o padre Cazincy o reduzisse ao silencio. O bispo recusou. Os patrões pediram ao governador do Estado que fizesse calar êste sacerdote. Este funcionário solicitou do bispo que o fizesse, por isto que, no seu parecer, era escandaloso que um sacerdote estivesse metido em assunto desta natureza. Novamente o bispo não fez o menor caso da imprudente petição do governador" (Ibid.) Lamenta, assim, a *Resistencia Democrática* que o ministro da Justiça, em vez de fazer respeitar o direito de greve, defendido pelos sacerdotes de sua Religião e garantido pelo artigo 158 da Constituição Federal, se disponha, pelo contrário, a solidarizar-se com funcionários subalternos da Polícia, sem a menor noção dos problemas sociais contemporâneos, e que confundem, por fôrça de sua mentalidade primária, polícia com brutalidade, espancamento, e prisão. Se v. ex. continuar neste rumo estará conduzindo a nossa angustiada Pátria para o desfecho sinistro da guerra social, cuja consequência será a destruição, entre nós, das bases da civilização cristã. Respeitosamente, a *Resistência Democrática* rende a v. ex. as homenagens do seu apreço. — *H. Sobral Pinto.*"

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ELOGIA A FABRICA DE BONSUCESSO

O ministro da Guerra tornou publico, ontem, o ofício do chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, no qual esta autoridade declara que o chefe do govêrno "teve magnífica impressão da visita feita à Fábrica de Bonsucesso. Ao par da boa orientação técnica verificou o sr. presidente da Republica, com o maior agrado, a excelente organização administrativa dos serviços e particularmente assistencia social aos operários. Por tais motivos, determina s. excia. seja elogiado o diretor do estabelecimento e autoriza a que sejam igualmente os oficiais e operários que o mereçam, a juizo desse chefe".

A Fábrica de Bonsucesso é dirigida pelo tenente coronel Carlos Pruença Gomes.

FORNECIMENTO DE ARROZ AO COMERCIO VAREJISTA

O diretor do Departamento de Agricultura da Prefeitura, no interesse dos estabelecimentos varejistas de gêneros alimentícios que comerciam com arroz baixou as seguintes instruções: "O registo desses estabelecimentos, para efeito de distribuição do arroz a ser enviado pelo Instituto Riograndense do Arroz à Capital da Republica, será realizado mediante o preenchimento do "Questionário Especial" a ser fornecido aos interessados, na sede do Serviço de Distribuição (Edifício São Borja) sito na avenida Rio Branco 277 sobreloja quarta-feira dia 10 do corrente, das 9 às 18 horas. 2) O "Questionário Especial" só será fornecido à vista dos seguintes documentos: a) Armazens — prova de quitação do imposto de localização referente ao mês de fevereiro do ano em curso; b) Cooperativas — prova de registo no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; c) Feirantes — licença expedida pelo Departamento de Abastecimento; d) Mercados — guia referente ao pagamento do aluguel do mês de março da locação que ocupa no mercado regional. 3) O registo, a ser feito através do preenchimento dêsse questionário, importará na declaração dos seguintes dados por parte dos interessados: a) nome e natureza do estabelecimento; b) endereço; c) nome, por extenso do proprietario; d) nome por extenso do responsável; e) consumo mensal de arroz nos meses de julho a dezembro de 1947; f) nome do fornecedor. 4) As declarações deverão ser feitas com clareza e, de preferência, à máquina. Por sua *Veracidade e Exatidão* será sempre responsável o declarante. Qualquer *informação inexata* importar no cancelamento imediato da quota atribuida ao estabelecimento. 5) Uma vez preenchido, o "Questionário Especial" deverá ser restituido ao Serviço de Distribuição, do Departamento de Abastecimento, na sexta-feira, dia 12 do corrente, das 9 às 18 horas. 6) Não será concedida quota de suprimento aos estabelecimentos que não procederem ao preenchimento e devolução do "Questionário Especial" na forma destas instruções."

FÁBRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELA

BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CASA BANCARIA MONERO
AV. RIO BRANCO, 49
Fones: 23-0174 e 23-0179

COLABORA O GOVERNO DA BAHIA no plano federal de renovação educacional

A Bahia é dos Estados da Federação que apresentam os maiores "deficits" absolutos de crianças em idade escolar sem possibilidade de receber os benefícios do ensino primário. Aproximadamente 400.000 crianças acham-se fora das escolas por falta de capacidade da rêde.

Diante da gravidade e urgência que o problema do ensino primário vinha reclamando, em todo país, o Govêrno Federal vem executando um programa geral de ação supletiva, com o objetivo de ampliar e melhorar a rêde escolar primário nas zonas rurais. Valendo-se dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário, o Ministério da Educação vem disseminando prédios escolares pelos municípios mais necessitados dos vários Estados e Territórios. Aliando a sua ação ao esfôrço individual dos Governos estaduais, a administração federal concorre poderosamente para aliviar o problema.

Dentro do critério adotado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de localização dos auxílios federais nas zonas mais carentes, coube à Bahia, da primeira distribuição, 28 escolas que se acham na fase final de acabamento. O segundo auxílio, mais amplo, permitiu que a Bahia recebesse 190 prédios escolares, dos quais 150 se encontram já com as obras em franco andamento. E do mais recente auxílio recebeu aquele Estado mais 40 prédios escolares.

Paralelamente ao esfôrço federal pela solução do problema da rêde escolar na Bahia, o atual govêrno do Estado muito tem contribuido, não só para a construção de escolas, com verbas da Secretaria Estadual de Educação como também com o aproveitamento do professorado inativo. Contribui, assim, o govêrno da Bahia, para apressar a execução do plano geral de renovação educacional, em que se empenha a administração do ministro Clemente Mariani.

TERESOPOLIS SERÁ SEDE DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE SILVICULTURA

Em abril a instalação da conferencia, promovida pela ONU

Teresópolis foi o local escolhido pela Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas (FAO) para séde do Congresso Internacional de Silvicultura e Produtos Florestais, a ser instalado em abril, próximo.

Participarão do conclave a Bolivia, o Chile, Colômbia, Peru, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Republica do Salvador, França, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Holanda, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Inglaterra, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela, bem como Argentina, Belgica, Canadá, Portugal e União Sul-Africana, que manterão junto ao congresso observadores especiais.

PARA A REUNIÃO REGIONAL SANITARIA PANAMERICANA

Reunidos em Montevidéu delegados do Brasil, Argentina, Bolivia, Paraguai e Uruguai

Partiu, domingo, para Montevidéu, em avião da Pan American World Airways, o dr. Heitor Praguer Frois, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação, que representará o país na Reunião Regional Sanitária Panamericana, cujos trabalhos, ontem iniciados, visam soluções para os problemas sanitários afins do Brasil, Argentina, Bolivia, Paraguai e Uruguai.

Delegados desses países, com a presença do dr. Fred Soper, diretor da Repartição Sanitária Pan-americana, discutirão medidas contra a difusão internacional de infecções ou enfermidades passíveis de serem contraídas pelo homem, notadamente a luta e erradicação do "Aedes aegypti", transmissor da febre amarela enfermidade real ou potencial, em especial na forma silvestre, nas regiões da Américas.

Montevidéu, 8 (A. P.) — Inicia-se hoje a I Reunião Regional Sanitaria Pan-Americana com a participação do Uruguai, Argentina, Brasil, Paraguai e Bolivia, além de representantes da União Pan-americana.

O chanceler Daniel Castellanos recebeu as 9,30 horas os delegados e às 10 horas realizou-se a sessão preparatória no salão de Saúde Pública.

As 11 horas realizou-se a sessão inaugural.

SUSPENSO DAS FUNÇÕES POR NOVENTA DIAS

Responderá a inquerito administrativo o escrivão de Policia que escreveu a carta a Araci Abelha

Em face da atitude do escrivão Joaquim Guimarães, do 3.º Distrito Policial de Niterói, escrevendo uma carta a Araci Abelha, na qual demonstrava o interesse que tinha na sua defesa, o dr. Olintho Denys, Secretário de Segurança do Estado do Rio, determinou a abertura de inquerito administrativo para apurar a responsabilidade daquele funcionário, que foi suspenso de suas funções por 90 dias.

Para constituir a comissão de inquérito foram designados os srs. Rafael Aflalo, delegado do 1.º Distrito, Dalmo Soares, oficial de gabinete, e comissário Otavio Maran, da Divisão de Ordem Politica e Social.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Êstes Aperfeiçoamentos TECnicos dão nova satisfação ao barbear!

LÂMINAS GILLETTE de dois gumes extensos, para maior número de barbas.

Examine bem êstes extraordinários aperfeiçoamentos, e V. compreenderá por que Gillette TECH permite um barbear mais rápido, suave, cômodo e... econômico!

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Gillette

Psicanálise

O correspondente da U. P. na Cidade do Vaticano vem de nos transmitir um resumo de severa crítica do *Osservatore Romano* à obra de Sigmundo Freud, classificada pelo órgão semioficial do Vaticano como "um dos mais sérios sintomas de uma civilização em dissolução e em decadência". Natural é que a tendência conservadora do espírito humano, de que é expoente máximo a Igreja de Roma, reaja contra a revolução psicanalista. Freud não pretendeu realmente fazer filosofia senão ciência, usando na investigação dos processos mentais, da formação da personalidade e da sua evolução, no estudo da alma, enfim, um método de sua invenção, que denominou psicanálise. Aconteceu que êsse método estabeleceu ligações de causa e efeito que se não suspeitavam.

A psicanálise foi uma larga janela aberta para o desconhecido. Verdade é que Freud e os seus primeiros discípulos, principalmente êstes, foram tomados de surprêsa pela avalanche de conhecimentos novos, deixando-se arrastar a pequenos erros e ilusões. Cristalizaram-se, porém, algumas leis fundamentais, que, associadas às descobertas de outras escolas, haviam de revolucionar completamente a ciência do espírito, permitindo compreender melhor a conduta humana pelo conhecimento de seus verdadeiros motivos determinantes. Sôbre essas bases científicas teorias novas surgiram, abalando velhos sistemas filosóficos e provocando uma reação que ainda procura negar a evidência das conquistas alcançadas.

Sustentava Freud que a psicanálise era apenas um método de tratamento de perturbações do espírito e de investigação da vida psíquica. Assim foi realmente e ainda é. Os fatos observados com êsse método, porém, e as leis que permitiu deduzir é que determinaram a revolução científica talvez de maiores conseqüências de todos os tempos. Nada importa mais para o homem, realmente, do que a própria conduta, o conhecimento das causas que o fazem agir desta ou daquela maneira, pensar e sentir desta ou daquele modo. Já os condutistas norte-americanos, como os reflexologistas russos, procuravam novos caminhos, à margem da velha psicologia filosófica e da nova psicologia experimental. Freud abriu-lhes o campo do *inconsciente*, com o seu método. E a vida psíquica passou a ser compreendida de modo inteiramente diverso do que até então se admitia. Definiram-se os dois planos, o consciente e o inconsciente, e as suas relações recíprocas na integração da personalidade. Daí por diante, não foram somente os psicanalistas que marcharam pelos novos rumos, senão os psicólogos e psiquiatras de tôdas as escolas.

Não podia deixar de ter conseqüências transcendentais a nova explicação da conduta humana, refletindo-se naturalmente sôbre todos os setores de atividade. Não foram apenas as neuroses, objeto das primeiras investigações psicanalistas, que puderam ser compreendidas e corrigidas. Da mesma conduta normal foram fixadas as causas determinantes e explicadas as suas variações e pequenos desvios. Compreendeu-se a formação da personalidade, do temperamento, do caráter, descobrindo-se as causas geradoras dos tipos diversos e suas perturbações. Deixaram por isto mesmo de ser empíricos os métodos educacionais para se adquirir bases seguras. A resistência da criminalidade a todos os sistemas penais passou a ter sentido, pois os ignoravam todos êles e quase ignoram as verdadeiras causas determinantes da conduta criminosa. Novos horizontes se abriam, também, para a psicologia social, desde que, como um aspecto da psicologia geral, desde que a personalidade humana depende do meio social em que se forma e vive.

Que profundas alterações determinou e ainda vai determinar, em tôdas as relações humanas, a moderna psicologia, psicanalista ou de inspiração psicanalítica! Mui longe estamos, certamente, de colher os frutos que nos pode dar, aplicada a tôdas as relações humanas. Já se lhe sente praticamente a influência nos métodos educacionais, na medicina, onde enfrenta o capítulo do psiquismo nas perturbações físicas e introduziu novos sistemas de tratamento; também nas indústrias, no comércio e na política, pela orientação dos métodos de propaganda, que tem na psicologia de grupos a sua base. E tanto para o bem como para o mal pode servir, infelizmente, permitindo a direção de sentimentos de enormes massas humanas, pelos que conseguem controlar os grandes instrumentos de difusão — rádio, imprensa e cinema — sabendo usar dêles adequadamente. Mas onde maior terá de ser a influência da moderna psicologia é nas simples relações entre os homens, compreendendo-se melhor a si próprios e uns aos outros, com a necessária e inevitável modificação de padrões de ética, refletindo-se nos sistemas filosóficos e religiosos. Claro é que a nova ética, tal como a antiga, não pode ter por base exclusivamente o conhecimento da natureza humana, dos processos psíquicos, inacessível à capacidade mental da maioria dos homens. Aos sistemas religiosos é que compete garantir-lhe a difusão.

Nem todo o mundo católico, felizmente, aceita o terrível anátema do *Osservatore Romano* contra a psicanálise. Não são poucos os padres católicos que têm dedicado ao estudo da moderna psicologia, aceitando ensinamentos da Escola de Freud. E onde será preciosa a colaboração do conselheiro religioso para a solução das pequenas perturbações de personalidade, tão freqüentes e tão sofridas, envolvendo problemas de ética e de moral, que o psiquiatra tem de tratar na psicoterapia. Alterações de gênio, ciúmes excessivos, mal-estar inexplicável, sensações de angústia e tantas outras perturbações que freqüentemente resultam de conflitos nas relações humanas, entre consortes, entre pais e filhos, entre irmãos, entre chefes e subordinados. Só poderão os homens harmonizar-se, como conseqüência, quando se conhecerem melhor a si próprios e uns aos outros, quando aprendermos a cuidar melhor de nossos filhos, a formar homens e mulheres com boa saúde física e mental, capazes de fundar e manter lares felizes, quaisquer que sejam as dificuldades da vida. Os atuais usos e costumes, a ética de nossos dias, cada vez menos adaptados ao progresso material e novos aspectos da luta pela vida, não nos permitem conseguir aquela felicidade. Descobrindo as causas dêste e indicando os meios de as remover ou compensar, a moderna psicologia realiza a maior revolução científica de todos os tempos.

Fabio Sodré

CONGELAMENTOS

Sabe-se, até o homem da rua está informado a respeito, que o Brasil possui grande soma em esterlinos congelada em Londres. A cifra exata não é bem conhecida, pois tem variado em mais de um documento considerado oficial. Êsse dinheiro continua a não vencer juros, contràriamente ao que acontece com a Argentina, não obstante estar o Brasil pagando 7 por cento de juros pela mora da conclusão final do desastroso negócio feito com a São Paulo Railway. Admita-se que o nosso dinheiro congelado indefinidamente alcance realmente, como se tem dito, 65 milhões de libras. Diz-se agora que aí está o emissário especialmente encarregado de propor ao govêrno brasileiro qualquer maneira de resolver o caso.

É exatamente a presença dêsse emissário, com as indispensáveis credenciais, que deve orientar novas negociações de intercâmbio entre a Inglaterra e o Brasil, em bases outras que atendam aos interêsses comerciais, econômicos e financeiros de ambos. Não se ignora que já foram alvitradas várias soluções, notadamente as que se referem ao descongelamento dos saldos do Brasil imobilizados em Londres, desenvolvendo-se paralelamente mais ativo, com recíprocas compensações, o intercâmbio entre as duas nações, possìvelmente mediante convênios.

A missão britânica, ainda segundo uma versão oficiosa, já veio satisfatòriamente documentada para iniciar um entendimento definitivo. O que precisa ficar fora de qualquer discussão é algum novo congelamento de nossos superavits em Londres. Não é negócio que se proponha e ainda menos que se aceite. Dinheiro congelado deixa de ter seu real valor, exatamente pela sua imobilização, sem vencer os prêmios que devia alcançar, como compensação da longa mora a que o condiciona.

Se o congelamento tem de perdurar, até que seja o problema resolvido mediante a fórmula mais consentânea com os interêsses imediatos e remotos dos dois países, que ao menos qualquer entendimento haja por norma a imediata e absoluta liberação de nossos créditos, resultantes de operações comerciais que tão de perto também se relacionam com a nossa economia interna.

* * *

Chega de congelamentos, sejam quais forem as hipóteses com que se apresentem, afetando a saúde das finanças brasileiras.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul à leste frescos. Máxima 27,9, mínima 19,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Onde está o problema

Vejam-se estas cifras, baseadas em estudos do Ministério da Agricultura: em 1947 a queda da produção do arroz foi de 61 mil toneladas; a do feijão, 14 mil; a do milho 291 mil; a da farinha de mandioca, 124 mil; a de batatas, 47 mil; de algodão, 83 mil; de cacau, 10 mil; de café, 17 mil; e de caroço de algodão, 54 mil toneladas. Não seria preciso salientar o alcance dêsse colapso na produção econômica e financeira do país, com reflexos internos e externos. Manifestações nocivas de tôda a forma. Tem-se dito muitas vêzes que o desequilíbrio econômico é até certo ponto persistente do nosso intercâmbio e muito influi na balança externa de contas.

Mas por que tem baixado quase alarmantemente a produção? Atribui-se a causa a mais de um fator, devendo estar em primeira linha a falta de um financiamento sistemático.

Não adiantam grande coisa os apelos dos poderes públicos aos agricultores para que levem ao máximo o esfôrço que puderem empregar em prol da produção. Falta o principal: o auxílio concreto, real, positivo e frutificador. Êsse só existe em palavras. O trabalho agrícola no Brasil ainda é rotineiro, de um modo geral; as culturas se limitam, em outros setores, nem ao curso que devia tomar êste trabalho. A mesa aplicação da lavoura, salvo os casos em que o próprio agricultor de recursos melhorou por êsse sistema seu processo de trabalho, é apenas um sub-nutrido há longos anos.

É de justiça reconhecer que o financiamento à lavoura por empréstimos, em 1947 atingiu a soma de Cr$ 2.400.017.000,00, com um aumento de Cr$ 401.490.000,00 no ano anterior. É a principal equação de nossa receita e o fato é que se, do nosso problema com a nossa financeira e social — também é preciso escrever essa terceira palavra, porquanto se trata de uma nossa multidão subnutrida — o que é um outro problema, o da nutrição, que é quase se resume na intensificação da produção em todo o sentido. O abastecimento do mercado interno não se fará satisfatòriamente se a produção não estiver à altura das exigências do consumo, e a vida continuará cara enquanto a oferta e a procura não estiverem convenientemente em equilíbrio.

Tal é o problema em que devem pensar constantemente os homens públicos, federais, estaduais e municipais. É indispensável que o fomento da produção não seja uma simples e corriqueira expressão burocrática.

O lixo e a guerra

Nesta displicente e caprichosa cidade poucas coisas serão mais caprichosas e displicentes do que a coleta do lixo. De rotina que era, transformou-se numa surprêsa cotidiana. Nunca se sabe a que horas aparecerá o lixeiro, a que horas o odôr penetrante que se evola do caminhão, nos entrará pelas narinas desprevenidas ou a que horas o barulho rude das latas esvaziadas nos sacudirá os nervos. Qualquer hora é boa hora para os lixeiros.

Além disso, são raros, talvez nem existam mais os bairros servidos diàriamente pela Limpeza Pública. Muito morador de apartamento não repara nisto, porque o lixo desce por amáveis canos até ao depósito central do prédio. Mas o depósito fica, às vêzes, por esvaziar durante dias. Não há tantos a notarem na cidade um recrudescimento na atividade de mosquitos e moscas? Pois, nem todos êstes insetos vêm dos terrenos baldios ou da água estagnada. Nascem, às vêzes, na própria casa. Não têm nem o trabalho de voar muito.

Antigamente tínhamos os caminhões da Limpeza Pública diàriamente e a uma mesma hora. Hoje em dia, os lixeiros aparecem, às vêzes, quando vai alta a noite, depois das 11 horas, acordando a casa inteira e espalhando com o 'carro-sapucaia uma fragrância desesperadora, e às vêzes, não aparecem do todo, deixando atulhados os intestinos da casa.

Durante a guerra, a coisa piorara porque não havia o material suficiente, faltavam caminhões ou faltavam peças. Que faltará agora? Pensará a Limpeza Pública que nos habituámos ao terrível estado de coisas atual? Ou, sinistra e previdente, achará que não vale fazer coisa alguma porque os russos já tomaram conta da Tchecoslováquia e estão fazendo um tratado com Helsinki, também chamada Helsingfors?

Os que morrem de propósito

Quando redigíamos esta nota nossa reportagem policial se ocupava de oito casos de suicídio ou tentativa de suicídio ocorridos domingo. Na sinistra lista, duas moças, uma de 19 e outra de 16 anos haviam tentado suprimir a própria vida "por motivos ignorados". Uma menina de 13 anos, por aborrecimentos no colégio e em casa, tentou matar-se com um tiro no coração. Um rapaz deu um tiro no joelho, porque jogara futebol mal.

O pior é que, diante de tão calamitoso domingo, não se sabe o que aconselhar, o que dizer. Entre nós, no Brasil, nada se pode considerar diretamente. Que adiantará dizermos que as psicoses e neuroses tomam muitas vêzes o rumo do suicídio ou que os que escapam a uma tentativa de autodestruição deviam ser submetidos a um tratamento psicológico? Que adiantará dizermos coisas assim quando sabemos que nossas neuroses, nossas irritações, e até a imbecilidade aparente de certos suicídios vêm de coisas muito mais fundas, como a subalimentação, a vida desorganizada, a pobreza generalizada, a falta de grandes programas nacionais, dêsses que retiram as criaturas de dentro de si mesmas, voltando-as para largos horizontes a atingir?

Deviam ser, sem dúvida, submetidos a um tratamento psicológico os que escapam às torvas tentativas. Mas, antes disso, todos os casos deviam constituir a base de um estudo sociológico. Não temos notícia de que tal coisa haja sido feita entre nós, E será fácil um estudo comparado, de vez que os jornais, e às vêzes com um exagêro tão censurável, detalham e esmiuçam qualquer suicídio.

Entre nós o estudo se impõe. Sob a rubrica *Óbitos*, o Anuário Estatístico do Distrito Federal menciona, é claro, os suicídios, segundo a côr e o sexo, entre os nacionais e estrangeiros, etc. mas sem se ocupar dos motivos. Seria um passo mais. Sabermos, por exemplo, que se mataram, em 1942, 286 pessoas, é não sabermos coisa nenhuma, do ponto de vista de alguma iniciativa que se queira tomar.

O problema é muito agudo para que o deixemos como está. Talvez — como tudo no Brasil vem de causas profundas — adianta pouco apurar que a maioria dos suicídios vem da fome, vem do sexo, da falta de objetivo, do marasmo em que vivemos, que vem, em suma, de causas que não podemos ou não sabemos remover. Mas saber é sempre alto consôlo. E, a qualquer momento, o saber pode transformar-se em agir. Em vez dos números sêcos queremos análises, para termos ao menos a esperança de que um dia não sejam tão estùpidamente lutuosos os domingos de uma cidade tão linda, e, a despeito de si mesma, tão madrasta de seus filhos.

Geografia bancária

É a denominação que melhor quadra para um estudo da distribuição dos estabelecimentos de crédito no território nacional. Pelas estatísticas que alcançaram o ano passado existiam no Brasil três mil dêsses estabelecimentos, aproximadamente. O que desde logo se nota é uma distribuição arbitrária, que terá uma regra: maior densidade nas zonas em que há mais atividade e mais numerosos negócios. O crédito é uma função da riqueza em movimento. Há Estados do Brasil com menos de 5% do total dos estabelecimentos bancários e outros que entram, para o total, numa proporção de 20%.

Geralmente os bancos e casas bancárias se condensam nas zonas Leste e Sul, deixando preci[illegible] nhoadas as zonas Norte, Nordeste e Centro. Em junho de 1947 era a seguinte a estatística: Leste, 1.291 estabelecimentos bancários; Sul, 1.266; Nordeste, 236; Norte, 30; Centro-Oeste, 69. Essa distribuição teria de refletir naturalmente, quanto ao volume das operações, no movimento total do crédito.

Conseqüentemente, dos 45 bilhões e 276 milhões de cruzeiros, saldo dos empréstimos em fim de 1946, mais de 70% se referem apenas a quatro unidades federadas: São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Bahia. Outra demonstração da estatística, conhecida em 1947: vêm-se avolumando gradativamente os depósitos nos bancos, a despeito de se registrarem dois pequenos declínios, em dezembro de 1946 e junho de 1947.

Do exame referente aos empréstimos se conclui que 30% de seu valor foram provenientes do Banco do Brasil. No total dos empréstimos a entidades públicas, pelo mencionado estabelecimento de crédito, 70% couberam ao govêrno federal. Quanto a unidades federadas, ocupa o Distrito Federal o primeiro lugar, com 1.172.101 mil cruzeiros. Segue-se São Paulo, com 422 milhões e 251 mil cruzeiros. Coloca-se Minas em terceiro lugar, mas com uma soma inferior a 100 milhões de cruzeiros.

Começa a intriga

Ainda a propósito da suposta liquidação do DNC, podemos hoje inventariar pormenores que não aproveitámos na nota anterior. Êsses pormenores confirmam que a Junta Consultiva é uma tapeação como as que estavam nos hábitos do govêrno getuliano. Os dois representantes de São Paulo, srs. Raul Cardoso de Melo Filho, pela lavoura, e Alceu Martins Parreiras, pela Associação Comercial de Santos, depois de longa expectativa, fizeram valer a importância de suas atribuições perante a comissão liquidante. Há quase dois meses a Junta Consultiva procura apressar seus trabalhos, sendo capciosamente burlada pela referida comissão. Êsses trabalhos estão ameaçados de se prolongar por muito tempo, porquanto a Junta não encontra elementos para abreviá-los.

Êste novo caso lembra aquêle em que, no govêrno discricionário, o Conselho Federal de Comércio Exterior foi incumbido de proceder a uma sindicância a respeito dos graves escândalos do Prata. Durante longos meses o presidente do DNC sonegou os documentos de prova que lhe pedia o Conselho.

Não é muito diversa a hipótese atual. Queixa-se a Junta Consultiva de não possuir elementos para cumprir a sua tarefa. É o velho processo burocrático de vencer pela exaustão. A comissão liquidante do DNC provàvelmente encontrou no arquivo da casa o roteiro dêsses caminhos. O DNC é um defunto que vive. Vive da putrefação de suas escandalosas mazelas.

Mas numa democracia, num regime constitucional, isso é um contrasenso. E como o melhor meio de matar as boas intenções é a intriga, já ela começa a ser fomentada, com o objetivo de indispor a Junta Consultiva com o presidente da República. Por que o general Eurico Dutra não aparece inesperadamente na sede do DNC, acompanhado de um mestre em contabilidade?

Juros atrasados

Os Estados são em geral tão impontuais no pagamento dos juros de seus títulos, emitidos para contrair empréstimos, que dentro de pouco essa má norma constituirá um espantalho. Se houvesse pontualidade, os Estados encontrariam sempre bom ambiente econômico para colocar seus empréstimos. Quem adquire apólices, ou quaisquer outros títulos emitidos como garantia de um compromisso financeiro, não o faz por mero patriotismo. É negócio. Aquêles que assim procedem justificadamente têm o desejo de ser, nos prazos que a lei estabelece, embolsados dos juros que os respectivos capitais devem render.

Informam-nos agora que o Tesouro de Minas está em atraso no pagamento de juros de apólices, não só de uma, mas de 3 séries: A., de 1947, oito meses; B., do mesmo ano, quatro; C., de 1948 dois. O Estado de São Paulo está atrasado em cinco meses no pagamento de juros e sorteio de suas apólices de 1947. Nem por isso seus administradores deixam de pensar em outro empréstimo. Em regra, quem empresta dinheiro a particulares faz melhor negócio, pois os devedores, quando deixam de pagar pontualmente, adicionam juros da mora, a bem dos credores.

Já de uma feita dissemos aqui que a confiança é o maior fator do crédito. Se ela desaparece, nunca mais voltará em auxílio do devedor contumaz.

Guarda florestal montado

Noticiamos a iniciativa de vários prefeitos municipais fluminenses, no sentido da criação de um corpo de guardas especializados para a proteção das florestas no Estado do Rio de Janeiro, onde elas vão escasseando ràpidamente, ao golpe do machado do lenhador e do lavrador.

Em seguida a essa publicação, recebemos em carta de um leitor reparo digno de atenção.

O missivista, objetando a impenetrabilidade das matas fluminenses ao cavaleiro, conclui pela inconveniência do guarda florestal montado. Êste não se poderia afastar das estradas e dos caminhos mais largos sem se apear e abandonar o cavalo, expondo-o a ser furtado ou sôlto. Os devastadores das florestas e caçadores furtivos ràramente seriam apanhados em flagrante.

Por fim, depois de outros comentários interessantes, o correspondente conclui pela preferência ao guarda pedestre, muito mais eficiente e menos dispendioso aos cofres municipais.

De fato, o policial montado só se compreende... nos campos onde seja possível galopar para deter o [illegible] delinqüente em fuga.

Tarifas ferroviárias

Recentemente publicámos uma informação desconsoladora sôbre a situação financeira das estradas de ferro do país, um imenso território que ainda não possui 40.000 quilômetros de vias férreas. Viram a estatística, que é oficial, embora não muito nova, o que não importa, porque hoje talvez seja pior a situação. Num total de 47 estradas, apenas 13 dão saldos e 34 são permanentemente deficitárias. Advertimos então que entre as d e f i c i t á r i a s deve estar a Central do Brasil, cujas condições de vida ninguém conhece, mas avalia bem. Entretanto, talvez sejam poucos os países que, como o Brasil, tenham tão altas tarifas ferroviárias.

E as majorações são freqüentemente pleiteadas e obtidas, sem que se pense no reflexo de tão contínuas concessões na economia nacional. O encarecimento do transporte é um dos fatores da carestia da vida, porque todos os artigos de consumo entram no mercado sob o pêso dos fretes elevados. Ainda não se ensaiaram outros processos para normalizar a existência econômica das estradas de ferro, que resvalam numa crise a princípio transitória e que mais tarde se torna crônica. O único remédio a empregar, para debelar o colapso, é a majoração de tarifas. Não se cogita de enfrentar com coragem e perseverança uma política de compressão de despesas, a começar pelas fôlhas de pagamento da administração.

Não prevaleceria a razão, se fôsse invocada agora, como é de regra, de que são os salários altos que provocam os deficits. Quando os salários estavam estabilizados, ou, como se prefere dizer modernamente, congelados, era a mesma coisa. É presentemente, como existe por aí uma Comissão de Preços, é ela, colocada em primeira linha, que se arroga a iniciativa de intervir no assunto, como se até a êsse plano de regulamentação ou contrôle chegasse sua competência precária.

O problema das tarifas ferroviárias é muito complexo para ser examinado e discutido por uma comissão dessa natureza, cuja órbita não vai tão longe. E se continuarem a ouví-la, louvando-se em seu parecer, haverá o perigo de o poder competente anuir sumàriamente a um aumento de tarifas das estradas que se empenham em obtê-lo. O assunto deve ficar circunscrito à competência dos departamentos técnicos com jurisdição, pelo menos consultiva, sôbre a matéria. É quem quer que tenha de opinar nesse caráter, precisará ponderar principalmente a inoportunidade — pelo menos isso — de majoração de tarifas ferroviárias, seja em que zona for do país. É preciso pensar em outros caminhos para aliviar as estradas de ferro dos deficits crônicos em que se debatem com a agravante de proporcionarem serviços deficientes às zonas que percorrem. Deixando à margem emprêsas ferroviárias menos importantes, e cujos deficits incuráveis possìvelmente resultam em parte do êrro inicial de seus traçados, feitos sem atenção técnica por uma articulação econômica com troncos sólidos e capazes de ampará-las aliás beneficiando melhor as respectivas zonas; não levando em consideração êsses empreendimentos que visam de preferência o rendimento da quilometragem, como verificou e proclamou um ministro da Viação do govêrno discricionário, olhando o exemplo do caso da Leopoldina já a caminho de uma encampação ou compra.

Não obstante ser inglêsa — e inglês tem fama universal de bom administrador, — em sua atribulada existência a Leopoldina Railway tem sido fértil em constantes majorações tarifárias. Alegam os que lhe defendem a situação que, em muitas de suas extensas linhas, essa estrada puxa carros vazios. Talvez haja um equívoco nesse ponto de vista, porquanto populações de várias zonas da Leopoldina se queixam freqüentemente da falta de transportes. Sejam ou não fundamentadas as razões com que procuram justificar aumentos de tarifas ferroviárias, êsse é um dos mais relevantes problemas econômicos do Brasil, dos que mais se impõem a meticulosos estudos técnicos e administrativos. Risque-se, antes de tudo, a referida questão do quadro dos problemas de emergência. Em matéria de preços de transporte não devem os estados ficar limitados a imperativos de emergência ou de mero tabelamento arbitrário e na maioria dos casos prejudiciais aos interesses da economia nacional, como é de praxe acontecer com as tarifas ferroviárias.

Concorde-se em que a solução não será fácil de achar. Mas é preciso encontrá-la. Não será de admirar que esteja bem perto de ser tocada.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Rodovias do Espírito Santo

O sistema rodoviário do Espírito Santo deixa ainda muito a desejar.

Para êsse estado de deficiência concorrem três fatores principais: a eterna escassez de verbas, comum a todo o Brasil, a fisionomia acidentada do terreno, que não chega a constituir peculiaridade espírito-santense, e a opinião algo intransigente dos técnicos, da qual os leigos têm ganas de discordar, em nome da economia política. Técnicos abalizados sustentam não convir a pavimentação das estradas locais porque, pouco transitadas como se acham, a despesa não teria caráter reprodutivo.

É o caso de perguntar: uma vez pavimentadas, não aumentaria imediatamente o tráfego de automóveis, ônibus e caminhões? Não lucrariam sitiantes, fazendeiros, particulares, comerciantes, industriais? Não lucraria direta e indiretamente o Estado, mormente se levarmos em conta que só existem naquela unidade da Federação três ferrovias, a Leopoldina, a Itabapoana e a Vitória-Minas, tôdas em condições mais ou menos precárias, salvo, em parte, a última.

Parece recair num círculo vicioso o critério adotado quanto à política de transportes: não vale pavimentar estradas por serem pouco trafegadas, porém é pequeno o tráfego por não serem pavimentadas.

Um exemplo, entre centenas de outros: muita gente desiste de viajar para Alfredo Chaves (onde já houve estrada de ferro de pequeno percurso porque a estrada de rodagem fica intransitável com chuvas, embora passageiras. Há trechos de atêrro, sôbre mangues e baixadas. A terra fofa, cavada por fundos sulcos de lama, faz deslizarem perigosamente os caminhões, únicos veículos com fôrça bastante para vencer os atoleiros. Vai para mais de dez meses que as verbas de conservação da estrada foram suspensas. Alfredo Chaves, no entanto, é cabeça de comarca, sede de prefeitura, e centro produtor de café.

Transporta-se café como se estivéssemos em pleno século XVI, no lombo de burro, protegidos os sacos por surrões de couro. Viria a calhar uma política rodoviária que trouxesse ao século XX o Espírito Santo — terra hospitaleira e pitoresca — principalmente quando se sabe que o govêrno estadual conseguiu licença do Senado para entabolar um empréstimo de 8.000.000 de dólares.

Paraíso dos indesejáveis

A concentração nipônica projetada para São Paulo, com fins que, em face da lei, podem ser considerados positivamente subversivos, com a restauração da célebre quadrilha que explodiu em várias manifestações criminosas logo depois da guerra, é uma advertência aos governos que deixaram de ver no problema imigratório o lado político e social. O japonês deu sobejas provas de ser um indesejável, nos têrmos precisos da lei que faz essa distinção. Bom colono poderá ser, mas hostil permanentemente a qualquer regime de ambientação.

A colonização japonesa é considerável no Brasil, concentrando-se quase tôda em São Paulo. O que ocorreu no seio dessa colônia, quando ainda havia os rescaldos do incêndio da guerra, não foi um caso meramente policial. Era uma agitação coletiva, orientada e dirigida por alguns líderes exaltados da raça não poucos de maus precedentes e bem assinalados como indesejáveis. Na impossibilidade de uma repatriação em massa, o que o bom senso e o interêsse do Brasil aconselhavam, era a expulsão imediata daqueles maus elementos. É possível que muita gente acreditasse que isso se fêz. Os fatos demonstram agora que não. O principal chefe dos quadrilheiros nipônicos que agitavam a colônia, incitando-a a manifestações subversivas, não foi expulso do Brasil.

Acaba de ser prêso em reincidência, e o que é mais, arrancando a cada indivíduo de sua clientela beócia dinheiro para *descongelar* os bens dos patrícios. De que modo pretendia fazê-lo? Realizando um congresso ou uma grande concentração sem prévia licença das autoridades. O chefe da camorra nipônica continuava a viver tranqüilo no Brasil.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Esteve reunida a Sociedade de Apicultura do Estado do Rio. Por solicitação do chefe de Polícia, a Sociedade vai designar uma comissão de técnicos para descobrir a Abelha.

* * *

Reclamam os concorrentes classificados em setembro no concurso para os cargos no Instituto de Resseguros por não ter sido, até agora nomeado nenhum dos aprovados. As vagas estão sendo preenchidas por estranhos.

Que há de estranhável? O concurso de circunstâncias é o caminho mais seguro para arranjar emprêgo, mesmo nos Resseguros.

* * *

Comemora-se hoje o Dia Internacional da Mulher.

Como piada não é má!
Pois, no ano, um dia sequer
No mundo inteiro haverá
Que não seja da' mulher?

* * *

Em São Paulo os comandos sanitários varejaram a Padaria Kusman, que fabricava pão com mistura de farelo.

— E não tem nada de ruim, comentou um freguês; ao contrário, é gostoso "p'ra burro".

* * *

Em Belem (Pará) foi aberto inquérito para apurar a denúncia contra o Instituto de Farmácia, que haveria expedido diplomas falsos.

Mas o caso não tem importância, os farmacêuticos falsos limitar-se-ão a manipular remédios falsificados.

* * *

Este arvoredo ainda vivo
Em ruas, parques, quintais,
Sabe o trágico motivo
Porque, ó Mendes, demorais!

Cyrano & Cia.

MEMBROS DOS COMUNS ACUSADOS DE TRAIÇÃO

Londres, 8 (R.) — A Camara dos Comuns ordenou hoje que sua Comissão de Previlegios abra um inquérito em torno da publicação no "Daily Mail" de uma alegação de que vários membros do Parlamento "apoiavam secretamente" o Partido Comunista.

O trabalhista Francis George Bowles chamou a atenção da Casa para a citada publicação que assevera que, com efeito vinte e nove membros do Parlamento são traidores e agentes secretos de um país que qualifica de "futura potência inimiga".

PARA COMBATER O INIMIGO COMUM

Viena, 8 (R.) — O Subsecretário do Interior da Austria e membro do Partido Popular austriaco, Ferdinand Graf, fez um apelo veemente para uma urgente cooperação entre as forças do Partido Socialista e do Partido Popular a fim de ser "combatido o inimigo comum — os comunistas", num discurso pronunciado hoje na cidade de Enns na fronteira entre as zonas soviéticas e norte-americana, na Austria.

Advertiu o orador que os "comunistas, com o auxílio de agentes treinados, estão prestes a entrar em ação na Austria".

"Em vista da atual situação, os principais partidos democráticos do país, que obtiveram 95% da votação nas ultimas eleições, devem urgentemente solucionar suas divergências e congregar seus esforços para deter a marcha desses renegados" — frizou o orador.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

RESULTADO DE VIOLENCIAS NAS FILIPINAS

Manila, 8 (A. P.) — Cinquenta e uma pessoas foram mortas nas violencias verificadas no fim da semana, depois que o presidente Roxas pôs fora da lei o Exercito Hukbalahap e a União Nacional de Camponeses.

Quarenta e dois huks foram mortos num ataque da polícia contra um campo de treinamento dos insurgentes, no norte de Manila.

Os huks foram postos fora da lei como "organização subversiva" e comunista, destinada a derrubar o governo.

Clementino do Monte

Sobram-me títulos para falar em nome das Alagoas antes que se cubra esta sepultura, e o maior dêles ganhei-o precisamente com as lições de Clementino do Monte, desde quando, há trinta e sete anos, começaram nossas relações.

Muitas virtudes lhe ornavam a pessoa: as da família bem formada e as do cultor das letras jurídicas, que seu digno filho em ambos os casos prolonga. Mas de nenhuma tinha tão pronta a manifestação, nem tão vivo o cuidado, nem tão constante o serviço como de seu amor à terra natal.

As honras que recebeu de sua terra não lhe pagaram nunca, não podiam mesmo pagar-lhe, tudo quanto por ela realizou, em pensamento e obras. Deputado provincial na Monarquia, deputado federal e senador na República, era de seu dever evidentemente o emprêgo do tempo nesse trabalho. A vida foi-lhe entretanto mais extensa que os mandatos, e, se êstes representaram breves espaços de sua vida, a vida inteira parecia não lhe bastar para correr em benefício das Alagoas ou dos alagoanos em tôdas as circunstâncias. Sua pasta não se pejava de causas atinentes a êsse gênero de atividade, porque as expedia com imediato zêlo, fôsse no exame do escritório, fôsse nas diligências das repartições do govêrno, fôsse nos tribunais, se judiciárias. E tudo isso com irrepreensível desinterêsse, pagando êle do próprio bôlso as despesas, como se aquelas Alagoas distantes, paixão de sua existência quando moço, ternura de seus últimos dias quando velho, constituíssem um dêsses encargos do coração que o homem toma por afeto para ser o motivo principal de seu esfôrço na sociedade.

Liberal antes de ser republicano e republicano porque era liberal, apresentou-se à República ao proclamar-se. Aconteceu que no dia imediato, estando em Maceió, onde os fatos eram mal conhecidos circulou a notícia de haver malogrado o movimento republicano. Êle e Messias de Gusmão publicaram logo manifesto reafirmando sua atitude, sem embargo do vaticínio, que lhes não entibiara a fôrça do caráter para ser o que foram na política da antiga província elevada, como as outras, à categoria de Estado.

Expressão de uma época, exemplo que os homens de pelo menos duas gerações copiaram, Clementino do Monte, favorecido mais por Deus em sua longa vida que pelas vitórias da carreira política em suas constantes lutas, não provocou nem guardou ressentimentos. Era impessoal, não sendo embora neutro. Era, acima de nós todos, o mais respeitável, aquêle de quem podia qualquer de nós esperar o conselho exato nos momentos angustiosos e cujo nome jamais concorreu para dividir ou enfraquecer os alagoanos. Tinha por único prestígio o valor de sua inteligência, por única arma a devoção à terra de seu berço, onde, ainda há um ano, percorrendo-lhe as cidades, particularmente em Penedo, observei como era grande a irradiação do bem que lhe fêz em mais, em muito mais de cinqüenta anos de amor imperecível por ela.

É, pois, a lembrança das Alagoas o que palpita agora nestas minhas palavras de reverência e saudade. Não traduz o intérprete a extensão de nossa dor. A palavra é impotente para exprimi-la.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CARTEL INTERNACIONAL DO TRIGO

O acôrdo concluído sábado passado em Washington entre 36 países exportadores e importadores de trigo é o primeiro grande cartel internacional do pós-guerra. Refere-se a um produto que, desde há vinte anos, foi objeto, no Canadá, nos Estados Unidos e em vários outros países, de intervenções governamentais, como também de convênios internacionais. Mas nem as primeiras nem os últimos tiveram êxito duradouro.

E' verdade que a maioria dessas medidas visou à manutenção ou ao aumento dos preços, enquanto a pletora dos estoques influía em sentido oposto. Atualmente se trata em primeiro lugar de preservar o mercado internacional contra os exploradores da escassez dêsse alimento vital. O país mais interessado numa organização razoável do mercado é, ao mesmo tempo, o maior produtor e o maior consumidor: o govêrno dos Estados Unidos opõe-se à alta dos preços, para impedir um acréscimo exagerado do custo de vida e para não deixar subir demasiadamente sua própria despesa para o Plano Marshall, no qual o trigo figura como um dos mais importantes produtos.

Porém não sòmente os consumidores estão interessados numa regulamentação dos preços. A forte baixa no mês passado, na Bôlsa de Chicago, reduzindo o preço do trigo norte-americano de quase um têrço, foi uma séria advertência aos produtores e negociantes, que já acreditavam poder contar com uma alta permanente. Nos Estados Unidos e no Canadá essa advertência foi entendida, também a Austrália se mostrou impressionada pelos acontecimentos do mercado norte-americano. Todavia, dois outros grandes países produtores e exportadores, a Rússia e a Argentina ficaram fora do acôrdo, a União Soviética provàvelmente mais por motivos políticos, a Argentina num esfôrço de tirar o máximo proveito da situação no mercado internacional.

Por efeito da ausência dêsses dois países, o acôrdo de Washington fica bastante incompleto. E' claro que sem êsses países, que freqüentemente forneciam um têrço e mais de tôdas as exportações de trigo, o abastecimento mundial seria dificílimo, mas é certo também que êsses países não poderão destruir o convênio senão com sacrifícios pesadíssimos. Fortes *outsiders* — minorias fora dos cartéis — são em geral muito perigosos quando os preços estão baixos e o cartel deseja mantê-los; mas quando os *outsiders* querem vender a preços mais altos que o cartel, a sua influência é menor — ainda que nessa hipótese também o sucesso momentâneo constitui uma tentação, levando às vêzes os membros do cartel à defecção.

Contudo, sem a certeza de que o cartel se manterá sem mudanças durante cinco anos, pode-se dizer que o acôrdo de Washington constitui para o próximo tempo uma barreira contra a exploração dos países importadores. Os três países exportadores — Canadá, Estados Unidos e Austrália — obrigam-se a vender anualmente aos outros membros do Convênio 500 milhões de bushels, ou sejam 13,6 milhões de toneladas de trigo, a um preço que não deverá ultrapassar dois dólares por bushel, 73,50 dólares por tonelada. Para proteger os produtores, foi fixado, ao lado do preço máximo, um preço mínimo que será no ano agrícola de 1948/49 de 1,50 dólares por bushel (55,13 dólares por tonelada), mas descerá em cada um dos quatro anos seguintes de 10 cents, até chegar a 1,10 dólares em 1952.

Para o próximo futuro certamente o preço máximo será o preço do mercado. Ainda que tal preço seja duas vêzes maior que o preço do trigo nos últimos anos antes da guerra, é de fato inferior ao preço norte-americano atual e substancialmente menor que o preço exigido pela Argentina, correspondendo, com as despesas complementares, a quase 5 dólares por bushel.

Infelizmente, o esquema de quotas fixado em Washington não nos permitiu gozar plenamente das vantagens do acôrdo. Embora o Brasil seja normalmente o segundo país importador de trigo no mundo — ultrapassado como comprador sòmente pela Inglaterra, — a quota concedida ao nosso país é bastante limitada: 19.290.000 bushels ou 520 mil toneladas, menos da metade do que deveríamos importar para assegurar o abastecimento do país em pão, numa escala extremamente módica de 70-80 gramas diàriamente *per capita*. Não sòmente a Inglaterra (180 milhões de bushels), mas também a França, a Itália, a Bélgica e a Índia recebem quotas consideràvelmente maiores que o Brasil. Ficaremos, portanto, em grande parte dependente das importações argentinas, ao preço do mercado livre — quer dizer ao preço fantástico que a Argentina nos impõe para financiar o plano qüinqüenal do presidente Peron.

SUJEITOS AO SÊLO SIMPLES OS EXTRATOS DE CONTAS

Consulta uma companhia, com sede em São Paulo, por sua sucursal nesta capital, se o modêlo que apresenta está sujeito ao impôsto do sêlo, descrevendo assim o referido modêlo:

"Para verificação periódica das contas dos seus fregueses, isto é, para certificar-se de que as mesmas, figurando em seus livros como "não pagas", não o foram realmente, utilizam-se os auditores da consulente de formulários, como o anexo modêlo, os quais devem ser respondidos pelos referidos fregueses."

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com o art. 100, notas 3ª e 6ª, da tabela do decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942, os extratos de contas para qualquer fim e suas confirmações, são equiparados a recibos e, assim, sujeitos ao sêlo simples, só incidindo no sêlo proporcional quando ajuizados, de conformidade com o artigo 60 da referida Tabela.

SERÁ PAGO POR ESTAMPILHAS O SÊLO PROPORCIONAL DEVIDO NOS RECIBOS

Um Banco, com sede nesta capital, tendo dúvida como pagar o sêlo proporcional devido nos recibos de que trata a Nota 1ª do art. 86 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, quando se tratar de pagamento entre bancos, por isso que a circular ministerial n. 61, de 30 de setembro de 1946, apenas se refere à Nota 2ª daquele mesmo artigo, formula o seguinte caso:

"O Banco A tem a receber do Banco B uma importância por conta de pessoa diferente da que ordena o pagamento."

E, afinal, consulta:

"O sêlo proporcional devido deve ser pago por estampilhas no recibo passado pelo Banco beneficiário da ordem ou será pago por verba bancária na ficha de Caixa dêsse mesmo Banco e anotado no respectivo recibo?"

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a Circular n. 61 citada pelo consulente, fixando normas para o pagamento do sêlo por verba bancária, estabeleceu, inclusive (item XV), que pagarão o impôsto por êsse processo os papéis relacionados no seu item XVII, quando firmados ou emitidos por estabelecimentos bancários, e são êles apenas os da "Tabela, artigo 4º, Nota 2ª, art. 38, Nota 4ª, art. 104, alínea a."

Acrescenta a Recebedoria que no tocante, porém, aos recibos a que se refere a Nota 1ª no citado artigo 86, nada contém aquela Circular, sendo evidente, pois, que o sêlo neles devido, mesmo quando firmados por estabelecimentos bancários, será pago por estampilhas, salvo a hipótese do inciso 5º do art. 26 das Normas Gerais do supramencionado diploma legal.

NÃO É CONTRIBUINTE NO EXERCÍCIO FINANCEIRO SEGUINTE À EXTINÇÃO DA FIRMA

Expondo que vendeu o seu estabelecimento comercial em julho de 1944, consulta um interessado se está sujeito à apresentação de declaração no exercício de 1945 e quais as obrigações fiscais do comprador.

Em solução à consulta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a firma individual, extinta em julho de determinado ano, não é contribuinte do impôsto de renda no exercício financeiro seguinte à extinção e, por outro lado, a sociedade adquirente do negócio pagará o tributo pela forma regulada pelo art. 62 e seu parágrafo único do decreto-lei n. 5.844, de setembro de 1943, vigente à época.

PODE MANTER OUTRA SEÇÃO, ANEXA À DE VAREJO

Uma firma de São Paulo, estabelecida com seção de vendas a varejo, de confecções, consistentes em chapéus, gravatas, camisas, etc., possuindo fábrica dessas confecções, em local diferente, empregando tecidos adquiridos e achando-se habilitada com a patente de fabrico respectiva, deseja saber se pode manter, anexa à seção de varejo, outra que realize o corte de tecidos para camisas, e remeta o tecido, assim cortado, à fábrica supra referida, independentemente de qualquer formalidade legal.

Respondendo afirmativamente, por considerar que os tecidos assim cortados não produzem nenhum artefato de tecido, declarou a Recebedoria Federal em São Paulo que pode a consulente proceder como pretende sem cumprimento de quaisquer exigências fiscais previstas no decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Dessa decisão recorreu para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, opinou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, por estar atendida a lei.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

CONDENADOS POR AUXILIAREM OS GUERRILHEIROS ESPANHOIS

Madrid, 8 (A. P.) — O promotor militar pediu sentenças que variam de 3 a 20 anos de prisão para 21 homens acusados de terem distribuido propaganda e recolhido fundos para auxiliar guerrilheiros nas montanhas da provincia de Cuenca.

Os réus, que foram presos em maio de 1946, estão sendo acusados de terem sido membros ou auxiliares do Comitê da C. N. T. (Confederação Nacional do Trabalho) de Cuenca para auxilio aos guerrilheiros.

Os acusados negaram que tivessem prestado auxilio aos guerrilheiros, acrescentando que tinham contribuido ou reunido fundos para auxiliar pessoas que se achavam na prisão.

O promotor disse que os prisioneiros ao serem interrogados anteriormente declararam que os fundos se destinavam aos guerrilheiros. Entre os acusados se encontram varias pessoas acusadas de terem asilado guerrilheiros.

ANEXADO À GRECIA O DODECANESO

Atenas, 8 (F. P.) — A cerimonia de anexação do Dodecaneso realizou-se ontem com a presença do rei Paulo e da rainha Frederica, rodeados dos membros do governo e com a presença do ministro do Canadá e do encarregado de negocios dos Estados Unidos.

Numa curta alocução, que foi irradiada, disse o rei: "Até este dia, pagamos muito sangue, mas o Dodecaneso é grego; a história grega, aliás, não pode ser escrita senão com sangue".

Falando em seguida, o presidente do Conselho, Tsaldaris, declarou que o Dodecaneso foi como que um traço de união entre os tres continentes: Africa, Asia e Europa. Aludiu a Chipre, como "um elo que falta ainda a esta cadeia". A cerimonia terminou com um desfile militar.

INCIDENTE EM VIENA COM UM SOLDADO AMERICANO

Viena, 8 (R.) — Um soldado de policia norte-americano ficou gravemente ferido e uma mulher austriaca que se encontrava com êle foi raptada em frente ao Grande Hotel, um dos Q. G. soviéticos, segundo anunciaram as autoridades americanas.

Segundo dizem as fontes americanas, o soldado "yankee" ao deixar um dancing com sua companheira, foi abordado por um soldado russo que, segundo [illegible] fez observações insultuosas. [illegible] sentinela russa teria [illegible] cabeça do americano com a coronha do fuzil e em seguida atirado contra o mesmo [illegible]. A mulher segundo [illegible] foi raptada posteriormente.

A agência Tass anunciou que "soldados norte-americanos em estado de embriaguês atacaram uma sentinela soviética" e não fez menção ao rapto da mulher.

FECHADOS PELOS COMANDOS UM CAFÉ

Varias casas visitadas e muitas intimações

Os comandos sanitarios realizaram na manhã de ontem mais uma batida no centro urbano, inspecionando os seguintes estabelecimentos: quitanda, á Ladeira do Barroso, 192; autuada por falta de carteira de Saúde e intimada; "Bar e Restaurante Parnaiba", á rua Marcilio Dias, 4: autuado e intimado; "Café e Bar Eden", á rua Marcilio Dias, 2: apesar de ter sido julgado em boas condições sanitárias, foi intimado; "Leiteria Municipal", á Av. Presidente Vargas, 1.258; foi surpreendido em obras, cumprindo exigencias feitas anteriormente; "Café e Confeitaria Jeremias", á rua Santana, 42, embora julgado em condições regulares de higiene foi intimado; "Restaurante Taberna Azul", á rua Senador Dantas, 5: autuado por falta de asseio e por conservar alguns alimentos expostos, tendo sido tambem intimado; "Leitaria e Sorveteria Alvadia", á rua Senador Dantas, 12: autuada por falta de asseio e por conservar alimentos expostos, sendo tambem intimada; e a "Casa Angrense", á rua Senador Dantas, 3: intimada a cumprir diversas exigencias, e autuada duas vezes, por falta de asseio e por conservar alimentos expostos.

O Café e Bar Atlantida, sito á rua Alvaro Alvim, 5, foi encontrado em precarissimas condições sanitárias, tendo os médicos, por esse motivo, determinado o seu fechamento até que seja feita uma remodelação radical em tôdas as suas dependencias internas.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando — Alberto Soares Silva Vasconcelos, Carlos Alencar Aquino, Hipacos Barbosa de Carvalho, e José Augusto Senra de Andrade, para exercerem o cargo da classe E de fiscal aduaneiro, e Afranio Pedreira, interinamente, para a classe A de escrivão da Coletoria de Rendas Federais em S. Miguel das Matas, Bahia. Promovendo — Julio Salazar Martini para a classe B de Coletor de rendas federais em S. Miguel das Matas na Baía. Aposentando — Sergio Vieira de Andrade no cargo da classe B de coletor das rendas federais, de S. Miguel das Matas, Baía. Designando — Jairo Tinoco para guarda-mor da Alfandega de Natal, no Rio Grande do Norte e Milton Rodrigues Dantas para auxiliar de guarda-mór da mesma Alfandega. Dispensando — Floriano de Sá Peixoto e José Carlos de Vasconcelos, respectivamente, de guarda-mór e de auxiliar de guarda-mór da Alfandega de Natal, Rio Grande do Norte.

Na pasta da Agricultura — Nomeando — João Pagy, e Lincoln Souza, interinamente, para o cargo da classe J, da carreira de Veterinário. Exonerando — Plinio Nehring, do cargo da classe J da carreira de veterinário e a Alice Rodrigues e Maria Estela Pontes Afonso de Carvalho do cargo da classe E de estatistico-auxiliar. Aposentando — Antonio Teixeira de Souza no cargo da classe G de Prático Rural.

Na pasta do Trabalho — Exonerando a pedido, Rubens Prazeres, de presidente da Comissão de Salário Minimo da 13ª Região, com sede em Niterói, e nomeando João Stavela Porto para substitui-lo. Concedendo dispensa a Nestor Antenor de Paula Aquiles da função de agente da Economia Popular.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES NA NOVA SEDE DA PARÓQUIA DO MEYER, DA U.D.N.

Com a presença do Dr. Tito Livio de Santana, presidente da Câmara Municipal, Dr. Xavier de Araujo, Secretário Geral da U.D.N. — Seção do Distrito Federal, Dr. Amoacyr de Niemayer, Dr. Mario Piragibe, Dr. Eduardo Bartlet James, Dr. Castilho, Sr. Abel de Rezende e D. Nuta Bartlet James e compacta massa popular, teve lugar no dia 6, ás 20,30 hs. a inauguração da nova sede da Paróquia do Meyer, da U.D.N., localizada á rua Arquias Cordeiro n.º 231, Meyer. Usou da palavra o Sr. Othon de Carvalho Menezes, Presidente da Paróquia, que em breves palavras ressaltou a satisfação e a honra com que a Paróquia acolhia não só os lideres presentes como o grande número de correligionários, dando a seguir, a palavra ao Sr. João Ferreira Guimarães, o qual em magnifico improviso saudou os lideres presentes, conclamando o povo do Meyer a cerrar fileiras em tôrno da U.D.N. e do Presidente da Paróquia. Chegou-se, afinal, ao ponto culminante da solenidade — a inauguração do retrato do Brigadeiro Eduardo Gomes, usando da palavra o Dr. Antonio da Costa Carvalho, que em belíssimo discurso discorreu sôbre os elevados dotes morais do homenageado, que continua a ser a esperança do Brasil. Neste momento, o Sr. Abel de Rezende, da Legião Civica Brigadeiro Eduardo Gomes descerrou o pano que cobria o retrato do homenageado e uma prolongada salva de palmas se fez ouvir, subindo aos céus 200 foguetões e outros fogos de artificios, constituindo um espetáculo empolgante e de imensa vibração patriótica. Falaram a seguir o Dr. Xavier de Araujo, o Dr. Mario Piragibe, o professor Joel Moura, o Sr. Gonçalves Dias e encerrando a solenidade o Dr. Tito Livio de Santana, que em belos improvisos prenderam e entusiasmaram a assistência, a qual os aplaudiu de modo entusiástico. E assim, em meio de grande satisfação, teve lugar a inauguração da nova sede da Paróquia do Meyer, a qual será um dos baluartes da U.D.N., o que equivale a dizer da democracia.

INDUSTRIA DE MARGARINA NO PARÁ

Belém, 8 (Asp.) — O sr. Joaquim Bertino de Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos, seguirá hoje para o Maranhão e depois para Fortaleza, Recife e Salvador, com a missão de expor os planos daquele Departamento. Os industriais paraenses vão se reunir para tratar da instalação aqui da industria de margarina.

'BLACK & WHITE' SCOTCH WHISKY

SESC - DEPARTAMENTO NACIONAL

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL PARA COMERCIÁRIOS

MATRÍCULAS GRATUITAS

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal, que continuam abertas até o dia 10 do corrente as inscrições para a matrícula ao Curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social mantida pela Universidade Católica do Rio de Janeiro. No corrente ano letivo o SESC concederá aos comerciários ou seus dependentes matrícula gratuita ao Curso daquela Escola, oferecendo, assim, uma oportunidade aos que desejarem se diplomar como Assistentes Sociais, profissão que lhes abrirá novas perspectivas.

Os candidatos á matrícula no Curso da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro deverão provar que satisfazem ás seguintes condições:

1) — ser comerciário, ou seu dependente;
2) — achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;
3) — possuir sanidade física e mental;
4) — apresentar atestado de idoneidade moral;
5) — apresentar certificado de conclusão de curso ginasial, ou equivalente.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Nacional do SESC, sito na rua da Candelária, n. 9 — 9º andar — sala 901, de 9 ás 12 ou 14 ás 16 horas, de todos os dias uteis, exceto os sábados.

(30336)

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA

AGÊNCIA-RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA

FONES: 22-2923 • 42-2378 • 42-6121

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA

BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) • Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) • JOÃO PESSOA • RECIFE • FORTALEZA • TEREZINA • PARNAIBA • SÃO LUIZ • BELÉM

PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO

SEGURANÇA CONFORTO RAPIDEZ

O DIA POLICIAL

DEZ PESSOAS ATENTARAM CONTRA A VIDA — VÁRIAS DAS TENTATIVAS FORAM FRUSTRADAS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A cronica policial registra hoje, o elevado numero de suicidios havido domingo ultimo e ontem. Mais de dez casos ocorreram nesses dias, quasi todos nas zonas mais pobres da cidade. Alguns não passaram de tentativas, graças aos socorros prestados aos que praticaram aquele ato de desespero.

Por motivos ignorados, suicidou-se domingo ultimo, ateando fogo ás vestes depois de havê-las embebido em alcool a senhora Aurea Barbosa de 19 anos de idade, espôsa do comerciario Ciro Abreu residente á travessa do Comércio, 7.

Socorrida a tempo, não teve morte imediata, sendo internada no H.P.S. apresentando queimaduras generalisadas de 1º, 2º e 3º gráus. Veio a falecer porém, horas depois, sendo o cadaver removido para o necrotorio do I.M.L.

— Nadir Ferreira, de 16 anos de idade, filha do sr. Teodoro Ferreira, residente no quilometro 23 da estrada Rio-São Paulo, em casa sem numero, pôs termo a vida, ingerindo violento tóxico. Não deixou declarações, não sabendo os seus a que atribuir aquele gesto tresloucado, talvez alguma decepção amorosa, de todos desconhecida, dizem. A Policia do 25º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o necrotério do I.M.L.

— Na madrugada de domingo, no posto da Assistencia do Meier foi socorrido ficando sob observação Severino José da Silva, residente á avenida Suburbana, 9.363 que apresentava ferimentos incisos nos pulsos e no pescoço. Em seu domicilio, segundo foi apurado, presa de profunda neurastenia, tentára contra a vida, golpeando-se com uma navalha.

A Policia do 23º distrito teve conhecimento do caso.

— Ingerindo certa quantidade de gasolina tentou suicidar-se a jovem Maria da Cunha Barbosa residente á rua General Severiano 74, casa 47. Levada ao Hospital Miguel Couto ali recebeu socorros, retirando-se em seguida. Ao que se apurou Maria, que é filha d sr. Astrogildo da Cunha Barbosa, de há muito vem dando desgostos ao pai, motivo pelo qual este a advertiu constantemente. Domingo ultimo voltou a ser repreendida e, desgostosa tentou dar cabo da vida.

— No posto de assistencia do Meier, foi socorrida na manhã de domingo a menor Valdéia de 13 anos de idade, filha e Manoel Meireles, moradora rua da Capela 132. Apresentava ferimento a bala no lado esquerdo do toraxa, sendo removida para o H.P.S., onde ficou em observação algum tempo. Retornou para casa por não apresentar gravidade o seu estado. O projetil engastara-se á pele e foi facilmente retirado.

A arma usada fôra um revolver H.O. calibre 32. Ao que informaram seus parentes a menor praticara aquele gesto, movida pela responsabilidade que lhe foi atribuida em um acidente havido no colegio. Este aborrecimento fora aumentado cmo outros que teve em casa, onde recebeu varias repreensões. As autoridades do 23º distrito foram científicadas do caso.

— Pelo porteiro do edificio de apartamento sito rua Riachuelo 32, foi encontrada na manhã de ontem, caida no pateo interno do prédio, bastante ferida a domestica Ruth Marques Pereira, residente á rua Miguel Jasko, 314 em São João do Meriti, e empregada do apartamento 85, situado no 4º andar daquele edificio. Foi socorrida por uma assistencia do H.P.S. medicada e internada, por inspirar cuidados seu estado. Interrogada declarou que tentára contra a vida atirando-se do apartamento onde trabalha ao solo, negando-se porem, a explicar os motivos que a levaram a praticar tão extremado gesto.

O 6º distrito registrou a ocorrencia.

Na manhã de domingo, no interior da chacara situada á rua Candido Benicio 2.935 suicidou-se, ingerindo violento tóxico o lavrador Sebastião Fortunato Felix, de 29 anos ali residente. Não se conhecem as causas do suicidio de vez que o jovem não deixou declaração. A Policia do 26º distrito tomou conhecimento do fáto e o cadaver foi removido para o necrotório do I.M.L.

— Severina Souza da Silva, residente á rua Xisto Bahia, 23, por motivos intimos, tentou contra a vida ingerindo violento toxico. Socorrida a tempo foi posta fora de perigo no Posto de Assistencia do Meier tendo as autoridades do 23º distrito registrando o fato.

Jocelina Wanderley da Silva residente á rua Arruda Camara, 71 por motivos intimos tentou contra a vida, ontem ateando fogo depois de tê-las embebido em alcool. Apresentando queimaduras do 1º, 2 e 3º graus deu entrada no Hospital Carlos Chagas onde ficou internada, sendo gravissimo seu estado.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando dava marcha-ré em automovel de sua propriedade o advogado Custodio Cabral de Almeida atropelou na rua José Higino em frente á casa de numero 83, onde reside o comerciario Hildelbrando Ferreira da Cunha residente á rua Baltazar Lisboa 50, causandolhe fraturas dos braços e da perna esquerda. Foi autuado em flagrante no 18º distrito e a vitima recolhida ao H.P.S., onde se acha em estado grave.

— Viajando como pingente á porta traseira de um onibus da linha 35 de propriedade a empresa Viação Brasil, foi imprensado contra um poste em frente á estação de Engenho de Dentro, o argentino Antonio Ferreira Gesto que aqui se encontra a passeio estando residindo em casa de um parente á rua Ana Leonidia, 208. Levado ao Posto de Assistencia do Meier ali veio a falecer dado aos graves ferimentos que recebeu.

As autoridades do 22º distrito fizeram remover o corpo para o necrotorio do I.M.L.

— Por auto não identificado foi atropelado ontem, na rua Domingos Lopes, o menor Valter de 8 anos de idade, filho de Maria José de Carvalho residente á rua Maria Lopes, 6, em Madureira. Com suspeita de fratura do craneo deu entrada no Hospital Carlos Chagas onde ficou internado em estado grave.

QUEIXA-CRIME

Iolanda Helena Vascovino e Parbone Quintela, apresentaram queixa-crime ao 5º distrito contra o individuo Valter Soares, afirmando que este lhes extorquira respectivamente, 327 e e 500 cruzeiros sob o pretexto de lhes conseguir assinaturas de aparelhos telefonicos. Para melhor ludibriar os que nele confiavam, o indiciado se fazia passar por inspetor da Cia. Telefonica. Entrando em diligencias as autoridades do 5º distrito detiveram o acusado apurando epois que ele já lesára outras pessôas.

MORTO A BALA

Por individuo cuja identidade ainda não foi estabelecida, foi agredido a bala, na noite de ontem na esquina das ruas Americo Ramos e Paracatuba o operário Randeir Rodrigues da Silva, residente á rua São Paulo sem numero.

Apresentando dois ferimentos — um no terço superior do braço sequerdo e outro no abdomen foi levado ao Hospital Carlos Chagas onde veio a falecer.

OUTRA VITIMA

Quando passava na calçada do lado par da avenida Getulio Vargas próximo á esquina da avenida Rio Branco, a jovem Teresa Maria Alves, residente á rua Castro Lopes, 52 em Inhauma foi atingida por dois pedaços de madeira caidos do oitavo andar de um edificio em construção. Apresentando graves ferimentos na cabeça e no rosto foi medicada no H.P.S.

ENCONTRADO MORTO

Com a cabeça mergulhada em um fosso cheio dagua foi encontrado morto dmoingo ultimo em um predio em construção na esquina das ruas maestro Francisco Braga e Edmundo Bittencourt o pedreiro José Viana que ali trabalha e reside.

Os bolsos do morto estavam intactos ali se encontrando haveres e documentos o que afastou a suspeita de latrocinio. Foi aivitrada a hipotese de ter a vitima escorregado e caido dentro do fosso, não mais podendo se levantar, ou porque se tenha machucado ou por estar embrigaado de vez que era dado ao alcool. As autoridades do 2º distrito tomaram conhecimentos do fato, fazendo remover o corpo para o necroterio do I.M.L.

CHEGARAM OS DESPOJOS DAS VITIMAS DO DESASTRE DE MARAJÓ

Em avião especial de transporte militar, chegaram ontem, á tarde, a esta capital, onde serão sepultados, os despojos das vitimas do desastre ocorrido na Ilha de Marajó com o "Douglas" 2040 da FAB. Os ataúdes, em numero de doze, foram transportados por outro avião especial, efetuando-se o desembarque no páteo da Diretoria das Rotas Aéreas. Na pista de aterrissagem, os dois aviões eram aguardados pelo ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e outros oficiais superiores, além de pessôas das familias dos mortos.

Os restos mortais que chegaram são dos oficiais 1º tenente aviador Newton França, que comandava o avião acidentado; 1º tenente aviador Harry Bollman, co-piloto; 2º tenente mecanico José Silvino dos Santos e aspirante aviador Pedro Paulo Pereira, navegador; sargentos Ladislau Santos Lacerda, Vicente Lopes, Jorge da Silveira Alcyr Soixas Franco, Sebastião Domingues, Luiz Augusto Ribeiro, Belarmino Rodrigues e Evaldo Facádio. Os oficiais serão inhumados na cripta dos aviadores, no cemitério de São João Batista.

ENFERMOS

Acaba de ser submetido á delicada intervenção, no Hospital dos Servidores do Estado, o Dr. Paulo Dias da Costa, conhecido clínico daquela instituição, e ilustre alergista desta Capital. O enfermo está passando bem, tendo sido seus médicos assistentes os Drs. Jorge Medeiros e Elio Arduino. (L. 25406)

ENSINO

APELO AO PREFEITO E DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Esteve em nossa redação uma comissão de senhoras, mães de alunos das várias séries do curso primário do Instituto de Educação, as quais vieram fazer um apêlo ao prefeito, ao secretário de Educação da Prefeitura e ao diretor do Instituto de Educação, no sentido de evitar que as crianças que cursam as três primeiras séries daquele curso no referido educandário sejam transferidos para outro estabelecimento em virtude do aproveitamento das candidatas aprovadas no exame de admissão, mas não classificadas. Comentaram que, com o beneficio de uns não é concebivel o prejuizo de centenas de outros já com direitos adquiridos, e ainda sabendo-se que muitas crianças ali matriculadas residem em Botafogo, Copacabana etc e em zona suburbanas distantes, expondo-se assim ás deficiencias de transportes e outras necessidades. Desejam ver os filhos seguindo os cursos daquele estabelecimento de ensino municipal e esperam que as autoridades referidas tomem em consideração o apêlo que fazem.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, o exame de 2.ª época, para os alunos do 3.º ano: Aymar Cardia — Carlos Roberval Guimarães — Gustavo Monteiro — Francisco Roquetti — Hernani Encarnação — Euvaldo Pereira — Edgard da Hora — Mario Mendonça — Silverio Vilaça — Vasco Balthazar — Ney Aroy Amoedo — Pedro Milamed.

A's 9 horas realiza-se a prova oral de Legislação e Economia Politica para os alunos do 4.º ano que fizeram a prova escrita.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Curso de jornalismo — Acabam de ser divulgadas as condições para o concurso de habilitação ao Curso de Jornalismo, que começará a funcionar no presente ano letivo na Faculdade Nacional de Filosofia. Para requerer inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do curso secundário; b) prova de identidade; c) prova de sanidade inclusive exame tuberculino-toráxico, procedido no S. N. T.; d) prova de idoneidade moral; e) prova de quitação do serviço militar; f) certidão de idade; g) prova de pagamento da taxa de inscrição. De acordo com o que dispõe: o parágrafo unico do artigo 4 do decreto n.º 22.245, de 6 de Dezembro de 1946, os jornalistas inscritos na associação de classe serão dispensados, no corrente ano, da prestação do exame vestibular. As disciplinas exigidas no concurso de habilitação são português, história e francês ou inglês. O programa de português inclusive uma prova escrita constante de redação sobre assunto sorteado de uma lista organizada na ocasião pela banca examinadora e de uma prova oral de leitura e interpretação de um trecho de 15 a 20 linhas de autor contemporaneo e arguição sobre os pontos elaborados. O programa de francês ou inglês obriga a uma prova oral constante de leitura e tradução de um trecho de 10 a 15 linhas, extraido de autor moderno sem auxilio de dicionário. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, á Av. Presidente Antonio Carlos, 40.

ESCOLA DE HORTICULTURA WENCESLAU BELO

Externato e semi-internato gratuito — Havendo a Escola de Horticultura Wenceslau Belo deliberado admitir alunos externos e semi-internos, entre rapazes residentes nos suburbios da E. F. Leopoldina (Bomsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pina, Lucas, Vigario Geral e Caxias), ficam os interessados avisados de que a seleção dos candidatos será feita no dia 20 do corrente.

— As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Escola (Caminho Maria Angú n. 480 — Penha) e na Sociedade Nacional de Agricultura (Av. Franklin Roosevelt, 115, 5º andar), devendo o candidato ter boa saude, compleição fisica para trabalhos de campo, idade minima de 15 anos e curso primário completo.

ESCOLA TECNICA VISCONDE DE CAIRU'

Inicio das aulas — As aulas dos cursos industrial basico e ginasial serão iniciadas no proximo dia 11, ás 7 horas, ocasião em que será distribuida a caderneta de frequencia.

Horario — O horario das atividades escolares, no corrente ano letivo, está afixado na portaria da Escola, para conhecimento dos interessados.

Alimentação — A Prefeitura fornece além do ensino, inteiramente gratuito, alimentação sadia e farta, gratis também, aos alunos.

MUSEU HISTORICO NACIONAL

Estão abertas, no Museu Historico Nacional, até 14 de março, as inscrições para o Curso de Museus que é ministrado em tres séries, sendo lecionadas as seguintes matérias:

1.ª série — Historia do Brasil Colonial; Historia da Arte; Numismática, Etnografia e Técnica de Museus.

2.ª série — História do Brasil Independente; Historia da Arte Brasileira; Numismática Brasileira Artes Menores e Técnica de Museus.

3.ª série: a) Secção de Museus Historicos: Historia Militar e Naval do Brasil; Arqueologia Brasileira; Sigilografia e Filatelia e Técnica de Museus; b) Secção de Museus de Belas Artes ou Artisticos — Arquitetura, Pintura e Gravura; Escultura; Arqueologia Brasileira, Arte Indigena e Arte Popular e Técnica de Museus.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) certificado do curso clássico ou cientifico, ou diploma de curso superior; b) carteira ou atestado de identidade; c) atestado de identidade; d) 4 retratos 3x4; e) Cr$ 3,80 de estampilhas federais.

Os documentos com firmas reconhecidas. Ficam também abertas as matriculas para a 2.ª e 3.ª séries.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Sanitarias e de Nutrição. Os referidos cursos terão a duração de 2 a 3 meses. Informações: Sede dos cursos — Rua do Rezende n. 128, 2.º andar — Fone 42-3648.

NOTICIÁRIO

Escola Politécnica da Universidade Católica — Varios candidatos á matricula nessa Escola dirigiram um apelo ao ministro da Educação no sentido de lhes ser concedida matricula no referido estabelecimento em virtude de existirem 25 vagas e terem conseguido aprovação em todas as cadeiras e média global superior a 4,5.

II Curso de História da Medicina — O Conselho Universitário da Universidade do Brasil acaba de autorizar o seu funcionamento. Como já ocorreu com os cursos anteriores, êste será lecionado pelo professor dr. Ivolino de Vasconcelos subordinado á catedra do professor Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina. As matriculas para o referido curso são gratuitas e as inscrições acham-se abertas para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Casa do Estudante do Brasil — Sob os auspicios da C.E.B. será realizada amanhã ás 20,30 horas, na U.N.E., a conferencia do escritor pernambucano Mario Sette intitulada "Velhas estampas que contam histórias de uma cidade — Recife". Entrada franca.

Conselho Nacional de Educação — Em sua ultima sessão o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

3) da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, mandando arquivar os relatórios do 1.º e 2.º semestres de 1946, do inspetor federal junto á Escola de Enfermeiras Católicas "Luiza Marilac";

4) da Comissão de Legislação, relator o sr. José Martins Rodrigues, negando provimento ao recurso interposto por Edgard Kruel, contra o ato do magnifico reitor da Universidade de Porto Alegre, que indeferiu o seu pedido de inscrição em concurso de habilitação;

6) da mesma comissão relator o sr. João Carlos Machado, opinando pelo registo do diploma de Eredino Poncio Alves, desde que o requerente faça a respectiva validação;

7) da mesma comissão e relator concluindo favorávelmente ao registo do diploma de Ada Pires do Carmo;

8) da Comissão de Regimentos relator o sr. Jurandyr Lodi, aprovando do da Pontificia Universidade Católica de São Paulo, uma vez feita a seguinte alteração: "A Faculdade manterá o curso de Engenharia Industrial, modalidade quimica e mecanica".

Fac. de C. Economicas de Alagoas — Maceió, 8 (Asp.) — Será instalada nesta capital uma Faculdade de Ciências Econômicas, empenhando-se um grupo de professores contadores e de elementos do meio cultural local no sentido de ser introduzido no curso de comercio o grau superior.

Intensificando o ensino primário no Amapá — Macapá, 8 (Asp.) — Durante o mez de fevereiro ultimo foi realizado nesta capital o V Curso de Férias para os educadores do Territorio. Agora, todos regressarão para o interior, levando novo regulamento e um programa detalhado de ensino primário, compreendendo uma planificação e minuciosa distribuição dos assuntos por semana representando consideravel esforço do governo em prol da alfabetização do povo.

Mais matriculas nas escolas pernambucanas — Recife, 7 (Asp.) — O atual diretor do Departamento de Educação acaba de apresentar ao Secretaria de Educação um plano de emergencia para facilitar maior numero de matriculas nas escolas sem onerar o Estado.

Esse plano foi estudado por existirem dentro de Recife mais de 30 mil crianças em idade escolar impossibilitadas de receber instrução por falta de vagas nas escolas.

Convenção PHILCO 1948

A Cia. Cipan lembra aos seus revendedores e concessionarios que a Convenção Philco a realizar-se nos dias 10 e 11 do corrente, nos salões do Automovel Club do Rio de Janeiro, será inaugurada ás 14 horas do dia 10.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Distribuidores Gerais da— PHILCO INTERNATIONAL CORP:

CIA. CIPAN

Caixa Postal 1069 - Rio

XAVIER D 18

PRESO "MESTRE RAN"

Belém, 8 (Asp.) — A pedido da policia paraense foi preso em São Luiz o celebre arrombador conhecido por "Mestre Ran", que havia fugido da penitenciária local, juntamente com quatro outros elementos. Foram estes capturados novamente, mas "Mestre Ran" havia deixado o Estado num barco. De São Luiz pretendia seguir para Terezina e dali para Sergipe, seu Estado natal. Como particularidade, o celebre arrombador apresenta pelo corpo varias tatuagens e desenhos com legendas comunistas.

Da vida nada se leva...

A todos os homens e mulheres, desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratu' aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Publica como tonico nervino no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. As Pilulas Maratu', isentas de qualquer ação nociva, são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthes Viridis), duas plantas de virtudes extraordinárias e que existem abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. Alias elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nas como poderoso tonico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido á idade avançada, deve recorrer a estas Pilulas, que darão não só o entusiasmo perdido, como ainda, uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratu é saber gozar a vida, mesmo que... da vida nada se leva. (30241)

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Bonifacio José da Silva, do Ministério da Marinha; Manoel Vitor da Fonseca Galvão, do Ministério da Agricultura, Ezequiel Antonio do Nascimento, Antonio de Queiroz, Marcionilio Rodrigues Bezerra, Deoclecio Anterio Pinto, Abilio de Oliveira Belaguarda Saladim Ribeiro e José Montelin, do Ministério da Viação; Pedro Augusto Ferreira, do Ministério da Educação; Maria Debiase da Silva e Antonio Santos Morais, do Ministério da Justiça.

O EMPRESTIMO AO ESPÍRITO SANTO

Encontra-se nesta capital o governador do Espirito Santo, sr. Carlos Lindenberg, que veio acompanhar a operação do empréstimo a ser concedido aquele Estado. Esse empréstimo, no valor de Cr$ 160.000.000,00, será empregado segundo declarou o governador no fomento da produção agricola, na ampliação do pôrto de Vitória e na construção de estradas.

FASANELLO

AMANHÃ NOS CLASSICOS — 1 1/2 MILHÕES FEDERAL — AMANHA NOS CLASSICOS

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Banco Nacional de Descontos

(SOCIEDADE ANONIMA)

50, RUA DA ALFANDEGA, 50 — Telefones: 43-3231 — 43-2925 (Rêde)

CAPITAL E RESERVAS CR$ 65.500.000,00

DEPÓSITOS POPULARES 6%

LIMITE DE CR$ 50.000,000

Dá vida nova ao seu apetite!
Porque dá sabor novo aos seus pratos!

A nova maravilha da culinária, segredo dos grandes mestres cozinheiros, está ao seu alcance! Procure hoje mesmo conhecer o Môlho Saroma! Procede de puras proteinas vegetais, não tendo rival para dar sabor novo, rico e irresistivel a todos os pratos. É um produto garantido pelo nome universal da Standard Brands, os fabricantes do tradicional Fermento Royal. Seu paladar merece um produto de alta qualidade como o Môlho Saroma.

MÔLHO Saroma

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC

Experimente as deliciosas e nutritivas sopas ou consomés feitas com Cubinhos Saroma de rico sabor de carne. Quentes ou geladas constituem um complemento indispensável em sua mesa.

SESC - DEPARTAMENTO NACIONAL

BOLSAS DE ESTUDOS PARA COMERCIÁRIOS

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC), comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal que continuam abertas até o dia 10 do corrente mês, as inscrições para a matrícula ao Curso de ASSISTENTE SOCIAL, da Escola Técnica de Assistência Social, da Prefeitura do Distrito Federal. No corrente ano letivo, o SESC concederá Bolsas de Estudos aos comerciários ou seus dependentes.

A utilidade dêsse curso não precisa ser encarecida, atendendo a que é de todos conhecido o desenvolvimento crescente dos serviços sociais no Brasil e a carência de profissionais devidamente habilitados.

Os candidatos ás Bolsas de Estudos deverão provar que satisfazem ás seguintes condições:

1) — ser comerciário, ou seu dependente;
2) — achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;
3) — possuir sanidade física e mental;
4) — apresentar atestado de idoneidade moral;
5) — apresentar certificado de conclusão de curso ginasial, ou equivalente.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Nacional do SESC, sito na rua da Candelária, n. 9 — 9º andar — sala 901, de 9 ás 12 ou 14 ás 17 horas, de todos os dias uteis, exceto os sábados.

(30337)

SERA MANTIDO O PREÇO DA BORRACHA NO MERCADO MUNDIAL

Londres (APLA) — O receio manifestado em numerosos circulos, no sentido de que o aumento da produção de borracha nas Indias Orientais Holandesas se refletiria imediatamente numa queda geral dos preços, carece de fundamento.

Assim declarou J. C. Bennett presidente da Associação de Comércio da Borracha, em discurso pronunciado durante a reunião anual da entidade. O sr. Bennett assinalou que as perspectivas para a borracha em 1948 são excelente. As reservas são pequenas, disse, perigosamente pequenas, e o consumo continua em ritmo elevado.

Referindo-se às informações que atribuem aos Estados Unidos o propósito de incrementar a sua produção de borracha sintética, o sr. Bennett disse que, caso não seja obrigado a empregar compulsoriamente o produto sintético, o mercado mundial poderá absorver sem maiores dificuldades a totalidade da produção, ainda que as Indias Orientais Holandesas pudessem produzir de imediato ao máximo de sua capacidade.

NOVO CONSUL PORTUGUES EM BELEM

Belém, 8 (Asp.) — Dentro de poucos dias assumirá o consulado de Portugal nesta capital, o sr. Carlos Perição de Almeida, que procede da ilha de Trinidad. Já exerceu idênticas funções em Nova York e em outras cidades dos Estados Unidos. É diplomado em Direito pela Universidade de Lisboa.

NOVO DESEMBARGADOR EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Tomou posse o novo desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, sr. Alfredo Araujo Lopes da Costa. Compareceram à cerimonia altas autoridades judiciárias e representantes do govêrno.

O BARCO NAUFRAGOU, MORRENDO DUAS PESSOAS

Belém, 8 (Asp.) — Trágicos momentos viveu a tripulação do barco sinaleiro "São José de Ribamar" que vinha de Macau, quando, em virtude da falta de luz no farol Espadarte, foi de encontro a um rochedo, naufragando, entre a cidade de Curuçá e as ilhas Gaivotas. Em consequencia do sinistro, faleceram a passageira Aladice Maria da Silva, cearense, de 28 anos solteira, residente no Maranhão, e o tripulante Severino Muniz Nascimento, riograndense do norte. Os demais tripulantes se salvaram agarrando-se às tábuas do barco, sendo socorridos pelas canoas Geleira e Barão, de propriedade de José Alves Costa, residente em Fortaleza, que os conduziram para a cidade de Vigia, de onde se transportaram para esta capital por via terrestre.

COMO POUPAR ENERGIAS

Para bem encerar uma casa não é necessário dispender grande energia. A cera Royal poupa tempo e trabalho porque sendo fabricada á base de terebentina, seca rapidamente e abre lustro imediato. Cera Royal comprada uma vês, mais um amigo e mais um freguez.

(30343)

Crysler Imperial 1948

Sedan de 7 lugares, de côr preta, estofamento pano, equipado com rádio, completamente novo, recem chegado dos Estados Unidos. Tratar com Sr Carvalho — Av. Presidente Wilson, 113-A.

(30937)

NOVOS TELEFONES VASP

42-8094

42-8093

MESA TELEFÔNICA, COM 15 RAMAIS

SÉDE PRÓPRIA

EDIFICIO VASP RUA STA. LUZIA 735 (ESQUINA DE MÉXICO)

ESCOLA REMINGTON R 7 DE SETEMBRO, 59

A ESCOLA REMINGTON MANTEM CURSOS ESPECIALIZADOS DE PRÁTICA DE TAQUIGRAFIA E DE ESTENO - DATILOGRAFIA

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

MAIS DE 20 MIL PESSOAS ATENDIDAS PELOS AMBULATÓRIOS EM JANEIRO NO DISTRITO FEDERAL

Com obras próprias e particulares o Departamento de Maternidade e Infância da Comissão Central dispendeu em subvenções e auxílios mais de um milhão de cruzeiros

O Serviço do Distrito Federal, subordinado ao Departamento de Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência, a exemplo dos meses anteriores, desenvolveu franca atividade, durante o mês de janeiro do corrente ano, tendo sido registrado o seguinte movimento:

SETOR DE PUERICULTURA E MEDICINA

AMBULATÓRIOS — Clinica médica de mulheres, 3.730; Clinica médica de gestantes, 345; Higiene infantil, 922; Pediatria, 3.421; Higiene pré-natal, 471; Ginecologia, 412; Cirurgia, 1.112; Odontologia, 681; Otorinolaringologia, 98; Injeções, 9.644; Exames de laboratório, 179; Radioscopias, 15; Roentgenfotografias, 534; Radiografias, 94; Clinica médica de homens, 288; Menores atendidos no Instituto Psico-Pedagógico, 17; Ambulatório Nossa Senhora da Aparecida, 110.

Foram, ainda, expedidas 10.219 receitas e registradas 320 outras atividades. O total de pessoas atendidas pelos ambulatórios, foi de 22.178, elevando-se o total geral de benefícios pelo Setor á 32.717 (trinta e dois mil, setecentos a dezessete).

CONSULTÓRIO MÉDICO DO SERVIDOR

Funcionários atendidos na residência, 14; Funcionários que sairam antes do término do expediente, 7; Exames para concessão de licenças, 20; Consultas, 185; Injeções aplicadas, 543; Injeções fornecidas pelo consultório, 422; Injeções fornecidas pelos médicos, 57; Medicação oral fornecida, 235; Aplicações tópicas, 35; Fisioterapia, 43; Curativos, 14; Faltas por doença, 34; Pessoas atendidas em geral, 519.

SETOR DE OBRAS SOCIAIS

INTERNAÇÃO DE MENORES (em obras particulares) — Existiam em 31 de dezembro de 1947, 419; Internados, 9; Desligados, 4; Existentes em 31 de janeiro de 1948, 424; Importância gasta com as internações, Cr$ .... 128.600,00; (em obras próprias) — Escola Técnica São José, 28; Casa da Criança n.º 1, 72; Casa da Criança n.º 2, 103; Importância gasta com as referidas Obras, Cr$ 102.900,00.

O total de menores mantidos e orientados pelo Setor, atinge a soma de 627.

OBRAS SOCIAIS — Manutenção das Obras próprias, Cr$ .... 102.900,00; Auxilios mensais á Obras particulares, Cr$ 285.050,00; Auxilios extras ás Obras particulares, Cr$ 178.119,50.

Para custeio das suas atividades, o Setor de Obras Sociais, dispendeu, no mês de janeiro, a importância de Cr$ 691.669,50 (seiscentos e noventa e um mil, seiscentos e sessenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos).

PREVENTÓRIOS, HOSPITAIS E SANATÓRIOS

O Departamento de Maternidade e Infância, dispendeu, com vários Preventórios, Sanatórios e Hospitais, a seguinte soma:

— Foi pago ao Sanatório Santa Maria da Prefeitura do Distrito Federal, no referido mês, a importância de Cr$ 139.500,00 e a outros Sanatórios, a importância de Cr$ 183.217,30.

Subvenções com os Ambulatórios, N. S. da Aparecida e o da Gavea, sendo que o primeiro com Cr$ 4.000,00 e o segundo com Cr$ 10.000,00. — Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Cr$ .... 20.000,00.

A soma total dêstes auxilios, somente para estas instituições, atingem a Cr$ 363.717,30, (trezentos e sessenta e três mil, setecentos e dezessete cruzeiros e trinta centavos).

NÃO FOI PERMITIDO O RAID FORTALEZA-MIAMI

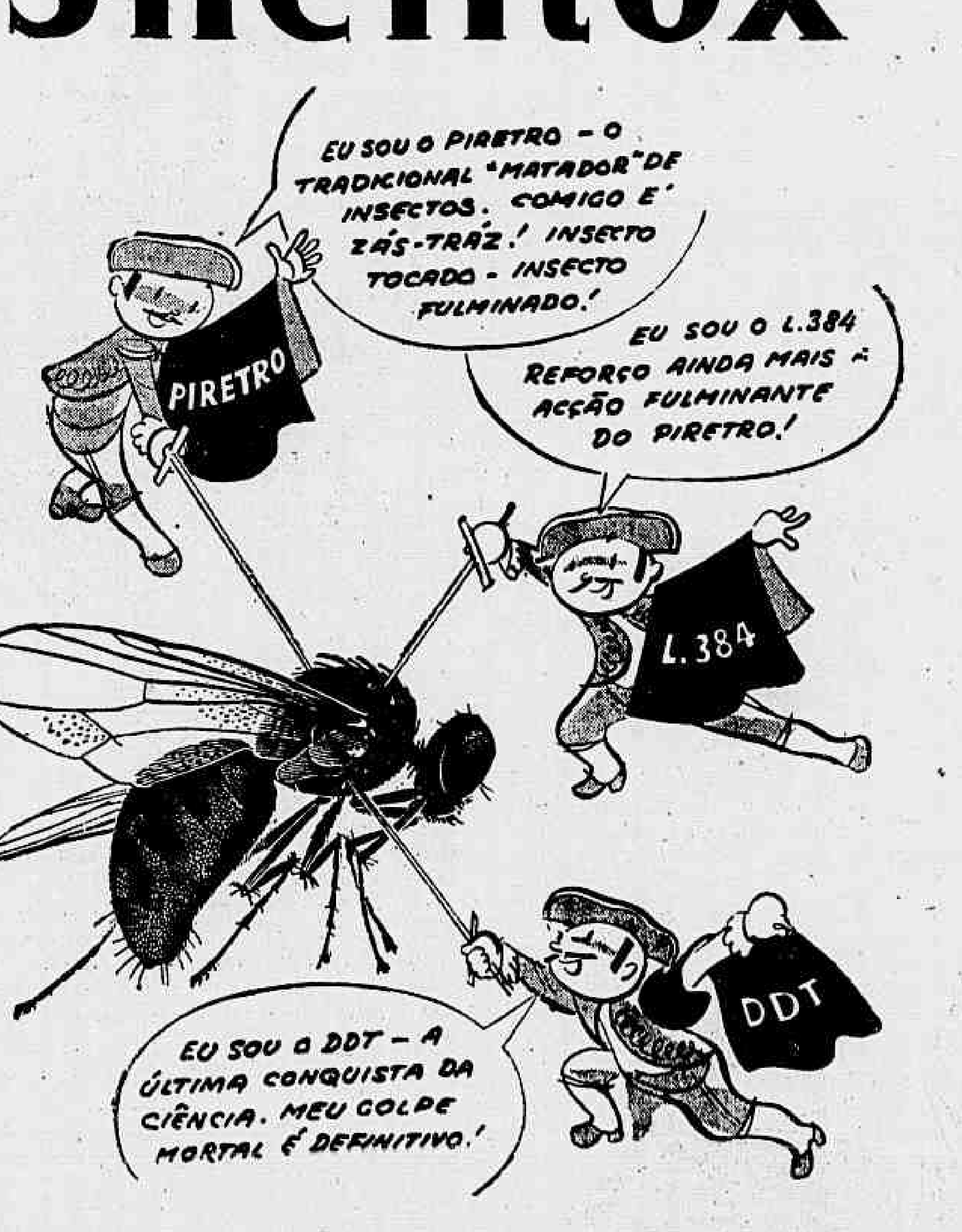
Fortaleza, 8 (Asp.) — O ministro da Marinha não deu autorização para os jangadeiros realizarem o projetado raid de jangada Fortaleza-Miami. Em virtude dessa deliberação, aqueles homens do mar irão fazer o raid ao Rio, esperando apenas para partir a votação pela Câmara Municipal do projeto de lei que concede auxilio financeiro á façanha.

LEVOU O DINHEIRO E NÃO ENTREGOU AS CASAS

S. Paulo, 8 (Asp.) — Dezenas de pessoas queixam-se á policia contra as atividades da empreza Cobrusco (Consorcio Brasileiro de Construções de Imoveis Ltda.), com escritórios á rua 7 de Abril n. 2.552. Com farta distribuição de propaganda, se propunha a construir casas de madeiras pré-fabricadas em vários suburbios da cidade. Inumeros incautos pagaram adiantadamente, sem que até hoje tenham entrado na posse das casas ou saibam onde se encontra a referida empresa.

O responsável pela cobras, sr. Nino Casulco foi procurado pela policia, não sendo encontrado. Um representante seu, entretanto, procurou as autoridades, prometendo devolver o dinheiro a todos os lesados.

MORTE INSTANTÂNEA SÓ COM Shelltox



Livre-se de moscas, mosquitos e outros insectos nocivos, exterminando-os com Shelltox. Shelltox contém 3 poderosos agentes mortíferos. Três infalíveis "matadores" num só insecticida! Age instantaneamente e custa menos que outros insecticidas.

Shelltox MATA

UM PRODUTO SHELL

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Noticiário da Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

LICENÇAS CONCEDIDAS — Para tratamento de saude, na forma do Boletim n. 25, de 31-1-1948:

Francisco Paula Oliveira, limador da T-DDO. (of. máquinas), mat. 7.030: trinta dias, em prorrogação (de 7-2 a 7-3-48) (P. 6.813). — João Alves de Araujo, carvoeiro do "Lóide-Mexico", mat. 13.446: trinta dias, em prorrogação (de 11-2 a 11-3-48) (P. 6.776). — Manuel de Oliveira Seixas, taifeiro do "Lóide-Panamá" mat. 11.290: quinze dias, em prorrogação (de 3 a 17-2-48) (P. 6.414). — Josué Fernandes da Silva, "moço" do Tráfego do Pôrto, mat. 16.371: trinta dias, em prorrogação (de 6-2 a 6-3-48) (P. 7.017). — Vandick da Rocha Gonçalves, aux. escritório da S-DP., mat. 13.553: quinze dias, em prorrogação (de 25-2 a 10-3-48) (P. 7.737). — Carlos Auugsto da Cunha, foguista da T-DDO., mat. 534, sessenta dias, em prorrogação (de 10-1 a 9-3-48) (P. 6.428). — Manoel Martins dos Santos, padeiro do "Lóide Paraguai", mat. 14.912: trinta dias, em prorrogação (de 16-2 a 16-3-48) (P. 6.571). — Alice Silva Barboza, camareiro do "Alte. Jaceguai", mat. 6.766: trinta dias, em prorrogação (de 7-2 a 7-3-48) (P. 7.027). — Martino Braga, cabo-foguista do "Uru", mat. 11.205: trinta dias, em prorrogação (de 17-2 a 17-3-48) (P. 6.587). — José Lucio de Oliveira, cabo-foguista do "Itamarati", mat. 11.228: trinta dias, em prorrogação (de 16-1 a 14-2-48) (P. 7.197). — Francisco Roberval de Araujo, 3º maquinista do "Lóide-Canadá", mat. 6.573: quinze dias, em prorrogação (de 22-2 a 7-3-48) (P. 7.021). — José Bernardo da Silva, ajd. cozinha do "Uru", mat. 16.062: trinta dias, em prorrogação (de 1-2 a 1-3-48) (P. 6.576). — Christovam Ferreira Costa, "moço" do "D. Pedro I", mat. 12.716: quinze dias, em prorrogação (de 21-2 a 6-3-48) (P. 7.181). — Oscarino Silveiro, foguista do "Uru", mat. 6.893: trinta dias (de 26-2 a 26-3-48). (P. 7.427). — Pedro Felippe da Silva, foguista do "Alte. Jaceguai", mat. 11.822: trinta dias (de 29-1 a 27-2-48) (P. 6.981). — Manoel Francisco de Araujo, cabo-foguista do "Caxambu", mat. 16.907: quinze dias (de 24-2 a 24-3-48) (P. 7.101). — José Lins Bispo, taifeiro da T-DDO., mat., 12.464: sessenta dias (de 4-2 a 3-4-48) (P. 7.022). — Lourival Alves de Souza, ajd. cozinha do "Cte. Riper", mat. 7.665: sessenta dias (de 17-1 a 26-3-48) (P. 7.325).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Ramon Fernandes Solis, 1.º comissário do vp. "Poconé", mat. 12.846, pede seja restabelecido o despacho exarado no seu reqt.º prot. 31.348-47, publicado pelo item 29, do Boletim 219, de 27-9-47: "Mantenho o despacho publicado no Boletim 219-29, de 27-9-947, pagando-se a importancia de Cr$ 14.909,20 (quatorze mil, novecentos e nove cruzeiros e vinte centavos") (P. 7.405). — Zulmira Pinheiro de Carvalho, mat. 29.587 (P. 6.907) e Geraldina de Jesus Gonçalves, mat. 261 (P. 6.908), costureiras da Of.ª Confecções, abono de entrada com atraso no dia 11-2-48: "Nada há que deferir. As requerentes nenhum desconto sofreram". — Eraldo Lima da Silva cabo-foguista, extinto, lotado na T-DDO., e servindo na T-DN., mat. 11.717, abono dos dias 17 e 18-2-48: "Indeferido" (P. 6.120). — Leonidia Gonçalves da Silva, mat. 325 (P. 6.904) e Izaura Gonçalves, mat. 291, costureiras da Af.ª Confecções, abono de entradas com atraso nos dias 11 e 17-2-48: "Deferido, quanto ao abono da entrada tarde do dia 17, pois a do dia 11 foi abonada a todos os servidores. — Luiz Marques de Oliveira, escriturário, classe LB-H, licenciado, mat. 6.532, fornecimento de uma passagem gratis, Rio-Recife, 1.ª classe e pagamento da licença que solicitou por intermédio da Agência de Recife: "Concedo a passagem de 1.ª classe, em serviço, sem prejuizo para as acomodações dos passageiros, e autorizo que o pagamento da licença seja efetuado por intermédio da Agência de Recife" (P. 6.979) — Demosthenes Nunes de Lemos, ex-enfermeiro do vp. "Lages", mat. 17.243, reembarque: "Dirija-se ao seu sindicato de classe" (P. 7.401). — Antonio da Silva Monteiro, aux. escritório, classe LB-E, servindo na S-DP., mat. 5.533, abono do dia 23-2-48: "Indeferido" (P. 8.327). — Maria Chagas de Araujo, costureira da Af.ª Confecções, mat. 258, abono de entradas com atraso nos dias 7 e 11-2-48: "Deferido, quanto ao abono do atraso do dia 7-2-48, pois o do dia 11 foi abonado a todos os servidores que compareceram fora da hora regulamentar em virtude do temporal que desabou sobre a cidade nesse dia" (P. 6.906). — José Pereira da Silva, praticante de taifeiro, mat. 19.407, transferência para a função de servente da S.N.R.: "Não há vaga" (P. 7.556). — João Henrique da Silva, carpinteiro, mat. 12.972, pede seja o seu filho José Oséas da Silva, submetido a exames, a fim de ser aproveitado como aprendiz de mecanico da Af.ª de Consertos de Máquinas de Escrever: "Indeferido. Não há lugar de aprendiz na carreira de Mecanico de Máquinas de Escrever" (P. 7.826). — Marilia Barreto, escriturário, classe LB-J, servindo na S-DP., mat. 667, abono do dia 23-2-48: "Indeferido" (P. 8.326). — Carlos Antonio Pichl, aux. escritório, classe LB-E, da Ag. de P. Alegre, mat. 8.028, pagamento do correspondente aos cinco dias em que esteve doente: "Concedo cinco dias de licença, com vencimentos" (Periodo de 2 a 6-2-48) (P. 8.185) — Maria Rosa de Alencar Muniz, viuva de Annibal Tavares Muniz, ex-"moço", mat. 10.337, pagamento de salário, férias, gratificações, extraordinários e de qualquer outro provento a que o "de cujus" tenha feito jus: "Autorizo o pagamento do que tiver direito" (P. 5.026). — Virgilio Fontes da Cruz, taifeiro, aposentado, mat. 18.833, pagamento da diferença de aposentadoria: "Em face do parecer da Divisão de Serviços Médicos, autorizo o pagamento do que tiver direito" (Diferença que lhe deverá ser paga, a partir de 21 de nov.º de 1947: "Cr$ 540,00). (P. 8.002). — Edmund Barbosa de Oliveira, comissário do vp. "Rio Grande", em serviço na Ag. de P. Alegre, pagamento do correspondente aos dias 25-12-47 e 1-1-48, computados como dias uteis nas férias que gozou no periodo de 20-12-47 a 6-1-48: "Autorizo o pagamento do dia 25-12-1947 e 1-1-1948" (P. 7.341). — Edmaldo Romualdo Lobo, restituição dos documentos com que instruiu o processo prot. 5.088-48: "Restituam-se os documentos, mediante recibo especificado" (P. 7.743). — Severino Barros de Araujo, enfermeiro, mat. 15.912, devolução da certidão de nascimento com que instruiu o processo prot. 5.833, de 1948: "Restitua-se, mediante recibo" (P. 8.575). — Amaro José Marques, carvoeiro (P. 8.241) e José Latrilha de Santana, "moço" (P. 8.325), embarque: "Dirijam-se ao sindicato de classe). — Walter Poggi Figueiredo, ex-funcionário desta Empresa, mat. 8.320, admissão no quadro de "Conferentes de Carga": "Não há vaga" (P. 6.771). — Halley Dell'Amico, escriturário, classe LB-K, servindo na D-DC., mat. 714, pede para que o seu pedido de prorrogação de licença, seja considerado para o periodo de 21-1 a 3-2-48, visto ter trabalhado no periodo de 15 a 20-1-48: "Indeferido" (P. 4.755). — Melchiades da Silva Gadelo, continuo, classe LB-F, servindo na D-DE., mat. 14.230, abono do dia 2-3-48: "Indeferido" (P. 8.356).

ABONOS CONCEDIDOS — A-Z. Bastos de Roure, of. administrativo, classe LB-O, servindo na D-DC., mat. 345, dia 20-2-48 (P. 6.705). — Haroldo de Carvalho Tavares, mensageiro da D-DC., mat. 8.274, entrada com atraso no dia 27-2-47 (P. 8.242). — Tales Peixoto, escriturário, classe LB-H., servindo na D-DE., mat. n. 5.741, dias 24 e 25-2-48 (P. 7.609). — Germano Weber, taifeiro, servindo na S-DBS., mat. 14.414, dia 11-2-948. (P. 6.550).

— Esclarecer que os periodos das licenças concedidas ao carpinteiro da T-DDO., Plinio Teixeira Antunes, mat. 3.473, de que trata o item 4, do Boletim n. 52, de 4-3-48, e ao carpinteiro classe LB-G, da Agência de Fortaleza, Aristoteles Coelho, mat. 8.204, de que trata o item 27, do Boletim n. 23, de 29-1-948, são, respectivamente, de 24-1- a 22-2-48 e 12-12-47 a 8-6-48, e não como foram publicados.

DEMISSÃO DE PESSOAL DE MAR — Em face da comunicação feita pelo Contencioso Juridico, datada de 2 do corrente, de que a 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, por unanimidade, julgou procedente o inquérito instaurado, por esta Empresa, na Justiça do Trabalho, e autorizou a dispensa do comissário Mario Gonçalves da Silva, acusado de haver desviado mercadorias destinadas ao rancho do vp. "Rio Doce", demiti-lo do Quadro de servidores do Lóide Brasileiro.

SERVIDORES A DISPOSIÇÃO DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE — Em face da comunicação feita pelo Vice-Diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro em memorandum n. 8, de 1º do corrente,

— pôr á disposição daquela Escola, para servirem como instrutores do Curso de Especialização da mesma, o Comandante Walt James do Carmo e o 1.º piloto Gerson de Souza Figueiredo, que ficarão adidos á Divisão de Navegação enquanto ali estiverem servindo.

FORNECIMENTO DE UNIFORMES — Autorizar o fornecimento de dois uniformes de brim ao mensageiro da S.T., Alfredo Facioli, pelo preço de Cr$ 336,00 (trezentos e trinta e seis cruzeiros), por conta do Lóide Brasileiro).

PENALIDADE — Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em mem.º 292, de 3 do corrente, e de acôrdo com o parecer do Superintendente Comercial, suspender por 5 (cinco) dias, o mensageiro daquela Divisão, Vicente Nicola Corne, por se ter ausentado do serviço sem a devida permissão, no que é reincidente.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Acrelóide, hoje, 8 horas, para Recife e Belém; Rio Parnaiba, hoje, 9 horas, para Slv., Mac., Rec., Cab., Natal; Pyrineus, hoje, 7 horas, para Caravelas, Salvador e Aracaju; Três Outubro, hoje, 7 horas, para Salvador e Penedo. D. Pedro II, amanhã, 16 horas, para Salvador e Recife; Jangadeiro, a 11, 8 horas, para Salv., Mac., Rec., Cab., Natal; Pará, a 16, 9 horas, para Vit., Slv., Mac., Rec., Cab., Nat., Frt., Tut., SLz., Belém; Rio Doce, a 17, 9 horas, para Vit., Slv., Mac., Rec., Frt., Tut., SLz., Belém; Cte. Capela, a 20, 9 horas, para Salvador e Ilhéus; D. Pedro I, a 20, 10 horas, para Salvador e Recife; Rodrigues Alves, a 30, 9 horas, para Vit., Slv., Mac., Rec., Cb., Nt., Frt., Tut., SLz., Belem.

Para o Sul — Paranalóide, a 12, 10 horas, para Santos; Barroso, a 12, 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Ucá, a 16, 9 horas, para Pguá., Ant., SFc., Itajaí; Rio Gurupi, a 13, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas, P. Alegre; Inconfidente, a 16, 10 horas, para Santos, F'lis., RGd., Pelotas, P. Alegre; Rio Guaiba, a 10, 9 horas, para Santos' Vitorialóide, a 15, 8 horas, para Santos. Cte. Lyra, a 18, 10 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 27, 10 horas, para Santos, G. Grande, Pelotas e P. Alegre. Duque Caxias a 19, 10 horas para Santos; Minaslóide, a 16, 8 horas para Santos; Lóide-Honduras, a 16, 15 horas, para Santos; Lóide-Brasil, a 30, 15 horas, para Santos; Lóide-Cuba, a 27, 8 horas, para Paranaguá; Lóide-Nicaragua, a 2-/3, 8 horas para S. Francisco.

Para a Europa — A. Jaceguai, a 15, 10 horas, para Salv., Rec., SVic., Lisb., Leixões, Vigo; Santarém, a 13, 10 horas, para Vit., Slv., Cab., Rec., Lisb., Leix., Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam, Hamburgo; Cte. Lyra, a 28, 8 horas, para Vit., Slv., Rec., Cab., S. Vic., Lisb., Leixões Havre, Anvers, Rotterdam.

Para a América — Barão Rio Branco, a 25, 10 horas, para Salv., Mac., Cab., Rec., Frt., Bel., Trin., N. York.

NAVIOS A CHEGAR

Do Norte — Cte. Capela, hoje, de Ilhéus e escalas; Murtinho, hoje, de Aracaju e escalas; Vitorialóide, amanhã, de Recife; Rio Gurupi, amanhã, de Belém e escalas; Inconfidente, a 13, de Natal e escalas; Rio Guaiba, a 13, de Belém e escalas; Rodrigues Alves, a 17, de Belém e escalas; Duque de Caxias, a 17, de Manaus e escalas; Rio Ipiranga, a 24, de Belém e escalas; Aracaju, a 25, de Camocim e escalas; Atalaia, a 4, de Manaus e escalas.

Do Sul — Santarém, a 11, de Santos; Ucá, a 13, de Itajaí e escalas; Goiazlóide, a 14, de Montevidéu e R. Grande; Rio Doce, a 14, de P. Alegre e escalas.

Da Europa — Minaslóide, a 13, de Gênova e escalas.

Da América — Lóide-Honduras, amanhã, de Nova York e escalas; Lóide-Cuba, a 12, de Nova York e escalas; Lóide-Nicaragua, a 21, de Nova York e escalas; Lóide-Brasil, a 24, de N. Orleans e escalas; Lóide-Haiti, a 29, de Nova York e escalas.

ETRNITE TELHAS ONDULADAS CIMENTO AMIANTO

Todos os tamanhos. Qualquer quantidade. Pronta entrega

CUMIEIRAS — PARAFUSOS — GANCHOS

Distribuidores: Soc. Téc. e Com. SERVA RIBEIRO S/A. RUA TEÓFILO OTONI, 137 — TEL. 43-3407 — RIO

ECOS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM S. JOAQUIM

São Joaquim, 8 (Asp.) — Numa busca demorada no local em que ocorreu o desastre com o avião do industrial Herminio Pena, apesar de todos os esforços dispendidos pelos peritos, não se chegou a uma conclusão a respeito das causas do acidente.

Entre os destroços do aparelho sinistrado foi encontrado um fragmento de uma folha de um caderno de notas, onde estava escrito a lapis, com letra de mulher, o seguinte: — "No dia 19 de fevereiro faltando ¼ para as 3 horas estamos saindo de Pôrto Alegre rumo a Curtiba. Depois de uma hora de vôo, já em terra catarinense, deu-se um desarranjo na hélice e reduzimos altura a fim de procurar um lugar plano para aterrissar". E, assim termina o manuscrito.

São, agora, também conhecidos novos detalhes do trágico acontecimento. Assim é que tendo tentado aterrissar no chapadão que cobre o morro Mantiqueira da Bôa Vista falo o malograda ás da aviação civil em más condições, atingindo o avião o referido chapadão já em sua parte final, precipitando-se por um enorme banhado e indo de encontro à copa de uma árvore, que lhe arrancou uma das asas. O avião caiu poucos metros adiante, dentro do mato, chocando-se violentamente contra o solo.

O aparelho sinistrado era um lindo avião de turismo todo metálico, de grande velocidade e pertencia ao industrial Herminio Pena, figura de relêvo nos meios aeronáuticos do Rio Grande do Sul.

Na ocasião do desastre, o avião era pilotado pelo seu proprietário e a seu lado viajava a sua filha Vania, a quem se atribui a autoria do bilhete.

O ALTO CUSTO DA VIDA EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 8 (Asp.) — Um jornal local publica interessantes dados sôbre o encarecimento do custo de vida de 1941 para cá. Em 1941, o arroz custava Cr$ 1,20 e agora Cr$ 3,60; a banha era vendida a Cr$ 4,20 e agora a Cr$ 14,30; a batata, Cr$ 1,00 e agora Cr$ 3,50. Entre 1941 e 1948 o café sofreu uma majoração de 120%; o feijão de 360%; a farinha de mandioca de 80%; o pão de 275% e a manteiga de 128%.

MAGNESIA S.PELLEGRINO

PURGA, REFRESCA E DESINFETA EM VIDRO E' MAIS ECONÔMICO

COLEGIO JURUENA

EXTERNATO MIXTO)

Aceitamos transferências, para todos os cursos.

Curso Classico e Cientifico (Diurno e Noturno).

Ginasial — Admissão e Primário.

Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393

(40098)

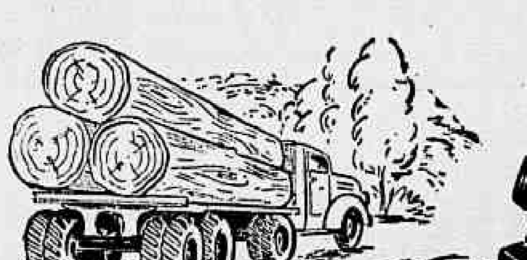
DEFENDA SUA PROPRIEDADE

INSCREVENDO-SE NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS — Avenida Graça Aranha n. 226, 2º. tels.: 22-4524 e 42-8403. onde encontrará serviços especializados que resolverão todas as exigências dos poderes publicos, tais como: — Departamento de Engenharia, de Despachantes e Juridico, além de um amplo serviço informativo

TRABALHOS ESPECIAIS requerem pneus especiais

um dêstes pneus é o melhor para o seu serviço

PARA serviços em estradas lamacentas, êstes Gigantes Goodyear garantem o máximo de segurança e eficiência. Porque foram construídos para viagens de *ida e volta* sôbre a lama e em estradas escorregadias. Suas bandas de rodagem agarram-se firmemente ao solo, impedindo que as rodas derrapem ou patinem. Na ampla linha de Gigantes Goodyear, há sempre um tipo adequado para o seu caminhão e seu serviço. E não importam os resultados já conseguidos com outras marcas, porque os Gigantes Goodyear são construídos para ultrapassarem todos os recordes de quilometragem, eficiência e segurança.



GOODYEAR

Um pneu para cada serviço... mais serviço de cada pneu!

DISPENSA PARA OS TRABALHADORES NA LAVOURA

Campos, 8 (Asp.) — O sr. Antenio Pereira, que havia telegrafado ao comandante da Região Militar, pedindo dispensa dos convocados pertencentes aos serviços da lavoura, para que não continue a ser desfalcado o trabalho nos campos, recebeu o seguinte telegrama: "Para verificar a possibilidade de atender vosso pedido constante do telegrama de 2 do fluente, é necessaria a remessa, a êste Quartel General, duma relação nominal dos alistados e convocados, com filiação, classe e local onde trabalham, para os quais pede dispensa. (a.) — *Tenente-coronel Aricles Gonçalves Pinto*, chefe do E.M. da 1ª Região".

VITIMA DE UM DESASTRE UM REPRESENTANTE DA CRYSLER

Recife, 7 (Asp.) — Mister Frentzeele, diretor regional no norte do Brasil da "Crysler Corporation", residindo nesta cidade há mais de dois anos, tendo ultimado negocios urgentes da firma que representava, resolveu seguir para a America do Norte. Como o navio no qual viajava partisse de João Pessoa, seguiu de caminhonette até aquela cidade. Em meio caminho a caminhonette capotou e o sr. Frentzeele ficou gravemente ferido no desastre, sendo transportado para João Pessoa aonde faleceu depois de estar hospitalizado.

Os agentes da "Crysler" em Recife transportaram o seu corpo para esta cidade aonde será sepultado.

DR FERNANDO LINHARES

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — RUA MEXICO 98-8.º-TEL. 42-3514

CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

(30948)

QUEREM NOVOS MUNICIPOS

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Delegações representativas de numerosas Vilas e Distritos mineiros encontram-se presentemente nesta capital, pleiteando a emancipação dos respectivos nucleos, ou melhor, sua elevação à categoria de municipio, em face da proxima revisão administrativa e judiciaria do Estado.

O prazo para a apresentação dos memoriais terminou sexta-feira, tendo o secretário do Interior reservado todo o dia de sábado para receber as delegações interessadas.

FALTA TRIGO EM BELEM

Belém, 8 (Asp.) — Há grande escassez de farinha de trigo nesta cidade e em varias partes do interior do Estado. Quatro das maiores panificações de Belém estão paralisadas por falta desse artigo básico na fabricação do pão.

Acaba de chegar a esta Capital o Sr. M. Zigman, presidente da Morhan Exporting Corp., de Nova York e representante para exportação, das fábricas Precision Apparatus Co., Marion Electrical Instrument Co. e vários outros fabricantes de material eletrônico. Apresentaram-lhe as boas vindas no Aeroporto Santos Dumont o Sr. Luiz S. Oliveira, presidente da Atlas Importadora Ltda. e o sr. Gilberto A. Penna, diretor da revista "Antenna". (30948)

JUSTIÇA MILITAR

Prisão preventiva — O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria Regional, sob a presidencia do cel. Descartes Cunha resolveu, por unanimidade de votos, decretar a prisão preventiva contra o soldado Joel Teixeira da Cia. Extranumerária da Escola Militar de Resende, denunciado pelo promotor Kruel de Morais, por lhe atribuir o fato de haver furtado tres pistolas "Colt", calibre 45, daquele estabelecimento vendendo-as a civis, que tambem foram denunciados com ele.

Nomeado perito — Em substituição ao capitão medico Jurandir Manfredini foi nomeado o major medico Francisco de Paula Leivas para proceder ao exame de sanidade mental no soldado José Felisbino.

Oficial chamado para se ver processar — Está sendo chamado, sob as penas da lei, à 1a. Auditoria da 1a. Região Militar para se ver processar e julgar o 2º ten. da reserva Silvio da Silva. O Conselho Especial de Justiça perante o qual responde está constituido dos juizes cel. Epifanio Alves Pequeno Filho, presidente dr. Adalberto Barreto auditor majores Amarilio Campos de Matos, Antonio Rodrigues Palma e o capitão Alfredo Aizuguir.

O Conselho em apreço foi convocado para o próximo dia 11, às 13 horas, quando deverá tambem comparecer o acusado.

Regresso do presidente do S.T.M. — Está sendo esperado amanhã, às 10 horas, pela Cruzeiro do Sul, procedente de São Paulo, onde esteve não só em inspeção às dependencias da Justiça Militar naquelle Estado como goso de férias em Lindoia o general Francisco José da Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

SURDOS — MUDOS

Professora para Professores e Alunos: método (leitura labial) — Ensina o falar TEL. 47-3478 (3239)

ESTA DESAPARECIDO UM AVIÃO do Aero Clube de Corinto

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Está desaparecido desde a semana passada, em União, um avião do Aero Clube de Corinto, resultando até agora infrutiferas todas as pesquisas para a sua localização. Segundo noticias procedentes daquela cidade, o aparelho havia levantado vôo e rumado em direção ao norte e tripulado por um jovem piloto. Tudo leva a crer que tenha caido em algum lugar ermo e distante de quaisquer vias de comunicações. Aparelhos do Aero Clube de Corinto, auxiliados por um avião da FAB estão realizando vôos de reconhecimento.

600 SACOS DE CIMENTO VÃO SER DISTRIBUIDOS ÀS INTENDENCIAS AGRICOLAS

O Departamento de Agricultura da Prefeitura prestando auxilio à lavoura do Distrito Federal e incentivando as obras rurais, distribuirá êste mês a cota de 600 sacos de cimento entre as Intendencias Agricolas e as Cooperativas de Produção. A distribuição obedecerá ao seguinte critério: Cooperativa de Campo Grande — 180 sacos; Cooperativa de Jacarepaguá — 210 sacos; Cooperativa de Irajá — 50 sacos; Cooperativa de Santa Cruz — 80 sacos; Intendencia do Rio da Prata — 20 sacos; Intendencia da Ilha — 20 sacos; Intendencia do Mato Alto — 20 sacos e Intendencia de Cachamorra — 20 sacos.

VAI SERVIR NA ALFANDEGA DE SANTOS

Deixou as funções de secretário-chefe do gabinete do diretor-geral da Fazenda o oficial administrativo, sr. Nansen Rosa, que vai servir na Alfandega de Santos.

CHUVAS ABUNDANTES EM PERNAMBUCO

Recife, 8 (Asp.) — O secretário da Agricultura recebeu noticias de que chuvas abundantes estão caindo na zona de Petrolina até São Caetano, reinando grande regosijo no seio das respectivas populações rurais. A mesma zona já foi beneficiada recentemente por copiosas chuvas.

IMPÔSTO SÔBRE O LATEX

Belém, 8 (Asp.) — O diretor da Recebedoria baixou portaria fixando em 15 por cento na entrada na pauta de Cr$ 5,00 por quilo, o impôsto unico sobre o latex. A portaria atende ao pedido dos interessados na industria do latex sobre a modalidade de cobrança do referido impôsto.

FACIT

A MÁQUINA PREFERIDA PARA CÁLCULOS RAPIDOS E EXATOS, AOS PREÇOS ANTERIORES

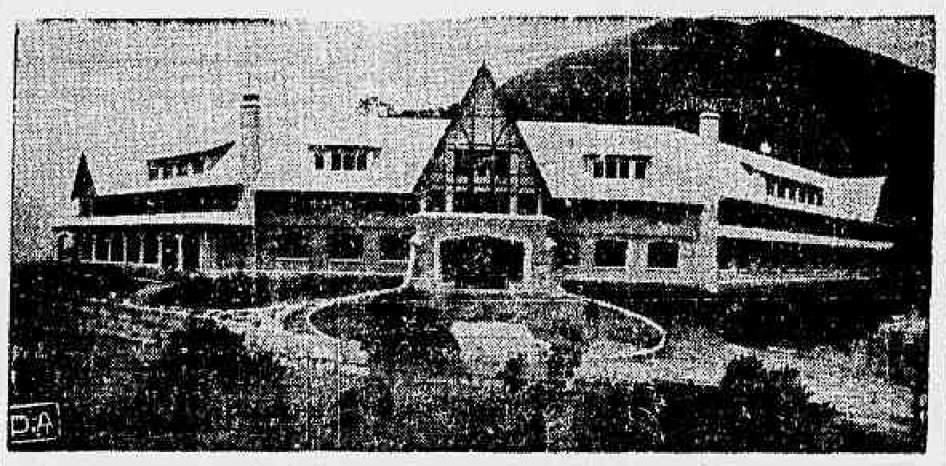
CONSULTEM-NOS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

RIO - AV. PRES. VARGAS, 417 A - CX. POSTAL 1811 - FONES 43-0160 e 43-3515 - END. TELEG. "AAMARAL" — BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA, 332 - CX. POSTAL 817 - END. TELEG. "AAMARALCIA"

GINASIO NOVA FRIBURGO

INTERNATO MASCULINO — CURSOS PRIMARIO E DE ADMISSÃO — PRÓXIMO ANO CURSO GINASIAL



Situado na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, denominada a Suissa Brasileira pelo seu clima sêco e frio. 930 metros de altitude. Aceitamos alunos internos, com idade mínima de 7 anos, para os cursos primário e de admissão. Ótimos professores. Apartamentos para dois e três alunos. Tratamento de primeira ordem. Assistência médica e dentária permanentes. No próximo ano abriremos o curso ginasial.

INFORMAÇÕES:

EMPRESA EDUCACIONAL FLUMINENSE LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - S/306/8 — TELEFONE 42-7027

É tão fácil renovar sua casa... dar-lhe vida e beleza... com Kem-Tone, a tinta mágica da Sherwin-Williams para paredes internas. Kem-Tone é facílima de aplicar — dilue-se com água, cobre com uma demão, até papel de parede ou pinturas escuras, seca em 1 hora, e não deixa cheiro de tinta. Kem-Tone é fabricada em cores suaves, forma uma camada macia e de aspecto "profissional"... e é por isso que qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone. Pinte uma sala inteira — ponha tudo de volta em seus lugares antes do jantar! Kem-Tone é popularissima nas três Américas — e é a tinta "emulsionada" mais vendida em todo o mundo.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

KEM-TONE - Cr$ 98,50 o galão, no Rio e em São Paulo. Não pague mais!

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

RUA ANDRÉ CAVALCANTE 23, TEL. 32-2077

O AVIÃO JÁ HAVIA PARTIDO

Belém, 8 (Asp.) — A policia paraense recebeu um telegrama da policia bahiana, pedindo a prisão de Artur Heyman, norte-americano, que emitira na Bahia um cheque sem fundos, em favor de um comerciante bahiano. Quando o telegrama chegou, porém, o avião em que viajava o "scroc" já havia passado, com destino a Porto Rico. A policia paraense comunicou o fato à policia porto-riquense, pedindo a captura de Heyman.

UMA MULHER PODE CONSERVAR-SE SEMPRE JOVEM E BELA

Para uma mulher se conservar sempre jovem e bela deve ter os seus orgãos femininos em perfeita saúde. E a mulher sabe que os seus orgãos femininos estão em perfeita saúde pelo bom funcionamento de suas regras. Se as regras são anormais, isto é: diminutas ou abundantes, dolorosas, repetidas ou atrazadas indicam enfermidade grave que deve ser combatida com um dos dois Reguladores Xavier. É-lhe facil saber o número que lhe convém. O N.º 1 só serve para os casos de regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc. Já o N.º 2 tem aplicação inteiramente diversa e só serve para os casos de falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

Tal como exigem a ciência e o bom senso o Regulador Xavier é fabricado em duas fórmulas diferentes atendendo às duas naturezas diferentes dos males femininos. (31845)

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas.

NICOTAN

CREME DENTAL ESPECIAL PARA FUMANTES

MINISTÉRIO DA MARINHA

Assumiu o novo diretor do Departamento de Esportes — Em cerimonia realizada sabado ultimo, tomou posse das funções de diretor do Departamento de Esportes da Marinha, o capitão de fragata Levi Araujo Meira.

Essa solenidade revestiu-se de simplicidade tendo o capitão de fragata José Machado Pavão, recentemente exonerado dessas funções, feito uma oração saudando o novo diretor, que em resposta agradeceu. O ministro, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge de Noronha.

Esperado o "Jeanne D' Arc" — Deverá chegar ao porto desta capital a 5 de abril vindouro, como parte do programa de um cruzeiro de instrução feito pela Marinha Francesa, o navio escola "Jeanne D. Arc", sob o comando do capitão de mar e guerra George Etienne Cabanier.

A bordo do referido navio viagem 30 oficiais e 149 oficiais alunos.

O vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues da Silva, comandante do 1º Distrito Naval está organizado o programa de recepção e homenagem a sua guarnição.

Movimentação de navios — Segundo comunicação recebida neste Ministério, é a seguinte a movimentação dos navios: deixou o porto do Rio de Janeiro com destino ao de Salvador o rebocador "Tritão", acha-se atracado no cais do porto de Salvador o NA "Almirante Frontin" deixou o porto do Rio Grande com destino ao desta capital, o rebocador "Tridente" zarpou de Natal com destino a Salvador o rebocador "Triunfo".

Autorização para contrair matrimonio — No requerimento do 2º tenente Helio Costa Bastos, solicitando autorização ao diretor Geral do Pessoal para contrair matrimonio foi exarado o seguinte despacho: "Como requer".

Distintivo de comportamento — Por haver satisfeito às condições exigidas pelo aviso n. 2061 de 7—V—948 foi concedido o distintivo de comportamento ao marinheiro de 1a. classe José Osmar Pereira.

Escola de férias — Encontra-se publicada no boletim n. 9 deste Ministério a escala de férias dos funcionários civis lotados no Laboratorio Farmaceutico Naval, Imprensa Naval e Capitania dos Portos do Espirito Santo.

Licença — Foram concedidos 45 dias de licença para tratamento da sua saude podendo gozá-la onde lhe convier, ao 1º tenente Carlos Alberto da Silva e Souza.

DR. PEREIRA VALLE

CLINICA GERAL E DE SENHORAS — CARMO 6, S. 608 — 2.as, 4.as, 6.as de 15 às 17 hs. — Fone 42-4547. (1109)

O ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Segundo comunicação da Comissão de Marinha Mercante, durante a 2ª quinzena de fevereiro do corrente ano, foram embarcados, em diversos portos do sul, com destino a esta capital os seguintes gêneros alimentícios: arroz — 1.102.100 quilos; banha — 771.990 quilos; batata — 228.949 quilos; cebola — 978.325 quilos; farinha — 2.405.350 quilos; feijão — 3.729.420 quilos; charque — 29.760 quilos; outros gêneros — 551.458 quilos.

Agora só sofre do estômago quem quer!!!

Certas doenças do estomago tem, quase sempre, como causa basica o excesso de acidês do suco gastrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estomago provoca sérios disturbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de moléstias, que vão se tornando cada vez mais agudas e são causa de graves sofrimentos e sacrificios. A flatulência, a dispepsia, a má digestão, o mau hálito, a lingua saburrosa, as dores de estomago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estomago e mesmo, as perigosissimas ulceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gastrico. Felizmente, agora, com os Papeis Bankets, é facil corrigir rapidamente e para sempre estes males que causam tanto sofrimento e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de atender as suas obrigações diárias. Se V. S. é vitima de alguma destas molestias do estomago, proceda a um tratamento racional com os Papeis Bankets. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. (30240)

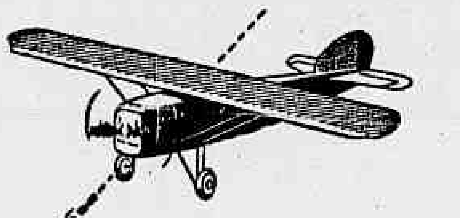
Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do país e á taxas módicas.

Conheça os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.

Rua da Alfandega, 32

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS



20 Anos

de ligação aérea direta França - América do Sul

1928-1948! 20 anos de operações na América do Sul asseguraram à AIR FRANCE um lugar de merecido relêvo na aviação comercial neste Continente, e conferiram-lhe o honroso título de "pioneira do Atlântico-Sul", contando em seu ativo, já antes da guerra, mais de 800 travessias! Se V. vai à Europa ou ao Oriente Próximo, aproveite-se de uma experiência sem par, servindo-se dos modernos aviões DC-4 da AIR FRANCE, que oferecem rapidez, segurança e confôrto!

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL

Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8839

Olhe moço: Caminhão se conhece na estrada!

EIS O MELHOR campo de provas! Na estrada um caminhão demonstra quanto pode, em pujança, em pontualidade, em economia. Nas estradas, boas ou más, em tempo chuvoso ou sêco, os Caminhões Chevrolet correspondem à confiança neles depositada, porque rendem mais, quilômetro por quilômetro, do que qualquer outro caminhão de sua classe. Procure conhecer as importantes características inéditas apresentadas agora pelos caminhões Chevrolet. E lembre-se: Chevrolet é o caminhão que mais se vende - no Brasil e em todo o mundo!

1º em inovações!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

RELATORIO DO
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948

SENHORES ACIONISTAS,

Cumprindo determinação estatutária, é esta a primeira vez que temos a satisfação de vos reunir em Assembléia Ordinária — eleitos que fomos, pela vossa confiança em 10 de abril de 1947 — para, naquela conformidade, prestar-vos conta de nossa gestão durante o exercicio há pouco encerrado.

GOVERNO CONSTITUCIONAL

Justo é que, ao iniciarmos o relato das nossas atividades, façamos ligeira referência ao retorno integral do país ao regime legal, pelo que de significativo êsse fato representa na vida dos povos amantes do império do direito através do respeito à vontade popular. Mais justo ainda é que ressaltemos o patriotismo com que se houveram os guardiões da defesa Nacional — o Exército, a Marinha e a Aeronáutica — tão gloriosos nos seus feitos e nas suas atitudes heróicas — nessa jornada em que se reintegrou a nossa Pátria nas genuinas tradições de ordem da gente brasileira. Assim, os prélios eleitorais que se feriram a 2 de dezembro de 1945, 19 de janeiro e 9 de novembro de 1947, porque, em verdade, legitima aspiração do nosso Povo, marcaram a precisa e indispensável reestruturação da politica nacional dentro dos quadros legais. Daí, como era natural, resultaram, prestigiados pela vontade soberana dos nossos patricios e pela consciência cívica da Nação, os Governos da Republica e dos Estados — executivos e legislativos — todos, até agora, como é notório, à porfia, no patriótico empenho de bem servirem a Pátria comum.

Rejubilemo-nos portanto, pelo advento da ordem legal já efetivamente reimplantada em todos os rincões da terra brasileira, constituidos que se encontram, neste instante, também, os legislativos municipais e prestemos merecida homenagem aos estadistas que ora presidem com acerto e descortino, os destinos da Pátria e do Estado de São Paulo, nas pessoas dignas e ilustres do Exmo. Sr. Gal. Eurico Gaspar Dutra, supremo magistrado brasileiro e do Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, legitimo governador de todos os paulistas.

E o façamos com justificada satisfação, porque, na realidade, não têm poupado, êsses dois nobres patricios no exercicio de suas árduas funções como, com frequência, vêm evidenciando, sacrificios nem riscos dos próprios interêsses, por bem servirem a gente generosa, trabalhadora e ordeira que aqui vive e labuta pela grandeza sempre crescente da Pátria Brasileira.

A ECONOMIA NACIONAL

Emergindo o nosso país do tumulto da ultima grande guerra, que tanto conturbou a economia de tôdas as Nações, subvertendo-as mesmo nos seus fundamentos, defrontamo-nos com problemas sérios e prementes, que estão a desafiar a argucia, pertinácia e inteligência dos nossos homens publicos. Nessa grave conjuntura e em face dos fatos econômicos devidamente analisados verificamos não mais ser possivel considerar o nosso país, uma simples expressão geográfica no concerto das Nações. Na atualidade, forçoso é convir — quando as distancias foram de tal modo e tão enormemente encurtadas pelos prodigios da ciência, através das ondas radiofônicas e dos possantes aparelhos aeronáuticos, fazendo desaparecer, praticamente, as fronteiras geográficas que demarcavam, nos mapas, a soberania dos povos — já não podemos, positivamente, permanecer estáticos, como compartimentos estanques, alheados aos entrechoques e às paixões desencadeadas em outras regiões do globo, porque, sem subterfugios nem falsas posições, na realidade, somos parte integrante de um todo, uno e indivisivel, por fôrça de interêsses econômicos, financeiros, culturais e politicos, ajustados e interdependentes dentro da generalidade das leis e das coisas, culminando, imperativamente, na comunhão universal da solidariedade humana. Em consequência, não é de estranhar quanto tenha sido atingida a economia nacional no reajustamento de suas necessidades à atual conjuntura oriunda dos problemas dêsse agitado pós-guerra, principalmente, porque ainda não se integraram em nova ordem de coisas, pela harmonização geral, as mais densas e obreiras populações da Europa e de outros continentes.

Cumpre, pois, aos nossos governos, nas órbitas federal, estadual e municipal, tudo empenhar, neste minuto decisivo, no sentido de encontrar, para êsses problemas, soluções adequadas e em perfeita consonancia com as nossas realidades e necessidades.

ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Destarte, um dos mais importantes setores da vida econômica nacional a reclamar a atenção dos poderes publicos competentes, é o que diz respeito à organização bancária do país. Não porque os bancos particulares existentes não tenham dado provas de eficiência no desenvolvimento do progresso do Brasil. Pelo contrário, e não obstante a inexistência de um sistema bancário nos moldes dos em função noutros países, justo é que se diga, muito devemos, nesse setor, à iniciativa privada. O de que se tem necessidade, e não há uma só voz discrepante, nesse particular, é que possam os bancos privados, ao lado dos nacionais ou estaduais encontrar o ponto de apoio indispensável às suas uteis iniciativas, visando o incremento da produção agricola, o desenvolvimento da industria e, enfim, o progresso nacional. Mas, é mister que se crie, realmente, um órgão com atribuições e plasticidade capazes de levarem a confiança ao capital progressista e empreendedor, ao invés da adoção de um simples órgão burocrático, exageradamente hipertrofiado de poderes e de vantagens, sem onus nem atuação benéfica de qualquer natureza, lamentável revivescência do velho e negativo estado "absolutista", de caduca memória.

E' indispensável que se dê, conseguintemente, ao sistema bancário nacional, uma estrutura verdadeiramente conforme, com as reais necessidades do país e ajustada às peculiaridades das diferentes zonas geo-econômicas em que se desenvolvem as mais variadas e multiformes atividades patricias, para propiciar-lhes a assistência financeira e o amparo de que tanto elas necessitam para o seu amplo desenvolvimento, em beneficio da prosperidade geral.

BANCO CENTRAL

Cogita-se, neste momento, da reforma bancária nacional, por iniciativa do sr. Ministro da Fazenda. O projeto de lei apresentado e já em andamento na Camara Federal, a despeito dos elevados e patrióticos propósitos que o ditaram, ressente-se de certa plasticidade, tornando, assim, demasiado rigido o órgão que se objetiva criar, cuja função primordial deve ser amparar as iniciativas uteis e fomentar a produção. O Banco Central, pelos modos do projeto, ficará na Capital da Republica, ditando normas, estabelecendo regras, com função quase que meramente fiscalizadora, ou, noutra palavra, para sermos mais exatos, simplesmente, coarctora.

Assim, ao invés do "pater-familias" de que realmente precisam os bancos patricios, possivelmente iriam eles ter — se não se operar razoavel modificação na sua contextura — um censor severo, cheio de zelos e de virtudes, sempre pronto a punir seus fiscalizados, como se todo o progresso que vimos desfrutando — apesar dos erros mais ou menos graves dos próprios órgãos executores da lei — não fôsse, em grande parte, obra do espirito empreendedor e progressista daqueles que depositaram e ainda depositam confiança no presente e no futuro do Brasil.

Acreditamos que os legisladores patricios medirão a enormidade de suas responsabilidades e, antes de dar à Nação uma lei defeituosa, sem fundamento econômico, e, apenas, de carater essencialmente politico, buscarão na experiência de outros povos e nos ensinamentos colhidos na prática de instituições similares, os elementos indispensáveis à elaboração de um diploma legal que atenda, em extensão e profundidade, a tudo quanto realmente interesse à economia nacional. Com êsse propósito, é que nos permitimos lembrar seja aditada à iniciativa em aprêço, pelo menos, a divisão do país em quatro zonas geo-econômicas — norte, nordeste, centro e sul — nelas colocando outros Bancos Centrais, ligados com o que se estabelecerá na Capital da Republica e entre si, interdependentes, por meio de um Conselho de Administração, do qual participem, obrigatoriamente, membros eleitos por associações locais, dentre os brasileiros mais conhecidos pela sua idoneidade, probidade e capacidade de trabalho, com longa atividade no comércio, na industria e na agricultura. Só assim poderão todos os Estados federados, com igual proveito para o organismo econômico da Nação, aumentar os seus incipientes recursos e elevar o nivel de vida dos nossos patricios dessas regiões, dispondo, ao mesmo tempo, para o intercambio interno e internacional, dos produtos dali oriundos:

Da AMAZONIA — castanhas, batatas, óleos vegetais e essências, madeiras, guaraná, couros e peles de animais silvestres, fibras, timbó, borracha, etc.;

Do NORDESTE — milho, couros, fibras, óleo de caroço de algodão, cêra de carnaúba, mamona, arroz, algodão, etc.;

Do CENTRO — cacau, fumo, mamona, arroz, milho, couros e peles, fibras, tecidos, café, minérios, etc.;

Do SUL — café, madeiras, mate, arroz, fumo, carnes e outros produtos dessas regiões.

O de que se precisa, nesta altura, a nosso ver, é atender ao indispensável desenvolvimento econômico das diferentes zonas de produção do nosso país, ainda em estimável atraso, ou em simples estado potencial, porque até lá não chegaram, como de mister, os influxos benéficos do progresso através de um sistema bancário dispondo tanto de institutos de crédito de influência local, como de Bancos Centrais regionais, como convém às peculiaridades produtivas das referidas zonas. Estes, pela sua capacidade emissora e orientadora do crédito, e aqueles, pela sua função eminentemente distribuidora dos meios para o incremento do trabalho nacional, tornando, desta forma, quantidade positiva no cômputo geral dos valores nacionais, uma multidão de patricios, ainda agora, vivendo e vegetando, desamparados, em muitos recantos da terra generosa que habitamos.

Só por êsse meio é que, conforme tivemos ensejo de acentuar no ato da inauguração oficial do nosso edificio-sede, em junho de 1947, poderemos evitar que se perca, em grande parte, o penoso esfôrço de todos quantos, pela prosperidade crescente da nossa Pátria, vem impulsionando, com desdobrado labor, o seu progresso através do febril movimento das máquinas; do arroteamento das nossas terras ferazes e humosas; do pastoreio dos rebanhos; da ansia de criar riquezas para a obtenção de um nivel de vida melhor e mais compativel com a dignidade humana; do gosto pelo aprimoramento da cultura intelectual; do palpitar tumultuante das nossas cidades florescentes, finalmente do trabalho gigantesco, pertinaz e empreendedor, do Homem, que tem tido fé nos altos destinos do Brasil.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRISE

Já não paira a menor duvida, na opinião geral, de que um dos fenomenos preponderantes na atual crise econômico-financeira tem origem no fator psicológico. O regime discricionário deposto em fins de outubro de 1945, porque sem a correição dos seus atos pelo legislativo, criara a insegurança e a irresponsabilidade dentro das fronteiras nacionais. Os mais pesados legados de sua atuação discricionária foram, por certo, uma legislação social avançada e puramente teórica, sem as adaptações indispensáveis à nossa formação em fase de desenvolvimento, e o aumento considerável dos meios de pagamento postos em circulação através de sucessivas emissões de papel-moeda, sem as simultaneas e adequadas medidas de contração.

Uma e outro, geraram, como era de esperar, problemas graves: a desvalorização do poder aquisitivo da nossa moeda; o aumento crescente dos salários; a ascensão desmedida dos preços das utilidades; o exagêro dos lucros extraordinários e, finalmente, o mal-estar geral que culminou, irremediavelmente, na queda do próprio regime que os engendrara. De novembro de 1945 para cá, porque a Nação tenha procurado encontrar, em si mesma, a sua consciência cívica, através dos três agitados pleitos eleitorais em que se debateram, nos comicios em praça publica, os mais multiformes problemas, ainda não lhe foi possivel sair daquele estado psicológico atrás referido nem achar a fórmula capaz de reunir os Homens de boa vontade para a comunhão patriótica da harmonia nacional. As paixões e as malquerenças têm sido, inadvertidamente, motivo de lamentáveis disputas e de mutuas retaliações. Sem o desarmamento dos espiritos, como realizar, principalmente no estado atual da economia mundial, um perfeito equilibrio de fôrças para a vitória do bem contra o mal? Como estabelecer normas e adotar providências que, no seu conjunto, eliminem as causas e efeitos que tanto têm influido para a conturbada conjuntura dos nossos dias?

Estamos vivendo um periodo anormal, consequente no recente pós-guerra. Várias nações ainda não retornaram, com o seu indispensável trabalho, com a sua inteligência construtiva e com a sua cultura cientifica, ao convivio da harmonia geral.

Daí, o atual desequilibrio econômico, politico e social, que parece querer levar de roldão a nossa civilização. De fato, não se compreende, por exemplo, que a Inglaterra, nação influente em largo espaço do globo, onde a libra esterlina sempre gozou de amplo e universal poder liberatório, de um momento para outro, tenha visto atingida a sua estrutura econômico-financeira, no mais vital das suas energias, com a recusa de sua moeda nas cotações de cambio em mercados monetários. A evidência do exposto encontramo-la, por exemplo, no fato altamente impressionante e ilustrativo, que notavel jornalista acaba de relatar num dos seus brilhantes escritos sôbre assunto relevante para a nossa economia, de que, em nosso país, presentemente, existem prontas para embarque para as nações da área da libra, mercadorias totalizando o equivalente de quase 300 milhões de dólares!

Donde inferir-se que, muitos dos nossos males têm as suas raizes aprofundadas em causas bem mais complexas e remotas do que na superficialidade de efeitos, que a aligeirada apreciação dos mesmos parece justificar.

Portanto, a fim de os corrigir ou eliminar, precisam os poderes competentes reunir os elementos indispensáveis, para estudos detidos e circunstanciados, porém, sem preocupações personalistas ou aprioristicas, tudo obedecendo ao imperativo patriótico de bem servir, com espirito eminentemente publico, nos altos interêsses da causa publica, principalmente, com o aparelhamento financeiro que o Banco Central, nos moldes atrás referidos, poderá propiciar à Nação.

PRODUÇÃO AGRICOLA

Em outubro de 1947, o ilustre governador do Estado, exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, concedeu à imprensa local, substanciosa entrevista em que, alertando os nossos economo-financistas, pôs de realce a queda da produção de vários artigos de consumo indispensáveis à coletividade e, daí, o consequente aumento do custo de vida.

Porque oportunas essas palavras e de relevante importancia, valemo-nos do ensejo para, em homenagem ao administrador de visão que é s. ex., transcrevê-las, a seguir, neste Relatório, contando, desde já, com a sua honrosa aquiescência.

Estes os conceitos que s. ex. emitiu, nessa ocasião, para evidenciar o desequilibrio entre a produção e as exigências do consumo, o que viria agravar, lógica e naturalmente, por igual, o problema da inflação que tão vivamente preocupava as autoridades financeiras do país:

> "Procuramos através do Banco do Estado, com a eficiente colaboração de sua Diretoria, estender o financiamento à produção, por sabermos que, somente por essa forma, podemos suprir os mercados de suficientes gêneros de primeira necessidade e, assim, reduzir sensivelmente o custo de vida. Não pequenas dificuldades temos encontrado para tornar amplo o nosso apoio aos que vivem do amanho da terra, no seu trabalho sem pausa em favor do bem-estar nacional.
>
> "O vulto dos negócios é demasiado elevado para termos a fantasia de supor que somente o Banco do Estado o pode realizar. Não basta que, nesse particular, êsse Banco e todos os Bancos paulistas, que tantos e tão relevantes serviços têm prestado à coletividade, conjuguem seus esforços, como até aqui têm feito.
>
> "Necessário é que o Banco do Brasil tambem considere imperativa a hora em que vivemos, dando do seu tanto para a realização dêsse patriótico propósito, mormente, levando-se em conta que, sendo os meses de agôsto a novembro os que marcam a arrecadação do imposto de renda para a União só em nosso Estado — calculado êste ano, em cêrca de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros — sensivel desfalque se verifica na capacidade financeira dos Bancos privados e, bem assim, do Banco do Estado.
>
> "Com a oferta de artigos em abundancia é que se poderá obter a sua procura menor.
>
> "Assim, teremos os meios de pagamento colocados nos seus legitimos limites e estancada, naturalmente, a nociva influencia da inflação, positivada na espiral dos preços e na elevação continuada dos salários. Notamos, ademais, que pouco se tem considerado o aumento da população do nosso país, nos ultimos 25 anos. E' êste, no entanto, um fenômeno de grande importancia na presente conjuntura, que precisa ser convenientemente apreciado. No nosso Estado, a população cresceu, nos ultimos 10 anos, de 23% e de 83% em 25 anos, posto que, em 1920 tinhamos 4.592.000 habitantes, em 1935, 6.433.000 e, em 1944, 8.354.000."

O apêlo endereçado pelo exmo. sr. governador do Estado aos dirigentes do principal instituto de crédito do país, teve por base a impressionante perspectiva esboçada nos primeiros dados estatisticos compilados pelo Ministério da Agricultura sôbre a produção agricola nacional para 1947. Os elementos então conhecidos já evidenciavam a certeza de que não seriam animadores os resultados das colheitas em andamento ou ainda por vir.

DECRESCE A PRODUÇÃO DE ALGODÃO

Em 1944, segundo referiam as citadas estatisticas do Ministério da Agricultura, a área cultivada com algodão, em São Paulo, foi de 1.794.490 hectares; de ...... 1.657.069 em 1945, e de 1.376.890 em 1946. Em 1947, na conformidade dos dados fornecidos pela Secretaria da Agricultura do Estado, a área em apreço ficara reduzida a 789.053 hectares ou sejam 326.055 alqueires paulistas. Das cifras alinhadas observa-se uma constante, mas, em sentido sempre decrescente.

A produção, em consequência, teve que sofrer sensivel redução. Enquanto em 1944 foram colhidas 90 milhões de arrobas; 80.208.000 em 1945, apenas 40.800.000 arrobas o foram em 1946, o que corresponde a pouco mais da metade produzida em 1944, queda realmente considerável para o curto periodo de dois anos.

Pelos dados atualizados pela Secretaria da Agricultura estadual, sabe-se que nas safras de 1944, 1945 e 1946, o trabalho das fábricas de óleo de caroço de algodão se expressou pelos seguintes algarismos:

ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO PRODUZIDO

Safra	Toneladas
1944	89.667.863
1945	73.971.482
1946	35.052.325

No boletim n. 4, de Estudos de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura encontramos algumas informações preciosas, sobre as causas da escassez de óleo de caroço de algodão em nosso mercado, e que, data venia, para aqui trasladamos, para pôr em relêvo a situação exata desse produto, na atualidade, em face da série interminável de vicissitudes por que vem passando, de algum tempo a esta parte, essa grande riqueza da agricultura.

> "A escassez atual de oleo de caroço de algodão advem, exclusivamente, das reduzidas safras de 1944/5, 1945/6 e 1946/7, redução essa motivada pela diminuição da área plantada e do rendimento médio por alqueire, que foi sensivelmente inferior aos anos anteriores e devido, ainda, aos fatores climatéricos. A exportação do óleo em 1946, foi apenas de 37.800 quilos, em virtude da proibição então existente. A exportação de 18 milhões de quilos em 1945, na verdade foi que contribuiu para tornar mais agudo o problema do abastecimento interno em 1946.
>
> As perspectivas da safra de 1946/47, não são das melhores, uma vez que a produção estimada de algodão será aproximadamente igual à anterior."

PRODUÇÃO DO AMENDOIM

Verificada a quase impraticabilidade do aumento da produção da safra de algodão pelos motivos expostos e, mais, pela acentuada escassez de financiamento para a ampliação das áreas cultivadas, em razão de fatores adversos, procuramos, de acôrdo e em obediencia ao programa estabelecido pelo exmo. sr. governador do Estado, incrementar, quanto possivel, através da nossa Carteira Agricola, o financiamento da cultura de amendoim, de modo a obter-se, pela sua maior abundancia, um relativo equilibrio no suprimento de óleo comestivel, pelo fato de não se poder contar com suficiente produção de óleo de caroço de algodão.

Destarte, e graças às salutares providências adotadas, teremos, na safra em curso, uma das mais abundantes colheitas, pois foi ela estimada em cêrca de 5.866.740 sacos de 25 quilos, ou sejam 146.668.500 quilos, produção essa que deverá possibilitar a obtenção de 35.200.440 quilogramos de óleo.

Para o financiamento do amendoim colhido, foram baixadas instruções às agências no sentido de o concederem na base de Cr$ 30,00 por saco de 25 quilogramas, através da Carteira Comercial, mediante depósito em Companhias de Armazens Gerais locais ou despachado para esta capital com igual destino, em função do qual foi possivel e conveniente aos produtores paulistas, a fixação, pelo exmo. sr. governador, do preço de venda, por saco, na base de Cr$ 50,00.

CIFRAS POUCO ANIMADORAS

Um dos principios mais conhecidos em economia, através dos tempos, ensina que é pela produção que se neutralizam os efeitos da inflação, notadamente, quando as autoridades financeiras conseguem deter as novas emissões, pondo em ordem o deficit orçamentário e liquidando em dia as contas do Tesouro.

Mas, para produzir, evidentemente, mister se torna a permanente assistência do crédito. Pelo que se infere dos novos elementos estatisticos, agora mais completos, dados à publicidade, recentemente, pelo Ministério da Agricultura, parece, não ter assim sucedido, segundo comentário judicioso feito por um competente técnico em assuntos econômicos, em publicação amplamente divulgada nos jornais daqui e da capital da Republica, da qual, data venia, extraimos os trechos que seguem, todos confirmadores das observações anteriormente expendidas pelo exmo. sr. governador dr. Adhemar de Barros, ao exame e prudência dos responsáveis pela boa solução dos problemas econômicos e financeiros nacionais, através da sua citada entrevista de outubro de 1947. Eis os comentários a que nos estamos referindo, com o próprio titulo que os epigrafou:

"Velhos e tradicionais obstáculos impedem o desenvolvimento da Lavoura Brasileira

> "Segundo os algarismos que acabam de ser divulgados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, a produção agricola do Brasil, no ano recem-findo, foi inferior à de 1946.
>
> "Em relação a êste, produzimos, em 1947,

menos	61	mil toneladas de arroz
	14	mil toneladas de feijão
	291	mil toneladas de milho
	124	mil toneladas de farinha de mandioca
	47	mil toneladas de batata
	83	mil toneladas de algodão
	10	mil toneladas de cacau
	17	mil toneladas de café
	54	mil toneladas de caroço de algodão.

> "Inferior à do ano precedente, foi ainda, a colheita de aveia, a de fumo, a de centeio.
>
> "Além de reduzir nossas possibilidades de exportar e obter divisas, essas diminuições determinaram reflexos em outras atividades, onerando-as. Conquanto representando apenas 5% sôbre o total da produção de 1946, que foi de 5.703.598 sacos, contra ...... 5.411.978 da estimativa da produção de 1947, os 291 milhões de quilos de milho produzidos a menos, fizeram bastante falta.
>
> "As 54 mil toneladas de caroço de algodão a menos, repetição da crise que já em 1945 se manifestara, aliás, com maior intensidade, determinaram efeito bastante grave, porque na mesma época, devido à dizimação dos rebanhos porcinos em consequência da peste ainda não debelada, tivemos muito menos banha. Não havendo em quantidade bastante óleo de algodão e de babaçu, seus principais substitutos, faltou gordura para os usos culinários, o que agravou os encargos das donas de casa, já às voltas com as carências de carne, de feijão, de leite, e a elevação dos preços de tudo.
>
> "Dado o esfôrço despendido pelo Ministério da Agricultura e as Secretarias Estaduais, no sentido de incentivar a cultura do solo, os dados acima parecem destoantes.
>
> **"O que aconteceu, porém, foi que velhos e tradicionais obstáculos da lavoura perduram, com a escassez de crédito para os trabalhos, de máquinas, de camaras de expurgo, de armazens.**
>
> "E aconteceu também, que para contrabalançar os efeitos beneficamente logrados aqui e ali, à custa de muito esfôrço, houve fatores climáticos adversos, o recrudescimento da broca dos cafezais, e houve os gafanhotos, a devastarem grandes áreas e a desanimarem os seus ocupantes e os vizinhos.
>
> "Com quase isoladas exceções, pudemos registrar aumentos nos rendimentos das culturas de centeio, cevada e trigo. No restante, a baixa foi a regra: o rendimento do arroz desceu de 1.640 quilos por hectare para 1.608;

o da batata,	de	4.953	para	4.386;
o do feijão,	de	727	para	704;
o do milho,	de	1.319	para	1.293;
o do café,	de	384	para	371;
o do algodão,	de	451	para	439;
o do fumo,	de	815	para	677.

> "Recorda-se que além de acidentes imprevistos, como a peste suina e os gafanhotos, não logramos resolver problemas cujo ataque foi programado desde o primeiro momento. Muito pouco melhoraram as condições de transporte ferroviário e maritimo; os caminhões continuam faltando nas rodovias do interior; a rêde de silos e armazens não recebeu as dotações necessárias para sua instalação; as máquinas e utensilios agricolas persistiram numericamente insuficientes.
>
> "De um modo geral, nem conseguimos melhorar a nossa produção, tornando-a mais econômica, nem conseguimos simplificar a sua distribuição.
>
> "Tradicionais ou recentes, os embaraços da lavoura brasileira em 1947 não constituiram, contudo, mistério para os que se ocupam dos problemas agricolas. As suas causas são bem conhecidas, os meios de corrigir os danos, os mesmos aplicados usualmente nas outras partes."

O CAFE'

Não podiamos deixar de consignar, em capitulo especial, algumas considerações sôbre o nosso principal produto de exportação — o café — base da economia agricola do Estado e elemento preponderante na produção de divisas, expressa, pelo porto de Santos, ainda no ultimo ano (1947), pela apreciável soma de 249.487.612,30 dólares, com que têm sido atendidas, em sua maior parte, as necessidades da importação nacional e a satisfação de nossos compromissos externos. Durante o exercicio de 1946, experimentou o nosso grande produto algumas depressões em seus preços, motivados por estranhas causas, dado que a sua posição estatistica, presentemente, é das mais sólidas e por isso mesmo, inspiradora de absoluta confiança na estabilidade dos preços vigentes.

Em fevereiro de 1947, como é do vosso conhecimento, deixou de figurar na cotação das moedas negociáveis no mercado de cambio, a libra esterlina, na conformidade de deliberação tomada pelas autoridades financeiras do país. Porque essa moeda tenha tido larga influência, por muitos séculos, nas relações internacionais, a medida em apreço colocou, desde logo, fora de comércio com o nosso país, grande numero de nações consideradas como área de sua influencia, inclusive a própria Inglaterra. Isto, como era de esperar, ensejou a imediata retração do grande mercado consumidor do nosso produto-chave, a América do Norte, colocado que ficou na posição de quase nosso unico comprador.

Daí, a redução verificada nos respectivos preços, e sensivel diminuição da nossa exportação nos meses imediatos àquela deliberação, como evidenciam as cifras a seguir:

1947	sacas	Valor médio p/10 ks. Cr$
Janeiro	898.964	96,39
Fevereiro	723.648	97,91
Março	823.911	97,36
Abril	738.811	92,22
Maio	807.028	85,65
Junho	570.745	80,88
Julho	610.527	80,56

Não encontrando justificativa plausivel para a queda das cotações do café no mercado estadunidense, porque assegurada estava a posição estatistica dêsse produto, pelo reduzido rendimento das ultimas colheitas, movimentaram-se as Associações de Classe, junto às autoridades federais e ao exmo. sr. governador do Estado. Enquanto os entendimentos se processavam no Rio de Janeiro, houve por bem o ilustre governador exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, amparar e defender, de pronto, a economia paulista, no momento atingida num dos seus pontos vitais, entendendo-se, para tanto, com esta Diretoria que, de s. ex. recebeu instruções e pôs em imediata execução, o financiamento do café em conhecimentos ferroviários, na base de Cr$ 350,00 a saca. Vencidas, dias depois, na Capital Federal, as dificuldades ali encontradas pelas Associações interessadas, por direta e decisiva interferência do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, veio o Banco oficial da Republica ao encontro dos agricultores e do comércio de café, com o necessário financiamento em bases mais ou menos idênticas à que estava sendo adotada pelo Banco do Estado, jugulando-se, assim, a crise esboçada, então, com a baixa injustificada dos preços vigorantes.

A deliberação tomada pelo exmo. sr. presidente da Republica, que se veio juntar ao esfôrço que já vinhamos realizando em prol da economia cafeeira paulista, possibilitou razoável resistência aos detentores do produto, com reflexo benéfico da economia geral do país, posto que os centros de consumo dos Estados Unidos da América do Norte, voltaram a pagar os preços correntes, aumentando, no mesmo passo, as suas compras, como se verifica dos expressivos algarismos a seguir alinhados:

1947	Sacas	Valor médio p/10 ks.
Agosto	1.034.371	90,83
Setembro	1.076.834	93,57
Outubro	1.024.616	93,19
Novembro	911.351	92,50
Dezembro	853.472	91,00

Explica-se a pequena redução no volume das nossas exportações nos meses de novembro e dezembro, pelos seguintes motivos: liquidações de posições de fim de ano, para efeito de balanço; férias de Natal e festas de ambito universal, com reflexo direto nos negócios de café, o que ocorre todos os anos.

A safra cafeeira paulista de 1947, deverá terminar a 30 de março de 1948, com a ultimação dos respectivos embarques nessa data. Os cafés despachados no Interior do Estado até 31 de dezembro de 1947, somaram 6.041.407 sacas. A exportação, no ano findo, pelo porto de Santos, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Sacas
Para o exterior	9.772.999
Cabotagem	6.298
Consumo a bordo	1.464
Totalizando	9.780.761

Em face do volume exportado, verifica-se que, na sua maior parte, se compôs o mesmo de remanescentes da safra de 1945/46 e de grande parte da safra de 1946/47.

O CAFÉ E O PLANO MARSHALL

Convenientemente assegurada, como está, a posição estatistica do café, em face das necessidades do consumo externo, justo é que se fixem rumos seguros à politica de estabilidade dos preços atuais, a fim de proporcionar, como é de inteira justiça, aos cafeicultores nacionais, merecida recuperação dos pesados prejuizos, por êles sofridos, durante largo espaço de tempo, quando, para obtenção do almejado equilibrio entre o excesso de oferta e a limitada procura, de então, tiveram que pagar taxas onerosas e entregar, por igual, em espécie, a titulo de confisco, vultosa soma de sacas dêsse produto, totalizando mais de 70 milhões.

Assim, merece louvores a atitude dos que procuram entabolar entendimentos com o govêrno americano, visando a inclusão do nosso principal produto no Plano Marshall.

De fato, as consequências da consubstanciação dessa politica seriam as mais benéficas para a economia nacional e para os demais Estados brasileiros produtores de café, pois teriam êles a oportunidade de exportar, dentro do referido "Plano", a quota que ainda lhes pesa de café retidos, calculada em cêrca de 6.219.000 sacas.

Ora, sendo êsses cafés, na sua quase totalidade, de qualidades médias, e, portanto, facilmente aceitos pelos mercados consumidores europeus, todos êles constituidos de populações menos exigente, quanto à qualidade e paladar, a adoção do Plano Marshall viria, em boa hora, possibilitar a reabertura dêsses mercados e, assim, a absorção dessa apreciavel massa de cafés retidos.

De outro lado, releva salientar que o consumo europeu de café andou, sempre aproximadamente, na cifra de 6 milhões de sacas, conforme provam as estatisticas oficiais.

Quanto aos Estados Unidos, tratando-se de consumidores de paladar mais exigente e conseguintemente, desejosos de só adquirirem cafés de tipo fino, teriam êles assegurados, em nosso país, o abastecimento dos cafés indispensaveis ao seu consumo, pois, como se sabe, o disponivel para 1947/48, acha-se avaliado em 21.219.000 sacas, sendo 6.219.000 de cafés retidos e existentes em 30 de junho de 1947, e cêrca de 15.000.000, da safra em curso.

Cumpre ainda lembrar que dêsses 6.219.000 sacas de cafés remanescentes, cabe a São Paulo 1.848.648 sacas e aos demais Estados brasileiros, 4.371.000, como evidenciam os dados constantes do quadro a seguir:

	Sacas
Remanescente paulista em 3-12-47 (46/47)	5.848.649
Despachos paulistas de 1-1-48 até 31-3-48 (provavel)	800.000
	6.648.649
Exportação por Santos de cafés paulistas no periodo de 1-1-48 a 30-6-48 (provavel)	1.800.000
Provavel remanescente paulista em 30-6-48	1.848.648
Remanescentes total brasileiro em 30-6-48	6.219.000
Remanescente de São Paulo, na mesma data	1.848.000
Remanescentes de outros Estados	4.371.000

Portanto, o feliz êxito das negociações no sentido da inclusão do café no Plano Marshall, colocará os demais Estados cafeicultores nacionais, em posição bastante satisfatória, em face da possibilidade de escoamento dos cafés por êles produzidos, assegurando, assim, a estabilidade dos preços em vigor, o que, em caso contrário, dada a sua volumosa quantidade, ofereceria sérios embaraços à sua economia.

NECESSIDADE IMPERIOSA DE INTENSIFICAR-SE A PROPAGANDA

Prova exuberante da ineficácia, se não mesmo, ausência quase absoluta de propaganda do nosso café no exterior, o que constitui um atestado eloquente da incompreensão dos dirigentes nacionais quanto à necessidade imperativa e patriótica da defesa dêsse produto-chave, junto aos mercados consumidores, fato que tem determinado apreciável diminuição no consumo de café, são os dados numéricos que abaixo transcrevemos, relativos à aquisição de café pelos Estados Unidos, nos ultimos anos:

	Sacas
Em 1944/45	21.360.371
Em 1945/46	20.148.638
Em 1946/47	17.926.407

Em face dessa ocorrência, mister se faz a intensificação sistemática da propaganda dêsse nosso produto nos mercados externos, propaganda que, a nosso ver, para ser eficiente e produzir os resultados que dela esperamos, deveria realizar-se, pela direta participação dos países cafeeiros interessados e com a colaboração das grandes associações americanas, empenhadas ativamente no comércio de cafés crus e torrados.

E' de salientar, porém, que o declinio apresentado por aqueles algarismos não deve ser atribuido, exclusivamente, à falta de propaganda racional, mas também a outros fatores, igualmente relevantes.

Mas, convém frisar, essa propaganda torna-se tanto mais necessária, quanto se sabe que os Estados Unidos, dentro do "Plano Marshall", estão dispostos a aplicar, na aquisição de café, dos tipos de aceitação na área das nações européias, as seguintes importancias:

	US$
Em 1947/48	202.000.000
Em 1948/49	219.000.000
Em 1949/50	223.000.000
Em 1950/51	224.000.000

COMBATE À BROCA DOS CAFEZAIS

Já não é mais segredo, o fato alarmante da infestação da broca nos cafezais paulistas. O Instituto Biológico, da Secretaria da Agricultura, através de estudos e experiências realizados pelos competentes cientistas e técnicos que ali trabalham, honrando as tradições de cultura da gente paulista, tudo vem empenhando, no sentido de debelar êsse nefasto flagelo.

Atendendo a convite do referido Instituto, procuramos, por intermédio de alto funcionário do Banco, conhecer das providências que ali se vem tomando para vencer êsse insidioso inimigo da maior riqueza paulista. Para isso, foram visitadas, duas fazendas infestadas pela broca e onde estavam sendo realizadas as necessárias experiências.

Para ter-se uma ligeira idéia da gravidade que apresenta a existencia desse mal na nossa cafeicultura, basta dizer que, numa das fazendas em referência, os frutos infestados, nos talhões de maior contaminação, atingiram a proporção impressionante de 65 a 70%, com tendência a aumentar durante a colheita, visto que a contagem dos mesmos teve lugar no mês de janeiro de 1948.

Parece que os resultados obtidos nas experiências realizadas pelos cientistas do Instituto Biológico, já podem levantar o animo dos nossos laboriosos cafeicultores, porque altamente compensadores. Segundo se apurou, o "hexacloreto de benzeno", no qual se encontra o seu "isomero-gama", é o melhor inseticida aplicável à espécie.

O referido Instituto aconselha o emprego do polvilhamento dos cafezais com êsse inseticida, ora à venda sob diversas designações, tais como:

gamexame, lexone, gamaxol e hexician,

de mistura, com talco, na base de 2% de concentração de "isomero-gama", de "hexacloreto de benzeno", para a primeira aplicação, tendo em vista o grau elevado de infestação dos cafezais. Nas segunda e terceira aplicações, essa percentagem poderá ser reduzida a 1%. O processo a aplicar é o que se segue:

Concentração a 2% —	Misturar uma parte de inseticida com 50% de hexacloreto de benzeno com 6% de isomero - gama, adicionando duas partes de talco.
Concentração a 1% —	Misturar uma parte de inseticida com 6% de isomero-gama, juntando cinco partes de talco.

Foram apreciáveis os resultados obtidos com o processo empregado pelo Instituto Biológico, posto que, após a primeira pulverização, nos talhões de uma das fazendas sob experiencia, apenas foram encontrados 5 a 6% de brocas vivas. São necessárias, no entanto, duas a três pulverizações, para eficiente ataque à broca, quando em transito do fruto sêco residual da colheita anterior, para o fruto novo (verde), por ser relativamente longo esse periodo de transito, durante o qual se processa, naturalmente, a desova e reprodução dêsse terrivel inseto.

As dificuldades a remover são apreciáveis, no combate à broca. Por exemplo:

a) nas épocas de chuvas será exigido maior numero de pulverizações;

b) vigilancia à reinfecção proveniente das lavouras vizinhas não tratadas;

c) ataque aos cafezais abandonados, visto constituirem viveiros permanentes para novos surtos do mal;

d) excelente qualidade dos produtos inseticidas utilizados, posto que, somente da sua escrupulosa confecção, poderão ser colhidos resultados positivamente seguros.

Divulgando as informações acima, queremos, por esta forma, prestar merecida homenagem aos nossos patricios que, nos laboratórios, sob os valiosos auspicios dos poderes publicos, vão cuidando com acendrado amor à ciência e alto patriotismo, dos problemas que interessam não só à economia paulista, como, também, e em ultima análise, à própria economia nacional, dado que o café, ainda nos nossos dias, é um dos fatores preponderantes na produção de cambiais, para a satisfação dos compromissos externos do país e para a obtenção de bens de produção e de consumo, com que são atendidas, em apreciável proporção, as exigências da nossa civilização.

EMPRESTIMOS AOS PEQUENOS AGRICULTORES

Continuaram em progressão animadora os nossos serviços de empréstimos aos pequenos agricultores, até a importancia de Cr$ 30.000,00, para cada empréstimo, para custeio de suas lavouras, operação essa, sem intermediários e sem despesas, mediante processo simples e ao inteiro alcance dos interessados.

Por essa forma, no exercicio findo, pudemos levar o nosso amparo financeiro diretamente a êsses humildes colaboradores da grandeza nacional, no periodo de apenas quatro meses — setembro, outubro, novembro e dezembro — positivado no auxilio prestado a cêrca de 12.616 pessoas.

NÚMERO DE PROPRIEDADES E SUA DISTRIBUIÇÃO POR ALQUEIRES, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Um fato que merece ser posto em destaque, neste relato de nossas atividades, e que constitui um argumento de peso em contrário à alegação, que comumente sói ser feita, da existência de fortes latifundios em São Paulo, são os dados que abaixo transcrevemos, no tocante ao numero de propriedades agricolas e respectiva distribuição, por alqueires.

Existem em São Paulo, aproximadamente 268.240 propriedades agricolas, com uma área cultivada de 2.479.934 alqueires, área essa utilizada da seguinte maneira:

103.572	propriedades	de menos de			5	alqueires
67.400	"	"	5	a	10	"
49.253	"	"	10	a	25	"
23.765	"	"	25	a	50	"
18.819	"	"	50	a	200	"
3.930	"	"	200	a	500	"
1.501	"	de mais de			500	"

Como vemos, êsses algarismos revelam, na sua muda eloquência, que êste Estado é, indubitavelmente, um dos mais evoluidos da Federação, quanto à disseminação da pequena e média propriedade, ao contrário do que geralmente tem sido apregoado, donde se inferir que São Paulo marcha, resolutamente, para uma democratização cada vez maior da riqueza particular, daí resultando beneficios sociais de grande alcance.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Traçado pelo Exmo. Sr. Governador Adhemar de Barros, a 23 de março de 1947, em sua plataforma politica, lida no Vale do Anhangabaú, a 29 de dezembro de 1946, e por sua expressa determinação e orientação elaborado por esta Diretoria, vai tornar-se, dentro em breve, realidade, neste Estado, o plano de mecanização da lavoura paulista.

Os objetivos a alcançar, como a experiência já evidenciou fartamente nos países que o aplicaram no desenvolvimento de suas agriculturas, notadamente, os Estados Unidos da América do Norte e o México são de capital importancia para a vida econômica de São Paulo, o que, sem duvida, o será, também, para a economia nacional. O plano em aprêço se desdobrará da seguinte forma:

1 — O Plano de Mecanização da Lavoura, estimulará o trabalho no interior do Estado e facilitará a solução dos problemas econômico-sociais que afligem as grandes cidades.

2 — Esse plano divide o território de São Paulo em 11 nucleos mecanizados, que se subdividirão em 64 setores, obedecendo à topografia do terreno, condições climatéricas e qualidade das terras.

3 — O plano de mecanização objetiva, o trato da terra com maquinaria agricola, através de nucleos motorizados, sob direta administração do Estado.

4 — Absolutamente modesto e prático, visa o aumento imediato da produção, pelo melhor preparo do terreno, mediante, apenas, o pagamento do combustivel, diárias dos funcionários técnicos e desgaste do material.

5 — A imprescindivel maquinaria agricola, incluindo 800 tratores, será distribuida pelos setores, acompanhada de agrônomos e mecanicos, a fim de realizar os trabalhos de aração, gradeamento, semeadura e limpeza das terras.

6 — Os grandes e pequenos proprietários farão contratos de financiamento da produção com o Banco do Estado de São Paulo, deduzindo imediatamente as despesas de mecanização e reservando as quotas excedentes para o trato das terras e colheita das safras.

7 — Em determinados casos, os nucleos mecanizados poderão proceder o beneficiamento da produção, com maquinaria portátil, e cuidar do bom estado das estradas, facilitando os meios de transporte rápido.

8 — Os trabalhos de mecanização serão executados com contrato de utilização do terreno durante 5 anos, para aproveitamento integral das terras beneficiadas.

9 — Os técnicos, agrônomos e mecanicos, examinarão o terreno, fixando as culturas adequadas e verificando as boas condições de destocamento, que será feito pelos proprietários.

10 — Os contratos incluirão a aquisição de sementes e fornecimento de inseticidas e formicidas, a baixo preço, inclusive máquinas necessárias ao seu emprego.

11 — No caso do proprietário admitir arrendatários para o cultivo do terreno mecanizado, o contrato de financiamento será assinado por ambos, cabendo ao proprietário 1/3 da safra e 2/3 ao arrendatário, depois de deduzidas todas as despesas de aração, semeadura, trato e colheita.

12 — O contrato de financiamento exigirá, para cada 2 alqueires, uma área de 30x30 metros, plantada com mandioca e batata doce, a fim de diminuir o custo da alimentação dos diaristas, empreiteiros e arrendatários.

13 — O plano de mecanização prevê, também, uma fase de experimentação nas 20 Fazendas do Estado, pela expansão progressiva através das cooperativas agricolas com funcionamento eficiente e, finalmente, a difusão generalizada pelos municipios do Estado.

14 — Os técnicos mecanicos serão escolhidos, mediante prévio entendimento entre os elementos das Escolas Práticas de Agricultura e do Corpo Motorizado do Exército.

15 — A execução do plano de mecanização da lavoura caberá à Secretaria da Agricultura, ficando reservado o financiamento da produção ao Banco do Estado.

16 — A sua aplicação terá perfeito entrosamento com outras providências intimamente ligadas, pela sua interdependência, com a organização dos serviços de fornecimento de combustivel, transporte, armazenamento e imunização, fertilizantes e conservação do solo, combate às pragas e doenças, cooperativismo, seguro agricola, imigração e colonização, planejamento da produção para evitar a superprodução.

INAUGURAÇÃO OFICIAL DO NOSSO EDIFICIO-SEDE

A 27 de junho de 1947, o Exmo. Sr. Governador Dr. Adhemar de Barros, que, por singular coincidência, fôra quem, na qualidade de Interventor no Estado, lançara, nessa mesma data, em 1939, a pedra basilar do nosso edificio-sede, nos deu a honra de inaugurar oficialmente, as nossas instalações, só então realmente terminadas. Muito deve o Banco do Estado ao espirito empreendedor, dinamico e patriótico de S. Exa. o Sr. Governador, ora investido neste alto cargo, prestigiado pela vontade soberana do eleitorado que, num pleito memorável, honesto e sem mácula, lhe conferiu a autoridade de zelar e dirigir os destinos de todos os paulistas.

Eis porque, com justificado jubilo, o acolhemos em nossas dependências, com as homenagens de que se fizera credor, e aqui consignamos o nosso reconhecimento pela honra que nos fez em abrilhantar, com a sua presença, aquela solenidade.

AS NOSSAS ATIVIDADES

As cifras que a seguir alinhamos, pelo expressivo de suas caracteristicas, destacam sobremaneira e com evidente transparência, o intenso trabalho que desenvolvemos no ultimo exercicio. Todas elas refletem, sem discrepancia, a nossa constante preocupação de atender, dentro das nossas reais possibilidades, a todos os setores da vida econômica paulista, no que têm êles de util e de essencial ao crescente progresso do Estado e no interêsse do organismo econômico nacional. E o fizemos, animados sempre pela palavra de ordem do Exmo. Sr. Governador Dr. Adhemar de Barros e pelo estimulo da sua confiança, tendo em consideração, precipuamente, a função eminentemente social e econômica que o nosso instituto de crédito deve exercer, como parte integrante que é da comunhão paulista.

No mesmo passo, verificamos, com desvanecimento, ter sido sem pausa, a confiança do publico no Banco do Estado, pelo crescente aumento das cifras relativas aos depósitos de suas economias para, por êle serem, como vem sendo, aplicadas no aproveitamento e desenvolvimento de todas as iniciativas uteis e progressistas. A evidência dêsse fato têmo-la nos seguintes algarismos: em 1946, os depósitos médios somaram Cr$ .... 2.577.306.000,00 e em 1947, Cr$ 2.997.291.000,00, o que corresponde, precisamente, a um aumento substancialmente expressivo de Cr$ 419.985.000,00. Muito significativo, por certo, o numero de contas novas, abertas durantes o exercicio de 1947, porque atingiu a 9.020 contra 7675, em 1946, totalizando Cr$ 590.671.000,00, quando, no periodo anterior, o respectivo montante foi de Cr$ 408.916.000,00.

Como era natural, as aplicações do Banco tiveram que acompanhar, no mesmo ritmo e em crescendo razoavel, o aumento das nossas disponibilidades, para obter-se, em contra-partida, um melhor rendimento dos recursos postos à nossa disposição. Assim é que, no periodo findo, o saldo médio dos empréstimos realizados alcançou a elevada cifra de Cr$ 2.400.017.000,00 tendo, no entanto, se expressado o seu volume, em 1946, pela soma de Cr$ 1.998.531.000,00 o que importa dizer, houve em 1947, a consideravel ampliação de nossas atividades em mais de Cr$ 401.486.000,00, o que, não obstante o nosso esfôrço, ainda ficou muito aquém das necessidades do vertiginoso crescimento econômico do Estado, expresso pelos irretorquiveis argumentos que as cifras a seguir evidenciam:

PRODUÇÃO AGRICOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO — Em 1947

Produto	Alqueires e pés		Quantidade produzida		Em milhares de cruzeiros
Café	1.015.532.000	pés	7.717.198	sacas	3.218.742
Algodão	458.600	alq.	33.140.643	arrobas	1.801.582
Arroz	209.254	"	12.379.938	sacas	1.057.747
Milho	350.254	"	19.629.782	"	848.371
Batata inglesa	6.960	"	1.971.970	"	428.891
Feijão	83.328	"	1.040.000	"	349.828
Mamona	29.335	"	971.360	"	77.519
Amendoim	58.557	"	1.539.000	"	70.222
Laranja	—	"	—	"	65.927
Tomate	—	"	—	"	26.436
Fumo	—	"	—	"	8.827
Limão	—	"	—	"	6.334
Cebola	—	"	—	"	5.319

VALOR DA CABOTAGEM (Porto de Santos)

(De Janeiro a Setembro de 1947)

Importação de outros Estados da Federação Cr$ 1.641.359.821,00

Exportação de São Paulo para a Federação Cr$ 1.933.393.551,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

ANO	Valor em milhares de cruzeiros	Porcentagem s/ o total da produção do país
1944	23.549.600	50%
1945	28.208.500	50%
1946	38.400.000	60%
1947	39.000.000	60%

IMPOSTO DE RENDA

Arrecadado em São Paulo:

	Cr$
Em 1946	1.100.116.845,00
Em 1947	1.536.333.616,00

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em 1946	1.259.040.287,70
Em 1947	1.685.377.394,00

Esteve o Banco do Estado, por essa forma e como é notório, vigilante e sempre pronto a amparar nas fases dificeis por que passou a economia paulista no exercicio de 1947, as necessidades mais prementes da sua Lavoura, da sua Industria e do seu Comércio, o que somente lhe foi possivel realizar — justo é que se proclame — por não lhe ter faltado, como de mister, o apoio integral e a confiança inestimavel da laboriosa, consciente e empreendedora população de Piratininga.

Outros detalhes, mais minudentes e ilustrativos oferecemos, linhas a seguir, à vossa consideração, os quais evidenciam de modo formal e positivo, a atividade progressista e bem nacionalista do Banco do Estado de São Paulo, cujos destinos nos coube a honra de, neste instante decisivo da vida econômica da Nação, dirigir para rumos seguros, por amor à terra paulista e para o bem da Pátria comum.

FUNCIONARIOS

A situação do quadro do funcionalismo do Banco era a seguinte, em 31 de dezembro de 1947:

	1946	1947
Matriz	456	513
Agências	548	587
TOTAIS	1.004	1.100

E' com especial agrado que deixamos consignado, aqui, o nosso louvor à eficiencia e zelo com que o funcionalismo do Banco vem se conduzindo, desenvolvendo os seus esforços no sentido de dar maior impulso ao progresso do nosso instituto de crédito, aperfeiçoando-lhe a organização e tornando-o desta modo, mais apreciado pela sua numerosa clientela.

Cumpre-nos mencionar que, de acôrdo com a pratica que vimos adotando, de há muito, a admissão de novos funcionários tem se processado por meio de concurso de provas, obedecidos os requisitos estabelecidos pelo Regulamento do Pessoal, em vigor.

ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao que dispõem os Estatutos do Banco, competirá à Assembléia Geral, a reunir-se em março p. futuro, eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

AGÊNCIAS

Durante o ano de 1947 foi instalada apenas uma Agência, na Cidade do Pinhal. o exercicio de 1948, porém, instalaremos Agências na Capital Federal, em Guaratinguetá e Presidente Venceslau, para o que já obtivemos as respectivas cartas-patente. Outras Agências deverão ser instaladas nesse periodo.

Destarte, em 31 de dezembro de 1947, possuia o Banco, em funcionamento, 51 Agências, instaladas nas seguintes localidades: Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Botucatu, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jaú, Jaboticabal, Jundiaí, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Moji-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Piraçununga, Presidente Prudente, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Santo Anastacio, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Tanabi, Tietê e Tupã.

CORRESPONDENTES

Para melhor atender às necessidades criadas com o crescimento constante do Banco e consequente desenvolvimento de suas atividades e obedecendo, sempre, ao mais rigoroso critério de seleção, procuramos ampliar nossa rêde de Correspondentes.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações, durante o

(Conclui na pág. seguinte)

RELATORIO DO
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948

(Conclusão da pág. anterior)

exercicio em exame, comparado com o do ano precedente, foi o seguinte:

	1946	1947
Por venda	420	2.320
Baixa de caução	—	—
Caução	—	1.000
Herança	780	1.050
Totais	1.200	4.370

As cotações acusaram a média de Cr$ 307,70, em 1947 contra a de Cr$ 377,30, em 1946. Em 1947, ainda, a cotação máxima foi de Cr$ 331,00 e a minima, de Cr$ 280,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de caixa em ascensão continua, durante o exercicio de 1947, expressou-se, comparativamente aos dados do ano anterior, pelas seguintes cifras:

Em milhares de cruzeiros			Variações Absoluta	%
ENTRADAS:				
Matriz	15.315.071	16.462.306	+ 1.147.235	+ 7,49
Agências	8.702.215	9.127.745	+ 425.530	+ 4,89
Totais	24.017.286	25.590.051	+ 1.572.765	+ 6,55
SAIDAS:				
Matriz	15.331.528	16.452.471	+ 1.120.942	+ 7,31
Agências	8.696.500	9.119.991	+ 422.492	+ 4,80
Totais	24.028.028	25.572.462	+ 1.543.434	+ 6,42

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco ao encerrar-se o exercicio relatado apresentaram os seguinte valores e porcentagens:

	Em milhares de cruzeiros	
Em 1946 — Média	823.740	31,46%
Em 1947 — Média	702.380	23,53%

II — DEPÓSITOS

Em 1947, o saldo médio dos depósitos atingiu a cifra de Cr$ 2.997.291,00, estando assim distribuido:

a — A Vista .... Cr$ 2.008.536.000,00
b — A Prazo .... Cr$ 988.755.000,00

Confrontado com o do ano anterior, êsse resultado apresenta as seguintes variações:

A vista	1.868.117	2.008.536 +	110.419	+ 5,82
A Prazo	679.189	988.755 +	309.566	+ 45,58
Totais	2.577.306	2.997.291 +	419.985	+ 16,30

CONTAS NOVAS

Durante o exercicio em relato, foram abertas 9.020 contas novas, na importancia de Cr$ 590.671.000,00, conforme discriminação a seguir:

Matriz ..... 1.644 contas, no valor de Cr$ 236.269.000,00
Agências ... 7.376 contas, no valor de Cr$ 354.402.000,00

Comparando-se êsses dados com os do exercicio anterior, cujo movimento foi de 7.675 contas novas, na importancia de Cr$ 408.916.000,00, verifica-se um acréscimo de 1.345 contas e uma diferença para mais, no valor de Cr$ 101 755.000,00.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos Empréstimos durante o exercicio findo, atingiu a cifra de Cr$ 2.400.017.000,00, achando-se assim distribuido:

1 — Carteira Comercial .... Cr$ 2.359.921.000,00
2 — Carteira Hipotecária "Ouro" Cr$ 40.096.000,00

O saldo médio das aplicações da Carteira Comercial, por sua vez, acha-se distribuido pelas seguintes rubricas:

	Em milhares de cruzeiros	%
a — Titulos Descontados	1.259.511	53,37
b — C/Correntes Garantidas	1.031.310	43,70
c — Penhores Agricolas	24.005	1,02
d — Hipotecas Papel	45.095	1,91
Totais	2.359.921	100,00

O movimento dêsses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

a — TITULOS DESCONTADOS:

	Quantidade	Valor em milhares de cruzeiros
MATRIZ	32.869	2.819.033
AGENCIAS	27.974	1.440.907
	60.843	4.259.940

b — CONTAS CORRENTES GARANTIDAS:

Foram abertos 555 créditos, no montante de Cr$... 534.709.000,00, assim distribuidos:

MATRIZ	142 no valor de Cr$	372.000.000,00
AGÊNCIAS	413 no valor de Cr$	162.709.000,00
Totais	555	Cr$ 534.709.000,00

c — PENHORAS AGRICOLAS:

As operações realizadas por esta Carteira, até 31 de dezembro de 1947, atingiram o montante de Cr$ ... 25.097.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 30.000,00.

IV — CARTEIRA AGRICOLA

A situação desta Carteira acha-se concretizada nos seguintes algarismos:

EMPRÉSTIMOS C/GARANTIA HIPOTECARIA

35 hipotecas no valor de Cr. 891.000,00

EMPRÉSTIMOS C/ GARANTIA PIGNORATICIA

1.839 contratos de empréstimos sob Penhor Agricola, no valor de Cr$ 25.173.664,00

1.874 Totais .... Cr$ 26.064.644,00

A média dos empréstimos sob Penhor Agricola foi de Cr$ 13.688,80, e 12.616 o numero de pessoas das familias beneficiadas.

Os produtos oferecidos em garantia dessas operações foram diversos, a saber: alcachofra, alfafa, algodão em caroço, alho, amendoim em casca, arroz, açucar mascavo, banana, batata, café financiado, cana de açucar, casulos de seda, cebola, centeio, chá da India beneficiado, ervilha verde, feijão, fumo, gergelim, hortelã (óleo de menta), laranja, lenha, mamona (sementes), mandioca, melancia, milho, rami, repolho, tomate, uva, vinho e verduras.

V — COBRANÇAS DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Arrecadamos como de hábito, por conta do Instituto supra e de acôrdo com as cláusulas do contrato vigente, durante o exercicio expirante, a importancia de Cr$ 17.213.089,20, correspondente a 21.403 guias, contra Cr$ 14.654.762,70, correspondente a 27.769 guias, no ano anterior.

VI — ARRECADAÇAO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

Prosseguiu regularmente o serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", de que estamos encarregados, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo. Assim é que, durante o ano de 1947, ora relatado, o Banco arrecadou a importancia de Cr$ 228.209,10, referente ao Imposto Territorial Rural, de diversas cidades do interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercicio considerado, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

	1946	1947	Variações Absoluta	%
a — Cambio vendido:				
Em milhares de cruzeiros	664.882	651.324	— 13.558	— 2,04
Em libras esterlinas	9.498.814	8.638.857	— 859.457	— 9,05
Em dólares	23.244.100	34.792.998	+ 1.548.898	+ 4,66
b — Cambio comprado:				
Em milhares de cruzeiros	720.624	658.762	— 61.862	— 8,58
Em libras esterlinas	10.294.620	8.899.184	— 1.395.486	— 13,56
Em dólares	36.081.200	35.841.287	— 189.913	— 0,53
c — Saques s/o exterior:				
Em milhares de cruzeiros	212.894	804.939	+ 92.045	+ 43,24
Em libras esterlinas	3.041.346	4.044.573	+ 1.003.227	+ 32,99
Em dólares	10.644.712	16.289.518	+ 5.644.806	+ 53,03
d — Remessas p/o exterior:				
Em milhares de cruzeiros	407.593	450.795	+ 43.202	+ 10,60
Em libras esterlinas	5.822.769	6.089.729	+ 266.960	+ 4,58
Em dólares	20.379.640	24.526.403	+ 4.146.763	+ 20,35

VIII — RESGATE DE CUPÕES DE JUROS

Dando execução ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, procedemos ao resgate de cupões de juros de Apólices "Consolidadas Paulistas" e das Apólices "Uniformizadas", sendo que êstes foram resgatados por intermédio de nossas Agências.

No decurso do ano findo, venceram-se e foram resgatados os cupões de numeros 24 e 25 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

O movimento dessa conta, durante o exercicio, apresentou os seguintes resultados:

a — Apólices Consolidadas Paulistas:

	Quantidades	Cruzeiros
1946		
Em nossos guichets	552.715	2.763.575,00
Por outros Bancos	1.077.709	5.388.545,00
Totais	1.630.424	8.152.120,00
1947		
Em nossos guichets	584.076	2.920.380,00
Por outros Bancos	1.100.878	5.504.390,00
Totais	1.684.954	8.424.770,00

Quanto ás "Obrigações do Empréstimo Interno — 1921 — 7%", procedemos ao resgate do saldo dos cupões no valor de Cr$ 19.740,00.

IX — ARRECADAÇAO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Na conformidade de outro ajuste feito com o Tesouro do Estado de São Paulo, o movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita, durante o exercicio de 1947, e dos pagamentos efetuados por intermédio do Banco, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Arrecadação:	1.164.806.747,10	1.278.346.366,30	2.443.153.113,40
Pagamentos:	1.729.459.650,80	1.383.642.524,50	3.113.102.175,30

X — SERVIÇOS

	1946	1947	Variações Absoluta	%
1 — Cheques e ordens de pagamento:				
a — Emitidos:				
Em milhares de cruzeiros	1.375.039	1.875.474 +	500.435 +	36,39
Quantidade	83.148	76.726 +	6.422 +	7,72
b — Cumpridos:				
Em milhares de cruzeiros	1.743.404	2.376.103 +	632.699 +	36,29
Quantidade	107.406	95.708 —	11.698 —	10,39
2 — Cheques pagos:				
Em milhares de cruzeiros	9.007.913	9.246.736 +	238.823 +	2,65
Quantidade	417.774	431.398 +	13.624 +	3,26
3 — Cheques visados:				
Em milhares de cruzeiros	2.699.156	2.565.235 —	133.921 —	4,96
Quantidade	33.992	32.444 —	1.548 —	4,55
4 — Cheques compensados do Banco:				
Em milhares de cruzeiros	4.706.909	5.430.109 +	723.200 +	15,36
Quantidade	119.388	122.758 +	3.370 +	2,82
Pelo Banco:				
Em milhares de cruzeiros	6.431.435	7.164.635 +	733.200 +	11,40
Quantidade	151.737	160.652 +	8.915 +	5,88
5 — Cobranças:				
Em milhares de cruzeiros	1.378.417	1.604.317 +	225.900 +	16,39
Quantidade	236.841	231.466 —	5.375 —	2,27
6 — Valores:				
Depositados	93.536	239.815 +	146.279 +	156,39
Caucionados	772.289	1.186.585 +	414.296 +	53,65
7 — Correspondência:				
Expedida	1.304.897	1.221.522 —	83.375 —	6,39
Recebida	1.084.154	1.264.162 +	180.008 +	16,60
8 — Telegramas:				
Expedidos	14.103	15.569 +	1.466 +	10,39
Recebidos	13.779	15.424 +	1.645 +	11,94

9 — Selos Postais:

Durante o exercicio de 1947 foram despendidos selos postais num total de Cr$ 399.635,50, contra Cr$ 377.073,30 do ano anterior, ou seja um acréscimo de Cr$ 22.562,20.

CARTEIRA HIPOTECARIA

I — CONCESSAO DE EMPRÉSTIMOS

Durante o exercicio relatado, foram efetuados empréstimos no montante de Cr$ 19.773.117,30, dos quais 13 (treze) no valor de Cr$ 1.036.000,00, conferidos a funcionários do Banco, para aquisição de casa própria.

II — EXISTENCIA EM 31-12-1947

A 31 de dezembro de 1947 existiam em vigor 584 contratos de empréstimos, no valor de Cr$ 70.880.000,00, assim distribuidos:

Em milhares de Cruzeiros			
1 — Hipotecas "Ouro":			
a — Urbanas, 1 contrato no valor de Cr$	4		
b — Rurais, 190 contratos no valor de Cr$	24.687	24.691	
2 — Hipotecas "Papel":			
a — Urbanas, 52 contratos no valor de Cr$	9.442		
b — Rurais, 341 contratos (inclusive hipotecas subsidiárias, de Penhores Agricolas, e de Titulos Descontados não Liquidados), no valor de Cr$	36.747	46.189	70.880

III — EMPRÉSTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado supra de Cr$ 24.691.000,00, oferece as seguintes variações:

NATUREZA:	1946	1947	Variações Absoluta	%
Rurais	35.778	24.687 —	11.091 —	31,00
Urbanas	6	4 —	2 —	33,33
	35.784	24.691 —	11.093 —	31,00

Durante o exercicio, a atividade da Carteira expressou-se pelos seguintes dados:

a) — EMPRÉSTIMOS URBANOS:

Existência em:

	Cr$
31-12-1946, 1 empréstimo no valor de ..	6.000,00
31-12-1947, 1 empréstimo no valor de ..	4.000,00
de onde se verificam amortizações no valor de	2.000,00

b) — EMPRÉSTIMOS RURAIS:

Existência em:

	Cr$
31-12-1946, 248 empréstimos no valor de	35.778.000,00
31-12-1947, 190 empréstimos no valor de	24.687.000,00

registrando-se, portanto, até 31 de dezembro de 1937, 58 liquidações, da seguinte forma:

— Por antecipação	737.000,00	
— Por amortização	7.741.000,00	
— Bonificações concedidas nessas amortizações de acôrdo com a resolução da Assembléia de 14-5-1940	101.000,00	
— Por abatimentos concedidos, conforme Decreto-lei n. 1.888 de 15-12-1939	2.512.000,00	11.091.000,00

IV — EMPRÉSTIMO EXTERNO:

No exercicio que estamos relatando, foram feitas as seguintes remessas ao Governo Federal, para serem encaminhadas aos Banqueiros Lazard Brothers & Co. Ltd. — Londres e destinadas ao pagamento dos juros e comissões vencidos naquele ano, na base do Decreto-lei n. 6.019, de 23-11-1943, a saber:

	Libras	Cruzeiros
SÉRIE "A"		
39.ª prest. — vencida em 7-3-1947	5.000	377.208,00
40.ª prest. — vencida em 7-11-1947	4.890	368.680,60
SÉRIA "B"		
38.ª prest. — vencida em 23-3-1947	5.220	393.805,10
39.ª prest. — vencida em 23-9-1947	5.110	385.267,40
SÉRIE "C"		
37.ª prest. — vencida em 2-4-1947	5.690	406.630,20
38.ª prest. — vencida em 2-10-1947	5.275	397.707,60
TOTAIS	31.085	2.329.298,90

As cotações dos titulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano "A": entre o minimo de 62 e o máximo de 68 para titulos de £ 100; Plano "B": entre o minimo de 43,10 e o máximo de 50 para titulos de £ 50.

O saldo e débito do referido empréstimo externo, em 31 de dezembro de 1947, devidamente distribuido por "Série", era o seguinte:

SÉRIE "A"		
Plano "A"	£ 162.600	
Plano "B"	£ 166.950	£ 329.550
SÉRIE "B"		
Plano "A"	£ 246.600	
Plano "B"	£ 133.100	£ 379.700
SÉRIE "C"		
Plano "A"	£ 265.500	
Plano "B"	£ 131.500	£ 397.000
TOTAL		£1.106.250

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-lei n. 6.019, de 23-11-1943 e das amortizações realizadas.

Cumpre, também, mencionar que as remessas efetuadas, para fins de amortizações, durante o exercicio de 1947, importaram nas seguintes cifras:

	Libras	Cruzeiros
SÉRIE "A"	10.545	795.282,70
SÉRIE "B"	9.860	743.649,20
SÉRIE "C"	11.115	838.533,40
TOTAIS	31.520	2.377.465,30

c) — PENHORES AGRICOLAS:

As operações deste gênero, realizadas pela Carteira Hipotecária, em 31 de dezembro de 1947, montavam a Cr$ 10.565.531,50.

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL:		
Renda de Titulos e Imóveis ..	15.478	
Juros sôbre Empréstimos	99.696	
Juros sôbre Disponibilidades .	2.923	
Descontos	104.765	
Comissões	12.952	
Diversos	12.771	248.585
CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO":		
Renda de Titulos e Imóveis ..	=	
Juros sôbre Empréstimos	7.202	
Juros sôbre Disponibilidades .	=	
Diversos	12.134	19.336	267.921

DEDUÇÕES:

a) — DESPESAS FINANCEIRAS:			
Carteira Comercial:			
Juros Sôbre Depósitos	147.732		
Diversos	=		
Juros s/Disponibilidades da Carteira Hipotecária	=	147.732	
Carteira Hipotecária "Ouro":			
Serviços da Divida Externa ..		3.885	
b) — DESPESAS ADMINISTRATIVAS:			
Despesas Gerais	55.086		
Despesas de Instalação de Novas Agências	82		
Livros e Objetos de Escritório	2.854		
Móveis e Utensilios	1.534		
I. A. Pensões dos Bancários .	1.816	61.372	
c) — DESPRECIAÇAO SOBRE TITULOS E IMOVEIS ..		19.493	
d) — PREJUIZOS VERIFICADOS		9.149	241.631
LUCRO LIQUIDO			26.290

LUCRO LIQUIDO

O Lucro Liquido do exercicio acha-se distribuido da seguinte forma, de acôrdo com a aprovação do Conselho Fiscal:

(Em milhares de cruzeiros)

— DIVIDENDOS	12.000	
— GRATIFICAÇAO AO PESSOAL DO BANCO	2.629	
— FUNDO DE PREVISAO ..	8.000	
— RESERVA P/PREJUIZOS EVENTUAIS	=	
— DOTAÇAO PARA UMA COLONIA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS	500	
— FUNDO DE RESERVA ...	1.315	24.444
— LUCROS SUSPENSOS		1.846
		26.290

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro liquido do exercicio foi de Cr$ 26.290.000,00, sendo Cr$ 12.385.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 13.905 000,00, do segundo, contra Cr$ 16.192.000,00 do exercicio anterior, cabendo Cr$ 7.086.000,00 ao primeiro semestre e Cr$ 9.106.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSAO

Os Senhores acionistas encontrarão, a seguir, os Balanços, as Demonstrações de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e diversos elementos estatisticos referentes ao exercicio ora relatado.

Todavia, a Diretoria está pronta a prestar, prazerosamente, quaisquer outros esclarecimentos que os Senhores acionistas julgarem convenientes.

São Paulo. — (aa.) Oswaldo Pereira de Barros, Presidente; Arlindo Mela Lelio, Vice-Presidente; Armando de Almeida Alcantara, Superintendente; José de Queiroz Teles, Diretor da Carteira Agricola; Nagib Jafet, Diretor da Carteira Comercial e Industrial.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S. A., pelos seus membros efetivos no final nomeados, em obediência ao disposto nos seus estatutos, procedeu á verificação do saldo existente em espécie na sua caixa, em 31 de Dezembro de 1947, achando-o exato e em perfeita concordancia com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o Balanço referente ao exercicio encerrado em 1947, e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com tôdas as operações do Banco feitas no referido exercicio.

Termina apresentando á Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 13 de Janeiro de 1948. — (aa.) Dr. João Batista Gomes Ferraz, Antonio Teixeira Pinto, Floriano Augusto Soares Souza. (41068)

EM VIAGEM DE PESQUISAS ANTROPOLOGICAS

No Rio uma embaixada de estudantes pernambucanos

Acha-se no Rio, em viagem de estudos, uma caravana de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, em companhia do professor Barreto Campelo, catedrático de Direito Penal daquela Escola Superior.

Integram a embaixada os seguintes academicos: Jonas Aquino Lucena, Francisco de Araujo Barreto Campelo, Antonio Carlos de Brito Castro, Ariano Suassuma, Miguel Monteiro Santos, Carlos Frederico Maciel, Geraldo Valença, Roque Brito Alves, Edmir Domingues da Silva, Massilon Tenorio, N. Newton Vieira, João de Oliveira Matos, Romero Lessa, Ivandro Pinto, Lilah Maciel, Lúcia Bastos e Seminamis Nogueira.

Após a conclusão dos estudos que pretendem realizar nesta capital, deverão os universitários excursionar pelos Estados de São Paulo, Minas e Bahia.

O objetivo cientifico da embaixada é a fixação do padrão do ângulo facial dos mestiços brasileiros, devendo ser medidos, para isso cerca de 9.000 ângulos, em grupos de 3.000, compreendendo, os mulatos de meio sangue de retôrno a branco e de retôrno a preto.

Serão moldadas, ainda, as cabeças de Lampeão, Maria Bonita e outras de criminosos típicos, para o museu de criminologia da Faculdade de Direito de Recife.

É o primeiro trabalho cientifico que, no gênero, se realiza no Brasil, sendo que o mesmo se tornou possivel graças á recente invenção do ganiômetro lateral da face feita pelo dr. Barreto Campelo (Filho).

A embaixada dos estudantes pernambucanos, acompanhada do professor Barreto Campelo, esteve, ontem em visita ao ministro Adroaldo Costa, titular da pasta da Justiça, que lhes assegurou todas as facilidades por parte do seu Ministerio, para o melhor exito dos seus trabalhos.

Assim, o ministro da Justiça, agradecendo ao pedido dos estudantes, concedeu-lhes hospedagem gratuita, na Penitenciaria Central do Distrito Federal, tendo o tenente Castro Pinto, diretor daquele estabelecimento penal, tomado as providencias para que os rapazes fiquem condignamente hospedados.

Ainda o ministro Adroaldo Costa determinou que fossem dadas as facilidades necessarias para a visita a todos os estabelecimentos penais subordinados ao seu Ministerio, muito especialmente, á Colonia Agricola da Ilha Grande.

PAGAMENTOS DE IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Noticiamos há dias que o Departamento da Renda Imobiliaria iria distribuir os conhecimentos dos impostos predial e territorial do exercicio para o respectivo pagamento. A exemplo dos anos anteriores o sistema de cobrança será o mesmo, estando as diversas guias divididas em 10 lotes. O primeiro lote, terminará a 30 de abril, gosando os impostos os descontos de 5%. Os demais lotes terão os seguintes prazos: — Lote 2 — 15 de maio; Lote 3 — 31 de maio; — Lote 4 — 15 de junho; Lote 5 — 1 de julho; Lote 6 — 15 de julho; Lote7 — 31 de julho; Lote 8 — 16 de agosto; Lote 9 — 31 de agosto e Lotes O — 15 de outubro, 17 de novembro e 15 de dezembro.

De posse das respectivas guias, os contribuintes poderão pagá-las em qualquer Distrito de Arrecadação, estando o Departamento do Tesouro, com sedes em varios pontos da cidade ,inclusive nos suburbios de Campo Grande, Madureira, Meyer, Olaria e, no centro urbano ás ruas 13 de maio 64 C; Catete, 192; Siqueira Campos, 59; Alfandega 42 loja, Santa Luzia, 11; Riachuelo, 287; Prapa da Bandeira, 44; avenida Francisco Bicalho e, avenida Graça Aranha, 67.

Ministério da Guerra

Movimentação de oficiais superiores — Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação: nomeação — ten. cel. Antonio Alves Filho, chefe do E.F. da 7a. R.M.; major Pedro de Oliveira Palma, para servir na 10a. C.R.; major Otacilio Prates da Cunha, para servir no S.M.B. da 3a. R.M.; major Rui Cotias, para servir na Escola de Transmissões; major Veridiano Porto, chefe do S.T. da 6a. R. M.; Transferencia — ten.cel. Alfredo Rodolfo Lautert, do E. F. da 7a. R.M. para a Subdiretoria de Transportes do Exército: major Luiz Alberto da Cunha, do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no R.E.I.; major Miguel Mozili, do Q.O. para o Q.S.G.; major Osvaldo Daniel Mendes, do Q.O. para o Q.O. para o Q.S.G.; major Rodolfo Prates, da Comissão de Orçamento do M.G. para o E.S. da 2a. R.M. major Lino de Melo Lima, do E.S. da 10a. R.M. para o E.C.S.; Classificação — tenente coronel Arlindo Seixas na Subdiretoria de Fundos do Exército; ten. cel. Audomaro Cabral Costa, na Diretoria de Intendencia; major Tasso de Morais Rego Serra, no III/15º R.I.; maj. José Sales, no 4º Batalhão de Transporte.

Embarque do novo chefe da C. M.B.C. em Washington — Viaja hoje, para Washington, a bordo do "Uruguai", o coronel Antonio Bastos, que vai assumir o seu novo posto de chefe da Comissão Militar Brasileira de Compras nos Estados Unidos da América do Norte. O seu embarque está previsto para as 20 horas, no Touring Clube, onde os seus chefes, amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço.

Turma de intendentes de 1925 — Realiza-se hoje, as 9,30 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares missa em ação de graças mandada celebrar pelos intendentes do Exército em comemoração ao 25º aniversario de formatura.

Assumiu o novo ajudante de ordens do ministro — Assumiu ontem, suas novas funções de ajudante de ordens do ministro o capitão Enéas Martins Nogueira, para as quais foi recentemente nomeado. Esse novo auxiliar que vem de servir no Nucleo de Formação de Paraquedistas, pertence a arma de Artilharia e foi festivamente recebido naquele alto setor. O capitão Nogueira substitue o seu colega, capitão Adolfo Roca Diegues que foi nomeado membro da Missão Militar de Compras do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte.

Sub-Chefia do E.M.E. — Reassumiu as funções de 2º sub-chefe do Estado Maior do Exército o general Juarez Tavora da qual foi dispensado o coronel Tasso de Oliveira Tinoco.

O general Paranhos esteve no Maranhão — O general Otavio da Silva Paranhos, comandante da 10a. Região Militar acompanhado do major Luiz Maia Filho do Estado Maior Regional esteve na capital de S. Luiz do Maranhão por ocasião da visita do presidente Eurico Dutra áquela capital.

Regresso de general — Vai regressar para Santos, onde comanda a guarnição local o general Otávio Monteiro Achê que apresentou ontem suas despedidas ao ministro.

Uniforme do dia — Para o dia 10 do corrente foi designado o 4º uniforme.

Na Diretoria de Obras e Fortificações — Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Clodoaldo de Oliveira Bastos e capitães Aroldo Martins Meireles e Haroldo Maria Teixeira.

No Rio o chefe da C.E.R. 1 — Encontra-se nesta capital o tenente coronel Paulo Horta Rodrigues, chefe da Comissão de Estradas de Rodagens n. 1 Esse oficial superior esteve ontem, a serviço no gabinete do ministro.

Conferencia no Clube Militar — Por motivo de força maior, fica adiada para o mês de abril próximo em dia e hora a ser designado a conferencia sobre o tema "O Problema do Aproveitamento do Vale do S. Francisco", o senador Henrique Novais devia realisar amanhã, 10, no Clube Militar.

Cerimonia de entrega de prêmios na sede do Fluminense F. C. — Realizar-se-á no dia 11 do corrente ás 21 horas na sede do Fluminense F.C. a entrega de premios a que fizeram jus os vencedores da prova "General Zenobio da Costa" realizada no Estante de Tiro dessa associação desportiva a 21 de setembro do ano próximo passado.

As unidades abaixo mencionadas que por suas equipes e atiradores abrilhantaram a execução dessa prova, deverão fazer-se representar nessa ocasião por dois oficiais, Unidades: Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, Escola Técnica do Exército, Regimento Escola de Artilharia, Q.G. da 1a. R.M., 1º R. Obuzes 105, III — 3º R. I. Btl. Escola de Engenharia, E. M. do Exército, R.E. Cavalaria, I—1º R.A.A.Aé., Policia Militar do Distrito Federal, 1º e 2º R.I., 1º G.O. 155, 1º R.C. Guardas e 8º G.M.A.C. Obtiveram classificação os seguintes atiradores e equipes: atiradores — 1º lugar — capitão Evandro G. Ferreira; 2º, major Z.P. Brasil e 3º, ten. A.C. Machado. Equipes — 1º lugar — Btl. de Guardas; 2º, Regimento Escola de Infantaria e 3º Escola Técnica do Exército. Uniforme: o dia.

Nomeação de praças — Foram nomeados 2ºs tenentes da reserva de 2a. classe, os seguintes sargentos: Arma de Infantaria — Antonio Sinicio, Rubens de Almeida Passos, Erico Araujo Campos, Jorge Rodrigues Eufrasio, Nelson Cristovão Passos, Hamilton Panighel, Euclides Pequeno; Arma de Artilharia — Ofélio Deneton, Antonio Serra, José Morais de Lima, e Heroaldo Batista Cardoso.

No Rio o chefe do E.S. da 5a Região Militar — Chegou ao Rio a serviço o tenente coronel Jaime Santos, chefe do Estabelecimento da Subsistencia da 5a Região Militar com sede em Curitiba. Esse oficial superior esteve ontem, pela manhã no gabinete do ministro tratando de importante assunto do setor que dirige.

Atos do ministro — Resolveu declarar que a reinclusão do 2º sargento Jotilho Machado é a contar de 28.XI.945, data de sua segunda praça e não como foi publicado no despacho de 28.IX.946; e nomear, tendo em vista pertencer a Ordem do Mérito Militar e a relevancia dos serviços prestados para as funções de adjunto da 1a. C.R. o 2º tenente reformado Pedro Benidito de Souza.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Jorge Gomes da Costa, João Maria Borges, Fernando Pereira Falcão, Azuil Fernandes e Aquiles Leite da Costa; e indeferidos os de Armando Cajazeira de Souza Benta e Deoclecio La Puente.

WILSON, SONS & CO. LTD.

representam com exclusividade as seguintes firmas:

ASSOCIATED EQUIPMENT CO. LTD. Inglaterra
Chassis para caminhões e ônibus marca "ACLO"

THOMAS BRADFORD & CO. LTD., Inglaterra
Máquinas para Lavanderias

BRITISH ALUMINIUM CO. LTD. Inglaterra
Aluminio em todos os tipos incluindo lingotes, chapas, etc.

BRITISH INSULATED CALLENDER'S CABLES LTD., Inglaterra
Cabos e fios elétricos incluindo material para linhas de transmissão e eletrificação de estradas de ferro.

THE BRITISH THOMSON-HOUSTON CO. LTD., Inglaterra
Fabricantes de todos os tipos de equipamento elétrico.

CANADIAN MIXERMOBILE CO. LTD. Canadá
Guindastes móveis, betoneiras e empilhadeiras.

J. COLLIS & SONS LTD., Inglaterra
Carrinhos manuais, empilhadeiras elétricas e sistemas de transmissão sem fim.

CROSSLEY BROTHERS LIMITED., Inglaterra
Motores marítimos Diesel.

DRYSDALE & CO. LTD., Escócia
Todos os tipos de bombas incluindo bombas especiais para indústria química e de papel.

ENGLISH STEEL CORPORATION LTD. Inglaterra
Aços especiais, limas, brocas, ferramentas, materiais para estradas de ferro.

ESSE COOKER COMPANY (SMITH & WELLSTOOD LTD.) Inglaterra
Fogões marca "Esse" especiais para hospitais, restaurantes e hotéis. Tipos menores para fazendas, sítios e casas no interior.

FLEXOTUBE (LIVERPOOL) LTD., Inglaterra
Máquinas e acessórios para limpar tubos de caldeiras, aquecedores, etc.

RICHARD C. GIBBINS & CO. LTD. Inglaterra
Guinchos, talhas e equipamentos mecânicos em geral.

HEENAN & FROUD LTD., Inglaterra
Máquinas para fabricar pregos e artigos de fita de aço e arame

HOUSEMAN & THOMPSON LTD. Inglaterra
Materiais para conservação de caldeiras, etc.

MORTON MACHINE COMPANY Inglaterra
Equipamentos para panificações, etc.

JOHN McNELL & CO. LTD., Escócia
Máquinas para usinas de açúcar.

ROBEY & CO. LTD., Inglaterra
Motores Diesel, locomóveis, caldeiras, britadores, etc.

RIMER MANUFACTURING CO. LTD. Inglaterra
Alimentadores mecânicos para caldeiras.

SIMMS MOTOR UNITS LTD., Inglaterra
Acessórios para automóveis, caminhões, bombas de injeção, injetores, lâmpadas, limpadores de parabrisas, magnetos, etc.

THOMAS SMITH & SONS (RODLEY) LTD., Inglaterra
Todos os tipos de guindastes pesados, escavadeiras, etc.

STEELS ENGINEERING PRODUCTS LTD. Inglaterra
Guindastes móveis marca "Coles" de 1 a 12 toneladas, carrinhos elétricos movidos a bateria marca "Eel".

THOMAS W. WARD LIMITED, Inglaterra
Betoneiras, guinchos, e maquinária pesada para todas as indústrias.

G. & J. WEIR LTD., Escócia
Bombas marítimas, bombas para alimentar caldeiras, instalações para refrigeração, etc.

WILD BARFIELD ELECTRIC FURNACES LTD., Inglaterra
Fornalhas elétricas para usina de aço e para tratamento térmico de aços.

WILSON, SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 15/17 — RIO DE JANEIRO — TEL. 23-5988

O LAR DOS MENINOS NÃO CUMPRE SUAS FINALIDADES

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Em longo relatório, a Comissão encarregada de examinar a situação do Lar dos Meninos mantido pela municipalidade, no Bairro de Pampulha, concluiu pela sua reforma urgente e ampla, dizendo que aquele instituto está longe de cumprir as suas finalidades. Todo o sistema administrativo e pedagogico do Lar dos Meninos, que se considera uma instituição modelar, foi condenado pela Comissão, por suas falhas e disvirtuamento, com a agravante de uma precaria situação financeira.

DESFALQUE NUMA COMPANHIA DE AVIAÇÃO

Belém, 8 (Asp.) — Está em andamento o inquerito policial destinado a apurar a culpabilidade de Sebastião Pinto Cunha, chefe da seção de entrega e recebimento de correspondencia expressa da Aerovias Brasil, nesta capital, acusado de extravio da importancia de Cr$ .... 83.780,00. O referido individuo que se encontra foragido, chamou para si a atenção do gerente da Companhia, pois vivia nababescamente, apesar de seu ordenado relativamente pequeno.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7005	4,7005
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0250
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,580
Peso uruguaio	9,5970
Peso chileno	0,5929
Franco	0,085
Corôa sueca	5,1182
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5046
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1389
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,8108
Peso uruguaio	9,6808

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 6-3-1948)

Londres	—	75,3651
Portugal	—	0,7615
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7005
Belgica (franco)	—	0,4290
Uruguai	—	9,9574
Suiça	—	4,3744
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, à vista p/ £ (Cr$)	—	75,30,45
Genova à vista por £ (L)	—	1,900
Montevidéu, à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,03,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,69	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,99	20,02
Madrid à vista por £ (P)	—	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	99,40
Praga à vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

Nova York, sobre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F. DD	24 25
Lisboa, cabo por Esc.	3,95
Belgica, cabo por F.	2,28,00
França, por F.	0,32,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,,5
Montreal, cabo por F.	89,00
Buenos Aires, por P.	25,05
Montreal, cabo por F.	89,25
Montevidéu cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 8.
Fechamento:
Montevidéu sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 8.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P)	16,15
Taxa de venda (P)	16,17

Sôbre Nova York:

Taxa de venda (P).	401,25
Taxa de compra (P)	400,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.
Federais:
Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 %, nacionalizado	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	46,10,0
Bahia, 1928, 5 %	45,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	116,0,0
Bank of London e South American Ltda.	7,8,0
São Paulo Gas Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co. Ltd.	0,17,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	179,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,5,4
Leopoldina Railway Co. Ltda.	85,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,10
Lloyd's Bank Ltda (A) Shares	3,1,3
Rio de Janeiro City	0,11,3
Canadian Eagle Oil	1,14,9
São Paulo Railway	104,0,0
Shel Transport Trading	3,15,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	75,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,18,9
Royal Dutch Petroleum	23,5,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, em condições regularmente ativas e com operações maiores apenas em Obrigações de Guerra, que estiveram firmes. As apolices da União nominativas e ao portador cotaram-se em condições de estabilidade. As municipais e estaduais de sorteio cotaram-se sem alteração de preços, ficando em posição de estabilidade.

As ações de bancos e companhias ficaram sem interesse, como se vê adiante.

VENDAS	Cr$
Divida externa:	
16 Uniformizadas, 5%, a	705,00
12 Diversas Emissões 5%, port., a	638,00
370 Idem, a	640,00
252 Reajustamento, 5%, a	695,00
Obrigações da União:	
43 Tesouro de 1930, 7%, a	880,00
40 Idem de 1932, 7%, a	985,00
14 Ferroviarias, 7%, a	885,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, a	89,00
100 Idem, Cr$ 1.000,00, a	708,00
68 Idem, a	710,00
20 Idem, a	711,00
570 Idem, a	712,00
150 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.550,00
36 Idem, a	3.555,00
75 Idem, a	3.560,00
Apolices municipais:	
30 Emprestimo de 1904, 5%, port., a	515,00
20 Idem de 1906, 6%, port.	174,00
48 Idem de 1931, 6% port.	156,00
20 Decreto 1.535, 7%, a	180,00
Apolices estaduais:	
20 Minas Gerais, 7% port. Decreto 1.177, a	700,00
17 Idem, 1.ª série, 5%, a	182,00
90 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	465,00
Ações de bancos:	
50 Industrial Brasileiro, ord., a	145,00
395 Prefeitura do Distrito Federal, a	175,00
Ações de companhias:	
1 Siderurgica Nacional a	85,00
23 Docas de Santos, port.	190,00
8 Marvin, a	410,00
70 Belgo Mineira, port. a	430,00
110 Expresso Federal, a	500,00
Debentures:	
100 Companhia Docas de Santos, a	160,00
50 Companhia Cervejaria Brahma, a	995,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Comp Cr$
Obrigações:		
Tesouro 1930, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	860,00	850,00
Ferroviarias, 7%	880,00	—
Tesouro 1921, 7%	—	885,00
Tesouro, 1932, 7%	990,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.565,00	3.555,00
Idem, Cr$ 1.000,00	712,00	710,00
Idem, Cr$ 500,00	—	349,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	710,00	705,00
Diversas Emissões, nom.	710,00	700,00
Idem, cautela	670,00	—
Diversas Emissões, port.	640,00	638,00
Idem, cautela	640,00	—
Reajustamento, 5%	696,00	694,00
Obras do Porto, 5%	—	605,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	—	725,00
Idem decreto 1.177 port.	700,00	—
Idem, nom.	—	730,00
Idem nom. 5%	650,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	184,00	182,00
Idem, 2.ª série, 5%	161,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	—	153,00
São Paulo, 5%	—	201,00
Idem, uniformizadas, 8%	892,00	890,00
Pernambuco, 5%	55,50	55,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	910,00	905,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 500,00 8%	545,00	540,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	162,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	465,00
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	695,00
Rod. Rio Grande do Sul.	—	935,00
Pref. de Campos, 8%	900,00	—
Pref. de Petropolis, 7%	—	750,00
E. do Paraná, 8%	—	110,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, %	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	180,00	—
Empr. 1904 6% port.	540,00	515,00
Empr. 1931, 6	159,00	156,00
Decreto 3.204 7%	—	178,00
Decreto 1.999, 7%	—	179,00
Decreto 1.948, 7%	185,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	170,00
Lowndes	220,00	—
Brasil	325,00	—
Lavoura de Minas Gerais	350,00	325,00
Bonvisla	2.250,00	—
Credito Real de Minas Gerais	410,00	—
Comércio, port.	340,00	—
Operador	200,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ord.	120,00	117,00
Paulista E. de Ferro	—	210,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana	330,00	—
Corcovado	410,00	—
Brasil Industrial	—	290,00
S. Pedro de Alcantara	700,00	480,00
Cias. de Seguros:		
União Brasileira de Seguros	—	190,00
Sul America, Vida	—	500,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	100,00	90,00
Belgo Mineira port.	430,00	425,00
Cervejaria Brahma ord.	150,00	115,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	—
Marvin	435,00	210,00
Ferro Brasileiro	225,00	—
Minas de Butiá	115,00	113,00
Docas de Santos, port.	192,00	—
Idem, nom.	188,00	180,00
Panair do Brasil	160,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	—
Sudeletro, pref.	1.050,00	—
Minas de Butiá	114,00	112,00
Lab. Farmaceutico Espasil	1.230,00	—
Parafusos St.ª Rosa	—	300,00
Covibra	—	600,00
Naveg. Aérea Brasileira	100,00	—
Docas da Bahia	400,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	195,00
Docas de Santos	162,00	160,00
Cervejaria Brahma	1.000,00	990,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Força e Luz do Nordeste do Brasil	700,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do D. Federal	—	740,00
Brasil	—	835,00

ATOS RELIGIOSOS

MAURICIO PAULO KASTRUP

(FALECIMENTO)

Arthur Paulo Kastrup e Carmen de Vasconcellos Kastrup, Luiz Francisco Kastrup, senhora e filha, comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 9, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

Dr. Adolpho José Del Vecchio

(CENTENÁRIO)

A Familia do DR ADOLPHO JOSE' DEL VECCHIO convida os demais parentes e amigos, para a missa comemorativa do centenário de seu nascimento, que será celebrada na Catedral Metropolitana, á Rua Primeiro de Março, no dia 10 de Março, quarta-feira, ás 10 e meia horas. (1377)

ANTONIO CONDE

(MISSA DE 7.º DIA)

Otilia Menescal Conde, João Conde, Dário Menescal Carneiro, Paulo, Nemésia, Eugénio, João, Luiz, Vicentina, Alipio, Capitão Setembrino Palma Dr. Helio Ideburque Carneiro Leal Gabriela (Biela), Ivone, Maria Helena e Aléa, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu esposo, irmão, cunhado, pai e sogro, amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (25360)

TARCILIO TEIXEIRA MARQUES

"Missa de 7º dia"

GUIOMAR PINHEIRO MARQUES, sogra, irmãos, cunhados e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e querido esposo irmão, cunhado e tio, e convidam para a missa de 7º dia que em sufragio de sua alma mandam celebrar amanhã quarta-feira dia 10, ás 10 horas no altar mór da Igreja de São Jorge. (2'13)

MANOEL MARQUES MACEDO

(30º dia)

Agostinho da Silva Leal e Rosa Jacovina Leal, convida todos os parentes e amigos de MANOEL MARQUES MACEDO, falecido em São Lourenço, para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, no dia 10 de Março, no altar mór da Igreja Catedral Metropolitana As 9½ horas (1348)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

José Candido, Moacyr e Sophia Eugênia convidam parentes e amigos para a Missa de Bodas de Prata de seus pais: Elsa e Ary Marques Lobo que mandarão rezar no dia 10 de Março ás 10,30 horas na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus em Petrópolis. (24582)

A Frei Fabiano e N. S. das Graças — agradeço as graças alcançadas — Maria Ribeiro. (25412)

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	200	60
Arroz (sacos)	984	1.000
Banha (caixas)	200	100
Milho (sacos)	330	200
Manteiga (quilos)	1.118	—
Açucar (sacos)	—	310
Farinha (sacos)	—	230

BANCOS & SOCIEDADES

"SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede RUA 15 DE NOVEMBRO, 330 — S. Paulo — Sucursais Capital Federal, Curitiba, P. Alegre, Salvador, Recife — Agências Santos, Juiz de Fóra e B. Horizonte

RELATORIO

Srs. Acionistas:

O desenvolvimento da nossa Companhia continua em ritmo francamente favoravel.

A carteira de seguros registrou um aumento de Cr$ 137.099.391,50, elevando-se a Cr$ 1.108.099.331,50 os seguros em vigor.

Os sinistros importaram em Cr$ 4.766.214,80 em 1947, contra Cr$ .... 5.181.746,20 no ano próximo passado. Além disso foram resgatadas apólices no valor de Cr$ 1.656.292,40 em benefício de segurados sobreviventes. Desde sua fundação pagou a Companhia sinistros no total de Cr$ 45.555.712,40.

Nossa receita de premios atingiu a Cr$ 12.234.678,90, de novos seguros, e a Cr$ 42.428.917,90 de renovações. Os juros, dividendos e aluguéis elevaram-se durante o ano a Cr$ 10.888.907,40.

Eis o quadro comparativo das principais verbas do nosso Ativo nos anos de 1946 e 1947:

ATIVO
(PRINCIPAIS PARCELAS)

DISCRIMINAÇÃO	1946 em mil cruzeiros	1947 em mil cruzeiros
Empréstimos com garantia de primeira hipotecas	53.035	68.919
Titulos Federais	23.961	29.637
Ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	15.574	20.055
Imóveis	14.369	14.395
Empréstimos aos segurados com garantia de suas apólices de seguros de vida	6.438	8.537
Depósitos com pré-aviso nos Bancos	6.041	7.367
Ações do Banco Comercial do Estado de São Paulo	5.791	5.791
Dinheiro em Caixa e em conta corrente nos Bancos	4.547	3.596
Debentures da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	1.888	1.888
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	256	256

E' de advertir que, para compensar oscilações de preço da cotação de titulos, foi constituido um fundo de Cr$ 2.684.778,70

• • •

As reservas legais e obrigatorias passaram de Cr$ 124.906.607,30 em 1946 para Cr$ 151.359.475,20

O saldo verificado na conta de Lucros e Perdas permitiu:

1) — creditar Cr$ 318.942,30 ao fundo de reserva "Garantia de Retrocessões de Seguros" (art. 4 do Decreto n. 3.784), fundo esse que atingiu agora a importancia de Cr$ 1.606.384,90;
2) — creditar Cr$ 3.307.081,70 á "Reserva de Lucros aos Segurados";
3) — pagar o dividendo habitual á taxa de 20 % sôbre o capital; e
4) — transportar o saldo de Cr$ 1.381.836,20 para o exercicio seguinte.

• • •

Atendendo ao extraordinário desenvolvimento da Companhia, aprovastes, em assembléia geral extraordinária, realizada a 23 de dezembro p. p., o aumento de capital proposto pela Diretoria, de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 12.000.000,00, tendo sido já realizada, na forma da lei, a entrada de 30 % do aumento autorizado.

Nosso Balanço apresenta o saldo de Cr$ 1.381.836,20, que poderá ser aplicado em nova entrada de 20 %.

• • •

Em setembro p. p. a Companhia realizou, de acôrdo com o Regulamento que rege as atividades dos seus produtores um grande Congresso de Agentes, Organizadores e Funcionários, reunindo, elementos provindos de todos os Estados do Brasil em que a Companhia opera. Foram discutidos, então, assuntos de interesse dos produtores e da Companhia e expostas várias teses que a Companhia mandou imprimir e distribuir.

O primeiro desses Congressos realizou-se em 1939, com o comparecimento de 10 agentes; o segundo, em 1941, com 28; e este último, com 160, o que evidencia extraordinário desenvolvimento em nosso quadro de colaboradores.

A Diretoria consigna sua satisfação pela cordialidade desse proveitoso contacto com os seus destacados elementos do campo da produção.

• • •

A 31 de março p.p. retirou-se do serviço ativo da Companhia, por ter solicitado aposentadoria o então Gerente Geral, sr. J. G. Deck que passou ás funções de Consultor Técnico, depois de largos anos de excelentes serviços prestados com grande dedicação e competência.

Foi substituido pelo sr. Alcindo Brito, que ocupou com brilhantismo o cargo de Superintendente Geral de Agências.

A mesma ocasião foram promovidos o Dr. Werner Fanta, ao cargo de Atuario Chefe; o sr. Vicente de Paula Dias, a Contador-Chefe; o Dr. Kyelce A. Correia, a Superintendente Geral de Agências e o Dr. Mauro de Toledo Piza, a Contador.

• • •

Em março de 1947 voltou ás suas funções de Diretor Superintendente o Embaixador Dr. José Carlos de Macedo Soares, que se achava licenciado desde outubro de 1945, exercendo o cargo de Interventor Federal do Estado de São Paulo.

• • •

Desejamos consignar os nossos agradecimentos aos Srs. Agentes e Organizadores, Banqueiros, Examinadores e Funcionários em geral pela eficiente cooperação que prestaram á consecução dos resultados acima assinalados. Agradecemos também aos senhores Segurados a honrosa preferência com que têm distinguido á nossa Companhia.

• • •

Estamos á vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que vierdes a necessitar.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1948.

JOSE' MARIA WHITAKER
ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO
JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947, DE ACORDO COM A PORTARIA N.º 14, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947, DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

ATIVO

IMOBILIZADO		Cr$	Cr$
Imóveis			14.395.266,50
REALIZAVEL			
Titulos da Divida Pública, Federal:			
Obrigações Federais	6.387.500,00		
Apólices Federais	3.287.411,20		
Obrigações de Guerra	19.961.925,50	29.636.836,70	
Ações de Sociedades:			
Banco Comercial do Estado de São Paulo	5.791.226,60		
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	20.054.852,90	25.846.079,50	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil		256.045,00	
Debentures da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro		1.888.277,80	
Letras de Camaras Municipais		134.899,30	
Empréstimos Hipotecários		68.918.713,40	
Empréstimos Sob Caução de Titulos		120.000,00	
Empréstimos Sôbre Apólices de Seguros de Vida		8.536.627,00	
Agentes e Corretores		371.731,30	
Contas Correntes		858.268,40	
Apólices em Cobrança		3.374.947,20	
Juros a Receber		799.341,60	
Aluguéis a Receber		69.507,40	
Dividendos a Receber		668.996,00	
Diversos		9.902,00	141.990.172,60
DISPONIVEL			
Depósitos Bancários:			
a Prazo Fixo	7.366.626,40		
em Conta Corrente	3.570.751,80	10.937.378,20	
Valores em Caixa		25.330,90	10.962.709,10
			167.548.148,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional — C/Depósito de Titulos		185.332,00	
Ações em Caução		120.000,00	
Diversos		58.082,70	363.414,70
			167.911.562,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
CAPITAL		6.000.000,00	
Reserva para Garantia do Capital		1.200.000,00	
Reserva para Oscilação de Titulos		2.684.778,70	9.884.778,70
RESERVAS TÉCNICAS			
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões		47.229,70	
Reserva Matemática		139.468.955,00	
Reserva para Estabilização de Lucros		250.364,90	
Reserva de Sinistros a Liquidar		2.264.841,80	
Reserva de Seguros Vencidos		512.051,70	
Reserva de Contingência		3.241.799,00	
Fundo de Garantia de Retrocessões		1.606.384,90	
Reservas para Lucros Futuros aos Segurados		3.307.081,70	150.698.708,70
EXIGIVEL			
Acionistas — C/Aumento de Capital		1.800.000,00	
Instituto de Resseguros do Brasil — Conta de Movimento		63.842,00	
Agentes e Corretores		544.426,50	
Contas Correntes		594.633,10	
Imposto Sôbre Premios a Recolher		566.465,60	
Selo por Verba e Educação a Recolher		151.472,20	
Diversos:			
Dividendos a Pagar	1.200.000,00		
Premios em Suspenso	181.676,70		
Cauções	63.409,00		
Resgates a Pagar	333.434,40		
I. A. P. C.	53.444,90	1.831.965,00	5.582.824,60
RESULTADOS PENDENTES			
Lucros e Perdas			1.381.836,20
			167.548.148,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Depositados		185.332,00	
Diretoria — C/Caução		120.000,00	
Diversos		58.082,70	363.414,70
			167.911.562,90

Diretores: José Maria Whitaker, Erasmo T. de Assumpção, José Carlos de Macedo Soares. José Cassio de Macedo Soares, Assistente da Diretoria. Alcindo Brito, Gerente-Geral. Werner Fanta — M.I.B A. Atuário Chefe. Mauro de Toledo Piza, Contador — Reg. D.E.C. n. 54.241. Vicente de Paula Dias, Contador-Chefe. — Reg. D.E.C. n. 9223.

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947, DE ACORDO COM A PORTARIA N.º 14 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947, DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Premios de resseguros em congeneres	87.783,00	
Premios de resseguros no I.R.B. — 1º Ano	191.674,20	
Premios de resseguros no I.R.B. — Renovações	552.071,70	831.528,90
Comissões de seguros — 1º Ano	7.173.163,20	
Comissões de seguros — Renovações	1.524.889,40	8.698.052,60
INSPEÇÕES MÉDICAS		
(Honorários Médicos, Despesas de Viagem, Diárias, Bonus e Despesas Gerais de Inspetores)		3.309.472,20
DESPESAS INDUSTRIAIS DIVERSAS		
(Despesas das Sucursais)		760.130,40
Sinistros de seguros	4.681.400,50	
Sinistros de retrocessões	84.814,30	4.766.214,80
Seguros vencidos	1.403.972,80	
Indenizações por invalidez	76.000,00	
Resgates	1.082.250,00	2.562.222,80
Beneficios aos segurados		627.615,00
RESERVAS TÉCNICAS EM 31/12/1947		
Reservas de Riscos não expirados de Retrocessões	47.229,70	
Reserva Matemática	139.468.955,00	
Reserva para Estabilização de Lucros	250.364,90	
Reserva de Sinistros a Liquidar	2.264.841,80	
Reserva de Seguros Vencidos	512.051,70	
Reserva de Contingência	3.241.799,00	145.785.242,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorários	241.500,00	
Ordenados	6.919.477,80	
Gratificações	945.248,60	
Assistência e Previdência	416.972,50	
Aluguéis	467.366,10	
Impostos e Taxas	490.438,90	
Luz, Fôrça e Telefone	19.793,60	
Material de Consumo	604.150,80	
Conservação e Seguros	36.167,90	
Condução e Viagem	27.379,70	
Portes e Telegramas	449.477,40	
Publicações e Propaganda	832.916,50	
Diversos (Representação, Donativos, Despesas Gerais, etc.)	1.283.777,00	12.734.676,00
DESPESAS DE INVERSÕES		
Despesas Bancárias	486.409,70	
Despesas com Titulos	54.282,80	
Despesas com Imóveis	274.221,50	814.914,00
DESPESAS DIVERSAS		
Reserva para Oscilação de Titulos		2.684.778,70
Excedente (Distribuido de acôrdo com o artigo 17 dos Estatutos)		
Reserva para Garantia de Retrocessões	318.942,30	
Reserva para Lucros aos Segurados	3.307.081,70	
Dividendos	1.200.000,00	
Porcentagem da Diretoria	318.942,30	
Lucros não Distribuidos:		
do Exercicio	1.233.879,60	6.378.845,90
dos Exercicios Anteriores	147.956,60	147.956,60
		190.101.650,00

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
Saldo do ano anterior		1.947.956,60	
Menos:			
Transferido á Conta dos Acionistas, como 1ª. parcela para aumento do Capital		1.800.000,00	147.956,60
Premios de seguros — 1º Ano		12.234.678,90	
Premios de seguros — Renovações		42.428.917,90	
Premios a receber em 31/12/1947	3.374.947,20		
Menos: Premios a Receber em 31/12/1946	2.418.497,80	956.449,40	
Premios de resseguros aceitos — Renovações		1.622,00	
Premios de retrocessões		155.810,40	55.777.478,60
Comissões de resseguros no I.R.B.			90.194,70
Recuperação de consorcios			730.809,70
Receitas industriais diversas			38.145,00
RESERVAS TÉCNICAS EM 31/12/1946			
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões		52.148,00	
Reserva Matemática		117.167.154,00	
Reserva para Estabilização de Lucros		250.364,90	
Reserva de Sinistros a Liquidar		1.754.594,60	
Reserva de Seguros Vencidos		466.105,10	
Reserva de Contingência		2.706.889,30	122.397.255,90
RECEITAS DE INVERSÕES			
Juros Bancários		344.963,60	
Juros de Titulos		3.993.748,40	
Aluguéis de Imóveis		825.100,20	
Juros de Empréstimos:			
Hipotecários	5.132.969,90		
Sôbre Apólices	582.806,30		
Diversos	9.318,80	5.725.095,00	10.888.907,40
RECEITAS DIVERSAS			
Participação em Lucros			30.962,10
			190.101.650,00

Diretores: José Maria Whitaker, Erasmo T. de Assumpção, José Carlos de Macedo Soares. José Cassio de Macedo Soares, Assistente da Diretoria. Alcindo Brito, Gerente-Geral. Werner Fanta — M.I.B.A. Atuário Chefe. Mauro de Toledo Piza, Contador — Reg. D.E.C. n. 54.241. Vicente de Paula Dias, Contador-Chefe. — Reg. D.E.C. n. 9223.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida, tendo presentes o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1947, apresentados pela Diretoria, e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escrituração, são de parecer que o referido Balanço e contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.
São Paulo, 20 de fevereiro de 1948. — (a) Olympio Felix de Araujo Cintra. (a) Anésio A. Amaral. —(a) Roberto Alves Lima.
São Paulo, 25 de fevereiro de 1948.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral acima, encerrado em 31 de dezembro de 1947, com os livros e Documentos, tendo recebido todos os esclarecimentos necessários. Os titulos de renda estão incluidos no Ativo ao seu preço de custo, que está acima do valor do mercado em 31 de dezembro de 1947, sendo que a Reserva para Oscilação de Titulos foi constituida conforme determina o Decreto-Lei n. 2.063, de 7 de março de 1940. Assim, somos de parecer que esse Balanço Geral, na forma apresentada, mostra a verdadeira situação da Companhia, em 31 de dezembro de 1947, conforme livros, documentos e esclarecimentos recebidos. São Paulo, 25 de fevereiro de 1948, (a) Mc Auliffe, Turquand, Young & Cº Charteted Accountants. (Peritos em Contabilidade.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme e com as cotações acusando alta de 30 centavos. As vendas registradas foram de 3.168 sacas, ao preço de Cr$ 41,50, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 5.527 sacas; saidas: 23.167 ditas, sendo 12.784 para a Europa, 10.083 para a Asia e 300 para a America do Sul; existencia: 771.802.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 43,90, tipo 4, Cr$ 43,30; tipo 5, Cr$ 42,70; tipo 6, Cr$ 42,10; tipo 7, Cr$ 41,50; tipo 8, Cr$ 40,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,12 e fino Cr$ 9,00; E. do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vend.	Comp.
Março, 1948	42,50	42,30
Abril, 1948	43,30	42,90
Maio, 1948	43,90	43,50
Junho, 1948	44,30	44,00
Julho, 1948	44,20	44,00
Agosto, 1948	44,10	43,90

Vendas: 6.000 sacas.
Posição do mercado: Firme

2.ª BOLSA

Março, 1948	42,50	42,20
Abril, 1948	43,10	42,80
Maio, 1948	43,60	43,40
Junho, 1948	44,00	43,70
Julho, 1948	44,00	43,80
Agosto, 1948	44,00	43,70

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado: Calma.

CAFE' EM SANTOS
DIA 8

Posição: Estavel.

Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 87,00.

Embarques: 32.970 sacas; entradas: 15.425 ditas; existencia: .... 2.214.697.

Sairam 37.453 sacas, sendo 34.745 para a America do Norte e 2.708 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Em março	53,00	53,00
Em maio	53,20	53,20
Em julho	53,00	53,00
Em setembro	53,00	53,00
Em dezembro	53,50	53,50
Em janeiro, 1949	54,00	54,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em março	93,30	93,30
Em maio	93,00	92,00
Em julho	92,00	91,70
Em setembro	91,30	91,00
Em dezembro	90,00	89,50
Em janeiro, 1949	89,00	88,60
Venda	Nada	2.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 8.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	12,40
Em maio	N/c.	11,95
Em julho	N/c.	11,95
Em setembro	N/c.	11,95
Em dezembro 1948	N/c.	11,95
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento mercado estavel, com baixa de 10 pontos.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições estaveis, com entregas de pouca monta e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 5.710 sacos e ficaram em deposito 43.700 ditos.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 140,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 15 quilos, Muscavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 30,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1947: 4.207.979

Exportação: nada.
Consumo: 4.000.
Existencia: 2.830.891.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Não houve entradas; sairam 750 fardos e ficaram em estoque 24.249 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 143,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 136,00, fibra média Sertões tipo 4 Cr$ 132, a Cr$ 133,00; e tipo 5 Cr$ 120,00a Cr$ 122,00, Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00; Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal, Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 128,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 8

Posição do mercado: Estavel.

Preços por 15 quilos — Matas tipo 5, Cr$ 130,00 e Sertões tipo 5 Cr$ 135,00

Ontem — Entradas: nada, desde 1.º de setembro de 1947: 200.800.

Exportação: nada.
Existencia: 3.000.
Consumo: 100

S. PAULO, 8.
CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em março 1948	163,00	N/c.
Em maio, 1948	169,00	167,20
Em julho, 1948	173,00	171,10
Em outubro, 1948	173,50	171,90
Em dezembro 1948	174,00	172,50
Em janeiro, 1949	174,00	172,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 4.500 arrobas

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Informações úteis

Correio da Manhã

Vendedores autorizados — José Coelho da Silva, Arv Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81 83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

[illegible]

Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5

Portaria — Av Gomes Freire, 81/83

Almoxarifado

Oficinas graficas

REPRESENTANTE EM S. PAULO — Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Crispiniano, 29, 5º sala 51 — Telefone 4-5807

AGENCIA EM S. PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual .... Cr$ 100,00
Semestral .... Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO

Do dia .... Cr$ 0,50
Por ano .... Cr$ 0,60

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 1 22-8025

POLICIA

RADIO PATRULHA 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu — Bangu 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4684
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6098
Nab 22-8562
Vasp 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil 43-3360
E. F. Rio d'Ouro
E. F. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina
Informações 23-1630
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0916

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2308

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3578

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-6534
Estação de Hidro-aviões

FALTA DÁGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA — FALTA DE GAS

Zona urbana 32-2222
Zona rural 22-2126
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2051
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos .... Disque 13
Serviço não satisfatório .... Disque 10
Chefe de Serviço 05
Reclamações — Cia. Telefonica 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com o Distrito do Meier — Moradores á rua Maués, no Meier, apelam por providencia do Distrito Policial dali, no sentido de ser feita a repressão aos desocupados que fizeram da obra abandonada no lote n. 34 seu reduto de algazarra, praticas perniciosas e mesmo de onde apedrejam as residencias proximas, quebrando vidraças, telhas e expondo ainda os moradores a ferimentos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje ás seguintes folhas do 12.º dia util: — Montepio do Exterior n. 7001 a 7002; Meio-soldo ns. 7220 a 7221 e Diversas Pensões da Guerra ns. 7230 a 7237.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

32217 — 19566 — 20302 — 18579 — 30590 — 21653 — 2189 — 2203 — 14378 — 7325 — 1019 — 9335 — 22834 — 40667.

Extranumerarios:

32587 — 33291 — 50488 — 45071 — 37706 — 34461 — 50495 — 50050 — 33820 — 49553 — 38860 — 46227 — 37686 — 49750 — 49216 — 43310

Emergencias:

14482 — 23889 — 29715 — 1580 — 1094 — 5290 — 5483 — 6046 — 6275 — 6307 — 6552 — 7516 — 8141 — 9189 — 9407 — 10108 — 10950 — 12011 — 12209 — 12333 — 15239 — 15287 — 15443 — 16209 — 19682 — 20260 — 20639 — 20675 — 20678 — 23754 — 24098 — 24863 — 24867 — 29301 — 29408 — 29905 — 30301 — 30820 — 30846 — 32839 — 42832 — 44014 — 45947 — 46898 — 50093 — 80207.

SERVIÇO DE TRANSITO — MULTAS

(Em 20 de fevereiro de 1948)

Excesso de velocidade — onibus — 80232.

Estacionar em local não permitido — 13360 — 15870 — 42053 — 18134 — 42911 — 42040 — 31086 — 27706 — R. J. 5570 — 28053 — 32278 — S. P. 8909 — 4062 — 40070 — 29175 — 23081.

Desobediencia ao sinal — 5881 — 73703 — 48874 — Bonde 2026 — P. — 41557 — 850 — Motocicleta — 422 — 40998 — 23933 — 48635 — 70388 — 29014 — 28104 — 12217 — 18732 — 28620 — 80644 — 14476 — 80631 — 80419 — 81125 — 25804 — 73379 — Bonde 458 — 80713 — 44790 — 73854 — 31090 — 80012 — 82661 — 80690 — 4731 — 1053 — Bonde — 203 — 80221 — 8063 — 80045 — 48702 — 22732 — 12560 — Bonde — 1808 — 63711 — 4864 — 71773.

Interromper o transito — 9775 — 63703 — 41707 — 48807.

Meio fio e bonde — 41200 — 48633 — 447067 — 30445 — 67838.

Contra mão 48479 — 46105 — 33234 — 44718.

Contra mão de direção — 3510 — 75178 — 48495 — 7973 — 88326 — 10110 — 1603 — 46990 — 13283 — 80912 — 45126 — 44111 — 9814 — 83316 — E. S. 2532 — 10289 — 42516.

Excesso de fumaça — 80048 — 80787 — 80712 — 80238 — 80061 — 810944 — 81110 — 81712 — 80480 — 81039 — 80378 — 80074 — 81020 — 80534 — 81063.

Formar fila dupla — 80014 — 80064 — 14552 — 63497 — 87672 — 41020 — 80723 — 81151.

Falta de matricula — 21070 — 2066 — 62370 — 65572 — 2523 — 262322 — I. A. P. E. T. C. 23866.

Não apresentar a licença — 47315.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 44710 — 41250 — 74430 — 23160

— 1133 — 163 — 14711 — 13298 — 23394 — 47377 — 46601 —

Recusar passageiros — 46601 — 47505.

Uso excessivo da buzina — 68508.

Não fazer o sinal regulamentar — 33305.

Diversas infrações — 45173 — 80411 — [illegible] — 74103.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina da rua Pirassinunga; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; rua Vidal, em Quintino Bocaiuva; Praça 12 de Outubro, em Santa Cruz.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: [illegible] Av. Suburbana [illegible] 9441 e 4025; Perolas [illegible] Monsenhor Felix [illegible] Paranapuan 162.

ANUNCIOS

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (26669)

NÃO JOGUE ELAS FÓRA SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS. TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA AVENIDA, 148 1º ANDAR ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 x 30 e maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n. 145, sob. (26662)

TAPETES

Lava-se, conserta-se, todas as qualidades

GEORGE MOLDOVANYI

Rua Santo Amaro 144 térreo

Tel. 25-8030 (25416)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu
Maria Ferreira Caetano

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (L 26602) 1

CONSULTORIOS MEDICOS — Luxuosamente montados com enfermeira, telefone e equipados com todos os aparelhos necessarios aos exames complementares inclusive laboratorio. Informações pelo fone 32-7541 e 37-1135. (1135) 1

SALAS DE FRENTE Alugam-se já com habite-se, confortaveis salas, juntas ou separadas, proprias para grandes empresas, organizações e escritorios em geral no Edificio Alexandre Esperança, á Av. Gomes Freire, 14/20. Propostas e inscrições a Av. Rio Branco, 39, 11.º andar sala 1.106, com o sr. Coelho

SALAS para escritorios — Aluga-se no 11.º andar da rua Debret 23 o grupo 1106-1107 composto de duas amplas salas de frente e um sanitario. Procurar o sr. Olavo na portaria do Edificio. (24598) 1

Aluga-se, sem luvas, para escritório comercial, o 7º andar do predio novo á rua Buenos Aires 135, podendo o locatário adquirir os respectivos móveis. Trata-se no local entre 9 e 11 horas. (26575) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro todas de frente, á rua dos Andradas, fazendo esquina com rua Marechal Floriano e Teófilo Otoni. Preço a ser fixado pela Prefeitura. Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701-3. Tels. 22-2483 e 42-9506. (2059) 1

CASTELO — Alugamos no 5.º pav. do Edificio 7 de Setembro á Av. Churchill, 129, os ultimos salões com 90 ms. quad., na base de Cr$ .... 4.030,00, taxas e impostos — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, sala 811. (2047) 1

TRANSPASSA-SE sobrado para fins comerciais, serve para industria, pequena oficina ou pensão pequena. — Aluguel barato. — Ver e tratar rua Senador Dantas 95, sobrado. (2042) 1

QUARTO — Precisa-se — Garçon muito educado trabalhando zona sul, precisa de quarto para casal, ou garage habitaveis, zona sul ou proximo ao centro, fone 22-3330 — Oswaldo das 11 ás 14 horas. (2075) 1

Botafogo e Urca

QUARTO aluga a casal distinto com otimas refeições a Rua D. Mariana 165, Botafogo, tel. 26-3162. (25432) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se perto da praia, casa de 2 pavimentos, 3 quartos banheiro, duas salas, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Tratar á Rua Souza Lima, 149, Ap. 51. (26418) 8

LOJA — Aluga-se com 270 m2. com ou sem garage para 20 carros e sobre-loja, á Avenida Copacabana n. 552 — Trata-se á Rua da Alfandega, 111-A, 4º andar — sala 401. (24644) 8

ALUGA-SE em casa inglesa, um quarto bem mobilado para casal ou solteiro com café e jantar, ou café só. Posto 6. 27-9483. (L 23633) 8

LIDO — Copacabana, perto da praia, aluga-se em familia estrangeira, quarto de frente, com varanda a senhor de fino trato que trabalhe fóra — Tel. 37-3931. (25373) 8

CASAL de alto tratamento, estrangeiro, recem-chegado ao País, procura em Copacabana ou Leme de preferencia, um apartamento bem mobilado, para alguns meses. Favor telefonar para 22-3072 de 9 ás 12 horas e das 13 ás 17 horas. (25377) 8

COPACABANA — Posto 4, aluga-se um otimo quarto em casa de familia de respeito, a cavalheiro distinto; pede-se referencias. Informações tel. 27-0372. (2007) 8

COPACABANA — Apartamento — Aluga-se, de frente, varanda, garage, 2 salas, 4 quartos, arm. emb 2 banheiros, cozinha, dep. emp. aluguel Cr$ 5.000,00. Contrato. Tratar á Av. Rio Branco, 108, 16.º andar sala 1603. (2070) 8

SALAS PARA ESCRITÓRIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av Copacabana n. 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr. Cazemiro — ICISA — Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n. 27, 8º andar - S/809. (1424) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um pequeno no Hotel Paraúna, Av. N. S. Copacabana 687. (25303) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, apartamento de frente, em andar alto, distintamente mobilado, com 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, quarto de empregada, garage, etc. Telefone: 27-5626 de 1 ás 3 da tarde. (25419) 8

ALUGA-SE consultorio dentario a Av. N. S. Copacabana 583/5, 11.º andar apto. 1106. Tratar no mesmo local das 15 hs. ás 19 hs. diariamente com o proprietario. (2062) 8

SALA da frente mobilada no apto. de luxo, aluga casal só estrangeiro, a pessoa distinta. Rua Carvalho de Mendonça 35 apto. 501, Posto 2. (2036) 8

TIJUCA X Copacabana — Troca-se a locação de um apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, aluguel antigo, proximo ao Colégio Militar e Instituto de Educação, por outro em identicas condições em Copacabana ou Ipanema. Telefone — 47-2527. (25339) 8

ALUGA-SE no Posto 6 metade de um apartamento com sala, quarto, cozinha a casal sem filhos, podendo lavar e cozinhar, não tem telefone, mas da-se informações pelo telefone 27-8528. Rua Bulhões de Carvalho 77 apto. 101. (25340) 8

PERMUTA — Copacabana — Permuta-se apartamento de 2 quartos, uma sala, localizado na Avenida Copacabana n. 583 (Edificio Rubi, bloco B), aluguel de Cr$ 1.600,00 por outro igual ou menor, com aluguel mais barato, no Centro, Castelo, Santa Teresa ou Praça da Bandeira. Tratar pelo telefone 42-7029, das 10 ás 12 horas. (25306) 8

Flamengo

ALUGA-SE um otimo quarto no melhor ponto do Flamengo. Telefone 25-7801. (2074) 10

ALUGA-SE para cavalheiro de trato um quarto ricamente mobilado, com café e garage. Praia do Flamengo 386 apto. 301. (25417) 10

ALUGA-SE a casal de fino trato um quarto conjugado luxuosamente mobilado, moveis novos e banheiro privativo de luxo. Praia do Flamengo 386 apto. 301 (25418) 10

FLAMENGO — Em apartamento de familia de tratamento á Av Osvaldo Cruz, 135, 2.º, apart. 201, aluga-se a casal sem filhos ou a uma pessoa só, grande quarto mobilado, com banheiro independente Otimas refeições. Fone 25-7062. (2010) 10

Gávea

GAVEA — Pedreira e bananal — Alugam-se juntas ou separadas á Estrada da Gavea, junto ao 1060 Monteiro. Tratar 26-7884. Tem agua luz, força e a estrada é asfaltada, pedras preta, rosa, cinza e tambem sa'breira. Oportunidade unica, pois toda produção tem comprador: tem casa de madeira pequena. (24814) 11

Ipanema

ALUGA-SE bonito e grande quarto para casal, luxuosamente mobilado, casa com frente para o mar, excelentes refeições, residencia de familia de tratamento. Avenida Vieira Souto 176, Ipanema.

CASA MOBILIADA EM IPANEMA — Aluga-se por dois anos com 4 quartos, salas de visitar e de jantar, copa, cozinha, instalações completas, garage. Abundancia dágua. Aluguel mensal: Cr$ 6.000,00 Fone 47-21-41. (2006) 12

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento mobilado com três quartos, duas salas. Informações 26-2227. (2028) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobilado á rua General Glicerio 335 apart 204 telefone 25-5625 (23366) 16

CASA antiga, propria para embaixada, aluga se em Laranjeiras Propostas a Centenaria, neste jornal n. 25438. (25438) 16

Santa Teresa

EM CASA — Restritamente familiar, alugam-se quartos com café pela manhã para casal ou solteiro, que trabalhem fora 12 minutos do centro da cidade. Dando referencias. Rua Monte Alegre 30: S Tereza (27043) 27

SANTA TERESA — Aluga-se a rapaz, bom quarto mobilado, independente — Tel. 22-2556. (2032) 23

SANTA TERESA — Aluga-se otima garage — Tel. 22-2556. (2031) 23

APARTAMENTO mobilado. Santa Teresa — Aluga-se com todo conforto com linda vista da barra a dez minutos do centro. Hall, salas de estar e jantar, bar, quartos de vestir e dormir, terraços e dependencias de serviço. Telefonar para 42-7320 hoje e amanhã até ás 12 horas. (25390) 23

Tijuca

TIJUCA — Pensão de luxo, com apartamentos confortaveis para casal de fino trato, instalada no Alto da Boa Vista, em belo parque, com piscina Play-ground para crianças. Bondes a porta. Diária do casal Cr$ 160,00, com alimentação de 1.ª ordem. Cartas para portaria desse jornal n. 25462. (25462) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento mobilado — Avenida Piabanha, 147, com 1 sala, quarto, banheiro, cozinha. Informações: Rio Fone 37-2974. (25440) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana dispõe de otima instalação. Mesa farta e variada, casa em centro de jardim, varandas, etc Direção estrangeira Rua Miriti 506 — Telefone 2107

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. — Vendas á vista e á prazo, ingleses, alemães, lindos modelos, a preços sem competidores. — Faça uma visita á Rua Chile n.º 27. — loja, fundos (fica proximo á Avenida Rio Branco) — J. MEDINA. (1333) 75

PIANOS

Atenção, acabamos de receber em uns dos modelos com armação de metal e cordas cruzadas, vendas a vista e a longo prazo. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (13943) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (2039) 75

ACORDEON

Vende-se. Marca "Veronese" de 120 baixos, 41 teclas, 4 registros, tipo de luxo, novo e com estojo. — Preço Cr$ 7.500,00. Telefonar para 27-6878. (2020) 75

PIANO ALEMÃO

Ocasião Cr$ 9.000,00

Vende-se um otimo, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, motivo de viagem. Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, S. 1.003. (25463) 75

COMPRO PIANO Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. — Tel. 32-0723. (2038) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos .— Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (2025) 75

PIANOS

Todas as marcas, á vista e ao meses. Cauda Bluthner maravilhoso. Apartamento 8.000. Eletrolas á prazo. Rua Candido Mendes, 63, Gloria. (25404) 75

PIANO STEINWAY SONS NOVO

Vende-se esta magnifica peça, modêlo apartamento, com 88 notas, teclado de marfim, cordas cruzadas, cêpo de metal. Verdadeira maravilha de som. Instrumento próprio para pessoa de fino e apurado gosto. N. B.: — Peça única no Rio. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Santa Luzia n. 799, 8º andar, Grupo 801, esquina da Avenida Rio Branco. (2073) 75

PIANO proprio para estudos, vende-se por Cr$ 6.000,00. Ver das 8 ás 11 horas á rua Montenegro, 108 apart. 2. Ipanema. (25474) 75

Moveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni. n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (17537) 83

ARMARIO — A particular vende-se um de luxo com 8 portas almofadadas, pés de gana em imbuia maciça. Fone 37-6307, pela manhã. (2000) 83

DORMITORIO — A particular — Vende-se de luxo com sete peças em imbuia maciça e cama casal Fone 37-6307, pela manhã, (2008) 83

PARTICULAR — Vende-se 1 dormitorio de sucupira maciça, de casal Cr$ 16.000,00, um anel platina cinco carreiras de brilhantes, muito original, Cr$ 18.000,00 — Av. Copacabana, 166, apart. 82. (2022) 83

VENDE-SE 2 tapetes, bureau, maquina costura Singer, mesinhas, porta-bibelot, estante, vestido novo americano tamanho 16, etc. — Av. Atlantica, 700, apart. 50. (25360) 83

Compro e Vendo de Casas Comerciais

COMESTIVEIS FINOS NITERÓI

Vende-se uma casa deste genero, bom ponto, antigo bairro. Proximo ao Cinema Icarai. Negocio de ocasião. — Fones: 2-1611 e 6428. Cartas para 25.425. (25425) 90

Automóveis de ocasião

MECURY 1948

Vendo completamente novo, equipado com radio, refrigerador, relógio, 5 pneus de banda branca e aro cromado, capas para cadeiras, etc. Côr creme. Telefonar para 22-9019. (2064) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC - B-44

FACILITA-SE

Quatro portas — 8 cilindros — Preta — Rádio — Ar quente e frio — Máquina e pneus perfeitos. Recém-importado. Cr$ 70 mil cruzeiros. Tratar com Carlos 42-6512 — Av. Rio Branco 120, 8.º andar, sala 807. (25409) 64

FIAT - PULGA

(VENDE-SE)

MODÊLO 1947 — CONVERSIVEL EM ÓTIMO ESTADO.

TRATAR PELO TELEFONE: 25-5380. (64)

CAMMIONETES

Vende-se um Chevrolet comercial de 1940 e um Studebaker de 1947, dia 9, ás 21 horas, pelo Leiloeiro Julio, Av. Atlantica, esquina Santa Clara. Pode ser visto durante o dia. (25443) 64

MERCURY 1947

Vende-se um novo, de 4 portas, azul ou grenat, equipado com rádio, ar quente e frio, capas de palhinha, etc. Ver e tratar á rua Souza Franco n. 476 — Tel.: 38-7740. (2026) 64

CADILLAC 1947

(VENDE-SE)

Novo, sem uso, completamente equipado, com rádio, capas "Nylon", pneus brancos e etc. — Côr chumbo — Belissimo carro. Tratar pelo tel.: 37-3571 — Das 8 ás 11 e das 17 ás 20 horas. (25475) 64

CROSLEY 1947

Vende-se por motivo de viagem ao estrangeiro. Em perfeito estado, preço base Cr$ 22 000,00. Ver Avenida Vieira Souto 226. Tratar com Sr. Ernesto — tel. 43-1506. (1410) 64

GRADES PARA CHEVROLET

Grades americanas para Chev. 40 e 42 Pinhão corôa engrenagem de caixa de mudança, etc. — Felix 32-4252 (27087) 64

CADILLAC

VENDE-SE

Em ótimas condições de funcionamento, 5 passageiros, séries 39-61. Particular que se retira vende para entrega em 10 do corrente. Ver no pátio do Edificio Castelo, á Avenida Nilo Peçanha 151. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar com o sr. Diniz, telefone 22-2020. (26561) 64

PEÇAS LEGÍTIMAS GENERAL MOTORS

Para Cadillac, Buick, Chevrolet, Oldsmobile, Pontiac e caminhões GMC — Velas AC — Amortecedores, rádios, buzinas, freios hidráulicos e peças elétricas "Delco" — Iluminação "Guide Lamp" — Colmeias "Harrison" — Rolamentos "Hyatt" e "New Departure" — Rodas, ambores e cubos "Kelsey Hayes" — Aneis de pistão "Wilkening".

Peças e accessórios os mais variados. — MESBLA S/A. — 48/54 — Rua do Passeio. (30002) 64

CADILLAC

Vende-se, por ter recebido carro novo, CADILLAC 1942, em bom estado, 4 portas, completamente equipado, pela melhor oferta.

Tratar, dias uteis, pelo telefone 22-5254, das 14 ás 16 horas, com o Sr. Borges. (24621) 64

CADILLAC FLEETWOOD

MODELO 1941

Vende-se um, 4 portas, 2 côres, com palhinhas, rádio faroletes de neblina, em perfeito estado de conservação pelo preço de Cr$ 75.000,00. Respostas pelo telef. 32-4333. (24540) 64

BUICK 1947

Super, quatro portas, pneus novos, pouco rodado, jato no parabrisa, ar condicionado. Preço de ocasião. Venda sem intermediário. Ver e tratar á Rua Gago Coutinho 66, apt. 202. (1498) 64

VENDE-SE Plymouth 39, mudança na direção, não levou gasogenio; radio, bom estado — Cr$ .... 37.000,00 Telefone 37 3303. (24511) 64

CITROEN

Vende-se um novo ainda não rodado pela melhor oferta. Procurar o sr. Miguel Fernandes no telefone 42-8026. (1505) 64

PLYMOUTH — 1947

Com três meses de uso. Forrado de couro — Côr cinza. Telefone .. 26-9506. (25375) 64

VENDE-SE uma camioneta International 1940, lotação com 11 lugares, já licenciada para 1948 preço de ocasião. Tratar e ver a rua Leopoldina Rego 605 (Olaria) (1398) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 23-6410. (42057) 64

OPEL — 6 cilindros — 4 portas, 1937 — Vende-se por ter recebido carro novo. Informações em 26-1093. (25408) 64

KAISER, 1947

Vende-se novo, sem ter rodado. Tel. 37-0433. (25424) 64

Chevrolet Coupé Club 1947

Vende-se pouco rodado, por Cr$ .... 80.000,00. Ver e tratar Av. Copacabana 508, fundos (garage) com Sr. NELSON. (3043) 64

Studebaker, Club Coupé e Champion, modelo 1948. Vende-se com todos os acessórios novos, aceita-se troca e facilita-se á rua Pedro Américo 56-A. (25341) 64

CHEVROLET 1946 STUDEBAKER 1947

Vende-se tipo Sedanete Fleetline, com 8.000 kls. e tipo Champion, com 1.000 kls. para ver no Edif. Barão de Vassouras, á Avenida Oswaldo Cruz 103. (2048) 64

PACKARD 1947

Vende-se, Sedan, Clipper de luxo, c/ rádio, electromatic, over driver. — Cr$ 90.000,00, ver hoje das 11 ás 17 no pateo interno do Teatro Ginástico com o guardador. (2046) 64

DODGE FLUI-DRIVE

Vendo 1942, particular, 4 portas, c/ rádio, otimo estado, pintura de fábrica, cor verde garrafa, serie luxo. — Tratar em 23-5886. (2035) 64

NASH AMBASSADOR 47

Vende-se, grenat, 4 portas, estufamento de couro, com rádio, farois de neblina e manual, pneus de faixa branca. Tratar das 8 ás 11 hs. pelo Tel. 27-3524, e das 12 ás 17 hs. pelo Tel. 42-2215, com o Sr. HELIO. (2041) 64

CONVERSIVEL 1948

Studebaker Champion Conversivel 1948, sem uso, azul com banda branca. Relogio, frião de montanha. Rua da Alfandega 137, Tel. 43-0383 com Sr. LUIZ. (25480) 64

VENDE-SE DODGE KINGSWAY 1941

4 portas, maquina em perfeito estado, pneus novos, Base Cr$ 42.000,00. Fone 43-5400. (25330) 64

MERCURY 46

Vende-se Sedan azul marinho, quatro portas, modelo 1946, estado de novo, com 12.000 quilometros rodados. Preço 85.000 cruzeiros. Telefonar 26-1286. (25422) 64

"CADILLAC" 1941

Vende-se um, otimo estado, cor preta, equipado, rádio, faroletes de neblina, etc. negocio direto. Preço Cr$ 60.000,00. Rua Constante Ramos 167. Tel. 27-6627. (25445) 64

FORD 1946

Vende-se com 4 portas, equipado com rádio e faroletes. Ver e tratar Rua Senador Pompeu n.º 27. (2069) 64

OLDSMOBILE 1947

Novo, não rodado, cor azul, equipado com rádio, etc. Vende-se. Tel. 23-2918, com JOÃO. (25423) 64

"CITROEN"

Vende-se urgente, com 0 quilometros, pela melhor oferta. — Tratar com o Sr. LEMOS pelo Tel. 52-7224, das 12 ás 16 horas. (25420) 64

CITROEN 1947

Motivo transferencia vendo um com 8.500 quilometros, otimo estado. — Cr$ 50.000,00 podendo facilitar 40 por cento. Tratar Rua Visconde Inhauma 62, com Sr. DELLOLIO. (25399) 64

NASH - AMBASSADOR - 1947

Vendo urgente, um com 5.000 kms. rodados, forrado a couro e todo equipado. Preço de ocasião. Ver e tratar á Rua Duvivier 50, Apt. 103, com Sr. JULIO. (25379) 64

KAISER, 1947

4 portas, recem chegado dos EE. UU. Tel. 37-0729. (2001) 64

AUSTIN 1948

4 portas. Creme. 12 H.P., novo. Vende-se ou troca-se por automovel maior de 1946/47. Negocio urgente. — Informações Tel. 22-5170 NILO. (25374) 64

CITROEN 1947/48

Vendem-se, o 1.º com 8.400 kms., em perfeito estado; o 2.º com 0 km., novo e emplacado. Tel. 25-4886. (25355) 64

VENDE-SE

Packard Clipper 1942, 8 cilindros, 4 portas, em perfeito estado, não levou gasogenio. Ver com o Sr. MOISES, na Garage Ita, Rua Marquês de Abrantes, 102. — Tratar com o Sr. DANIEL, na Thornycroft, Rua Santa Luzia 405. (25338) 64

FORD INGLÊS 1948

Vendemos, pelos preços oficiais da tabela, os novos Ford Inglês de 2 portas (Anglia) e 4 portas (Prefect), dotados de interessantes melhoramentos, fazendo 280 quilometros com 20 litros. Garantia de peças legitimas. AUTO DISTRIBUIDORA ITAPEMIRIM S. A. — Av. Rio Branco 106/8, 14.º S. 1.411. (25433) 64

Carro ou Barata

Compra-se, de marca americana, de 1935 para cá. Mesmo precisando de consertos. Até Cr$ 10.000,00. Respostas para DARCI. Tel. 27-6630, das 12 ás 13, e das 19 ás 22 horas. (2049) 64

VENDE-SE Ford 40, 85 cavalos, 4 portas, otimo estado; ver e tratar com o Sr. OZEAS no pateo do Arsenal de Marinha. (25431) 64

VENDE-SE Buick Special 1940 — em perfeito estado. Preço Cr$ 48.000,00. Inf. tel. 42-1777. (25477) 64

FORD V-8 — 1940 — Vende-se, 2 portas. Radio. Tel. 27-9746. (25421) 64

..VENDO DODGE — 1941 — Fluid Drive — Côr Azul — Super Luxo — 4 portas — Perfeita conservação — Motor em estado novo — Negócio direto — Base ...... Cr$ 60.000,00. Tratar á Rua Evaristo da Veiga, 16, sala n. 1.403. (2050) 64

CADILLAC 1940 — Leilão Judicial — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 11 de Março de 1948, ás 16 horas, á Rua Chile n.º 29, otimo carro Cadillac 1940, tipo Limousine, com 4 portas, cor preta, estofado a pano-couro, licenciado para o corrente ano e pertencente ao Espolio do dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais informações: 22-3111. (2054) 64

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette — Marie Aperfeiçoamento, dicção Curso superior e principiantes Rua Urbano Santos, 61. Urca — 26-4290. (28078) 87

Professora moça diplomada ensina curso primário e admissão. Vai á domicilio. Tratar pelo telefone 37-6698. (1418) 87

PROFESSORA DE PIANO — Aceita alunas. Aulas a domicilio. Tratar pelo telefone 42-3164. (28304) 87

CORTE CENTESIMAL

Professora de grande pratica ensina este moderno e aperfeiçoado sistema de corte. — Tratar pessoalmente, á Rua Eurico Cruz, 36, Ap. 201. Tel. 26-4992.

FRANCÊS — Professor parisiense, recem-chegado, leciona a domicilio, em qualquer bairro e horário. Principiantes, adiantados e converSação. Prepara para exames. Leciona também em turmas no Centro. Fone 48-6371. (1271) 87

PITMANS — Estenografia e inglês pratico. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfem, 23 Ipanema. Tel. 27-5694. (24513) 87

MLLE. Helene Ruffier, professora de francês e de literatura, á rua Andrade Neves 32 (Tijuca) tel. 48-5727. (1243) 87

INGLES — Jovem professora de inglês, diplomada pela Faculdade de Filosofia, com prática de ensino, leciona inglês em casa e a domicilio. Telefone 22-8679 (das 13 ás 15 horas). (23803) 87

CONHECIDO professor de Inglês aceita alunos, particular ou em grupos, em sua residencia ou a domicilio — Rua Barão de Ipanema. Tel. 27-2120. (2060) 87

FRANÇAIS — Fala em 3 meses — Professora Parisiense ensina por novo método simples e prático as senhoras. Tel Mme. ANNETE — 47-2600. — COPACABANA. (2071) 87

PROFESSORA dipl. da Universidade de Viena, ensina Alemão. Tambem para as crianças. Inform. 10-17 horas — 37-2342. (1265) 87

Achados e Perdidos

PERDEU-SE uma carteira de identidade pertencente ao Sr. José Ribeiro Pereira de Magalhães, pede-se a quem encontrar entregar por favor na Avenida P. Vargas, 1020, 1.º, sala 2, que será gratificado. (25375) 61

BICICLETA — Desapareceu sexta-feira á tarde da frente do Palácio da Patinação á Av. Copacabana — Marca Minerva, vermelha com porta livros, aro 28. Gratifica-se a quem informar para o telefone 37-5557. (25346) 61

Animais

GATOS — Vende-se lindos gatinhos legitimos angorá, com dois meses. Mostra-se os pais. Rua Conde de Baependy, 12, apart. 3 (terreo). Tel. 25-1698. (24500) 63

Modas e Bordados

ALTA COSTURA — Bordados — Fazem-se vestidos, costumes, roupas de criança, "lingerie", fina e bordados. Provas a domicilio. Rua Barata Ribeiro, 630, apt. 202. — Tel. 27-7698. (L 26351) 61

MODELISTA chegada da França faz vestido sob medida. Corta e prova. Tel. 27-6251, rua Barata Ribeiro 819 (25476) 61

Médicos e Sanatórios

DR. A. ACKERMANN

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — PROSTATITE — REUMATISMO

SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.

Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 42-8472, de 8 as 18 horas (23021) 80

SANATÓRIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras Direção clinica: Dr João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel.: 26-2973 Rio. (17043) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas. Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor

CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFO — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça esse exame e viva despreocupado

RAIOS X — QUITANDA, 26 - 1º — Das 10 ás 12 e de 15 ás 17.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ

Rins — Bexiga — Próstata Tratamento das hemorroidas e varizes — Edificio Darke, 16.º andar, salas 1619/20 Diariamente das 14 ás 18 horas. Tel. 32-7173. (2445) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

CIRURGIAO — Chefe da 2ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência — Rua São José n. 85 — 1º andar, ás 4 horas — Tel. 42-0439.

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis. — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas Telefone 22-3051 (25112) 80

Dr. NELSON BENEVIDES — Dr. GERARDO de CARVALHO

RAIOS X — RADIOGRAFIAS — RADIOSCOPIAS AV. COPACABANA, 540 — Gr. 501 Tel. 27-7202 De 8 ás 11 e das 15 ás 18 hs. Ed. Pitaguary.

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Naris

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento.

Das 16 ás 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (16806) 80

DR. VICENTE GUERRA FILHO

Comunica a mudança do seu consultorio para a Rua Marquês de São Vicente n.º 9, sobrado. (25378) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — lavagens endoscópicas da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B. 9.º and. — De 2 ás 7 hs. (1148) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel: 22-0855. (30319) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario 98. — De 2 ás 7.

DR. OSCAR CARVALHO

Clinica Psicossomatica

Rua do Catete 274. Fone: 25-1927 — chamados só por escrito. (28071) 80

CLINICA DE OLHOS

Doenças — Operações — Oculos

Drs. Amelio Tavares e Filho

Pratica na Inglaterra e Est. Unidos. Diariamente de 2 ás 5. — Tels. 22-4157 e 25-0129. Rua Manoel de Carvalho, 16, 5.º Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio).

CONSULTAS CR$ 20.00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas. Hora marcada Cr$ 60,00. (15965) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98 As 4 horas. Ed. Kanitz: 22-1556 e 37-2413

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil

A Pensão Sanatório Familiar

É a mais bem localizada, quartos bem arejados, com agua corrente; recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. Assistencia medica e enfermagem. — Super alimentação farta e variada. Desinfecção e esterilização completa. — Diarias de Cr$ 50 e 60. — Avenida Nogueira 22, Telef. 84 — E. do Rio. (27017) 80

Apartamentos e Casas de Cômodos

EMBAIXADA ESTRANGEIRA

Deseja alugar uma casa, de preferência mobiliada, com amplas salas, no minimo 4 quartos, etc. Cartas para Caixa Postal 1878. (1467) 38

ALUGA-SE luxuoso Palacete, de três andares, completamente mobiliado, com varandas, Jardim, garage. Contrato minimo dois anos. Pode ser visto das 16 ás 18 horas. Rua General Urquiza 39. Não tem luva. (25457) 38

Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado para pessoas de tratamento. Tambem vende-se um piano armário alemão em perfeito estado. Ver e tratar das 14 ás 17 horas na Praia do Flamengo 82, apto. n. 1.006. (25382) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se no Edificio Rio Branco, todo um andar, ou grupos de duas e três salas, aluguel arbitrado pela Prefeitura. Mais impostos e taxas. Avenida Rio Branco n. 257. Ver e tratar na Administração do prédio. (2040) 38

Férias e fim de semana

Vida confortavel e sem luxo, ótimo passadio, ambiente familiar. Passeios a bicicleta, cavalos e charretes. Vida de Fazenda. Onibus á porta. 45,00 por pessoa, estadia minima 10 dias em Paraibuna. Tel. 38-7283. (25356) 38

LOJA E RÁDIO OFICINA

Transpassa-se em Copacabana, Posto 6, perfeitamente aparelhada — Ótima freguezia — Aluguel antigo — Base Cr$ 160.000,00. Av. Rainha Elizabeth 44 B. Fone 27-2314. (2007) 38

SALAS -- CASTELO

ALUGA-SE ÓTIMO CONJUNTO Á RUA ERASMO BRAGA, 227, 4º ANDAR. ALUGUEL MENSAL CR$ 2.750,00. CIVIA — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — 22-2141. (31857) 38

OTIMO QUARTO

Familia suiça aluga com água corrente e jantares para o primeiro de Abril em S. Teresa a 10 minutos do centro para distinta pessoa que trabalhe fora. TEL. 22-7035. (1346) 38

CASA

Aluga-se de um pavimento, com 5 peças amplas, cozinha, qto. empregadas, quintal, jardim, varandas, garage, a quem comprar os moveis da mesma, rua transversal á Jardim Botanico. Tratar pelo telefone parte da manhã, 25-6997. (25365) 38

Ouro e Joias

PEROLAS CULTIVADAS

Não comprem colares, brincos, perolas soltas, inclusive tipo pêra, sem verificar o que se oferece vantajosamente á Rua Fernando Osorio n.º 19, Apart. 601 — Flamengo. — Hora a combinar pelo telefone 25-5612. (25727) 76

Diversos

AGUA QUENTE com qualquer temperatura em caixa eletrica automatica, propria para restaurantes, hoteis, pensões, bares, botequins, barbearias, apartamentos, etc., consumo minimo. Dá-se garantia. Av. Londres, 505-A, Bonsucesso ou chamar Nander, pelo telefone 30-1164. (M 1486) 74

MARMITAS a domicilio. Comida de 1.ª ordem, casal almoço e jantar Cr$ 900,00, para 1 pessoa Cr$ 450,00. Humaitá 282, tel. 26-5455. (2024) 74

CALÇADOS, importante leilão de finos calçados, chapéus finissimos, chinelos, alpercatas, tenis, basquetes, cofre de ferro, armações, balcões, vitrines, mostruarios, maquina para escrever, gabinete com espelhos em cristal — F. SALGADO — Tel. 42-0277 para entrega da casa — Vendo em leilão hoje, dia 9, ás 15 horas á rua Uranos, 987, em frente á [illegible] (25687) 96

Empregos diversos

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se moça que saiba escrever a máquina com desembaraço, para serviços gerais de escritório. Resposta, dando pretenções, referências, etc., para a Caixa Postal 4841. (25342) 55

Grande Emprêsa admite inspetores-produtores para colocação de títulos nas principais cidades do País. Excelente remuneração, compreendendo diárias e ajudas de custo, além de comissões. Cartas a êste jornal, sob n. 31624 dando referências e experiência anterior. (31624) 55

LADY TYPIST

ENGLISH - PORTUGUESE - FRENCH - GERMAN - ITALIAN available for part time work. English-German correspondent. Letters to this paper, box 27022. (27022) 55

DATILOGRAFA

Com muita prática em INGLÊS - PORTUGUÊS - ALEMÃO - FRANCÊS - ITALIANO, redação própria em Inglês e Alemão, oferece-se para trabalho sómente pela parte da manhã. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n. 27.021. (27021) 55

ENCARREGADO SECÇÃO VENDAS

Procura-se um para Secção de Vendas de uma Cia importadora, com prática em lidar com agentes, correspondência com o interior do país, de preferência com conhecimentos de contabilidade.
Cartas indicando pretensões, idade, cargos ocupados anteriormente, referências para Caixa Postal 3772. (30938) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma, com grande prática, para escritório de importante Companhia. Ofertas, indicando idade, habilitações, empregos anteriores e ordenado pretendido, á portaria deste jornal, n. 25.472. (25472) 55

Secretaria

Firma construtora necessita secretária com bastante prática de datilografia, redação própria e conhecimentos de arquivo. Exigem-se referências. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros). Cartas para a portaria deste jornal ao n. 2.076. (2076) 55

VENDEDOR TECNICO

Grande Companhia precisa, idade até 30 anos, com bons conhecimentos de matemática, curso científico completo e conhecimentos de Inglês, dando-se preferência a quem tenha cursado alguns anos escola de engenharia. Horário comercial, não dando tempo para outros afazeres. Resposta, com detalhes completos sôbre instrução, experiência e pretenções de ordenado, para este jornal, Caixa 27084 (27084) 55

ENGENHEIRO QUIMICO

Brasileiro, com os estudos feitos na Europa e muitos anos de direção de fábrica, falando inglês e alemão, procura posição para dirigir a produção ou desenvolver novos produtos. Respostas ao n. 26393 neste jornal. (26393) 55

Production man

A representação de uma das mais importantes fábricas norte-americanas de máquinas de lavar industriais, procura pessoa enérgica com relações comprovadas em hospitais particulares e do governo, hotéis, lavanderias, etc. Máximo sigilo. Ofertas detalhadas sob n. 24661 (24661) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Precisa-se que tenha prática e redação própria, á Rua Sta. Luzia, 255-B. Loja. (25384) 55

Contador Experimentado

Cia. importante precisa de contador de boa personalidade com muita experiência e profundos conhecimentos de impostos mercantis e de renda. Os candidatos devem estar em condições de fornecer as melhores referências e detalhes sobre a sua experiência. Respostas informando idade, ordenado desejado, etc., á Caixa n. 24564. (24564) 55

MECANICO

Precisa-se de um que saiba soldar a oxigênio e concertos de bicicletas. Catete 117, Casa de Bicicleta. (17897) 55

PRECISA-SE um auxiliar de escritório, perfeito correspondente em inglês e português, de preferência tendo conhecimentos de exportação. Apresentar-se, com referencias, nos Laboratorios Silva Araujo Roussel S.A., á Avenida Beira-Mar n. 262, 6.º andar. (2005) 55

Vendas diversas

BICICLETA SUBEAN para moça rodado 0,26, em bom estado de conservação. Carro-berço, novo e sem uso Condor. Vendem-se a tratar na CASA RATON — Rua Dias Ferreira n. 242-A. Tel. 27-4330 (23739) 89

CASACA DE PETIT GRIS — Vende-se, comprido de cor natural, sem uso por preço de ocasião. Rua Domingos Ferreira, 20, ap. 603 — fundos. (25420) 89

GELADEIRA — Compra-se de 8 a 10 pés. Anos 1947 ou 48. Marcas Westinghouse ou General Eletric e que tenham garantia direta dos representantes — Rua da Quitanda, 3, sobreloja — ELZA. (25338) 89

VENDE-SE um carrinho e um "cercadinho" de bebê quase sem uso. Preço Cr$ 800,00 os dois. Tel. 26-4780. (25353) 89

LIVROS de Medicina — Vendem-se de todo o curso; conjunto de biblioteca de medico que se retira. Preço para estudante — Av. Copacabana, 166, apart. 82. (2023) 89

INSULINA BILA — Conservação indefinida — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 12 de Março de 1948, ás 16,00 á RUA CHILE, 29, 97 caixas de Insulina Bila — conservação indefinida e 12 colherinhas de prata para café, pertencente ao Espolio de Dona Amelia Gurjão Carneiro de Campos. Mais informes: 23-3111. (2056) 89

Criados

Precisa-se uma boa cozinheira, para casal que dê referências, paga-se bem, quem não tiver é inutil se apresentar á rua Francisco Otaviano 80. Tel. — 27-1733. (2027) 53

Advogados

HUGO BAZIN DE MELLO
ADVOGADO

Rua 7 de Setembro, 88, 3.º andar, s/ 13. FONE 42-1342 — Das 15 ás 17 hs. (26081) 63

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros mínimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (24570) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação: solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. DOSELLI á rua da Quitanda 87, 1.º andar. Tels. 23-4410 — 23-44480 e 23-0263. (25347) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LOJA VAZIA — Vende-se predio á Rua Senador Pompeu, 163, com fundos para á Rua Marcilio Dias. Tratar á Rua Gonçalves Dias, 73, Leiteria Bol com o Sr. Souza, Tel. 22-0036. (2017) 100

ZONA PORTUARIA — Vendemos predio de esquina com 6,00 x 48 sobrado e armazem para negocio ou deposito, entrega-se armazem vasio base Cr$ 650.000,00, facilita-se pagamento, tratar Ouvidor 164 — Pap. Ribeiro. (25434) 100

AV. RIO BRANCO — Em frente a Galeria Cruzeiro — Vende-se um ander corrido já com "habite-se" (grande salão servido por 2 banheiros completos, terraço com belissima vista sobre a Baía e a Cidade), em Edificio de grande luxo servido por 3 elevadores Otis. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel 22-2141. (31859) 100

BAIRRO FATIMA — Traspassa-se otimo apartamento de frente finamente mobilado, pelo justo valor dos moveis. Ver á Praça de Fatima n. 6, apart. 202 (das 13 ás 17 horas). (2078) 100

BOTAFOGO

APARTAMENTO pronto em Botafogo — Vende-se em rua transversal á praia em predio de tres pavimentos, um otimo apartamento com 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha e dependencias para criada. Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (M 1485) 400

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ — Vendemos junto ao Largo dos Leões em rua Particular, casas de 1 e de 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, e com 4 quartos e 2 salas, banheiro completo e demais dependencias — Preço a partir de Cr$ 220.000,00 com financiamento de 60% no sistema da Tabela Price. Tratar na EDA IMOBILIARIA na Av. Rio Branco, 106-108 no 5º andar, sala 504 — Tel 42-9886. (25471) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se, para Comerciarios, aptos. de frente, incorporação, no Posto 4, com 2 e 3 quartos, a partir de 170 mil Cruz., com financiamento de 100% assegurado pelo I. A. P. C., plano B. Inf. Rua Uruguaiana 104, — S. 407. (28196) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré", na rua Rodolfo Dantas n 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala 4 bons quartos, 2 banheiros copa, cozinha e dependencia de empregado e duas lojas no mesmo edificio com 300,00m cada uma. Preço, a partir de Cr$ 365.000,00. Tratar com o proprietario á Av Erasmo Braga n 277, sobreloja sala 105 das 15,30 ás 17 horas. Tel 22-5491 (23809) 700

COPACABANA — Vendo residencia 4 dormitorios, posto 6 Cr$ 1.200.000,00, Rudolf Karter — Telefone 42-4635. (22919) 700

LOJA EM COPACABANA — Vende-se no melhor ponto comercial com 83m2 de área útil. Preço Cr$ 420.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134-6º andar. (1482) 700

AIRES DE SALDANHA — Vende-se apartamento, nono andar, com saleta, sala, 3 quartos, varanda ampla e demais dependencias, pronto para habitar. Preço 360 mil cruzeiros, com financiamento da C. Econômica. Tratar 32-4252, com Felix. (24639) 700

REDENTOR, 137 — Vende-se e entrega-se desocupado moderno predio de 2 apartamentos, com garage, em terreno de 10 x 21 m. Esplendida oportunidade para solido e rendoso emprego de capital, ou tambem para residencia de familia numerosa, ou de duas familias conviventes. O terreo, com sala, 4 quartos, etc O superior, com sala, 5 quartos, etc Agua abundante. Financiamento ilimitado. Base Cr$ 500.000,00. Visitas ás terças e quintas-feiras das 16 ás 18 hs.

COPACABANA — Pôsto 3 — Edificio Pensylvania — Rua Paula Freitas 61 — Vendemos o unico apartamento disponivel no bloco "B" 10º andar 1004 — Em final de construção — Apartamento composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros louça inglesa em cores, cozinha, quarto e W.C. empregada, varanda; pinturas a óleo Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$ 160.000,00 financiados pelo IAPC, 15 anos tabela Price. Diretamente com os incorporadores e construtores. Av. 13 de Maio, 23-15º andar, sala 1532 (Ed Darke). (30858) 700

Av. Atlantica — Vendo apartamento com saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, área de serviço e quarto de empregada. Informações pessoalmente com o proprietario na Av. Almte. Barroso, 91, sala 401. (30865) 700

APTO. DE LUXO — Vende-se em Aires Saldanha, 98, apto. 401, c/ 2 grandes salas, 4 quartos, e armarios, varanda envidraçada, 2 banh., c/ louça inglesa, copa, cozinha, quarto e banh. criada. Garage. Financiado. 37-0056. (25442) 700

AV. ATLANTICA — Vendo de frente 8.º andar, apto. vasio, 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro em cor, armarios embutidos, dependencias, garage. Base 580 mil cruzeiros, peq. financiamento, negocio urgente, aceito ofertas. Fone .... 27-1069 ou 27-0790 Juracy. (25401) 700

AV. COPACABANA, 876, ED. CAIOBA — Vende-se magnifico apartamento em final de construção no 8º andar de frente. Tratar no local com Sr. Pinheiro. (25426) 700

VENDE-SE apartamento em final de construção á rua Copacabana, 71, quarto, sala, banheiro e kitchnete. Financiamento de Cr$ .... 50.000,00 em 15 anos. Preço Cr$ — 160.000,00. Inf. tel. 37-3933.

COPACABANA - Vendem-se apartamentos baratinhos ás ruas Bolivar e Constante Ramos. Entrega em vinte anos. Tel. 43-3411 — Buenos Aires, 87, 1.º. (2065) 700

COPACABANA — Vende-se por 420 mil cruzeiros, á rua Duvivier, otimo apartamento ocupando todo o 9.º andar, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros nobres e dependencias completas de empregado. Financiamento de 180 mil cruzeiros. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (25449) 700

COPACABANA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, otimo apartamento vasio, á rua Aires Saldanha, com sala, 3 bons quartos, varanda, garage e dependencias de empregado. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (25452) 700

COPACABANA — Vendem-se otimos apartamentos á rua Aires Saldanha, terreos de frentes, com saleta, sala, 2 quartos, dependencias completas de empregado e garage. Preço 250 mil cruzeiros com grande financiamento. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (25453) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em final de construção, acabamento de luxo, edificio de esquina, na Av. Atlantica, com jardim de inverno, balcão, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, hall, quarto creada, W.C. e garage. Preços a partir de Cr$ 600.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104. — JOÃO MAGON. (25414) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel apartamento ocupando dois andares elevados de suntuoso predio de esquina, na rua Constante Ramos, perto da praia, com linda vista, mais de 500 metros quadrados, 4 grandes dormitorios, 3 salões, salão de recreio, 2 banheiros nobres, hall de marmore com grade de ferro, dependencias completamente independentes, varanda em volta, muito ventiladas, garage, etc. Preço de ocasião e entrega imediata. Tratar á rua da Alfandega, 48. Tel. 43-4063. (25479) 700

COPACABANA — Cr$ 300.000,00 — A' vista Cr$ 160.000,00 financ. Cr$ 141.000,00. Vendo apart. pronto com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, deps. de criado, j. de inverno; de frente. Tel. 37-0757. (25450) 700

COPACABANA — Vende-se por 165 mil cruzeiros, apartamento de frente, á rua Paula Freitas, com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro com box, cozinha, terraço e tanque. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (25454) 700

COPACABANA — Vende-se por 240 mil cruzeiros otimo terreno de 11x55, á Ladeira Tabajaras n. 632. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio. 5.º andar. (25455) 700

COPACABANA — Vendo á rua Joaquim Nabuco, 50, apart. vazio, de frente, 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, dependencias. Base 520 mil cruzeiros, com grande financiamento. Negocio urgente; aceito oferta. Fone 27-1069 ou 27-0790 — JURACY. (25402) 700

COPACABANA — Vende-se casa com 4 quartos, 2 salas, escritorio, quarto de empregados, etc. demais dependencias. Preço Cr$ 370.000,00. Tratar com FERNANDO Casa Bancaria Barroso á rua Araujo Porto Alegre, 64, 2.º — 42-7177 (2012) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com 130 metros a razão de 2.700 cruzeiros metro, construção terminando, de frente, peças grandes, financiamento, diferença á vista, escritura imediata, motivo viagem urgente, fone 37-1185 pela manhã. (25435) 700

COPACABANA — Cr$ 105 000,00 — Vendo com habite-se, sala, kit, banheiro, sinal Cr$ 50.000,00, o resto facilitado e financiado. Telefone 37 6757. (25459) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, á Rua Constante Ramos 136, apartamento 1002, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto, W. C. de empregada e garage. Preço 260.000 cruzeiros com 80.000 cruzeiros financiado pelo I. A. . C. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Avda. Nilo Peçanha, 155, Sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (25466) 700

COPACABANA — Vendemos á Rua Xavier da Silveira n.º 930, loja com sub-solo, em final de construção, preço 700.000 cruzeiros, facilitando-se o pagamento da parte não financiada. HILTON UCHOA CAVALCANTI E OSWALDO MACEDO — Avenida Nilo Peçanha, 155 Sala 512. Tels. 42-4472 e 22-1569. (25465) 700

LIDO — Vendem-se á Avenida Copacabana n. 109, apartamentos com um e dois quartos, sala e demais depedencias, com "habite-se", a partir de Cr$ 175.000,00 Parte financiada, facilidades no restante. Ver no local e tratar á rua do Carmo, 6 Tel. 32-7388 — Dr. LIMA (31061) 700

COP. — Lido — Vende-se pequeno apart. terreo, frente, elevado, 1 q., 1 sala, banheiro marmore, cozinha completa, garage. Preço arbitrado pela Pref. 238. Com 80% financiado — 26-7884. (25367) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega em abril luxuoso apartamento em edificio de um por andar, e com hall, balcão, varanda living-room, 4 grandes quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, armarios embutidos, varanda de serviço quarto, banheiro completo de creada e garage. Cr$ 770.000,00, com Cr$ .... 360.000,00, financiados — Largo da Carioca, 5, sala 101. — JOÃO MAGON (25413) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 129 000.00 — COPACABANA - POSTO 2 - Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro Tratar á Rua da Assembléia 104. 4º andar, salas 410 a 415, tels 42-4369 e 42-9349 (25460) 700

Flamengo

FLAMENGO — RUA PAISSANDU 343 — Otimo prédio residencial em terreno de 27x40, do Espolio de Francisco Tito de Sousa Reis, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões O prédio poderá ser visitado, diariamente, das 2 ás 6 horas e o arrematante entrará na posse do mesmo imediatamente. (28116) 900

FLAMENGO — Vende-se por 2.300.000,00 cruzeiros, ótimo terreno, medindo 20x42, á rua 2 de Dezembro 140, com projeto aprovado e obra já feita até o 2º piso. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal Comércio 5º andar. (25447) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Residencia de luxo vendo Cr$ ...... 2 500.000,00 com 5 amplos dormitórios, etc. RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635. (22914) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno 10 x 30 plano. Cr$ .... 300.000,00 EDGAR México, 11 — s/ 1.702. (24575) 1001

GAVEA — Vende-se lotes de frente para estrada nova que começa na Praça São Conrado. Vista deslumbrante. Informações das 18 ás 21 horas. Tel. 47-3028, com o Sr. SILVIO. (25388) 1001

GAVEA — Terreno — Vendo Cr$ 230.000,00 magnifico lote junto ao 23 da Frederico Eyer e com 350 m2., em local exclusivamente residencial, terreno bom, plano, proximo á condução. — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, salas 713/4. Tels. 42-6366 e 22-4747

JARDIM BOTANICO - Vendo junto ao lote 36 da rua Marquês de Sabará, com planta aprovada para seis bons apartamentos; preço Cr$ 130.000,00. Informações tels. 42-6363 e 22-4747 — L. ARTUR PERRONE. (25430) 1001

GAVEA — Otimo e bem localizado lote de terreno medindo 10,30 x 30,00 sito á Rua Peri — junto e depois do n.º 91 — será vendido em leilão, segunda-feira, 15 de Março de 1948, ás 16 horas, em frente no mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais informes: 22-3111. (2083) 1001

Glória

VENDEMOS á rua Candido Mendes ns. 39 e 61, apartamento em final de construção, com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchnete, com 90% de financiamento — Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo, Av. Nilo Peçanha n. 155, salas 511 e 512. Telefones: 42-4472 e 42-1709. (25467) 1100

TERRENOS A' BEIRA MAR

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!!

NO MOMENTO OS TERRENOS MAIS PROCURADOS PARA WEEK-END E FÉRIAS SÃO, INCONTESTAVELMENTE, OS DA

Vila Balneária Itassunema

E' o mais encantador e saudável local a pouco mais de 2 horas do Rio, de clima ameno e dotado de lindas e pitorescas praias de beleza incomparável. Brevemente ITASSUNEMA estará ligada á Avenida Rio Branco pela magnífica rodovia Rio-Mangaratiba, já inaugurada até Itacurussá, sendo êste um fator decisivo de valorização. O Iate Club Itassunema, iniciará dentro em pouco a construção de sua imponente séde cujo projeto já foi aprovado. O plano urbanístico de ITASSUNEMA foi traçado por técnicos de renome e está em plena execução.

LOTES a partir de Cr$ 15.000,00 em suaves prestações mensais de Cr$ 120,00, SEM JUROS.

Procure hoje mesmo informações mais detalhadas, maquete, fotos e plantas na

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Rua Santa Luzia, 799 — 7.º — 22-2812
(Junto á Av. Rio Branco)

PALACETE LEBLON

VENDE-SE ou ALUGA-SE suntuosa residência, de construção recente em centro de grande jardim, própria para legação ou família de elevado tratamento Grande *living* em estilo, bar com 28m2., biblioteca salão de jantar 5 quartos, 4 banheiros internos, lavanderia e quarto de passar fechados e amplas dependências de empregados Garage para dois carros Poder ser acompanhado das decorações tapeçarias, pinacoteca objetos de arte etc. Fotos á Avenida Rio Branco n. 111, 1.º com Malaquias Rocha Tel 23-3077 ou 43-6766 (30360) 91

EXCELENTE RECIDENCIA EM SANTA TEREZA

Vende-se, com amplas acomodações, grande varanda, garage, etc. em local aprazivel e mais 5 apartamentos com entrada independente. Preço: .... Cr$ 2.800.000,00. Informações detalhadas com Soares, tel. 43-7482, das 9 ás 11 ou das 15 ás 17 horas. (91)

Laranjeiras

LARANJEIRAS - Vendemos com bom financiamento, residencia situada em magnifica posição. Trata-se á Avenida Rio Branco 277 sa l. 1110 — EXPAN LTDA — Tel 22-4762 (19807) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Ed. Nevada, em construção acelerada á rua das Laranjeiras 285, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W C empregada, área serviço etc Só 3 apartamentos por andar Um lateral de frente, no 2º pav Preço 280.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados pela Caixa Econômica no 5º pav Cr$ 405.000,00 — Facilita-se a parte não financiada Plantas e informações com os incorporadores a Av. 13 de Maio, 23-15º andar sala 1532 Ed Darke. (30860) 1400

APARTAMENTO — Vende-se em predio de fino acabamento, com habite-se. Financiado pela Caixa Econômica, Sala, dois quartos, B. W. C., cozinha, tanque, quarto e W. C. de empregada. Cr$ 250 000.00. Angelo A. Murgel, 42-0684. (25387) 1400

LARANJEIRAS — Para entrega imediata, luxuoso apartamento de frente, ainda não habitado e com telefone interno ligado á portaria, constando de: 1 grande salão com 80,00 m2., jardim de inverno com piso em mármore, 3 grandes quartos com armários embutidos forrados de madeira, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha americana (com grandes armários e mesa embutida), 2 quartos e dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 800.000,00 com 60% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno em rua já pavimentada, e em zona exclusivamente residencial, com belissima vista, medindo 25,00 ms. de frente e área de 640,00 m2. Preço: Cr$ 150.000,00 com 50% financiados. — CIVIA — Av Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31860) 1400

LOJA — Vende-se, finamente decorada para restaurante ou outro qualquer ramo. Financiada pela Caixa Economica — Rua Cosme Velho, 285. Preço Cr$ 350.000,00 — ANGELO A. MURGEL — 42-0684 (25386) 1400

Leblon

APTO. LEBLON — Vendo a Rua Igarapava dois otimos apartamentos para entrega em 90 dias Plantas e informações á Av. Presidente Wilson 10 s/ 1004. Tel. .. 42-1798. (24519) 1500

LEBLON — RUA CAMPOS DE CARVALHO, 1.125 — 6 apartamentos, nunca habitados, para entrega imediata aos arrematantes, serão vendidos juntos ou separadamente, no dia 11 de Março corrente ás 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 4.ª Vara Civel nos autos da concordata da Administradora Construtora Predial Limitada pelo leiloeiro CÉSAR LEITE Terreno de 10 x 20. (26117) 1500

LEBLON — Vende-se em Timoteo da Costa parte alta terreno grande com bonita vista sôbre a baía — Cr$ 200.000,00. Tel. 37-0058. (25441) 1500

Leme

Apartamento pronto — Vendemos para imediata entrega, no Leme, com saleta, living, varanda, 3 quartos, banheiro em cor, varios armarios etc. Preço: Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ 171.000,00 financiados. A. C. Ourivio e Carlos Mac-Dowell da Costa, Av. Alte. Barroso, 91 — salas 402-3. (30864) 1600

LEME — Vendemos á rua Gustavo Sampaio, 140, apartamentos para entrega em 4 meses, de quarto, sala, banheiro, cozinha, preço 130.000 cruzeiros, com parte financiada pelo I.A.P.I. Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo — Avenida Nilo Peçanha 155, sala 512. Tel. 22-1569 e 42-4472. (25464) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Lotes a partir de oitenta mil cruzeiros, á rua Almirante Alexandrino. Tratar á rua Buenos Aires, 24, 1º. Telefone 43-2755. (L 26504) 2100

SANTA TERESA — Vende-se otima residencia moderna. Tratar rua Buenos Aires, 24, 1º. Telefone 43-2755. (L 26505) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVAO — Vendo 2.200 m2 planos para industria pesada. Cr$ 1.200,00. Rudolf Karter. Telefone 42-4635. (L 22913) 2200

Tijuca

VENDE-SE bom predio residencial á rua Antonio Basilio, 159 Tijuca Preço Cr$ 800 000,00. Zona de 8 pavimentos Terreno mede 12x17 Trata-se no mesmo local com o proprietario, das 12 ás 14 horas ou das 20 ás 21 horas (23884) 2500

TIJUCA — Vendo rica e nova casa com 6 dormitorios Cr$ ..... 1 200.000,00. Rudolf Karter — Telefone 42-4635 (22920) 2500

TIJUCA — Apartamento pronto. Vende-se um magnifico apartamento em edificio novo ja habitado a rua Mariz e Barros n 1021, com quarto, sala, saleta, cozinha e banheiros completos e dependencia para empregada. Parte financiada Ver com o porteiro do edificio sr. Avelino, (23857) 2500

APARTAMENTO — Para entrega imediata vende-se, de frente, á rua Carvalho Alvim 178, apto. 302 (Tijuca) com otimas acomodações Ver somente de 14 ás 17 horas.

TIJUCA — Apartamento cede-se direito á compra, com três quartos, duas salas, jardim de inverno, quarto de banho de côr verde, garage e mais dependencias. Preço antigo, Cr$ 335.000,00, sendo Cr$ 87.000,00 á vista, Cr$ 128.000,0 financiados pelo I. A. P. I. prazo de 15 anos e grande facilidade do restante, rua Almirante Cockrane 178 — 6.º andar em final de construção). Informações no local com o encarregado da obra. (2014) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preço a partir de Cr$ 130.000,00. Tratar a Av Rio Branco, 134, 6º andar. (M 1481) 2600

URCA — Residencia de luxo, vendo Cr$ 1.300.000,00, frente para o mar, Rudolf Karter — Telefone 42-4635. (22916) 2600

Suburbios do Central

TURI-ASSU — Rua Sargento Waldemar Lima, 450, antiga rua Flausina. Predio residencial e respectivo terreno, do Espolio de Teresa da Silva Truyliot, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 18 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. (L 28118) 2800

REALENGO — Vende-se nos Bairros Frei Miguel e Piraquara ótimos lotes a prestações a longo prazo — Tratar á Rua 1º de Março, 37 loja, com o Sr. Mario, ou no local á rua Santo Ignacio, 70, com o Sr. Mendes. (28241) 2800

CAMPO GRANDE — Vendem-se por 35 mil cruzeiros, 3 lotes de 10x60, na Vila Jardim á rua Itauna — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio. 5.º andar. (25451) 2800

BENTO RIBEIRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — Venderá em leilão, quarta-feira, 10 de março de 1948, ás 16,15 horas, em frente ao mesmo, o bom prédio residencial com 2 salas, dois quartos e demais dependências, sito á rua Apody n.º 156 edificado em terreno que mede 10,00 por 40,00 metros e pertencente ao Espolio de Adelia Coelho da Silva Mais informes: 22-3111. (2056) 2800

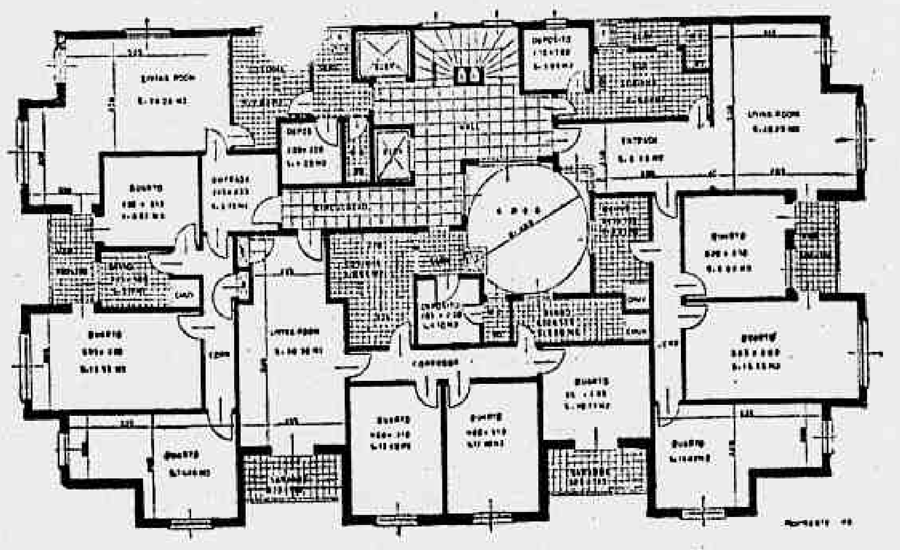
ENGENHO DE DENTRO — Otima área de frente, sita á rua Paulo de Araujo, lado que confronta com o n.º 98, pertencente ao Espolio de Augusta Rosa Figueira, medindo 11,00 pela rua Paulo de Araujo .... 110,00 de um lado, 55,00 de outro, onde alarga para 22,00 metros até o fim, onde faz frente para á rua Domingos Freire, será vendido em leilão, terça-feira, 9 de março de 1948 ás 16,30 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 2.º Oficio — Mais informações pelo TEL. 22-3111 (2052) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Importante área de terreno medindo 50 x 110 metros, sito á rua do Alto entre os ns. 81 e 105, fazendo frente também para á rua Curupaiti, adaptando-se á loteamento construção de avenidas, etc., pertencente ao Espolio de Augusto Rosa Figueira, será vendido em leilão, terça feira, 9 de março de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 2.º Oficio, Mais informações pelo TEL. 22-3111. (2037) 2800

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de março de 1948 ás 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial com 1 quarto, uma sala, e cozinha, sito á rua Sapopemba n.º 160, edificado em terreno de 7,00 x 40,00 e pertencente ao Espolio de Adelia Coelho da Silva. — Mais informes pelo tel. 22-3111. (2055) 2800

EDIFÍCIO PETROLINA

- SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
- BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS



Vendemos os apartamentos de mais um dos nossos grandes e majestosos edificios — PETROLINA — com frente para as ruas General Glicério e General Barcelos.

Este edifício, como os demais dêste moderno Bairro, desfruta de magnifica situação, rodeado de matas que asseguram um ar permanentemente puro e servido por vários meios de condução.

Grande facilidade de pagamento com financiamento da Caixa Econômica.

EDIFÍCIO PETROLINA

10 pavimentos. 3 apartamentos por andar com as seguintes peças: Sala e Saleta 3 quartos - Varanda Banheiro - Copa - Cozinha - Quarto de empregada com instalações - 2 elevadores Entrada de serviço independente.
Construido em centro de terreno, distante 14 ms 2 dos edificios laterais. Sub-solo com garage.

INCORPORADORA:

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AV RIO BRANCO, 257 - 8.º andar TEL. 42-6030 - RAMAL 12
Informações mais detalhadas com o Sr Caldeira

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

Engenharia - Arquitetura - Construções
Capital Cr$ 15.000.000,00

VENDE

AVENIDA TREZE DE MAIO, 23 — Magnificos grupos de salas para escritório, com financiamento e grande facilidade de pagamento. Preços a partir de .... Cr$ 270.000,00.

RUA HILARIO DE GOUVEA, 26/32 — COPACABANA — Em final de construção, dois apartamentos, com vestibulo, duas salas, quatro quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependencias de criados e garage. Preço Cr$ 620.000,00, com financiamento e grande facilidade de pagamento.

RUA POMPEU LOUREIRO 134 — COPACABANA — Apartamento para pronta entrega, com vestibulo, sala, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de criados, varandas e garage. Preço Cr$ 600.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA — Apartamentos em final de construção, com três e quatro quartos, duas salas, demais dependências, inclusive de criados. Preços desde Cr$ 420 000,00, com parte financiada.

INFORMAÇÕES

Avenida 13 de Maio, 23 - 10º Pavimento
"Edificio Darke" - Tel. 42-8177

BENFICA — Para industria, vendo terreno plano — Cr$ .... 400,00 por metro quadrado, tendo 7.000 m. de área — RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635. (22918) 2800

SUBURBIO industrial. Compro terreno até 10.000 m2 de preferencia com alguma construção de 2000 m2, tel. 42-4635 Rudolf Karter.

Jacarepaguá

VILA VALQUEIRE — Vende-se ou aluga-se a melhor chacara. Preço 578 mil até 100% financiados. — Onibus na porta, rua asfaltada, luz e água canalizada do reservat. da cidade. Tambem se aluga — 26-7884 — A casa é nova de pedra trabalhada. (25368) 3001

Sub. da Leopoldina

PENHA — Vendem-se dois lotes de 7x36 e 10x40 á rua Cuba e Cintra por 25 mil cruzeiros, cada um. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar.

Niterói

NITEROI — Vende-se por 100 mil cruzeiros, com grande financiamento, otimo bungalow á travessa Santos Moreira, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal e jardim, com instalações de agua quente e fria. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (25448) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — BONCLIMA (ex Nogueira) — Parque Bonclima a 8 quilometros de Petropolis, o unico loteamento colocado na própria Estrada União e Industria Local de clima privilegiado. Lotes de todas as dimensões e a preços ao alcance de todos. — Onibus diretos a todo o momento, da Praça Mauá até Petropolis e diversos parando pelo próprio loteamento — Informações á Av. Rio Branco, 108, 9.º andar sala 905 — Edificio Martinelli. (22007) 3500

PETROPOLIS — Terreno em loteamento novo, com calçamento, agua e luz, preços baratissimos, com 10% de entrada e o resto financiado a longo prazo. Inf. tel. 43-9607, condução propria para o local. (2033) 3500

TERRENO em Petropolis — Vende-se no Vale Bonsucesso area com 325.000 metros quadrados, podendo ser desmembrada. Tratar á Av. Rio Branco, 134, 6º andar (M 1483) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koeller vendo otima propriedade 22x100 m. — Cr$ 1.200.000,00 — RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635 (22912) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo otima residencia perto do Magouru em centro de bom jardim arborizado. Rudolf Karter — Telefone 42-4635. (22017) 3600

SITIO em Campo Grande, vendo, com 30.000 m2, muitas fruteiras, uma casa tosca, agua nascente boa, a 20 minutos do bonde e com boa estrada de automovel á porta. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar com Souza Melo, Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 8. Tel. 43-1080. (23394) 3700

Fazendas e Sitios

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

FAZENDA — Vende-se excelente propriedade, situada a 130 quilometros de Niteroi, pela Estrada Niteroi-Campos, em Iguaba Grande, com 54 alqueires, contendo 7 casas para colonos, de telhas, e 5 de palha, uma de residencia em ótimo estado de conservação, tendo 20 alqueires em pasto cercado com 5 fios de arame farpado, distante a 2 quilometros da praia de banho, estrada de automovel á porta, descortinando-se lindo panorama. Acha-se em otimo estado de conservação. Preço: Cr$ 300.000,00.

GADO VACUM — Vendem-se 180 cabeças de gado, existentes na propriedade acima, pelo preço de Cr$ 150.000,00.

LOTES DE TERRENO — Vendem-se lotes, localizados na praia de banho, na localidade acima, a partir de Cr$ .... 3.000,00.

Trata-se com a firma Marques & Garcia, estabelecida em Iguaba Grande, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado do Rio. (28043) 3700

CAMPO GRANDE — Vendo lotes com 1.000 m2., já plantado de laranjeiras, a 10 minutos do bonde, junto á boa estrada de automovel a 18 mil cruzeiros, com 80 meses de prazo. Tratar na Av. Rio Branco, 91, 8.º, sala 8. Tel. 43-1080. (23395) 3700

IBICUI — Vendo um belo terreno com vista panoramica, na Praia Brava, com agua encanada, luz eletrica, parada de trens, por Cr$ .... 25.000,00, parte a prazo, sem juros. Ainda este ano estrada de rodagem á porta. — OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 114, 8.º Tel. 22-3189. (25362) 3700

CASA VASIA

Vendo uma ótima casa, centro de terreno de 25 x 80, rua Noronha Torrezão n. 250, com ótimo jardim, uma linda varanda, tendo três quartos com armários embutidos duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, externamente um apartamento com dois quartos com armário, quarto, banheiro, W.C. de empregadas, uma ótima garagem. Bonde e ônibus á porta, podendo ser vista a qualquer hora, tendo empregados na casa para orientar. Entrega das chaves imediatamente, mediante um sinal. Tratar com o Sr. Pontual ou sr. Ari, no Banco da Lavoura, á rua Coronel Gomes Machado, 67, em Niterói, ou Rio telef. 26-7925, 8 manhã ou 8 noite. Sr. Pontual. (23827) 91

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vendo 16.000 metros quadrados em otimo local com todos os requisitos para fábrica, em Niterói, respeito a força, agua propria, transporte, bairro apropriado, á poucos minutos das barcas. O terreno tem uma mina de feldspato. Preço: Cr$ 50.000,00 parte á prazo, sem juros. OTILIO NEVES, Av. Rio Branco, 114, 8.º S. 83. T. 22-3189. (25363) 91

JARDINS - GAVEA

Vendo magnifica residencia á Rua Golf Club n.º 46, em centro de grande jardim. Tratar pelo telefone n.º 42-5885. (25405) 91

CASA

Compra-se casa, Zona Sul, até Cr$ 2.500,00 pagamento á vista. — Resposta para portaria deste Jornal n.º 25.345. (25345) 91

SOCIO - Cr$ 50.000,00

Precisa-se de um com este capital ou mais para laboratorio produtos farmaceuticos incentivar propaganda popular de produto com boa saida. Não precisa trabalhar. Tratar Edificio Rex, 6.º Salas 620/27. (23835)

COMO SER INDUSTRIAL

Começa com uma industria Caseira. Melhore sua vida e fique independente fabricando na sua casa, com pouco capital produtos de grande lucro e consumo forçado. Peça folheto explicativo juntando selo. Escolha nele o produto que tem inclinação de produzir. Pedidos a Vitorio Graziano. Av. João Ribeiro 383, apart. 203. Pilares — Rio de Janeiro. (25383)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura. Enceradeiras. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor — Atende-se a domicilio. Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (1209)

BOM PRESENTE

Toalha de mesa importada de Italia puro linho 200/250 cm. estilo Quatrocento toda bordada a mão com medalhões filet preço Cr$ 2.200,00. Telefone 22-0558. (26653)

ARTE FRANCESA

Vende-se riquissima escrevaninha toda cravejada de bronze, madrepérola e onix. Rua do Rosario 143, sob. (26668)

SACOS NOVOS E USADOS

Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc. — ALVARO VILLAR DO VALLE. Rua Leandro Martins n.º 3. — Telefone 23-4415. End. Telegrafico SACCOS. (27029)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo ilha da Madeira, etc. ocasião. Rua do Rosario n. 145, sob. (18722)

CAMISAS SOB MEDIDA

Camisaria, especializada, confecciona camisas, cuecas e pijamas, sob medida. Grande pratica em modelos de colarinhos. Mais em moda. Mme. JANDYRA R. da Constituição 8, sala 202, TEL. 42-4730. (1470)

LINHOS ESTAMPADOS Para Tapeçaria

Importação direta da Italia para o consumidor. — Preços de atacado. Lindos padronagens. — Rua Alfandega, 93, 2.º, perto da Avenida. (1263)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSÁRIO N. 143 (22973)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. — Tel. 45-1121. Quitanda, 43-A, 4.º andar, Sala 43. (25396)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor. Atende a domicilio em qualquer bairro. Telefone 47-1414 ou 25-4759 BARBOSA. (26408)

QUER UM BOM EMPREGO?

Industria caseira simples e lucrativa, fabricando Oleo perfumado fixativo isento de elemento nocivo com o qual os cabelos brancos em poucos dias voltam a sua cor natural com brilho e vigor. Tambem Oleo Lustro Mágico que passa-se sôbre moveis velhos deixando-os invernizados como novos. Produtos que pode fabricar na sua casa e vendê-los facilmente com grande lucro pelo reembolso postal. Cada formula vende-se por Cincoenta cruzeiros. Pedidos a Bruno Manlio — Caixa Postal 4886, Rio de Janeiro

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

CONSERTOS — DE — RELOGIOS — POR —

RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108 (34601)

PIANO YBACH

Vende-se esta maravilhosa peça, quase nova, com 3 pedais, 88 notas, teclado de legitimo marfim, cordas cruzadas, armação metálica. — Preço a combinar — urgente — Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 801 — Esquina com Av. Rio Branco. (2072)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (25469)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM ATENDE-SE A DOMICILIO Cobre-se qualquer oferta TEL. 43-5558 (2004)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos a preços do atacado. Executamos encomendas em oficina propria. — O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 5.º and. S. 505. Tel. 43-5863. (23824)

VERANEIO EM ITAIPAVA

Pensão Paraiso dispõe de otimos quartos e apartamentos. Comida farta e saudavel. — Estrada União e Industria n.º 14.098. Dista 20 kms. de Petropolis. Telefone Itaipava n.º 55. (24609)

LAVAGEM A SECO

ENTREGA RAPIDA

LAVANDARIA SANTO ANTONIO

48-2060

POSTO DE RECEBIMENTO: EVARISTO da VEIGA 1[illegible] 13[illegible] — Sala 1.301

RÁDIOS

Radio-Vitrolas automaticas e consertos em geral, Valvulas, Pilhas, Lanternas. — Agencia Philips Philco. — Rua Sete de Setembro 38. Tel. 43-4171. CASA RUY LEAL. (25390)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone para 22-4435. (2016)

LUSTRADOR ESTOFADOR

Estofa-se e lustra-se moveis. PHILON DE OLIVEIRA. T. 26-6181. (25344)

LUSTRADOR

Não use oleo nos seus moveis, mande-os consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA. — Tel. 26-6381, (O Guri). (25345)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario a domicilio. — Tel. 43-0605. — Fábrica: Rua Santana, 200. (25468)

CAPAS

Para moveis estofados. Unico com maxima perfeição. — Tel. 25-5139. (2029)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Tel. 26-9942 — chamar NELSON. (25532)

RADIO VITROLA ZENITH COBRA Modelo 9S076 - 1947/48

Chegado agora, ainda na embalagem original, movel estilo moderno, com transformador para funcionar em qualquer voltagem, vende-se por Cr$ 13.500,00. Rua Sacadura Cabral, 61, 1.º and. Sala 3 (25405)

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 201. — Tel. 26-7973 — Botafogo. (2062)

LANCHA

Vendo c/ cabine, motor 45 H.P. Base 20 mil cruzeiros. Ver no Iate Clube com o GAGUINHO. Tratar em 23-3886. (2034)

RADIO ELETROLA ZENITH 1948

Particular vende, 12 valvulas, "pick-up" Cobra, há pouco retirada da Alfandega. R. Humaitá 229, Apto. 812. Tel. 26-2247. (2045)

COLAR DE PEROLAS

Particular vende um lindo colar de perolas cultivadas. — Oportunidade. Cr$ 8.000,00. Marcar hora pelo tel. 27-5588. (2044)

TITULOS

Gavea Golf and Country Club. Compra-se 4 Cr$ 29.000,00 e Country Club do Rio de Janeiro, vende-se 4 Cr$ 20.000,00, com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda, 83, 5.º andar. (2052)

GELADEIRA 7 Pés

Pereira Nunes 247. — Tel. 48-0603. Vende-se nova Cr$ 10.000,00. — R. (25456)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0895 Sr. Mello (2058)

RADIO-VITROLA PHILCO

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende sem uso, estilo Chippendale, mod. 948, onze valvulas, faixa ampliada curtas e longas, olho magico, pick-up, 20 discos todos tamanhos. — Custo Cr$ 14.950,00 e vende menos deste preço. Ver ou telefonar qualquer hora Avd. Ataulfo de Paiva 725, Apto. 301. Fone 27-8714. Esquina Bartholomeu Mitre — Vende tambem os discos. (25489)

LINHO

Vendem-se metros irlandês para terno com 2,40 largura, cada 3 metros dá um terno. Cr$ 90,00 metro. Carta na portaria deste Jornal n.º 25.427. (25427)

CIMENTO

Nacional, vende qualquer quantidade, entrega hoje. Chamar OCTACILIO. Telefone 42-0687. (2340)

AOS ESTRANGEIROS OU BRASILEIROS

Que tenham parentes no exterior e queiram chamar ao Brasil, processa-se com urgencia a necessaria carta de chamada, bem como, legalização e permanência no País, naturalização e outros assuntos. Escritorio Juridico e Administrativo, Rua Ouvidor 160, 2.º Sala 3. — Tel. 43-5577, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas. (23398)

POLTRONAS

Lava-se qualquer movel estofado a domicilio. — JOÃO DA SILVA — Lavagem de cortinas e tapetes e consertos, deixar recado pelo telefone 28-9665, quitanda. (25389)

TINTURARIA RIO-LONDRES LTDA.

RUA DA PASSAGEM, 99. Fone 26-0334. Cortinas e tapetes: tingem-se e lavam-se com perfeição. Vestidos e costumes: serviço esmerado. Recebe-se e entrega-se no domicilio. (25385)

GELADEIRA NEVE

De luxo. Vende-se em bom estado. — Cr$ 500,00. Ver até 12 horas. — Rua Felicio dos Santos 54-A, 1.º. (2338)2

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-0027. SIMOES. (25385)

MASSAGENS FINLANDESAS

Medicinais e esteticas, por enfermeira massagista dipl. na Europa e regist. Tel. 42-4425 — ALMA BENDIX. Rua Senador Dantas 29, 8.º andar, Apto. 809. Aparelhagem moderna. (25592)

SENHORA LEIA ISTO

Seu cabelo é tinto ou oxigenado? Pode fazer o seu parmenante com o novo liquido magnetico. Preço Cr$ 50,00. "Salão Pompéia". Rua Haddock Lobo 432, sob. Tel. 48-0720. Atendemos a domicilio. Cabeleireiro AUGUSTO. (25537)

CIMENTO

Entregamos qualquer quantidade a Cr$ 50,00. Tel. 43-9987 ou 26-9692 — Waldemar. (2015)

Coleção rara de obras de Camilo Castelo Branco

Informações com o Sr. MORAES. Rua Riachuelo, 224, Salas 202/9. (2022)

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Paga-se bem. Chamar SR. DAVID. Tel.

32-4059. (25370)

SUMIERS - POLTRONAS

Vendem-se sumiérs c/ 5 almofadas soltas, á Cr$ 1.200,00; poltronas sem e com almofadas soltas á Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.200,00 em lindos tecidos á escolher. Capas, cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral. Atende-se a domicilio. Av. Copacabana 68. Tel. 37-3772 LUIZ. (25376)

MOVEIS, ETC.

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende com urgencia, todos os moveis, tapetes, cortinas, louças, cristais, Refrigerador G. E. de 7 pés, apetrechos de cozinha, etc., etc. Ver e tratar das 13 ás 18 horas, todos os dias, Rua da Gloria 52-A. Apto. 904. (25364)

ESTOFADOR

Reformas e encomendas de qualquer estilo de moveis estofados; capas e qualquer serviço do ramo. Atendo a domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-3006. (2090)

Chegando ao Rio, hospede-se no

HOTEL 3 DE MAIO

Capacidade para 500 hóspedes

Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr$ 50,00 por pessôa, com café pela manhã - Próximo à Av. Presidente Vargas e à Estação D. Pedro II (E. F. C. B.)

RUA MONCORVO FILHO, 40

Telefone: 43-4908 - Rio de Janeiro - Brasil

IMPORTAÇÕES AMERICANAS

Vendemos saldos de mercadorias importadas diretamente dos Estados Unidos, a preços de liquidação. Eletrolas Philco, ventiladores "Vornadofan", de 3 velocidades, rádios de diversas marcas, ferros elétricos "Pyrex", panelas de pressão, torradores automáticos, almofadas termo-elétricas, bateria para rádios portáteis de 67,1/2 volts, balanças de banheiro, lanternas de bolso e diversos outros artigos. Avenida Nilo Peçanha n. 12, sala 1007. (2616)

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice! Faça-os voltar á côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Telefone: 48-3087.

A VENDA EM SÃO PAULO NA DROGASIL

Companhia Imobiliaria Kosmos

RESULTADO DO 576 SORTEIO, REALIZADO EM 6 DE MARÇO DE 1948

NÚMERO SORTEADO 203

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 3 de Abril de 1948, de acôrdo com o decreto-lei n. 7.930, de 3 de Setembro de 1945.

O fiscal do Govêrno
A. Cruz.
(25437)

SE QUER DESCANSAR DE FATO, O CORPO E O ESPIRITO VÁ A

FAZENDA MANTIQUEIRA

Altura 1.301 metros — Dirigida pelo proprietário
Cozinha de 1ª ordem

Local: Estação Augusto Pestana — Estado de Minas Gerais. Embarcar no trem paulista que sái ás 4,20 de D. Pedro II, saltar em Barra Mansa e tomar o trem elétrico da Rede Mineira de Viação que sái ás 11,15. Funciona Ano Todo. Informações no Rio: 26-4187.

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

FAÇA O SEU "WEEK-END" NO PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE. Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Informações á Av. Beira Mar n. 262, 9.º pav. — Tel. 22-7665. (33253)

CIMENTO - VENDE-SE

Marca Alpha, Americano, saco de 42.1/2 quilos, posto trapiche, desembaraçado, pronta entrega. Telefone 32-7048.

Cófres residenciais

Comunicamos ás donas de casa, que estamos vendendo com grande desconto, só este mês, os modelos de cofres "RESIDENCIAIS". Evite ser roubado em sua residência. Temos também cofres de MESA, EMBUTIR e COMERCIAIS. — Rua Ouvidor n. 183, 1.º, s. 13. (25337)

NAVIO de 4000 tons.

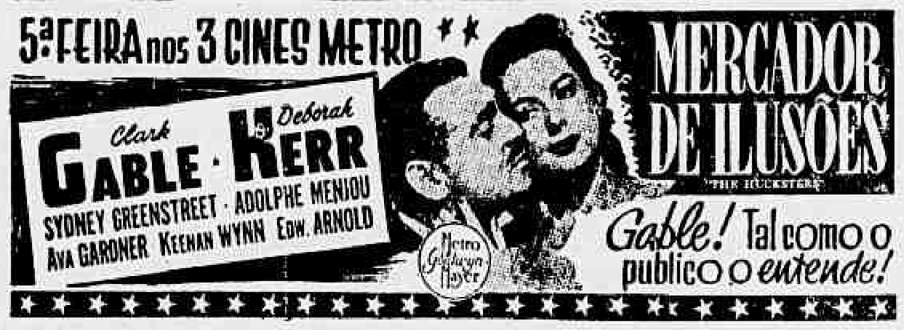
Deadweight, de aço, construção recente, em estado perfeito, pronto para entrar em serviço, propulsionado por 2 motores Diesel de 300 R.P.M., vende-se a preço excepcional. Av. Rio Branco n. 18, s. 1002. (25391)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. Colocam-se na mesma hora. — Rádio Elétrica Leblon — Telefone 27-0163 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A. (25354)

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, vendemos com absoluta garantia e pelos menores preços á vista e a longo prazo. CASA GARSON — Rua Uruguaiana n. 109. (28882)



PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA

NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

A PEQUENA CATARINA

de Regis Ginoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior

DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS, SABADOS AS 16 HS. AOS DOMINGOS AS 15 HS. no TEATRO SERRADOR

Dercy Gonçalves

TEATRO RECREIO

Temporada Popular da Alegre Companhia de Revistas de

Dercy Gonçalves

Hoje: Sessões ás 20 e 22 horas

"Tem Gato na Tuba"

Uma Fábrica de Gargalhadas nos quadros "Comandos na Cidade", "Viagem de Bonde", "Reunião Familiar" e "Criadas de Hoje"! 5ª Feira: Matinée a Preços Reduzidos ás 16 hs. (Bilhetes á venda)
(Imp. até 18 anos)

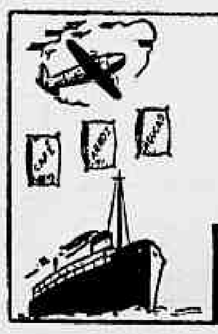
Arrelia

LAVAGEM A SÊCO

Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio

A MAIS MODERNA DO BRASIL
SERVIÇO RAPIDO
48-2060

Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4233 e 37-4341
Rua República do Peru 143-C (C. A. T. Ltda.)



MANDEM VIVERES PARA A EUROPA, DIRETAMENTE DO RIO!

AGORA ACEITAMOS, TAMBÉM, ENCOMENDAS PARA: ITÁLIA, ALEMANHA, ÁUSTRIA, HUNGRIA, DINAMARCA, DESPACHADAS PELO "COLIS POSTAUX", DO RIO, ASSEGURADAS CONTRA TODOS OS RISCOS. REMETEMOS VIA AÉREA — AIR FRANCE — PARA TODO O MUNDO: ROUPAS, AGASALHOS, MEDICAMENTOS, VÍVERES, ETC.

PEÇAM AS NOSSAS LISTAS

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléia, 104 - s/ 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA ★ CONFIANÇA

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Royal Bukara, Mossu Tabrix, Soruk, Kichan, Senneh, Muschkabad, Miched Heres, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade — Preços de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição 32, fundos — Tel. 43-5706 (24456)

Lido 4.º

DIA 10 EM TODAS AS BANCAS

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO, 143, Sob. (2020)

Enciclopedia Internacional

Vende-se completa e outras obras de renomes mundial, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 143, sob.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 143, sob. (22627)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas Completas. — Paga-se bem.

Tels. 43-2854 e 43-7820 (18730)

VENDO LINHO BELGA

Com 1,80 de largo Cr$ 100,00
com 0,80 de largo Cr$ 55,00
143 Rua 7 de Setembro, 3.º andar (25776)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. — Ver á INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150 — Tel. 23-4438. (1181)

VENTILADOR G. E.

Vende-se grande, de 16 polegadas, outras marcas Marelli, Siemens, etc., juntos ou separados, ocasião. — RUA DO ROSARIO n.º 143, sob. (25847)

DISCOS

SUGESTÕES DA SEMANA

Adquira hoje mesmo um disco de "Sugestões da Semana" e enriqueça semanalmente a sua Discoteca!

IMPORTAÇÃO AMERICANA DE DISCOS CAPITOL E ALBUNS DOS SEGUINTES INTÉRPRETES:

ANDY RUSSEL
JO STAFFORD
PAULO WESTON
MARGARET WHITING
JOHNNY MERCER

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41 — TEL. 43-9830

vega publicidade

LIVROS COLEGIAIS

NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS PELOS MENORES PREÇOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ N. 38 — RIO
(32248)

Aprendizagem Motorista Amador

ENSINO RÁPIDO E EFICIENTE EM LIMOUSINE. ATENDEMOS A DOMICILIO. TEL. 27-1080. DARCY. (28207)

REPRESENTAÇÕES PARA BAHIA E SERGIPE

Organização constituida na Bahia com corpo selecionado de vendedores e viajantes, aceita representações de fábricas e firmas comerciais. Resposta para 19.982 neste jornal. (19982)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

RAIOS X RITTER

(ULTIMO TIPO)

Vende-se um com pouquissimo uso. Preço único .... Cr$ 28.000,00. Tratar pelo telefone 22-2379. (25436)

COLÉGIOS

INTERNATO MODELAR EM PETROPOLIS

Proporcione a seu filho uma educação completa num clima ameno, a hora e meia do Rio, matriculando-o num colégio que ministra o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

mantem os cursos PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO e TECNICO — Peçam informações. Rua Paulo Barbosa, 81 — Tels. 3410 e 2857 — Av. 15 de Novembro, 806 PETROPOLIS (19883) 71

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Telefone 23-1585. Prof. Lupercio Penteado. Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência e legalização de Atuário na forma do projeto n. 1250. (24543) 71

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Científico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas.
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421.
(32240) 71

De 17 anos em diante

PODERÁ TIRAR O CURSO GINASIAL EM UM ANO
ARTIGO 91 EM IPANEMA
Informações com o Prof. Arthur Serra
Rua Teixeira de Melo, 24
Junto á Praça General Osório (52448) 71

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
DESDE CR$ 1.800,00

DIVERSOS TAMANHOS

MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201
Fil.: P. da Republica, 199 - T. 43-4037

ESPORTES

À MARGEM DA DERROTA DOS CARIOCAS — O magnifico certame nautico que foi o Campeonato Brasileiro de Remo, realizado anteontem, só merece palavras de satisfação, incentivo para novas competições tão brilhantes e, finalmente, aplauso aos que conseguiram levar a melhor, isto é, demonstrar que o remo gaúcho é uma realidade. Uma vitória como a que os gaúchos conquistaram, é um fato e um fato não se discute: — constata-se. E o simples detalhe da representação riograndense ser integrada pelos formidaveis atletas que são os jovens Diebold e Zancani, que venceram de modo impressionante as duas provas de out-riggers a dois com e sem patrão, consagra a equipe dos Pampas como a verdadeira campeã. Não adianta alegar que o tempo foi inclemente, que o oito carioca foi criminosamente desviado para fora da raia e, finalmente, que os cariocas se apresentaram de modo a não pretender outra coisa senão um magro pareo entre os sete do certame. O "choro" é uma coisa anti-esportiva e própria dos maus atletas, de espirito mal formado, pois o verdadeiro atleta só acredita nos seus musculos, na sua técnica e no seu preparo fisico. Quem deseura tudo isto, só pod eir á raia "pescar" vitórias que o acaso possa proporcionar.

Dito isto, vamos fazer côro com os cariocas que esperavam algo da sua representação, mas que voltaram da Gavea com gana de beber o sangue dos politiqueiros da Federação Metropolitana de Remo, daqueles sujeitos que só vivem tramando golpes e inventando crformas e leis que favoreçam os seus clubes. Esses maus esportistas, que certamente foram ás margens da lagôa Rodrigo de Freitas, devem ter ficado com cara de tacho vendo a triste figura que os representantes do Distrito Federal fizeram no Campeonato, derrotados da maneira mais feia, não pelos gaúchos, que vieram preparados, mas até pelos aprendizes, isto é, os "rowers" do norte, que vieram aprender com êles, os mestres... E como não tinham nada a alegar nem para fazer restrições á lição que os gaúchos deram, naturalmente atribuiram o fiasco dos representantes do Distrito Federal, a "mala suerte", como dizem os torcedores de futebol.

Foi pena o dr. Mariano Machado, presidente da Federação Metropolitana de Remo, não assistir áquela vergonha, pois esse grande esportista só ontem regressou da América do Norte, onde fora a negócio. Mas a estas horas o maioral do remo carioca deve estar inteirado da espécie de auxiliares lhe deram para dirigir a "técnica" da entidade. Basta que se diga que somente dez ou doze dias antes do Campeonato o tal conselho técnico da entidade acordou e tratou de organizar guarnições para ver se os gaúchos e paulistas estavam de "mala suerte" para êles pescarem um campeonato nacional. Como não foi possivel, proporcionaram áquela multidão que, arrostando a chuva inclemente da manhã de domingo, foi á Gavea para ver o grande "sculler" colored chegar em 3º lugar distanciado, do gaúcho Schultz e do paulista que é Valente no nome e no remo; dar aos milhares de torcedores a triste visão do dois da Guanabara, depois de vinte e uma vitórias, o conjunto mais glorioso do Brasil, ser batido longe, pelos dois pequenos gaúchos depois de dobrarem o dois sem patrão; humilhar a pujante guarnição vascaina do oito, com a derrota por um conjunto de rio...

Tudo isto, caro leitor, porque a Federação Metropolitana de Remo está completamente desorganizada, e se o seu ilustre presidente não arranjar um outro "conselheiro", estará êle, e também a entidade, no maio e sem cachorro.

A VELA NO IATE CLUBE — As retumbantes vitórias do "Vendaval", á eleição para renovação do conselho deliberativo e a figura apagada que o Iate Clube do Rio de Janeiro fez na temporada passada, parece que despertaram os brios e a boa vontade dos mentores daquele gremio, pois entre vários atos já concretizados para a reorganização do departamento de vela do Iate Clube, consta como um dos mais significativos a nomeação do sr. Leopoldo Geyer, para o cargo de vice-comodoro e, portanto, dirigente do departamento veleiro. O sr. Geyer é uma figura tradicional na vela, antigo presidente da Federação de Vela e Motor do Rio Grande, veleiro praticante e elemento capaz de dotar o Iate Clube da eficiência que o seu prestigio de grande sociedade, está exigindo.

Leopoldo Geyer

Folgamos em registrar o "despertar do gigante", pois desejamos que o iatismo tenha o gremio da Avenida Pasteur como um grande cultor e o principal incentivador da vela no Brasil, e não um clube que de iate só tenha o nome. Sabemos também que outras medidas vão ser postas em execução a fim de que a prática do iatismo seja facilitada naquele clube, não somente aos atuais socios, como também aos que, sem puderem dispôr de vários milhares de cruzeiros para a aquisição de um titulo de socio, nem por isso sejam impedidos de contribuir com o seu esforço para que o esporte da vela conte com mais alguns praticantes.

Já no próximo domingo será disputada a taça "Darke de Matos", troféu que já tem um apreciável número de inscrições. Será, a regata de domingo próximo, o primeiro "toque de reunir" para os veleiros do Iate Clube, ultimamente tão desanimados e arredios daquele belo recanto onde, antigamente, se fazia esporte tão intensamente.

E SEGUE INVICTO O VASCO — Relativamente ao que se poderia esperar, o que houve no jogo de domingo em Santiago, foi pouco ainda, tal a exacerbação latente que existia no animo de todos os que vêm acompanhando as peripécias dos nossos patricios no Chile. Confirmados, entretanto, ficaram os prognósticos sôbre o ambiente de coação e trapalhadas adrêde preparado pelo sr. Alvarez Marin, que desejaria ver o Vasco, não por ser êle o Vasco e brasileiro, mas por se ter constituido na maior atração do certame, desejaria, repetimos, ve-lo igualado ou deixado para trás dos que lhe seguem os passos — River Plate e Nacional — a fim de que um final altamente lucrativo fosse arranjado. Perdendo ficaria o clube patricio em situação identica á dos dois platinos e como tal, ou se veria castigado de sua teimosia em deixar o Chile logo após o dia 14, sendo considerado desertor, ou então abriria grande possibilidades financeiras para um final triangular de ampla envergadura. Mas, apesar de tudo, apenas 1 ponto perdeu o Vasco, continuando como ponteiro invicto do certame, embora o tremendo ambiente de coação criado no final da partida para o juiz Paredes, que se viu a certo ponto, emparedado mesmo pela torcida chilena. O empate, todavia, veio deitar abaixo o esquema previamente traçado pelo presidente do Colo-Colo, pois três, agora são as alternativas que restam: ou o Vasco vence o River e se torna Campeão dos Campeões Sul-americanos, ou o Vasco perde e ficarão Nacional e River com dois pontos perdidos cada um; e finalmente, um empate tirará mais um ponto do Vasco, que então se igualará ao Nacional. Nas duas últimas hipoteses, segundo noticias vindas de Santiago, ficou estabelecido um pacto de honra entre Vasco, River e Nacional, para que, se terminasse a tabela normal com dois ou mais concorrentes em igualdade de condições, fossem os mesmos declarados campeões, tantos quantos os houvesse.

O que de tudo se deve concluir, entretanto, é de que tais competições, assim demoradas e precariamente organizadas, presididas tão só por um hipertrofiado espirito de lucro, são absolutamente negativas em seu aspecto esportivo, social e internacional. Não fora o conhecermos Flavio e a sua grande experiência e traquejo em jogos internacionais, e por já de há muito teria sido truncada essa competição tão perigosa, que o sr. Alvarez Marin timbra por manter irregular e perigosamente dentro do seu estreito horizonte do lucro fácil. Sem se lembrar de que está comprometendo seriamente, não só o renome do seu país, que os brasileiros tanto prezam, mas o próximo Campeonato do Mundo, contaminando um ambiente que deveria ser já de preparação psicologica para que o Novo Continente possa hospedar e competir decente e esportivamente com seus irmãos do Velho Mundo.

FUTEBOL

O PROFISSIONALISMO E' UM DIVERTIMENTO..."

A propósito da carta que publicamos, de um veterano esportista, o qual oferece sugestões para melhorar o regime profissional que existe entre nós, recebemos uma carta de um leitor que se oculta sob o pseudonimo de "Oro", rebatendo alguns pontos da missiva do veterano.

Sem endossarmos nenhum dos dois missivistas, porque ambos expendem conceitos e outros em alguns pontos passiveis de discussão, publicamos a carta de "Oro", que é a seguinte:

"Sr. redator — Esportista militante até pouco tempo, por fôrça das circunstancias no caudal dos acontecimentos dos desportos, acompanhando a sua evolução natural e lógica no correr do tempo, não posso deixar que se cometa uma injustiça aos atletas profissionais taxando-os de "desclassificados".

Porque "desclassificados"? pelo simples fato de, pelas suas aptidões tão a gosto de uma grande multidão, canalizarem consideráveis somas para o seu patrimonio?

O que assistimos sr. redator, é o fato puro e simples de que os responsáveis pelos desportos em nossa Pátria, não conseguem ou por falta de tato ou por razões que não consigo alcançar, determinar as causas os efeitos e as condições em que o desporto Pátrio, está evoluindo, para se traçar uma diretriz, a fim de que não haja um desiquilibrio nas sucessões dos fatos, em prejuizo de um ou mais setores que constituem a base dos desportos.

Sim, digo evoluindo, porque a evolução é a consequência de uma lei natural e, o mal está justamente nessa evolução, menos por culpa dos atletas profissionais que pelos que chamam a si, a responsabilidade de coordenar e disciplinar os efeitos que se concatenam da evolução do desporto.

Creio que se em nossas Leis trabalhistas, as atividades dos atletas profissionais estivessem reguladas, nós não teriamos conhecimento de absurdos e disparates nas formulas para se resolverem as transferências de um atleta profissional de um para outro clube, isso porque em nosso livre Brasil, de há muito que a espécie humana deixou de ser objeto de "leilão".

*

QUER VISITAR O BRASIL, O CAMPEÃO AUSTRIACO

O F. C. Rapid, de Viena, campeão austriaco, invicto, vem de credenciar elementos seus, residentes nesta capital, a entabolar conversações, com responsáveis pelo futebol metropolitano, a fim de discutirem as possibilidades de uma excursão daquele clube, ao Rio de Janeiro, e depois a São Paulo.

O famoso quadro europeu, conta em suas linhas, com 6 elementos integrantes do selecionado de sua terra, que recentemente abateu os italianos por largo escore, incluindo entre êles, o renomado meia esquerda, Binder, considerado o mais perfeito em sua posição, no velho mundo. As condições impostas pelo Rapid, são muito elevadas no que se refere a cota fixa por jogo. Convenhamos, que viagem de ida e volta, estadia entre nós, naturalmente incluido transporte entre as capitais, e mais 110 mil cruzeiros por partida, não é pouca coisa. Principalmente se considerarmos o elevado número de encontros que pretendem os austriacos realizar no Rio, e em São Paulo, extendendo a excursão ao Prata, se possivel.

Modificada a cláusula da taxa fixa, por jogo (US$ 5.500,00) achamos a idéia viavel e interessante, mormente nas proximidades do Campeonato do Mundo, quando seria interessante para nós, o conhecimento do futebol europeu. A data da excursão, embora nos quesitos figurassem os meses de julho e agosto, não consistirá motivo de impasse, podendo variar dentro de estreitos limites, secundo a conveniência dos patrocinadores.

*

AGITADO, O JOGO VASCO E COLO-COLO

Santiago, 7 (AFP) — Cerca de quarenta mil pessoas assistiram ao segundo jogo da 8ª rodada do Campeonato dos Campeões, entre o Colo-Colo, do Chile, e o Vasco da Gama, do Brasil, que terminou com o empate de um tento para cada bando.

Antes do inicio dessa peleja teve lugar uma homeganem ao presidente do Senado chileno, sr. Arturo Alessandri Palma, a quem foi ofertada uma medalha de ouro. Agradecendo a oferta, o sr. Alessandri Palma falou á enorme multidão, sendo entusiasticamente aplaudido. Esteve também presente ao encontro o embaixador brasileiro nesta capital, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, que se fez acompanhar de outras altas personalidades da Embaixada Brasileira.

Sob estrondosa manifestação da torcida chilena entre em campo o quadro local, Colo-Colo, que se alinha no gramado com a seguinte constituição:

Fernandez; Fuenzalida (Urroz) e Pino; Machuca, Miranda e Munoz; Castro (Savero), Farias, Infante (Mario Lorca) Varela e Lopez.

O quadro brasileiro formou:

Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Djalma (Nestor), Maneca (Lelé, depois Maneca), Friaça, Ismael e Chico (Djalma).

Dirigiu a peleja o árbitro boliviano Paredes que teve fraca atuação. Iniciada a peleja, notou-se fortissimo equilibrio até os primeiros quinze minutos, quando os chilenos passaram a atacar em profundidade, esporadicamente. Todavia, atuando muito bem, a defesa brasileira não permitiu que essas ameaças se concretizassem. Alimentados por sua retaguarda, passam os atacantes brasileiros a se infiltrar perigosamente, mas, como os chilenos, não obtiveram frutos nesses intentos. Nos instantes finais dessa etapa, os brasileiros forçam perigosamente o arco contrário e Chico, apanhando a pelota em condições excepcionais, deixa escapar uma grande oportunidade de abrir o escore.

SEGUNDO TEMPO

Dada a saida para a segunda etapa por intermédio do Vasco da Gama, são os chilenos, entretanto, que primeiro vão ao ataque, do qual resultou a abertura da contagem, aos 35 segundos, depois de uma combinação eficiente da linha avançada e que finalizou com um arremesso bem calculado do meia direita Farias.

Aos sete minutos registra-se a primeira substituição no esquadrão brasileiro: — Lelé entrou para o lugar de Maneca. Essa substituição, entretanto, não durou muito, pois aos 20 minutos novamente Maneca retornava ao gramado. Dois minutos depois, isto é, aos 22 minutos, o Vasco vai ao ataque, numa investida fulminante do extrema Djalma. Este centra e Ismael tenta cabecear. Não o faz, todavia, deixando para Friaça completar com uma cabeçada decisiva, empatando o prelio.

Daí em diante, o jogo se torna "caliente" e, aos 34 minutos, há uma desinteligência entre jogadores. Entram em campo os carabineiros e os técnicos dos quadros. Tentando apaziguar, comparece também o presidente da delegação vascaina, sr. Diogo Rangel. Discute-se acaloradamente no meio do gramado e, por motivo que não se chegou a estabelecer claramente, o ponteiro chileno Lopez tenta agredir o técnico brasileiro Flavio Costa. Finalmente, os animos são serenados prosseguindo-se o jogo. Novamente aos 37 minutos a peleja é interrompida por uma desinteligência entre Barbosa e Jorge, do Vasco e o ponteiro Saverio do Colo-Colo.

O jogo prossegue com algumas substituições nas equipes, e finaliza sem mais alterações no marcador.

Bastante elevada foi a renda da rodada de ontem, tendo passado pelas bilheterias do Estádio Nacional a apreciavel soma de 816.760 pesos (cerca de 460.000 cruzeiros).

O quadro brasileiro do Vasco da Gama continua na liderança do Campeonato dos Campeões, com apenas um ponto perdido, seguido pelo River Plate e Nacional, com 2; pelo Colo-Colo, com quatro; Municipal e El Litoral, com 6, e Emelec, com 9 pontos perdidos.

*

AINDA INVICTO O O AMÉRICA

Bogotá, 8 (Por Guillermo Gomez, U. P.) — O jogo entre o América do Rio de Janeiro e o Santa Fé desta capital era aguardando com grande ansiedade pela torcida, por ser a primeira apresentação do Santa Fé depois da sua vitória sôbre o Velez Sarsfield de Buenos Aires. Foi assim numa atmosfera de grande nervosismo para os jogadores locais que se iniciou a partida ás 15.55. Aproveitando-se disso, já aos primeiros cinco minuto Lima consegue fazer o goal inicial dos brasileiros. Dois minutos depois Hilton, que apoia de maneira eficaz a linha dianteira, avança e duma distancia de vinte metros marca o segundo tento brasileiro. Lima, que joga de forma admiravel, marca o terceiro goal e ás 16.30 coloca a bola mais uma vez, encerrando-se assim o primeiro tempo com 4x0 para os brasileiros.

No segundo tempo, um minuto depois de por-se a bola em movimento, Esquerdinha ao cobrar um foul marca o quinto goal da sua equipe, mediante um tiro livre de grande potência que deixa sem chance o arqueiro local. A's 17.20, ainda Esquerdinha completa a meia duzia de tentos brasileiros. Dez minutos antes de terminar a partida, o Santa Fé aproveita uma investida da sua ala esquerda para marcar o goal de honra colombiano por intermédio de Ucroz, que arremata com a cabeça um centro bem colocado de Prieto.

A nova exibição do América veiu reafirmar e consolidar o prestigio do poderoso esquadrão carioca, considerado sem rival na Colombia e muito superior ás outras equipes estrangeiras que teem visitado o país. Durante os primeiros 45 minutos a dianteira brasileira jogou com pleno dominio do campo, encurralando os locais na área do penalty. Durante o segundo tempo, o Santa Fé registrou uma breve reação, logo traduzida no goal de honra.

REMO

OS CONGRESSOS DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Estabelecem as leis que regem as atividades esportivas nacionais que, quando da realização de Campeonatos Brasileiros, sejam concomitantemente levados a efeito Congressos, formados pelos delegados das diversas representações, vigorando para as votações o critério da eficiência demonstrado na última competição que anteceder o conclave, ou seja, o que detiver o titulo de Campeão, por exemplo, terá direito a mais votos que os demais e assim em ordem decrescente. Tais Congressos, entretanto, embora suas sessões sejam realizadas com todo o aparato comum ás grandes solenidades, nada valem por si proprios, pois as diversas delegações concorrentes, perdem nada mais do que o seu tempo discutindo e votando assuntos sem o minimo valor deliberativo. Assim, o máximo que os poderes da Confederação Brasileira de Desportos aceitam de conclaves dessa natureza, é o tomarem a guiza de sugestões o que os mesmos aprovarem, sem que tenham estar qualquer caráter executivo.

Muito justa, pois a proposta feita e aprovada pela delegação da Federação Metropolitana de Remo reinvindicando soberania para o Congresso do Campeonato Brasileiro de Remo óra reunido, a fim de que tenham suas deliberações fôrça resolutiva, sem o que não se poderá conceber que as mais destacadas personalidades das diversas entidades filiadas, que nele têm assento, não possam elas próprias deliberar sôbre assuntos de seu interesse, nada mais fazendo do que ouvir do presidente do Conselho Técnico da C. B. D. que é o presidente nato do Congresso, que os assuntos ali debatidos são todos êles da alcada daquele Conselho, ou da C.B.D. conforme aconteceu com tôdas as matérias óra debatidas, principalmente aquela condizente com a data dos futuros Campeonatos. E' que, também por proposta da delegação carioca, foi considerada absolutamente imprópria para a realização de competições de remo a época atual, em pleno verão carioca, com festejos de fim de ano e o Carnaval de permeio, sacrificando seus atletas e dos demais Estados e mesmo comprometendo-lhes a saúde e até a vida, dado que é evidentemente anti-fisiologico o remar no calor causticante do mês de março em qualquer região do país. Assim, propôs o dr. Henrique Candido de Camargo, da F. M. R. passassem os Campeonatos Brasileiros de Remo a serem realizado em fins de novembro, com o que não concordaram os gaúchos, que aventaram maio como sendo o mês mais propicio o que foi aceito pelo plenário. Em novembro, disse o representante sulino, major Darcy Vignoli, mal saidos das chuvas e do rigoroso inverno do Sul, não haveria tempo para serem treinadas as diversas guarnições. Tudo em vão, porém, pois que o presidente do Conselho Técnico da C.B.D. declarou que a este órgão é que competia decidir. Também outra excelente sugestão dos cariocas poderá, por tal motivo, passar em brancas nuvens ou não, e que é a referente á uniformização da contagem individual de pontos em todo o país para a classificação dos remadores, que atualmente são arbitrariamente grupados em categorias de acôrdo com o critério adotado pelas diversas entidades. Com tal sistema, tornam-se ás vezes impossiveis de serem realizadas competições interestaduais, em virtude dum remador com o mesmo número de vitórias, ser classificado num Estado como Senior, Junior, Aspirante, etc, e noutro de forma diversa.

JÁ não seria sem tempo, portanto, que procurasse a C.B.D. se renovar para não perecer ou levar vida apenas vegetativa, tal é a marcha a que a poderão levar os acontecimentos, o abrir suas atividades á mais ampla discussão somente lhe poderá resultar beneficio. Será um grande sinal de vitalidade e rejuvenescimento o permitir que tenham voz ativa dentro de sua organização não apenas os representantes estaduais burocratisados e acarneirados pelo hábito secular de dizerem amem a tudo que lhes incutiram, mas também vozes mais jovens e impetuosas, capazes de espanejarem as idéias rotineiras e já com teias de aranha de alguns "soi disant" grandes vultos do esporte nacional e cognominados também com outros pomposos titulos em que é tão prodigo, exuberante o perdulário o noticiário esportivo da Metropole.

TENIS

DESFEITA A DUPLA CAMPEÃ

Continuando James Black sem parceira

Ainda está na lembrança de todos quanto assistiram o "Torneio de Encerramento" com o qual a Federação Metropolitana de Tenis, pôs um ponto final a suas atividades do ano passado, o desempenho excelente da dupla James Black-Gertrude Easton. Demonstraram aqueles tenistas, antes de tudo uma perfeita homogeneidade, fator principal de sua vitória final contra Luiz Murgel-Irene Rodrigues. E ao se falar em novo cotejo de duplas mistas, automaticamente veio a mente de todos, que aquele ótimo binomio seria ainda desta feita provavel vencedor. Entretanto tal não acontecerá, pois Gertrude Easton, no "Torneio Inaugural", formará ao lado de Roberto Easton, se uesposo. Alem desta inesperado alteração, outra houve, não menos importante. Irene Rodrigues que atuará de parceira com Luiz Murgel, atuará com Nelson Moreira, campeão carioca, no próximo sábado.

Quanto a Jame Black, muitas novidades temos a dizer. A primeira é que o ex-amador da 2ª classe, ainda não encontrou parceira para o Inaugural, adiantando alguns que teria convidado para tanto, uma tenista vascaina. E a mais sensacional, é que James, deixar ão Paisandú, ingressando no Country, clube que defenderá na presente temporada. Mas não relacione o leitor tal transferência, com outras que sucedem em outros seportes. Motivou-a, tão somente, o fato de não possuir o Paisandú número suficientes de tenistas para intervir no campeonato da F.M.T.

*

OS CLUBES INSCRITOS NO CAMPEONATO DE 3.ª CLASSE

Logo após inicio dos Campeonato de Estreantes, a Federação Metropolitana de Tenis dará inicio ao campeonato da 3ª classe, que este ano deverá se revestir do maior brilhantismo, tendo no Tijuca T. C. um sério concorrente. Assim, o gremio cajuti, que para estas provas contará com a forte turma da 4ª classe do ano passado vem de inscrever 2 turmas, numa admirável demonstração de pujança e capacidade esportiva. O Fluminense inscreveu somente uma equipe, bem como os demais filiados, Vasco da Gama, Caiçaras, Country, Canto do Rio e Leme. Como se vê, dos gremios pertencentes a F.M.T., apenas o Paisandú, o Independência e Carioca, estarão ausentes.

*

O JACAREPAGUA' T. C. E O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Uma grata noticia para os amantes do esporte branco, surgiu ontem nos meios tenisticos da cidade. O Jacarépaguá T. C., um dos novos filiados da Federação Metropolitana de Tenis, e que por possuir somente uma quadra pertence a categoria de "filiados especiais" daquela entidade, já que seus estatutos rezam a obrigatoriedade de pelo menos duas quadras, resolveu participar ativamente na vida esportiva da cidade. Como é natural, os seus tenistas, por não terem ainda competido, terão que fazê-lo, inicialmente, na classe de Estreantes, o que para si não deixará de ser um "handicap".

Porém, como prontamente satisfazer aquela exigência estatutária? Lembram-se então os dirigentes do Jacarépaguá T. C., da sempre boa vontade com que o Tijuca atendeu a pedidos de seus co-irmãos menos favorecidos pela sorte, e endereçou ao "gremio cajuti" um oficio, por intermédio da Federação, no qual solicitava, por empréstimo, dois de seus inumeráveis campos de tenis. Embora até o momento em que redigimos estas linhas, não fosse ainda a resposta dos tijucanos conhecida, esperavam os solicitantes a sua aquiescência.

Tudo indica portanto, que além do Fluminense, Tijuca, Vasco da Gama, cujas inscrições já estão conformes, conte o Campeonato de Estreantes do presente ano, com mais um concorrente.

Esperamos que o Jacarépaguá T. C. mesmo não possuindo instalações devidas, continui a batalhar em prol deste elegante esporte, pois conta em suas fileiras um número bastante elevado de jogadores, e segundo nos afirmou um de seus diretores, excede o número de 30.

YACHTING

INICIADA A TEMPORADA DO CAIÇARAS

Com uma prova de sharpie, foi iniciada anteontem, a temporada de vela do Clube dos Caiçaras, sendo grandemente animada a competição que foi vencida pelo iate "Donald", dirigido por Basilio e tendo como proeiro o sr. Eugenio Saldanha. Chegou em 2º o iate "Gato", comandado pelo veleiro José Felix da Cunha Menezes e tendo como proeiro Tacarijú. O dr. Dacio Veiga esteve presente, o que efoi motivo de alegria pela volta do filho prodigo ..

*

CONVOCAÇÃO DE VELEIROS NO IATE CLUBE

Para tratar de assuntos que se prendem ao deesnvolvimento do esporte da Vela, o Iate Clube do Rio de Janeiro, por seu diretor do Departamento de Vela, sr. Leopoldo Geyer, convida os veleiros e simpatisantes desse esporte, socios do clube, paar uma reunião que será realizada amanhã, dia 10, ás 20.30 horas, no Salão dos Veleiros, localizado no hangar de aviação.

*

TAÇA "DARKE DE MATTOS"

No próximo domingo, dia 14, será levada a efeito a grande regata de "Star", em disputa da Taça "Darke de Matos", promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, no longo percurso que vai da enseada de Botafogo ao Posto 6, em Copacabana (ida e volta).

E' a quarta regata no gênero, dado que a sua disputa foi iniciada em 1945, quando o então Comodoro, sr. Jorge Matos, doou ao clube o rico troféu, em homenagem ao saudoso desportista, Darke de Matos.

Esta competição, por sua importancia esportiva e técnica, é considerada como a prova "classica" de Stars e daí o crescente interesse e entusiasmo que, de ano para ano, a sua disputa vem despertando, não só no mundo da vela, como a todos os que se comprazem com os belos espetáculos. Os concorrentes da "Darke de Matos", num indisfarçavel nervosismo, dão os últimos retoques nos seus barcos, na esperança de ver os seus nomes inscritos no memoravel certame.

O Iate Clube do Rio de Janeiro, por seu Departamento de Vela, tem ultimadas tôdas as providências para garantir o maior êxito de organização da aludida regata.

Há, para maior interesse dessa regata, um detalhe curioso: — o barco "Toró", vencedor das três primeiras regatas poderá impôr a sua classe ao "Buscapé II", o super Star construido nos Estados Unidos. Será que o "Toró", o Star das oficinas do clube, continuará invicto?

AUTOMOBILISMO

ANTECIPADO O CIRCUITO DA BOA VISTA

Paris, 8 (AFP) — A pedido do Automovel do Brasil a Comissão Desprotiva da Federação Internacional Automobilistica decidiu que o 3º Grande Premio de São Paulo será realizado no dia 21 do corrente mês, ao invés de no dia 4 de abril próximo, enquanto que o 3º Circuito da Boa Vista será a efeito no dia 4 de abril próximo e não no dia 21 do corrente.

TURF

O INÍCIO DA TEMPORADA OFICIAL DO CORRENTE ANO NA GÁVEA

Inaugurou-se com a reunião de corrente ano no hipodromo da Gávea anteontem a temporada oficial do vea, cuja nota predominante foi a estréia dos representantes da nova geração brasileira No cotejo reservado aos potros de dois anos de idade, Charó, um fuho de Sunderland, demonstrou possuir qualidade excelente que permite antecipar-lhe um fututro brilhante. A ação do neto de Suntar é compassada e elástica, uma das mais atraentes de quantas se tem visto ultimamente nas nossas pistas. Apresentou-se também ante o publico Manguari, filho de King Salmon em Globera, de impressionante aspecto e bem conformado, que secundou Choró a tres corpos, seguido mais de perto de Omar e da parelha favorita Mujique-Eduíno. Por seus esplendidos exercicios Masaka contou com a preferencia de catedra, na prova reservada as potrancas de dois anos, correspondendo a filha de Kin Salmon em Silent Maid como se esperava, obtendo magnifico triunfo, pois se impôs por quatro corpos a Maré, que de atrapelada arrebatou o segundo posto a Dona Inês. Prestigiada pela estréia auspiciosa e favorecida pelo estado da pista, Tirolesa, conquistou no prêmio Manoel Joaquim Valadão, outro facilimo êxito. Na grande curva assumiu o comando do lote e desempenhando-se com desenvoltura, atingiu o disco com boa vantagem sobre Palmeiras, que deixou Mision a apreciavel distancia. Heremon cumpriu na tarde de anteontem novo compromisso no clássico Seis de Março e o fez correspondendo ao favoritismo que lhe dispensou o publico e sua performance anterior. A vitória alcançada pelo defensor da jaqueta ouro e costuras azuis sobre adversários mais credenciados, foi motivo para que os carreiristas o sustentassem nas cotações muito acima dos seus contrários, mas como se viu, o descendente de Formasterus era credor de tal confiança, pois derrotou os competidores que se apresentaram a disputar-lhe o triunfo com toda a galhardia, embora visivelmente embaraçado em toda a reta de chegada. Ocupou o segundo lugar, a meio corpo, Gavial, o causador da irregularidade. Em regosijo pelas vitórias dos seus pensionistas guaranyzinho e Tamandaré, nos terceiros e sexto páreo, respectivamente, dona Sarah de Magalhães Boettcher ofereceu uma taça de champagne aos cronistas de turf. O sr. Gastão Valadão procurou tambem a imprensa turfista, após o páreo sob o patrocinio do nome do seu genitor Manoel Joaquim Valadão, para agradecer por si e pela sua familia, as referências feitas no pranteado historiógrafo de O Turf no Brasil.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1º — Farrusca, 6 anos, São Paulo, por Santarem em Ursula, do senhor Edgard Fraga Cruz, 48 ks., P. Coelho.
2º — Fantasia, 49, S. Ribeiro.
3º — Picada, 50, M. Coutinho.
4º — Heroico, 50, F. Machado.
5º — Cotiaro, 54, O. Thomaz.
6º — Cruzador, 52, A. Carvalho.
7º — Huasca, 49, W. Meireles.
8º — Anapolo, 51, P. Fernandes.

Tempo, 77" 4/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 3 corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (13), Cr$ 24,00. Placés, Cr$ 11,00 e 13,00.

2º páreo — 800 metros — Cr$ 35.000,00: 10.500,00 e 5.250,00.

1º Masaka, 2 anos, São Paulo, por King Salmon em Silent Maid, do Stud Sul Brasil, 54 ks., A. Ribas.
2º — Maré, 54, R. Freitas Filho.
3º — Dona Inês, 54, A. Araujo.
4º — Ventania, 54, R. Freitas.

Tempo, 53" 2/5, na grama. Ganho por 4 corpos; o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00; dupla (13), Cr$ 52,00. Placés, Não houve.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º Guaranyzinho, 4 anos, Paraná, por Toby em Brasilica, de d. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 ks., F. Irigoyen.
2º — Hesperie, 54, I. Souza.
3º — Helper, 56, O. Ullôa.
4º — Jiga, 52, A. Ribas.
5º — Urutú, 52, J. Portilho.

Tempo, 89" 2/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (14), Cr$ 96,00. Placés, Cr$ 24,00 e 56,00.

4º páreo — Prêmio Manoel Joaquem Valladão — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00.

1º — Tirolesa, 3 anos, Argentina, por Fox Club em Tela, do sr. Nelson Seabra, 55, ks., F. Iriguoyen.
2º — Palmeiras, 52, E. Castillo.
3º — Mision, 58, R. Freitas.
4º — Hardiana, 53, O. Ullôa.
5º — Carinhosa, 52, W. Andrade.
6º — Cinderella, 58, J. Mesquita.

Tempo, 115" 2/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 4 corpos. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (12), Cr$ 23,00. Placés, Cr$ 12,00 e 12,00.

5º páreo — 800 metros — Cr$..... 35.000,00: 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Choró, 2 anos Pernambuco, por Sunderland em Garter Princess, do sr. Ernesto Picollo, 54 ks., I. Souza.
2º — Manguari, 54, O. Ullôa.
3º — Omar, 54, E. Castilho.
4º — Eduino, 54, O. Macedo.
5º — Mujique, 54, G. Costa.
6º — Angelus, 54, A. Ribas.
7º — Zodiaco, 54, W. Andrade.
8º — Grão Pará, 54, L. Leighon.
9º — Iman, 54, O. Fernandes.
10º — Vulcans, 54, J. Portilho.

Tempo 52" 4/", na grama. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 139,00; dupla (23), Cr$ 40,00. Placés, Cr$ 56,00 e 25,00.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Tamandaré, 5 anos, Pernambuco, por Coroado em Maratapá, de d. Sarah de Magalhães Boettcher.
2º — Grão Mogol, 58, J. Maia.
3º — Garrrida, 50, O. Macedo.
4º — Ital, 50, R. Silva.
5º — Lula, 56, A. Ribas.
6º — Guaximba, 56, R. Freitas.
7º — Giria, 52, L. Leighton.
8º — Explendor, 52, E. Castillo.
9º — Nedda, 50, O. Coutinho.
10º — Colombina, 52, R. Freitas Filho.
11º — Aldeão, 58, G. Costa.
12º — Guaassú, 55, P. Mauzan.

Tempo, 90" 2/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (12), Cr$ 54,00. Placés, Cr$ 19,00; 18,00 e 44,00.

7º páreo — Clássico Seis de Março — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00; 12.000,00; e 6.000,00.

1º — Heremon, 4 anos, São Paulo, por Formasterus em Yaya, do Stud L. Paula Machado, 56 ks., O. Ullôa.
2º — Gavial, 52, R. Freitas Filho.
3º — Apuvo, 53, J. Mesquita.
4º — Caxambú, 59, P. Simões.
5º — Ibicuhy, 52, E. Castillo.
6º — Luva, 5, J. Portilho.
7º — Hivon, 53, A. Ribas.
8º — Jundiahy, 58, F. Irigoyen.
9º — Logro, 53, O. Trindade.
10º — Trimonte, 52, L. Leighton.

Tempo, 117", na grama. Ganho por meio corpo; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (13), Cr$ 22,00. Placés, Cr$ 15,00 e 125,00.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Gin, 5 anos, São Paulo, por Formasterus em Toca, do Stud Jorge E. Rodrigues, 51 ks., J. Portilho.
2º — Havano, 58, A. Barbosa.
3º — Royal Kiss, 52, E. Castilho.
4º — Isloti, 51, J. Mesquita.
5º — Golden Boy, 55, O. Ullôa.
6º — D. Paulito, 55, A. Ribas.
7º — Bastardo, 47, P. Coelho.

Tempo, 95 1/5. Ganho por 4 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 124,50; dupla (23), Cr$ 34,00. Placés, Cr$ 48,00 e 50,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.274.530,00, sendo com os concursos, Cr$...... 4.601.710,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 4 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 12.828,00.

Bolo duplo — 7 vencedores com 11 pontos, rateio Cr$ 5.304,00.

Betting grande — 7 vencedores, rateio Cr$ 981,00.

Betting pequeno — 83 vencedores, rateio Cr$ 732,00.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido Cr$ 159 096,00.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizadas os seguintes programas:

Corrida de 13 de Março

1º páreo — 800 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 35.000,00 — Maré 54 quilos, Dona Inês 54 e Ventania 54.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Camaratuba 54 quilos, Rio Negro 54, Dumbo 54, Catalina 56, Bilontra 56 e Impervio 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Itaim 55 quilos, Logro 55, Iridio 55, Trimonte 55 e Carinhosa 53.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Fine Champagne 50 quilos, Galhardo 56, Gin 54, Bacharel 53, Giruá 56, Isloti 50 e Royal Kiss 51.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Trinta e Tres 54 quilos El Bolero 58, Otaria 50, Bombeiro 52, Mangah 56, Veneno 52, Naipe 58, Figurona 54, Piazote 52 e El Rey 52.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Guapeba 52 quilos, Oldra 50, Giria 52, Guaximba, 56, Nedda 50, Segredo 58, Ganges 50, Sassido 54, Araçagy 52, Lula 56, Sunray 50, Acarape 58, Grazieia 52, Grão Mogol 58 e Guaassú 54.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Jugo 56 quilos, Chibante 54, Thebano 56, Taoca 54, Parahyba 54, Paraguaia 54, Aldean 54, Jaguar 56, Betar 56, Cangica 56, Hanibal 58, Aza Branca 54, Chaim 56, Catita 54 e Zamor 56.

Páreos dos bettings: 5º, 6º e 7º.

Corrida de 14 de Março . . . .

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Morena Clara 50 quilos, Rioili 54, Malaio 56, Dabul 56, Moema 50, Bongy 54 e Don Pedro II 52.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Blue Rose 50 quilos, Risette 50, Pólvora 56, Cômica 50, Marán 60, Estherita 50 e Beatém 54.

3º páreo — 800 metros (Pista de Grama) — Cr$ 35.000,00 — Manguari 54 quilos, Atrevido 54, Grão Pará 54, Omar 54 e Istar 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Highland 54 quilos, Caxambú 56, Herco 56, Kit 54 e Samburá 54.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Jiga 54 quilos, Halina 54, Iheia 50, Hardiana 54, Jacomi 56 e Urutú 50.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Darling 53 quilos, Explosiva 53, Atria 53, Ilmenita 53 Aripuana 53, Jarauna 53, Valeta 53, Dona China 53, Agua Marinha 53 Amaranthus 55 e Caoré 55.

7º páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 100.000,00 — Fiducia 58 quilos, Liú 53, Desdenhada 56, Hematite 53, Hainan 53, Grilla 53, Carnavalesca 53, Tupiara 50 e Isloti 54.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Luva 53 quilos, Acutanga 53, Aporé 55, Pregurrea 55, Lesto 55, Ipiranga 53, Varsem Alegre 53, Heramun 55, Cherie 53 e Esfusiante 55.

Páreos dos bettings: 6º, 7º e 8º.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Registrar o contrato feito pelo Stud L. de Paula Machado com o jockey Osvaldo Ullôa, e os compromissos de montarias para os animais Grilla e Havano, nos grandes prêmios Cordeiro da Graça e Major Suckow, feitos pelos tratadores Levy Ferreira, e João Emilio de Sousa como os jockeys Justiniano Mesquita e Anezio Barboza, respectivamente;

Chamar a atenção do tratador da égua Illiada sobre a indocilidade, deste animal;

Deixar de punir o jockey Adão Ribas, piloto de Maska por reconhecer como espotâneo o movimento do animal que além do mais corria pela primeira vez;

Suspender por seis corridas o jockey Reduzino Freitas Filho, por tres corridas o jockey Francisco Irigoyen e por dues corridas o jockey Adão Ribas, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gavial, Milagrosa e Guaranysinho e Dabul;

Multar em Cr$ 300,00 o jockey Emigdio Castillo por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o cavalo Arroz Doce;

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 28 e 29 de fevereiro.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Acutanga, Castillo, 1.400 metros em 89" 4/5.
Satiro, lad, 1.400 metros em 90".
Jandaia, L. Coelho, 1.400 metros em 92" 1/5.
Bacharel, J. Vidal, 1.400 metros em 92".
R. Statute, J. Morgado, 1 400 metros em 91".
Esfusiante, A. Ribas, 1.400 metros em 9". 1/5.
Antuerpia, A. Quinio, 1.400 metros em 92" 2/5.
Urubitinga, L. Coelho, 1.400 metros em 95".
Amarantus, lad, 1.400 metros em 95".
Blue Rose, J. Costa, 1.400 metros em 96".
Taoca, A. Ribas, 1.400 metros em 92" 2/5.
Urucungo, E. Loredo, 1.400 metros me 95" 4/5.
Otaria, J. Costa, 1.400 metros em 96" 4/5.
Catita, R. Silva, 1.400 metros em 92".
Aldean, A. Ribas, 1.400 em metros 93".
Zamor, F. Mauzzan, 1.400 metros em 94" 4/5.
Impervio, O. Fernandes, 1.400 metros em 96".
Bongy, A. Ribas, 1.400 metros em 93" 1/5.
Incauto, O. Ullôa, 1.500 metros em 98".
D. Pedro II, N. Mota, 1.500 metros em 105" 4/5.
Halina, J. Mesquita, 1.600 metros em 105".
Nero, Quinio, 1.600 metros em 106" 2/5.
Galhardo, E. Castillo, 1.600 metros em 103".
Mangah, lad, 1.400 metros em 97" 4/5.
Never Looses, J. Mesquita, 1.400 metros em 93".
Grey Peter, R. Freitas, 1.400 metros em 95".
Bandoneira, J. Vidal, 1.400 metros em 90" 1/5.
Polvora, R. Freitas, 1.400 metros em 95".
Chachim, L. Leighton, 1.400 metros em 92" 2/5.
Teddy, R. Freitas, 1.400 em 92".
Sheik, N. Mota, 1.400, metros em 94".
Highland, A. Ribas, 1.400 metros em 89" 2/5.
Ganges, P. Coelho, 1.200 em 79".
Quelte, A. Ribas, 1.200 metros em 78" 2/5.
Fandango, O. Thomaz, 1.200 metros em 78" 2/5.
Grandguinol, lad., 1.200 metros em 78" 3/5.
Fonetica, A. Ribas, 1.400 em 94".
Incrivel, O. Ullôa, 1.400 metros em 92".
Marrocos, P. Coelho, 1.000 metros em 61" 3/5.
Hispano, R. Pacheco, 1.000 metros em 66".
Hainan, O. Ullôa, 1.000 metros em 62".
Hematite, Pacheco, 1.000 metros 62" 1/5.
Bombeiro, J. Costa, 1.200 metros em 83".
Juventa, W. Andrade, 1.200 metros em 78".
Segredo, Ot. Reichel, 1.200 metros em 78".
Darling, J. Vidal, 1.200 metros em 78" 4/5.
Desdenhada, A. Ribas, 800 metros em 49".
Erebus J. Vidal 800 metros em 47".
Istar, E. Castillo 800 metros em 51" 3/5.
Estherita, J. Costa 800 metros em 51" 3/5.
Sombra, J. Maia 800 metros em 51" 2/5.
Lizette A. Rosa 1 000 metros em 67".
Grilla, J. Mesquita, 1.000 metros em 61" 2/5.
Oidra A. Nert. 1 000 metros em 66".
Graziela O. Coutinho, 1 000 metros em 65" 3/5.
Fiducia, G. Costa 1.000 metros em 61" 3/5.
Marmiteira, E. Castillo, 1 000 metros em 66".
Old Plaid, lad. 1.200 metros em 78".
Hurrecan, J. Martins, 1.200 metros em 80".
Gluapeba, W. Andrade, 1.200 metros em 77".
Gibe, R. Freitas, 1.200 metros em 81" 3/5.
Fingida, W. Andrade, 1.200 em 81".
Escapada J. Coutinho, 1.200 metros em 79" 3/5.
Wilma, A. Figueiredo, 1.200 metros em 80".

MOACYR DE CARVALHO

A efemeride de ontem foi grata a quantos têm a satisfação de figurar no rol das amizades do senhor Moacyr de Carvalho, industrial e membro proeminente da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. E' que Moacyr de Carvalho colheu mais uma primavera. Dotado de grande inteligência e possuidor das mais belas qualidades morais, sua atuação no seio daquele importante órgão técnico tem sido das mais destacadas, proferindo seus votos sempre com perfeito conhecimento de causa e com ponderação absoluta. Atendendo sempre com atenção os que lhe procuram, Moacyr de Carvalho tem em cada profissional um amigo. Sempre gentil com os representantes da imprensa tem também grangeado deles a estima e admiração, razão porque, no decorrer do dia de ontem recebeu as mais inequivocas demonstrações de estima, não só dos que a ele estão ligados no turf, mas, também da nossa melhor sociedade onde é elemento de escól.

SOCIAIS

As "blagues" do Basilio...

Conheci muito de perto Basilio Vianna, aquele moreno de tez bronzeada, finissimo no trato e de bonissimo coração, cuja indumentária chamava a atenção nas ruas, parte pelo aprumo e parte pelo aspecto exótico. Chapéu de largas abas, sapato de salto acima do normal usado pelos homens, gravata vistosa, sem esquecer a bengala e o monóculo que lhe dava certo ar atrevido. Basilio, entretanto, era só doçura e agradabilissimo na palestra a que imprimia sempre um sensacionalismo com os seus "saques" descomunais. Com efeito, Basilio "sacava" para fazer blagues. Não era, pois, um mentiroso, mas um "blagueur" gênero Zéca do Patrocinio. Certa vez eu ia a bordo do Cap Arcona, com Octavio Guinle, receber um amigo que chegava da Europa. Basilio foi na mesma lancha. Ao passarmos pela zona dos navios cargueiros, Basilio contou que um dia aqui chegando um navio grego de aspecto muito esquesito, a A Noite o destacára para fazer uma reportagem. Ele percorrera o tal navio e não encontrára viv'alma. Em compensação, achára no convés grande quantidade de libras esterlinas, ouro, com as quais enchera os bolsos em tal quantidade que dera para ir á Europa no mesmo Cap Arcona, passar seis meses...

. Temos esta, mais fina! Em Paris, Basilio estava no restaurante quando viu entrar Yvonne Primptemps, acompanhada de Sacha Guitry. Pensou logo em fazer um retrato da grande atriz, mas não tinha lapis. Não fosse essa a dúvida. Pegára o alfinete de gravata e, com ele, furara uma veia do braço, pintando no papelão do menu com o sangue que lhe escorria a mais bela "sanguinea" que se pudesse imaginar, tanto que Yvonne mandara expô-la no Salon onde recebera "le premier prix"... Contei êsse fato a alguns amigos que supuseram tratar-se de "invenção" minha. Tempos depois, estava almoçando na Colombo, quando entrou o Basilio. Aproveitei o ensejo e fui buscá-lo para a nossa mesa, pedindo-lhe que reproduzisse o caso na frente dos meus amigos Roberto Carvalho de Mendonça, Carlos Bilbdo Gama, Vasco Pezzi e Antonio de Avellar Fernandes. Basilio confirmou-o integralmente e, para mostrar que era "verdade", mandou buscar uma vela com a qual enfumaçou o fundo de um prato e, tirando o mesmo alfinete da gravata, riscou uma bela figura de mulher, acrescentando que, em Paris, fizera a mesma coisa, apenas com o seu sangue...

Que Deus tenha no céu essa nobre e generosa alma que nunca fez mal a ninguém neste mundo de tanta gente ruim!...

A. Floresta de Miranda

Para o album de M!le.

CEGUEIRA

E eu que pensei verdadeiras
palavras ditas em vão!
— Ai, que a pior das ceguerias
é ter cêgo o coração!

Adelmar Tavares

— E' nos impulsos e nas paixões de Sylvio Romero, ora afetuoso, ora agressivo, mas sempre êle mesmo, que se tem a medida de sua grande obra de pensador. Porque êle só falava e escrevia do que sabia, sabendo com segurança.

CAPIVARY — *Retrato de um pensador*

CASAMENTOS

Realizou-se sabado ultimo na Catedral de Petropolis, o casamento da srta. Regina Helena Simões, filha do sr. Ernesto Simões Filho, com o engenheiro Silvio Callceiros da Graça Melo Leitão. Compareceram á cerimonia o governador Octavio Mangabeira e o arcebispo da Bahia, Dom Augusto Alvaro da Silva.

Depois da benção sacramental, Dom Augusto falou sobre o sentido cristão da cerimonia e evocou a Bahia. O casamento civil foi celebrado na residencia do sr. Simões Filho, á Vila Bahiana.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje 25 anos de casamento, o sr. Clodomir Dias, comerciante nesta capital, e sua esposa d. Nair Pereira Dias. Em regosijo pelo acontecimento, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas, na Matriz de São José.

DIPLOMATICAS

Retornou de Roma, pelo quadrimotor da Panair do Brasil, o sr. David McKendree Key, encarregado de Negocios da Embaixada dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, na ausencia do embaixador William Pawley, ora na America do Norte. O sr. David McKendree Key foi á Italia, no carater de presidente do Instituto Internacional de Agricultura, a fim de atender a assuntos de interesse para a mencionada entidade. Durante sua permanencia na peninsula italiana, respondeu pelo expediente da embaixada o conselheiro comercial Clarence C. Brooks.

COMEMORAÇÕES

O Centro dos Amigos de S. Sebastião, sediado em Santos, comemora a 16 do corrente o 10.º aniversario de sua fundação, realizando então uma sessão solene, ás 20 horas, na Sociedade Beneficente dos Fiscais Aduaneiros de Santos.

CONFERENCIAS

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 18 horas, na A. B. I., sob os auspicios da Resistencia Democratica, Vanguarda Socialista e Movimento Renovador, uma conferencia do jornalista Mario Pedros,a que versará sobre "Os destinos da Europa".

— O senador Henrique Novais realiza amanhã, ás 17 horas, no Clube Militar, uma palestra subordinada ao tema: "O problema do aproveitamento do Vale do São Francisco". Entrada franca.

— Quinta-feira, ás 20,30 horas, o sr. Rodrigo Duque Estrada, realizará sua segunda conferencia sobre o Petroleo Nacional, na séde do Partido Socialista Brasileiro, Rua Buenos Aires, 37, sobrado.

ASSOCIAÇÕES

Professor eng.º Adolpho José del Vecchio — Comemorando o centenario do nascimento do seu socio fundador, eng.º Adolpho José del Vecchio, o Clube de Engenharia realiza uma sessão solene em homenagem a esta notavel figura da engenharia brasileira, amanhã, ás 17,30 horas, em sua sede provisoria. Serão oradores os engenheiros Clovis de Macedo Côrtes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais e Fernando Viriato de Miranda Carvalho.

LEITE de LANOLINA
DO DR. DENRIK é bom para a pele

VIAJANTES

Regressou ontem, pela manhã, dos Estados Unidos, o banqueiro dr. Marino Machado de Oliveira. O seu desembarque no Aeroporto foi muito concorrido, tendo comparecido entre outros amigos e autoridades o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e o chefe do seu gabinete coronel Sena Vasconcelos.

— Chegaram ao Rio, pela Panair, os professores Paulo Eleuterio e Arlindo de Assis, os srs. George Weltner, Artur L. Pratchett e Roy Howard.

— Seguiram em aviões da Panair: para Buenos Aires o contra-almirante Athos Colona; para Salvador o almirante Raul de San-Tiago Dantas; para Nova York o capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva; para Montevidéu o sr. Wingate M. Anderson e para Montevidéu o sr. Emile Sonbry.

— Passageiro do avião transatlantico da KLM seguiu para Buenos Aires o sr. Kammeyer.

— Chegaram ao Rio, pela KLM, os srs. Sobejano, Schween e sra., Malja e sras. Ireman e Meyer.

NATALICIOS

Fazem anos hoje a sra. Anita Carneiro de Oliveira e os srs. Frank Arnau e major Tomaz Vieira Maciel.

— Faz anos amanhã o sr. José dos Santos, que oferece recepção em sua residencia.

FALECIMENTOS

Mauricio Paulo Kastrup — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Mauricio Paulo Kastrup, cujo sepultamento terá lugar hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro ás 16 horas da capela Real Grandeza.

BRASOLAN 8006

ENTERROS

Foi sepultada sabado ultimo, no cemiterio de São João Batista, d. Maria José da Costa e Silva Prates Pinto, esposa do tenente Egon Prates Pinto, escrivão da 2.ª Vara de Orfãos e Ausentes e irmã do nosso colega de imprensa J. C. da Costa e Silva Filho. Deixou a extinta uma filha menor, Maria de Lourdes.

— Foi sepultado ante-ontem, no cemiterio de São João Batista, o sr. Luiz Florentino Lebre, antigo negociante e figura de destaque nos esportes metropolitanos. O finado era solteiro e irmão do sr. Carlos Lebre, sendo o seu sepultamento grandemente concorrido.

MISSAS

Mandada celebrar por seus parentes será rezada missa de setimo dia, por alma do sr. Tarcilo Teixeira Marques. Esse ato de religião será realizado amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge.

VÁRIAS

TOMA POSSE O CAPITÃO QUEIROZ

Está marcada para amanhã, na Federação Metropolitana de Pugilismo, a posse dos diretores e conselheiros eleitos paar o bienio de 1948. Além da posse do presidente, capitão Euzebio de Queiroz Filho, será feita a entrega dos prêmios, troféus e diplom.s aos campeões de 1947. Após o encerramento da sessão, será servida aos convidados, uma mesa de doces.

SEGUE HOJE LUI ZVINHAIS

Com destino ao Uruguai, segue hoje de avião o sr. Luiz Vinhais que irá tratar de tôdas as providências para a hospedagem da delegação brasileira que disputará a Copa Rio Branco.

NÃO CONCORDARAM OS ARGENTINOS

A Federação Argentina de Remo, enviou um telegrama a Federação Uruguaia, comunicando que não concorda de maneira alguma, com o adiamento do próximo Campeonato Sul-americano para o dia 21 de abril, quando sua data original era de 4 do mesmo mês.

NOVOS DIRIGENTES DA ESGRIMA

Foram nomeados e empossados, os seguintes diretores da Federação Metropolitana de Esgrima: Ulysses Claudio Lonzetti, 1º secretário; tenente Osorio d eAbreu Pereira Pinto, 2º secretário; cap. João de Carvalho Santos, tesoureiro; Jayme Durchtein, diretor técnico; cap. tenente Otavio Ferraz Brochado de Almeida, diretor de publicidade. O Conselho Deliberativo da F.M.E. escolheu o dr. Murillo Del Vecchio para vice-presidente desta Federação acompanhado o cap. tenente Adhaury da Costa e Rocha seu presidente.

MAIS TRES ANOS FLAMENGO

O arqueiro Luiz do C. R. do Flamengo, já entrou em negociações com o seu clube, para a reforma do seu contrato por mais três anos. Receberá Luiz a quantia de cento e cinquenta mil cruzeiros, sendo que vinte mil na assinatura do contrato.

RIACHUELO TENIS CLUBE

Já se encontra em nossas mãos o permanente para a temporada deste ano que gentilmente nos enviou a diretoria do Riachuelo T. Clube.

MÚSICA

AS INSTITUIÇÕES E OS HOMENS

Pretender reformar a natureza humana, com sua irredutibilidade às razões do bom senso, préjulgados, paixões, curteza de espírito, é a mais vã de todas as tarefas. O homem não se move dentro do círculo imperativo de seus interêsses. Se estes são naturalmente elevados e nobres, tudo vae bem. Mas cada um reage de acôrdo com as características imutáveis da personalidade, aos estímulos que recebe. Conversões, só na Igreja, e não expiam, mas revela, fazendo apelo a reservas íntimas do sentimento místico. O nosso século inventou um verbo significativo — "aderir", que exprime a inconstancia, a mutabilidade de atitudes, sob o signo dominante das vantagens pessoas. Por isso, não são os homens que devemos pretender reformar, mas as instituições. Regenerá-las consiste em selecionar o material humano que as dirige, política que os nossos governantes geralmente não seguem, dispondo de cargos para os homens, em invés de buscar homens para os cargos. Isso vai dito com todo o otimismo possível à cêrca das reservas humanas potenciais de que dispomos. E já a sabedoria popular afirma que tudo se lucra agindo na fase da formação, da preparação do indivíduo, enquanto depois de adultas as pessoas são impermeáveis a quaisquer normas que as arranquem do seu utilitarismo estreito.

Torna-se talvez superfluo adiantar, em consequência, que os comentários feitos aqui com o intuito de corrigir as anomalias do nosso meio artístico não visam pessoas, mas instituições, ou só visam nominalmente alguém como representante ou componente de uma determinada entidade, ou em consequência da preponderância abusiva que assumiu no cenário musical brasileiro. Seria ilógico desejar que todos estivessem de acôrdo comigo, ou inutil esperar que essa minoria se deixasse convencer pelas razões aqui expostas, pois me dirijo aos que conservam a mesma posição que eu diante dos problemas ventilados. Soube, por exemplo que, repetindo-se enfadonhamente um processo inegenuo, surgiu em certos círculos um documento de discordia a recente artigo que publiquei sôbre Madalena Tagliaferro, entre cujos subscritores se encontram de certo ocorrera de vez anterior, um financista de reputação duvidosa. E' mais facil — não com semelhante virtuosidade — que eu venha a entender e finanças do que esse milionario saiba musica alguma dia. Os esbravejados da vaidade ferida, que o jornalismo produz, são inevitaveis, se o considerarmos como uma situação objetiva e inflexivel em beneficio coletivo. Já refletindo, precisamente, o espírito geral e anônimo, que por esse meio adquire amplitude. Mas as reações contrárias que se operam, quando injustas, e por isso indignas de se tomarem em consideração, são também não raro ricas de interesse como documento, e até mesmo comprobatórias do que ficou escrito.

Todos sabem que a Escola Nacional de Musica pede as atenções do Ministro da Educação, para reintegrá-la em suas finalidades verdadeiras. Ninguem ignora, por outro lado, que um ponto fraco das nossas orquestras reside nas trompas. Por consequência, a Escola Nacional de Musica, entre muitas outras lacunas que apresenta, não forma trompistas. Foi o que sugeri, como exemplo, ao tratar, em tese, há pouco tempo, da "efetividade das funções dos catedráticos, sem que se leve em linha de conta o rendimento de seu trabalho", e da "absoleta tradição que regula a via do concurso para o exercício do magistério".

Pois o catedrático de trompa da referida estabelecimento oficial, sr. Marcos Benzaquem, escreveu-me com o propósito de fazer-me mostrar inteiramente satisfeito dentro do seu pequenino "eu", tomando a exame a mim o que devia ser a inexistência da trompa no Brasil, e com a afirmativa de que nada havia o que se fazer. Se êle tivesse compreendido o artigo. Se êle lido com o capricho somente como as linhas e portas, teria sobrado motivo de desgosto, para maestros e ouvintes. O artigo era sôbre catedráticos, e se tornam inamovíveis no cargo, e o sr. Benzaquem entendeu precisamente o contrário, quer dizer, que o articulista ignora a existência da cátedra de trompa... Transcreverei cada parágrafo da sua resposta:

"Antes de outro qualquer comentário — diz êle, após as linhas iniciais — achei estranho que V. S. ignorasse a existência de um professor efetivo do instrumento a que se refere, na Escola Nacional de Musica. Mais ainda: que êsse professor, tendo concluido o curso do seu instrumento na mesma Escola, e tendo merecido por aquela ocasião os dois unicos premios até então concedidos, prestou dois concursos para ingresso no magistério da Escola, sendo um para docente livre e outro para catedrático, cargo para o qual foi nomeado em consequência da vitória alcançada".

Inutil pretender explicar a êsse trompista que a vitória de um professor só pode ser alcançada pelos ensinamentos que transmite a seus alunos. Esse trecho nos revela a mentalidade dos que confundem ensino como privilégio burocrático. Mas continuemos:

"Não menos estranha, me pareceu a sugestão de V. S. com referência ao aproveitamento do "virtuose" mencionado em seu artigo, bascando-se no brilhantismo de sua atuação ocasional em nosso meio. Ignora, sem dúvida, que êsse famoso "virtuose" (?) se recusou, alegando um pretexto hábil, a executar o sólo do 2.º ato da opera "Siegfried", sólo que é a pedra de toque e não raro o escolho em que naufragam excelentes trompistas. Diante da sua escusa, o maestro Szenkar teve de apelar para os elementos nacionais, e de tal tarefa se desincumbiu brilhantemente o sr. Jairo Ribeiro, 3.º trompista da O. S. B. já vê o senhor que às vezes se pode ser preferido em casa a terra..."

Trata-se, apenas, de um dos mestres italianos de trompa que durante a temporada do ultimo ano atuaram na Orquestra do Municipal. Quanto teriam a aprender com êle todos os que sopram, entre nós, no dificil instrumento! Como responsavel pelo ensino da trompa, o sr. Benzaquem deveria haver procurado êsse artista estrangeiro, dentro, na hipótese de que, de alguma forma, pudesse assimilar o seu exemplo. Mas o colocou aquem do 3.º trompista... E prossegue:

"Além disso, deve saber V. S. que o preenchimento de uma catedra não é suficiente a competência, nem basta a "virtuosidade", mesmo quando esta bastaria diante da parte do "Corn sul palco". E' essencial a demonstração de aptidões didáticas, feita por meio de provas publicas".

Será bastante exibir a incompetência? E que melhor método de ensino, para os instrumentos de sopro, do que a realização pratica do conjunto de meios materiais de que se serve o instrumentista, fazendo-o alunos praticar dentro das condições básicas que caracterizam uma escola perfeita? Estende-se ainda o nosso trompista em outro paragrafo:

"Quanto ao tipo de juri, que propõe, para o julgamento de um concurso de trompa, formado de "pianistas e professores de solfejo", afigura-se-me ociosa qualquer especie de comentário. Provas publicas de maior significação, inclusive defesa de tese, foram realizadas com êxito pelo detentor da cadeira de trompa da Escola e do qual não tem noticia V. S. No julgamento desse concurso, realizado em julho de 1945, funcionaram mestres idôneos e experimentados, de comprovada competência como especialistas de instrumentos afins: os profs. Abdon Lyra (trombone) e Djalma Guimarães (cornetim), ambos catedráticos da Escola, além de os tenentes Adelécio Corrêa, J. Nascimento e A. Silveira, respectivamente do Batalhão de Guardas, da Escola de Aeronáutica e do Corpo de Fuzileiros Navais, quaisquer deles portador de todos os títulos culturais da Escola Nacional de Musica e portanto o cavalheiro de qualquer crítica à cerca da lisura de sua escolha".

Um passo mais, e teríamos mesmo o juri que figurei na minha hipótese. Se houvesse identidade perfeita entre os instrumentos, e, Djalma Guimarães, por exemplo, que é excelente trompista, poderia acumular suas funções com a de professor de trompa da Escola Nacional de Musica, raciocinio que encaminha a meditação do D.A.S.P....

Claro que não dispomos de bons trompistas no Brasil, conforme se comprova nas audições sinfônicas em nossos concertos sinfônicos. Esse rapaz, Marcos Benzaquem, ao invés de escrever essas cartas impertinentes aos jornalistas, talvez até gastando dinheiro, pois sobre o que erer que se hajam socorrido de um amigo ou advogado, tal a impossibilidade das linhas a mim enviadas, melhor faria procurando dominar a técnica do seu instrumento, a fim de preencher com dignidade suas funções. Mas de certo não é a peso de palavras que os indivíduos se modificam. Cumpre antes reformar a Escola Nacional de Musica, o nosso estabelecimento de ensino oficial, conforme já tenho tantas vezes afirmado.

Eurico Nogueira França

Concertistas apresentados pela S. A. I. — A Sociedade Artística Internacional anuncia, para breve, a apresentação ao nosso publico de dois virtuoses de relevo, o pianista tcheco Eric Landerer, e o violinista Robert Kitain, que vêm precedidos das melhores referências da crítica.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Industrial, de São Paulo, numero de dezembro;

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de São Paulo, numero de 6 de março;

Boletim do Leite, numero de fevereiro;

Revista do Comércio, numero de dezembro;

Cine-Mundo, de J. R. Teixeira, Bandeira e Manoel Jorge, está circulando com o seu numero de estréia, apresentando reportagens noticias, comentários e interessantes fotografias sôbre cinema em geral.

FALECEU O GEOLOGO ROLLIN CHAMBERLAIN

Chicago, 7 (U. P.) — Faleceu o conhecido geólogo Rollin Chamberlain, professor emérito da Universidade de Chicago e profundo conhecedor das jazidas de ferro do Brasil.

AS CRIANÇAS DECLARAM GUERRA

Estocolmo, (APLA) — Embora, apesar das exigências russas para com a Finlândia, as relações "oficiais" entre a Suécia e a União Soviética continuam sendo boas, as crianças suecas e russas parecem ter adotado uma atitude de biligerância agressiva uma para com as outras.

A embaixada soviética protestou oficialmente contra os ataques de que são objeto os filhos dos diplomatas russos, nas ruas de Estocolmo. Parece que as normas diplomáticas não são do agrado das crianças, suecas, e a filha do embaixador Tchenychov de 8 anos de idade e outros membros da colônia diplomática infantil russa chegam em casa frequentemente com os olhos negros ou com um par de dentes a menos.

RÁDIO

PROGRAMAS DE DOMINGO DA E-8

Quem busca no rádio, por sedentarismo ou necessidade de descanso, um divertimento dominguéiro, acaba ficando saturado, se acompanha a programação da emissora que, sem outras pretensões, visa apenas divertir, e reune o maior número, embora não de certo a melhor qualidade de ouvintes: a Nacional. Imprevisto algum surge no panorama dominical da E-8. Na "Hora do Pato", além do concurso para se saber quantas vezes o palmípede protestará, pode-se instituir outro, para que se apure qual o candidato que desafina mais. Algo que de certo modo se assemelha a esse programa, embora em plano mais elevado, de bom gosto, é o "Papel Carbono" de Renato Murce, também um desfile de calouros, mas selecionados. Essa audição nos demonstra como o povo cultiva a música instintivamente, surgindo não raro ao microfone vozes e vocações musicais que o estudo bem orientado levaria a um aproveitamento amplo. Mas por outro lado esses amadores tendem a cultivar um gênero eclético, cosmopolita, sem base em nossos cantares tradicionais, sem caráter brasileiro.

"Nada além de dois minutos" se compõe de simples historietas, algumas, por vezes, já de cabelos brancos, como o caso do "conto do perú" que sucedeu ao senador Azeredo. "Tancredo e Trancado", "Piadas do Manduca" (que apesar da transparência dos processos empregados ainda consegue fazer sorrir) e outros programas de domingo permanecem os mesmos. E não faltam mesmo os guinchos irritantes de Bob Nelson, com sua eterna imitação de vaqueiro norte-americano. — F. Silveira.

UM POETA EVOCADO EM MINAS

A. J. Pereira da Silva foi um grande poeta que o Brasil perdeu. Expressão magnífica do talento poético do seu tempo, o vate paraibano, cuja vida de sacrifícios e sofrimentos o estro, pertenceu à Academia Brasileira de Letras e enriqueceu a literatura brasileira com obras admiráveis, como "Holocausto", "Vae Soli", "Pó das Sandálias" e "Alta Noite".

Pois é a poesia de A. J. Pereira da Silva, tôda ela marcada de estranha melancolia, que o programa "Vitrine Literária", escrito e apresentado por Jorge Azevedo, focalizará hoje, precisamente às 22,05 horas, ao microfone da Rádio Inconfidência de Minas Gerais, através das suas ondas longas (880 quilociclos) e curtas (6.000 e 15.00) para todo o Brasil.

Pela vida projeção de A. J. Pereira da Silva e pelos aspectos inéditos de sua vida que serão focalizados no conhecido programa, a homenagem que Jorge Azevedo prestará ao grande poeta provocará natural interesse entre os milhares de admiradores do criador de "Nossa Senhora da Melancolia".

"A Poesia Dolorosa de A. J. Pereira da Silva" inaugurará a série de programas dedicados aos grandes poetas mortos e vivos do Brasil através de "Vitrine Literária".

Após a homenagem a Pereira da Silva, teremos em "Vitrine Literária", os programas: "A Dor na Poesia de Hermes Fontes", "A Poesia Iluminada de Murilo Araujo", "Sentimento e Glória de Humberto de Campos", "O Anjo e o Demonio de Belo Horizonte", "A Poesia de Adelmar Tavares", "Nilo Aparecida Pinto, o Principe", "Renê Guimarães, boemio e poeta", "A Poesia de Alfonsus de Guimarães Filho", "O Sentimento Filial na Poesia Brasileira", com trabalhos de vários poetas conhecidos e desconhecidos, "A Trova na Poesia Brasileira", "A Saudade na Poesia Brasileira", "As Mãos na Poesia Brasileira", e vários outros programas.

Pianista Eunice Costa Pereira — Amanhã, às 21,30 horas, a pianista Eunice Costa Pereira, realizará um recital no programa Jovens Recitalistas Brasileiros da emissora do Ministério da Educação, P.RA-2.

Essa juvenil intérprete, recem-diplomada pelo Conservatório Brasileiro de Musica na classe do professor José Vieira Brandão, executará peças de Scarlatti, Chopin, Fauré, Debussy e Villa Lobos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos da literatura; 18,45 — Irmãs Medina com violões; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Desenho animado; 20,30 — Novela; 21,00 — Vaudeville; 21,30 — Eco e comentários; Reportagem de Celestino Silveira; 22,05 — Conversa em família; 23,30 — Valsa e canções de amor.

Rádio Nacional: 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpim e Pimpolho; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,30 — Obrigado doutor; 21,00 — Panorama político; 21,35 — Versos e melodias; 22,05 — O Sombra; 23,30 — Rádio reprise; 00,00 — Vale apenas ouvir de novo.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20,10 — Número musical; 20,20 — Crônica de Carlos Lacerda; 20,30 — Barreto e Barroso; 21,00 — Edú e Vivinha; 21,30 — Edgar Lafurcade; 22,00 — Comentários; 22,05 — Cortina sonora; 22,20 — Geraldo R. Barbosa; 22,35 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Programa ad BBC: 19,00 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Palestra; 19,45 — Ouverturas famosas — Ouverture trágica — Op. 81, e Festival Academico — Op. 80, de Brahms; 20,00 — Azas britanicas, por Colston Shepherd; 20,15 — Música de dança; 20,30 — O cenário político britanico, palestra; 20,45 — Música ofolclórica de todos os países — Escandinavia; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Orquestra de teatro da BBC; 21,45 — Radio-panorama; 22,00 — Música da América Latina; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

apresentam

o seu programa n.º 489, que constará das seguintes peças:

SMETANA: "A Noiva Vendida" — Ouverture (Howard Barlow); Polka, Furiant e Dansa dos Comediantes (Sir Hamilton Harty);

DVORAK: Concerto para violino e orquestra, em Lá menor (Menuhin-Enesco); Carnaval — Ouverture op. 92 (Fiedler).

Pelas emissoras:

JORNAL DO BRASIL, MAUÁ, MAYRINK VEIGA, GUANABARA E VERA CRUZ.

Org.: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

VIDA CATÓLICA

SANTA FRANCISCA ROMANA

Santa Francisca Romana, cuja festa hoje se celebra, foi uma patrícia muito rica, que logo depois de enviuvar distribuiu toda a sua fortuna pelos pobres, passando a viver uma existencia simples e piedosa, dedicando-se inteiramente ao serviço divino.

Fundou então a Ordem das Oblatas de Tor de Specchi, em Roma, entregando-se a fazer ao próximo todo o bem possivel.

Um fato notável na vida de Santa Francisca Romana é o privilégio que teve de tratar intimamente com seu Anjo de Guarda, vivendo mais no mundo espiritual, convivendo com os anjos, empenhados no seu aperfeiçoamento para conduzi-la à bemaventurança.

Tres anjos estavam sempre a seu lado, protegendo-a.

Viu ela que seu Anjo de Guarda tecia fios de ouro, passando-os ao redor de seu pescoço para depois fazer novelas com eles.

A seguir teceu com esses fios tres tapetes de tamanhos diferentes, representando as obras da santa, como fundadora da Ordem, esposa exemplar e jovem piedosa.

Justamente quando o Anjo terminava a sua obra, percebeu a Santa que também a sua vida se extinguia para ingressar na eternidade, a 9 de março de 1440.

Seu túmulo se encontra na igreja de Santa Maria Nuova, no Forum, em Roma.

"Religião e moral, amor a Deus e amor ao próximo não são coisas distintas que se possam contrapor. São simplesmente maneiras diferentes de manifestar um só e mesmo amor."

KARL ADAM

Santos de hoje — Gregorio, Pociano, Catarina.

Santo Antonio — Realizam-se hoje, dia consagrado à devoção de Santo Antonio, as visitas ao convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, onde os fieis receberão indulgencia plenária, nas condições prescritas e receber a benção desse padroeiro. Tambem na igreja de Santo Antonio dos Pobres, onde se encontra uma reliquia primária do taumaturgo, haverá missas às 7 horas, com comunhão geral.

A palavra do Papa — Cidade do Vaticano, 8 (A. P.) — Falando ontem aos delegados à Conferência Nacional do Comercio Exterior, o Papa Pio XII teve ocasião de dizer que as mercadorias e os produtos "já se transformaram em objetos de especulação — e isso não se refere unicamente aos bens materiais, mas tambem, infelizmente, ao proprio homem, reduzido em tantos casos à condição de artigo de exploração". A alocução do Santo Padre só hoje foi dada à publicidade.

Em outras passagens dessa alocução, Pio XII ainda disse, entre outras coisas: — "Observamos, infelizmente, a ação de uma politica que nada mais é do que uma corrida em busca da hegemonia e do poder." "A desordem que, há tanto tempo e em tantos paises, vem reinando no terreno das trocas economicas, é, em grande parte, devida às divergencias de opinião. "Alguns propõem que se volte à economia mundial como existia no século passado; — outros sustentam a união regional" entre "economias individuais nacionais". Acrescentou que essas divergencias "têm raizes e causas mais profundas do que a simples consideração das atuais realidades economicas." Indo mais além em suas considerações, o Papa apresentou uma serie de quatro "itens" que acha que todos os economistas devem examinar, a saber, em resumo: Primeiro — A "vida economica" significa a propria "vida social". O problema consiste em pôr ao alcance de todos os membros da coletividade "as verdadeiras condições materiais necessarias à sua vida cultural e espiritual". "O recurso a automatas magicos não passa de uma quimera". Segundo — "A vida economica e a vida social são a propria vida do homem e, como tais, não podem ser concebidas sem a liberdade", mas "não dentro da formula fascinante mas decepcionante de cem anos atrás, de uma liberdade puramente negativa", nem tão pouco "a liberdade de nossos dias, com a submissão a organizações gigantescas", mas sim "a liberdade sadia" dos homens que aspiram "a uma ordenação social da economia", como garantia e proteção da propria liberdade. Terceiro — Qualquer economia nacional "é uma unidade natural" e portanto as relações economicas internacionais, "mesmo com um funcionamento positivo e necessario", são apenas subsidiarias. Dentro desse conceito, é necessario examinar cuidadosamente as vantagens das uniões regionais. Quarto — Acima de todas as vitorias sobre "o principio fatal da utilidade, como base e regra do Direito", sobre "todos os germens de conflitos, que ainda vivem sob discrepancias tão gritantes", e acima "do espirito de frio egoismo", é necessario que se estabeleça, de uma vez, "a cooperação fraternal" entre os povos "tornada segura por meio de sua propria autonomia e independencia".

Indulgencia plenária para as vitimas da Guerra — Cidade do Vaticano, 8 (A. P.) — Um decreto assinado pelo cardeal Nicola Canali estabelece que os catolicos que assistirem a missa, se confessarem e tomarem comunhão, durante a semana da Pascoa, poderão obter indulgencia plenária para os que morreram durante a guerra ou em consequencia dela.

Comemorando a coroação de Pio XII — Paris, 7 (F. P.) — Para comemorar o aniversario de coroação de Sua Santidade o Papa Pio XII, foi celebrada missa solene em Notre Dame, com a presença do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, de monsenhor Roncalli, Nuncio Apostolico, dos ministros do Canadá, Venezuela, Estados Unidos e Irlanda, bem como de inumeros parlamentares.

TEATRO

NINA VERCHININA PERDÔA

Nina Verchinina

A bordo do "Raul Soares" seguiu ontem para Europa, depois de haver perdido dois anos no Brasil, Nina Verchinina, coreógrafa de renome internacional. Raras vezes um estrangeiro sofreu, por vergonha nossa, tanto no Brasil. Seu caso é conhecido de todos. Para orgulho de todos os brasileiros, se os que governam esta cidade do Rio de Janeiro fizeram tudo para mumilhá-la, deixando a "Escola de Baile do Municipal" emurchecer e agonizar — encontrou a sra. Nina Verchinina, para ampará-la, contra a insensatez daqueles, a imprensa e os moços. Foram estes que, em cena aberta domingo à noite, interrompendo a representação de "Inês de Castro", no Fenix e com a presença de todos os intérpretes do "Hamlet", que vinham de um Republica cheio, disseram a Nina Verchinina que partisse, mas continuasse querendo bem ao Brasil, que, como povo, é bem diferente ao dos dônos do Municipal. A platéia aderiu à manifestação com aplausos. Nina Verchinina, terminada a manifestação, informou à direção do "Teatro do Estudante" que voltaria ao Brasil, talvez em setembro, à frente do mais famoso conjunto coreográfico do mundo o "Original Ballet Russe", que vai agora dirigir. Um belo gesto dessa grande artista como que perdoando o que a fizemos sofrer, quase despejada de seu quarto de hotel, levado para Europa uma de suas discipulas, Sandra Dicken, brasileira de dezessete anos, que espera tornar-se brevemente um nome internacional. Mandará buscar mais tres de seus alunos brasileiros: — Quis ajudar o bailado do Brasil — disse-nos. Não me deixaram. Mas quero servir o nome do Brasil, ajudando a desenvolver e lançar alguns de seus valores". A bordo do "Raul Soares" deixou o Brasil, na tarde de ontem, Nina Verchinina, mais outra vitima dos donos do Municipal. A próxima vitima será Vaslav Veltchek que, segundo dizem, assinará hoje ou amanhã, seu contrato para diretor da "Escola de Baile do Municipal".

O tcheco ilustre já conhece bem, por experiência própria, o que representa, como humilhação, falta de cumprimento da palavra, ser diretor dessa Escola. Mas assim mesmo vai aceitar essa direção. E é uma pena. Não tardará o inicio da sua crucificação.

Paschoal Carlos Magno

MOVIMENTO

"A pequena Catarina" enche o Serrador. Peça leve, agil, bem encenada e melhor interpretada. Bibi Ferreira num grande sucesso como diretora e principal intérprete.

— "Tem gato na tuba", no Recreio interessando o público. Dercy Gonçalves esbanjando sua graça, no lado de Arrelia e Valter D'Avila.

— Mesquitinha anuncia para quarta-feira peça nova, de Paulo Orlando "O Cabeleireiro das senhoras".

— No Regina, o Teatro Anchieta manterá durante toda a semana o seu vitorioso cartaz de "Sexo", estreado sexta-feira, ultima e que foi recebido com o maior interesse por parte do publico, tendo realizado um ótimo fim de semana com quatro casas cheias nas vesperais e noites de sábado e domingo.

Para a récita desta noite já está sendo muito significativo o movimento de bilheteria, sendo grande o numero de encomendas para toda a semana, principalmente para a vesperal de quinta-feira, a preços reduzidos.

Caso se confirme a "rentrée" de Dulcina-Odilon na segunda quinzena deste mês, esta semana será a ultima do Anchieta no Regina, encerrando-se definitivamente a temporada no próximo domingo.

— Jaime Costa iniciou sua temporada deste ano com uma comédia bem feita. "O Tigre", estréia de Sarah Marques como autora, mereceu os maiores encômios da crítica e dos espectadores que a assistiram até agora. No desempenho, ao lado do popular comediante estão Aristoteles Pena, Delorges, Heloiza Helena, Déa Selva, Arlindo Costa, Grace Moema e outros dois novos atores.

"HAMLET", NO REPÚBLICA, E "INÊS DE CASTRO", NO FENIX

Alfredo de Almeida leu recentemente pela "Rádio Guanabara", a respeito das atividades do "Teatro do Estudante", o que se segue:

Sem dúvida, vivemos uma época de franco progresso teatral, inspirado pelo exemplo criador do "Teatro do Estudante". Depois de um período de afastamento da cena — registe-se que muita gente exultou com a falta de concorrência — voltou a projetar-se este brilhante grupo artístico. Tudo gente nova, cremos que ninguém do grupo antigo.

Sucedeu-se o trabalho sistemático, com elogiavel senso pedagógico, isto é, criação de dentro para fóra através os cursos de debate e orientação teatral que foram organizados. Havia trabalho e estudo aliando-se à fôrça de vontade, esfôrço e, muitas vezes o sacrifício.

Desse complexo de fatores construtivos surgiu a temporada do corrente ano, primeiramente com o espetáculo de "Hamlet", esse "Hamlet" aguardado com reserva, ora de permeio a sorrisos céticos. Numa terra de limitada inclinação ao estudo e de pruridos culturais pré-fabricados, o teatro de Shakespeare era para figurar nas estantes, em livros de lombada artística. Mas, a tragédia shakespeareana, venceu e não poucos consideram o fato um acontecimento inédito, inconcebivel! E desafio ao carnaval ao calor e à ignorância de derrotistas manteve-se o "Hamlet" sete semanas no cartaz e se retirou, com casas cheias, quando poderia, ainda, dar a mesma permanência.

E' necessário este retrospecto antes de passarmos à análise de "Inês de Castro". Dêtudo isso, resulta que o Teatro do Estudante já poderá orgulhar-se de possuir aqui que é essencial à obra artística: a unidade de conjunto que conduz à criação. Se "Hamlet", como espetáculo, apresentou-se homogêneo, "Inês de Castro" também conservou essa mesma linha de equilibrio.

Não nos inspira a idéia de fazer comparações, nem mesmo queremos frizar que em Shakespeare surgiu, pontificante, o jovem Sergio Cardoso. Nosso objetivo critico repousa na análise desse aspeto que deve avultar no teatro, crescer, projetar-se: a "harmonia" — traduzindo-se em harmonia de direção, de interpretação, em suma, harmonia na própria concepção criadora do espetáculo.

Desse equilibrio já é dotado o "Teatro do Estudante porque o afirma em sua segunda peça e cremos será mantido na terceira apresentação.

Num programa de trabalho, o cotejo das partes constituintes no deverá exclusivamente voltar-se para o conceito de "grande" ou "maior". Não diremos que se "Inês de Castro" foi um grande espetáculo, "Hamlet" foi maior.

No critério da realização há, isso sim, a caracteristica do bom. Ao nivel que o "Teatro do Estudante do Brasil" atingiu, em tão pouco tempo, deve-se a beleza do espetáculo de "Inês de Castro". Impõe-se, ao espectador atento, a segurança diretorial, pois em cena foram jogados vários conjuntos que reunem a música, o canto, a dança e a arte de representar. Junte-se-lhes a beleza singela da cena e a correção do desempenho, no desenvolvimento pleno do espetáculo, e teremos motivo de orgulho e confiança na obra que o "Teatro do Estudante" se propôs realizar, no ambiente anêmico do Teatro Nacional. E será o próprio público que lucrará com esse programa de realizações culturais."

GENTE MOÇA FAZENDO TEATRO EM SANTA CATARINA

Aconteceria com qualquer pessoa o que me aconteceu, se também gostasse de teatro: Cheguei à Florianópolis para ficar um dia, e... quase fico uma semana.

Isto porque descobri na capital catarinense um movimento de teatro dirigido por moços estudiosos e edialistas. Devia regressar imediatamente mas não perdoaria a mim mesmo deixar de me encontrar com o corajoso grupo que tomava a tarefa de fazer Teatro inteligente.

Foi fácil. Ody F. e S. é simpática pessoa, com a qual desde o primeiro encontro nos sentimos familiarizados. Moço de sete instrumentos, ele escreve, ensaia, dirige, anima, orienta e representa também. Estudou em São Paulo numa Universidade de Filosofia para Pastor presbiteriano. Estudou só, porque não é Pastor! Foi depois para o Rio grande do Sul. A sorte arranjou-lhe dinheiro e Ody que já gostava de Teatro arrumou a mala e tocou-se para Buenos Aires. Frequentou o "Teatro del Pueblo" e aprendeu multissimo nos animadíssimos debates que são feitos após os espetáculos. Foi então para Montevideu: aprendeu mais e leu, leu muito.

Acabou o dinheiro! Ody tinha que voltar. Viria para São Paulo, para o Rio? Foi quando se lembrou de sua tristonha e abandonada Florianópolis toda cheia de tabus e preconceitos. Sentiu-se tentado. E se arriscasse? Veio! Contagiou um grupo de moços: Egle Malheiros, Helvetia Wildi, Leny Silva, Anibal Nunes Pires, Lory Ballod, Wenio Matos, Jason Cesar.

Estive com todos eles. Formaram o "Ciculo de Arte Moderna" que mantém a revista "Sul" e o "Teatro de Câmera". Conversamos animadamente, fiz inumeras perguntas e todos respondiam solicitamente.

Reinaldo Moura o romancista do "Rosto Noturno", diretor da Biblioteca de Pôrto Alegre, é grande e prestimoso amigo de todos eles. O desembargador Henrique da Silva Fontes, indicara uma peça do Teatro grego e a escolha recaira em Esquilo. Pretendem levar à capital catarinense grupos e companhias teatrais. Fundarão o "Clube do bom Cinema".

Isto pretendem fazer. Agora me falam do que já fizeram.

Apresentaram-se em novembro do ano passado, no velho Teatro Alvaro de Carvalho, representando "O Homem da Flor na Bôca" de Pirandello e "Como ele mentiu ao marido dela", de Shaw. Foi o primeiro passo e tiveram sorte.

Ody confessa: — "Há muita falha principalmente material, mas a boa vontade supre tudo. Nossa responsabilidade é grande pois não se trata de conquistar uma platéia e sim educá-la na sua grande totalidade. Por isto o grupo dá o melhor de seu esforço e o maximo de suas energias. Estamos contentes por ver que se consegue alguma coisa.

Agora estamos ultimando os ensaios de "Um Taciturno" — de Martin du Gard. Há curiosidade e interesse em torno dessa segunda apresentação; o que é magnifico sinal. A peça é complexa: Uma tragedia burguesa onde o tema não é exposto no dialogo corrente, fica nas entrelinhas, no ar. Pretendemos levar as circunstancias óticas da peça para um plano subjetivo, contando com condições materiais bem superiores as de nossa apresentação. Assim o subjetivismo do tema será atingido pela irrealidade cênica".

Oficialmente este grupo não tem apoio algum. Como sempre acontece, a receita não paga nem a metade dos gastos. Mas para tudo se dá um jeito e quando há boa vontade como encontrei neste grupo de conterraneos, até dinheiro se dá!

Prometi falar aos meus amigos do Rio de todas essas coisas. A promessa está cumprida. — *A. A. Fontes.*"

QUANDO SE TORNAM AS
COCEIRAS
INSUPORTAVEIS
Skinizine, a nova fórmula de um cirurgião, é tão eficaz que a coceira de ecsemas e outras infecções da pele cessam com uma única aplicação. Bastam poucos dias para combater os germes mais rebeldes causadores dessas micoses que raramente tornam a aparecer. **Skinizine** se encontra à venda em toda parte
5/13

CARTAS AO CRÔNISTA

Escola de teatro

"Março, 6-1948.

Meu caro Paschoal Carlos Magno.

A Associação Brasileira de Imprensa tem acompanhado, com interesse e entusiasmo, suas atividades para tornar realidade a Escola de Teatro, do Teatro do Estudante. Talvez alguns duvidem do exito da iniciativa. Quanto a mim, estou certo de que ela será, dentro em breve, uma realidade.

As suas qualidades de dinamismo e combatividade, tão caracteristicas do jornalista que você é, são disso a melhor garantia.

Cordialmente, ass.) — *Herbert Moses.*"

TEATRO NO MUNDO

Não têm mais subsidios os teatros na Rússia

Moscou, 7 (A. P.) — Um editorial publicado pelo jornal "Arte Soviética" disse que os teatros russos agora devem prosseguir sem o subsidio do Estado. Diz o editorial que as contribuições do governo para pagamento de deficits teatrais no ano passado elevaram-se a 714 milhões de rublos (cerca de 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros).

Disse ainda o editorial que as contribuições se elevaram de cerca de 400 milhões de rublos em 1940, acrescentando que isto deve ter um fim.

Criticou o editorial os "fundos esperdiçados" por parte de muitos teatros.

MORTE DE ATOR INGLES

Nova York, 8 (A. P.) — Faleceu nesta cidade o veterano ator inglês Sayre Crawley.

CINEMA

MICHAEL CURTIZ

Humphrey Bogart, Peter Lorre e George Tobias em "Passage to Marseille"

IV

Além de "Black Fury", "Angels with Dirty Faces", "The Sea Wolf", "The Charge of Light Brigade" e "Casablanca", aos quais já me referi, Michael Curtiz possui também em bom nivel "Kid Galahad", "Cabin in the Cotton" e "Mildred Pearce". Num segundo grupo poderiamos situar "Roughly Speaking", "Passage to Marseille", "Four Daughters", "Wax Museum", "Yankee Doodle Dandy", "Adventures of Robin Hood" e "Private Lives of Elizabeth and Essex". Este esboço de classificação, pessoal e arbitrário, talvez impertinente, torna-se até certo ponto necessário, se tivermos em conta o número elevado de filmes de Curtiz. E, além de numerosos, filiados aos gêneros os mais diversos. Ao estudar-se a obra proteiforme do diretor de "Sodoma e Gomorra" (uma de suas realizações européias), haverá sempre o perigo de cometer uma injustiça, quer pela omissão, quer pela má colocação de alguma de suas películas, uma vez que ao critico cinematográfico não é dado ter diante de si todo o repertório de um artista. Deficiência que se encontra pràticamente afastada do caminho do critico literário ou musical. O cinema, infelizmente, é uma arte efêmera, nos paises que não têm um Museu Cinematográfico. A primeira impressão, muitas vezes fluidificada pelo tempo, é a que subsiste, tão sòmente ela, não raro até deformada. E' assim que não me atrevo a falar, senão com brevidade e cuidado, do que Curtiz realizou em seus primeiros anos nos Estados Unidos. Foram, de resto, películas de adaptação, nenhuma possuindo qualidades excepcionais.

Michael Kertecz (que passou, na América, a Curtiz), chegou aos Estados Unidos, como já foi dito, em 1927, contratado por Harry M. Warner. Começou imediatamente a estudar os hábitos do país, nos bares, nas ruas, nas bombas de gasolina, nas prisões. "Em tais lugares — diz o húngaro — podem ser observadas as emoções do povo em seu climax. Vê-se o seu comportamento através os grandes momentos de sua vida, o resultado de todas as pequenas ansiedades de todos os anos.".

E Curtiz dirige "Tenderloin", a que se seguem "Third Degree" — durante o qual se deixou prender por uma semana, a fim de estudar melhor o assunto — "Million Bid" e "Noch's Ar", êste o mais comentado. "Tenderloin", seu primeiro filme americano, já pertence ao período da sincronização, possui um acompanhamento musical.

A partir de 1929, êle dirige "Lost Lady", "Heart in Exile", "Madonna of Avenue A", "The Gamblers", "Glad Rag Doll", "Mammy" (a famosa comédia dramática de Al Jolson), "A Soldier's Plaything" (que não veio ao Brasil), "River's End" (mais tarde refilmado por Ray Enright, sem quaisquer pretenções, com Dennis Morgan), "Under a Texas Moon" (seu primeiro "western", que o levou a ler, durante três semanas, histórias do Texas), "Bright Lights", "The Matrimonial Bed" e "God's Gift the Women". Ao todo quinze filmes, em quatro anos (1927-31).

Seu primeiro trabalho de certa importância é "Cabin in the Cotton", interpretado por Richard Barthelmess e Bette Davis. Curtiz o faz em 1932, ano em que dirigiu sete filmes, entre os quais "Doctor X" e "Wax Museum", ambos em tecnicôlor, o segundo inspirado em "O Gabinete das Figuras de Cera", filme expressionista de Paul Leni. De 1932 também são "20.000 Years of Sing-Sing", com Spencer Tracy e Bette Davis — argumento refilmado em 1940 por Anatole Litvak (Castle on the Hudson) — uma das boas realizações de Curtiz, focalizando o problema do presidiário, "Woman from Monte-Carlo", com Lil Dagover, Walter Huston e Warren William, "Alias the Doctor", com Richard Barthelmess e Marian Marsh e "The Strange Love of Molly Louvain", Com Ann Dvorak. Os três últimos sem muito valor, versando sôbre assuntos os mais diversos, desde a história mundana, artificiosa e falsa ao drama psicológico esquematizado de um médico.

O itinerário artistico de Michael Curtiz continua a ser tortuoso, nos anos que se seguem. E ainda hoje o é. Em 1933, o saldo a seu favor é de três boas peliculas — "Cabin in the Cotton", "20.000 Years in Sing-Sing" e "Wax Museum". E êle não descansa, prossegue na faina diária, de diretor de qualquer assunto, às vezes de fitas sem assunto, vazias. Aparecem "The Keyhole", "Goodbye Again" (não exibido no Brasil), "Private Detective 62", "The Kennel

John Garfiel e Ida Lupino em "The Sea Wolf".

Murder Case", êste baseado em uma novela de S. S. Van Dine, um dos melhores escritores policiais e um dos menos cinematográficos. O primeiro e o terceiro são comédias, sem significação maior a não ser o fato de fazerem rir em algumas de suas sequências, filmes de rotina.

1933. Curtiz apresenta "Female" (George Brent e Ruth Chatterton), "Mandalay" (Kay Francis), "British Agent" (Kay Francis, Leslie Howard), "Jimmy the Gent" (James Cagney, Bette Davis) e "The Key" (Warren William). Tem sob suas ordens alguns dos mais famosos atores da Warner e do momento. Não realiza, entretanto, um filme que permaneça.

Mas no ano seguinte surge "Black Fury", talvez o seu melhor trabalho. "The Case of Curious Bride" (Errol Flynn, Margaret Lindsay), "Front Page Woman" (Bette Davis) e "Little Big Shot" são também de 1935, assim como "Captain Blood", versão cinematográfica do romance de Sabatini, um dos filmes que mais dinheiro lhe deram e, na realidade, um drama movimentado, mais do que aceitável no gênero em que êle faria posteriormente "Robin Hood", "The Sea Hawk" e "Private Lives of Elizabeth and Essex".

Prolifico, versátil, Curtz cada dia vai tornando mais volumosa sua obra. 1936 e 1937 lhe são favoráveis, porquanto realiza "The Charge of Light Brigade" e "Kid Galahad", o segundo um excelente filme sôbre "gangsters" e "boxeurs", em que é retratado fielmente o ambiente em que uns e outros se movimentam e, muitas vezes, se confundem. "Kid Galahad" é um filme rude, brutal, artistico. E magnificamente interpretado por verdadeiros e raros grandes atores — Bette Davis, Edward G. Robinson, Humphrey Bogart. Um filme em que Curtiz se transfigura, alheando-se a todo lugar-comum, a convencionalismos, à rotina, o que nem sempre, ou melhor, muito raramente vinha conseguindo.

"The Walking Dead" (Boris Karloff), "Stolen Holiday" (Kay Francis e Claude Rains), "Mountain Justice" (Josephine Hutchinson, George Brent) e uma comédia divertida, "The Perfect Specimen", com Errol Flynn e Joan Blondell, situam-se, cronologicamente, ao redor de "The Charge of Light Brigade" e "Kid Galahad". No concernente a seus valores intrinsecos e extrinsecos, todavia, nada os aproxima.

Estamos em 1938. Michael Curtiz faz cinco filmes, o melhor dos quais é "Angels with Dirty Faces". Com "Gold is where you find It", vêmo-lo às voltas com o histórico oeste americano, ao qual já o haviam levado algumas peliculas e ao qual ainda voltaria. "Four Daughters" é o primeiro e o melhor da série de quatro filmes realizados pela Warner — apenas o último, "Four Mothers", não teve a direção de Curtiz, substituido por William Keighley — sôbre uma familia ficticia, com Claude Rains, as Irmãs Lane (Priscilla, Rosemary, Lola), Gale Page e May Robson. Do mesmo ano são "Four's a Crowd" (Errol Flynn, Olivia de Havilland, Rosalind Russell) e "The Adventures of Robin Hood", êste um dos melhores espetáculos do gênero, que Curtiz dirigiu de parceria com William Keighley, Erich Wolfgang Korngold musicou e Erroll Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains e Basil Rathbone, entre outros, interpretaram.

Moniz Vianna

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — Esta é fina
Metro-Passeio — O medico e o monstro
Odeon — A mulher oculta
Palácio — Brutalidade
Pathé — Donizetti, o cavalheiro do sonho
Plaza — California
Rex — E com este que eu vou
São Carlos — Os tres mosqueteiros
Vitoria — Deliciosa mentira

CENTRO

Centenário — Vitimas do jogo
Colonial — O passo do odio
D. Pedro — Duelo romantico
Eldorado — Mares da China
Floriano — Mercado negro de crianças
Guarani — Mulher gorila
Ideal — Extorsão
Iris — As presidiarias
Lapa — Esta noite contigo
Moderno — Querida, e Crime nas Antilhas
Olimpia — As irmãs Dolly
Parisiense — California
Primor — California
Popular — Envolta da sombra
Mem de Sá — Romance no México
Metropole — O ovo e eu
Rio Branco — Tahia, deusa da selva
São José — Olhai os lírios do campo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Bandoleiros do oeste
América — Brutalidade
Americano — Rosas trágicas
Apolo — O roubo da safira indiana
Astoria — California
Avenida — O fantasma da ópera
Bandeira — O lobo solitario no México
Beija-Flor — Nova Orleans
Bento Ribeiro — Mentirosa
Carioca — Deliciosa mentira
Catumbi — Misterio da magia negra
Cavalcanti — A lei da selva e Ladrões de Granfinas
Edson — Nova Orleans
Estacio — O homem sem medo
Floresta — Ao calor da rumba
Fluminense — Deus me de um amigo
Gloria — Mulher perigosa
Grajaú — Arco iris no ceu
Guanabara — Historia de um jovem pobre
Haddock-Lobo — Noite eterna
Ipanema — Lanceiros da India
Irajá — A mascara diabólica
Jovial — O lobo solitario no México
Mascote — California
Madureira — Mercado negro de crianças
Maracanã — Joe sopapo campeão
Meier — Paixão em fogo
Metro-Copacabana — Fiel à minha maneira
Metro-Tijuca — Fiel à minha maneira
Monte Castelo — Brutalidade
Modelo — As mil e uma noites
Moderno — Bandido a muque
Nacional — Cheque e terra de ninguem
Olinda — California
Oriente — Senhor recruta
Palácio-Vitoria — O filho de Lassie
Paraiso — Eu e o sr. Satan
Paratodos — Luz dos meus olhos
Piedade — Bandido a muque
Penha — Tres homens brancos
Pirajá — O justiceiro
Politeama — Arco iris no ceu
Progresso — Sendas tortuosas
Quintino — Romance no México
Ramos — Mary é clumenta
Rian — Deliciosa mentira
Ritz — California
Rosario — Branca selvagem
Roxi — Brutalidade
Santa Cruz — Fala o fantasma
Santa Cecilia — Genios fracassados e Angustia
Santa Helena — Aladim e a Princesa de Bagdad
São Cristovão — O cadaver esperto
São Luiz — Deliciosa mentira
Star — California
Tijuca — O cadaver esperto
Trindade — Idilio nas selvas
Vaz-Lobo — Cavalheiro por uma noite
Velo — Joe Sopapo campeão
Vila Isabel — O coração manda

GOVERNADOR

Itamar — Ninguem vive sem amor

NITERÓI

Eden — O covil do diabo
Icarai — Mulher de todos
Imperial — O malandro e a granfina
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Noite de suplicio

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A dama de Jade
Petropolis — Brutalidade

TEATROS

Carlos Gomes — Maria fumaça
Ginástico — 42-4390
Gloria — O tigre
João Caetano — 43-5477
Municipal — 22-2835
Regina — 22-6090 — Jesus bate às portas
Recreio — Tem gato na tuba
Rival — 22-1227 — O folgado
Serrador — 42-6442 A pequena Catarina

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.363
Ano XLVII
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

A QUESTÃO DAS VAGAS COMUNISTAS

ESTARIA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL DECIDIDO A DEVOLVER AO CONGRESSO A SOLUÇÃO DO CASO

A solução a ser dada ao caso do preenchimento das vagas abertas pelos representantes comunistas no Congresso Nacional e em todos os demais órgãos legislativos do país, afeta ao Tribunal Superior Eleitoral, teria dividido os membros desta Côrte, conforme publicamos, em três correntes: uma favorável a novas eleições; outra disposta a declarar a incompetência do Tribunal para deliberar sôbre o assunto, devolvendo a solução do mesmo ao Congresso, e outra cuja orientação era ignorada.

Cabe-nos agora não apenas confirmar o que antecipamos, como, também, adiantar que o ponto de vista que possivelmente deverá sair vitorioso é o da devolução do processo ao Congresso Nacional, a fim de que êste, que cassou os mandatos, dê solução do problema criado em consequencia da lei n. 211, determinando assim a maneira de preencher as vagas. A decisão neste sentido, parece, vai ser unanime.

CHEGOU ONTEM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Durante a última homenagem que lhe foi prestada no Maranhão, o ministro da Justiça responsabilizou os comunistas pelo êxodo rural

São Luís, 8 (Do correspondente) — O presidente da Republica encerrou ontem à noite a sua visita ao Maranhão, oferecendo uma recepção à sociedade desta capital no Palácio dos Leões. Antes, às 20 horas, presidiu a duas solenidades, uma do lançamento da pedra fundamental do estádio municipal e outra de inauguração da nova sede do Tribunal de Justiça do Estado, que tomou o nome de Clóvis Bevilaqua.

Durante o dia, o general Dutra fez mais algumas visitas a instituições e lançou a pedra fundamental da sede do Instituto dos Comerciários, falando, nessa ocasião, o ministro da Justiça e o presidente da autarquia.

A última homenagem organizada para o presidente da República foi um banquete de duzentos talheres que lhe ofereceram as classes produtoras maranhenses. Coube ao presidente da Associação Comercial o discurso de oferecimento, depois do qual, em nome do general Dutra, falou o ministro da Justiça, para agradecer a homenagem. Referiu-se primeiro o sr. Adroaldo Costa à situação das classes produtoras, cujos problemas resumiu na falta de transportes e na necessidade de incentivar a produção e racionalizar o trabalho. Apontou, como êrro a corrigir, o emprêgo de grandes capitais nos centros urbanos, que determinariam um fenômeno prejudicial aos próprios industriais — o êxodo das populações dos campos para as cidades. Mas responsabilizou, em seguida, os comunistas por êsse fenômeno com a seguinte declaração textual:

"Racionalizar o trabalho é também uma das vossas mais justas exigências. É a êsse respeito procedeis com elevação e patriotismo, visto como é neste setor que pomos a mão sôbre uma das chagas mais delicadas que ameaçam corromper e gangrenar a vossa estrutura econômica. Bem sabeis que o comunismo, tocado para fora das assembléias legislativas, por imperativo da consciência nacional, não mede esforços para solapar as fontes vitais da nossa existência, como país livre e soberano. A sua técnica, hoje, é diferente, porque já não se volta para as cidades, com a insistência de antes, mas procura disseminar a confusão, agitar greves nos centros laboristas dos campos, a fim de desagregar os trabalhadores, reduzindo-lhes ao mínimo a produção. São os comunistas que acenam a êsses trabalhadores para a vida da metrópole, com o único propósito de despovoar as terras férteis do Brasil".

Como solução para êsse problema, o ministro apontou a medida que o presidente da República pretende tomar, encaminhando para os campos os menores abandonados...

Regressou o presidente

Acompanhado de sua comitiva, o presidente da República regressou ontem ao Rio, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont às dezesseis horas aproximadamente. Recebido ali por ministros de Estado, pelo prefeito do Distrito Federal, membros das Casas Civil e Militar da Presidência e o chefe de Polícia, o general Dutra rumou imediatamente para o Catete.

CONCENTRAÇÃO DE MULHERES NA CAMARA MUNICIPAL

Manifestação contra a carestia de vida

Uma das comemorações do Dia da Mulher foi a grande concentração de mulheres na Camara Municipal, ontem realizada por iniciativa das Comissões Femininas do Flamengo-Catete-Glória, Botafogo e Laranjeiras-Aguas Férreas, com adesão das Uniões dos demais bairros, Comité de Mulheres Pró-Democracia, Instituto Feminino de Serviço Construtivo e particulares.

O Presidente em exercício — Vereador Tito Livio de Santana — recebeu, com uma Comissão de Vereadores, as manifestantes que ocuparam todo o Saguão principal da Casa.

Em nome das 3 Uniões falou a Sra. Mary Emilie, que, traduzindo o protesto das donas de casa contra a tremenda carestia atual, solicitou daquela Mesa fosse intérprete das mulheres organizadas do Distrito Federal junto ao Prefeito, pleiteando o seguinte: 1) que a carne volte a ser vendida a Cr$ 6,00, sem ôsso e sem racionamento; 2) que o pão seja vendido a Cr$ 0,30, 1,50 e 3,00 a unidade de 50, 250 e 500 gramas, respectivamente.

O Vereador Tito Livio de Santana, hipotecando todo apôio à campanha, acentuou que muitos julgam estas manifestações "movimentos subversivos". Mas aquela Camara não, pois as autoridades e legisladores precisam trabalhar em contacto com o povo, e é preciso que as mulheres se organizem cada vez mais e aumentem esta aproximação, repetindo visitas de tal natureza.

Falaram ainda os Vereadores Osório Borba e Breno da Silveira, que ofereceu seu apôio e do seu Partido.

A Sra. Alice Tibiriçá, presidente do Instituto Feminino de Serviço Construtivo, agradeceu à Casa e reafirmou o propósito das mulheres de prosseguirem na luta pela melhoria das condições gerais de vida, progresso do país e paz para todo o mundo. Isso ninguém as impedirá — concluiu — pois que constitui mais que um direito; é um dever de tôdas as mulheres.

Os presentes foram convidados a assistir à sessão que o Instituto Feminino promoveu, às 20 horas, na A.B.I., em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que se realizou com a presença de grande numero de senhoras e homens.

OS PARTIDOS SOB A OCUPAÇÃO

MARIO PEDROSA

No caso da Alemanha atual, não há lugar na realidade para uma autêntica vida política. O alemão, aliás, nunca sobressaiu nesse domínio.

O advento do nazismo foi consequência, em grande parte, dêsse alheiamento político nacional. Com Hitler, de repente, a vida inteira da nação foi *politizada*. O nacional-socialismo, como todo movimento totalitário, transformou todas as atividades em política, desde a religião à biologia.

Para cada ato seu, para cada intuição tenebrosa do Fuehrer, o povo era chamado a pronunciar-se e dizer amen. Dessa forma, fazia política a todo momento, assumindo responsabilidade pelos desatinos da camarilha dirigente. As catástrofes que desabaram sôbre o país, com a derrocada final do nazismo, foram o resultado dessa politização em massa. Daí, o velho horror à política voltou aos alemães. Agora, quando a guerra incorporou um rancor, uma dona de casa, um "barman" sabe política. Ele afasta o mal com um gesto, e nem quer ouvir a palavra.

A atividade dos alemães comuns é assim deixar aos ocupantes essa atividade do qual, aliás, nunca esperam coisas agradáveis. Para êles é ela uma atividade inerentemente perniciosa.

Outro fator que concorreu também para essa passividade política do povo foi a rendição incondicional. Uma vez que os aliados não se entenderiam com nenhum grupo ou formação política alemã que surgisse da derrota do nazismo, fêz-se o vácuo, e quando as fôrças vitoriosas entraram no país vencido não tiveram com quem tratar, a não serem focos de polícia que aqui e acolá permaneceram do naufrágio geral.

Os russos trouxeram consigo antigos comunistas emigrados, e pelo caminho foram arrebanhando os que surgiam da ilegalidade ou eram libertos dos campos de concentração. As potências ocidentais, porém, não encontraram ninguém. Por isso mesmo se viram forçadas a deitar mão sôbre antigas autoridades, das que sobraram da desintegração do regime. Mas cedo compreenderam que não podiam fazer *democracia* com ex-nazistas e cúmplices de Hitler.

No leste, os russos em pouco tempo tinham no Partido Comunista uma excelente correia de transmissão de suas idéias e desejos junto ao povo. Sem hesitação foram êles montando, por toda parte, os camaradas do Partido. Naqueles primeiros momentos, os socialistas alemães estavam dispostos a unir-se aos comunistas, num trabalho de reconstrução do país, sob a égide dos Soviets. Por sorte, os comunistas se recusaram à unificação. Meses depois, quando compreenderam os russos o êrro, e viram o isolamento em que caiam os seus súditos, quiseram fundir os dois partidos. Mas era tarde. A reação popular contra as violências, os abusos inauditos cometidos pelas tropas russas que invadiram Berlim, era então poderosa demais, e os social-democratas, em sua grande maioria, se negaram à fusão.

Mas a fusão, na zona soviética, foi feita a pau. E muitos líderes social-democratas tiveram de escolher entre voltar aos campos de concentração reabertos ou entrar para o partido novo, o partido da Unidade Socialista da Alemanha. Outros líderes se viram forçados a mudar de residência. Em consequência da *unificação*, o Partido Social-Democrata foi proibido de funcionar na zona russa.

Do lado do oeste, só depois que começou a desnazificação é que chegaram os *politicos* nativos. Que homens eram êsses? Em grande parte emigrados tambem que chegavam da França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e do resto do mundo. Ou internados dos campos de concentração, isto é, os *emigrados* do interior. E ao lado dêsses, os oposicionistas de dentro de casa, os descontentes do regime, e, por fim, os aproveitadores de todas as circunstâncias. Em sua maioria, todos êsses *politicos*, tanto do lado russo como do aliado, é gente madura ou que já beira os quarenta anos. Poucos são os jovens entre êles.

Mas afinal, com os sindicatos operários, recriados surgiram os partidos. De início, essas formações não passavam de clubes ou de pequenos grupos sem vida própria. O povo desconfiava.

O reconhecimento legal, por parte dos ocupantes, a necessidade para as próprias potências vitoriosas de estimular correntes de opinião e interessar o povo na situação criada, cedo terminaram por investir êsses partidos de alguma vida. Hoje êles representam pelo menos a minoria do povo que já começa a mostrar interêsse pelos problemas menos imediatos, pelas questões mais gerais e que condicionam, de algum modo, o futuro da nação.

Embora todos êsses partidos tenham pegado vida do sôpro inicial que lhes deram os poderes vitoriosos, são agora criações *normais* da época. Do lado russo, o solo é a respeito mais sáfaro. Mas a adubagem oficial é escandalosamente parcial. O SED transforma-se de mais a mais em partido do Estado, e a marcha dos acontecimentos o elevará, dentro em breve, à categoria de *partido único*. Já o social-democrata foi excluido dali. Todos os postos oficiais são ocupados por membros do SED. Nos conselhos administrativos e nas assembléias populares dominam maiorias sólidas, quer dizer, comunistas.

Quanto aos dois outros partidos funcionando na zona oriental, a União Cristã Democrática e o Partido Liberal Democrático, representam os elementos conservadores ou das classes médias, de um lado, e os elementos da esquerda não comunistas de outro. Vivem êles na legalidade, mas atribulados por uma discussão interna sem fim. E que se compõem de uma ala sempre disposta a conciliar-se com os russos e o partido oficial do Estado, e outra menos conciliante. Esses choques de tendências acabam sempre explodindo em Berlim. Por isso mesmo, quando, por exemplo, os russos querem que determinada decisão seja tomada por um dêsses dois partidos, o truque consiste em escolher o local para a reunião onde a decisão deve ser tomada. O caso do presidente da U.D.C. foi muito típico: em congresso do partido, o presidente reunido decidiu seguir Jacob Kaiser, da política de recusa à participação no congresso popular da unidade da Alemanha organizado pelos comunistas. Kaiser é um velho chefe sindicalista operário da Renânia, de tendências socialistas mas católico. Ele resiste à absorção totalitária pelo SED, e tende a uma política de aliança com o Partido Social-Democrata. Tendo-se recusado a participar do Congresso Popular, viu-se, a braços com uma oposição crescente dentro do seu partido. Uma sorte de conferências e congressos surgiram com o fito de excluí-lo da presidência da U. D. C. Perdeu naturalmente a liderança do partido na zona russa. Em Berlim, contudo mantém essa liderança. Mas na zona oeste? Aqui, êle tem no dr. Adenauer outro rival. Este ultimo e um elemento conservador católico, e adversário do socialismo. É, na zona americana, o chefe do partido. Kaiser é o líder de mais prestígio na zona vital do Ruhr, enquanto Konrad Adenauer tira sua fôrça das partes mais rurais da Renânia e Westfália. Semilegal no leste, o partido é internamente dividido também no oeste.

Pelas últimas eleições às assembléias estaduais das quatro zonas, a União Democrática Cristã obteve, no entanto, 37% dos votos na zona britânica; 25% na zona russa; 43% na americana e 57% na francesa. Em face dêle, o Social-democrata obteve 37% na zona britanica, 33% na zona americana e 25% na zona francesa. O Partido Comunista (SED na zona Russa) obteve: 8,2% na zona britânica, 47% na zona russa, 8,4% na americana e 7% na francesa. A percentagem para o Partido Liberal Democrata foi a seguinte: 10% na zona britânica, 25% na zona russa, 11,3% na americana e 7% na francesa.

Essas percentagens precisam levar em conta a população das diversas zonas, pois se a zona inglêsa, que é a mais populosa, conta com 20 milhões de habitantes, a francesa não tem 7 milhões. Por outro lado, como já dissemos, o PSD foi eliminado do leste da Alemanha, onde outrora exercia tremenda influência. Na Itália que essa influência tenha decrescido.

Em Berlim, nas eleições para prefeito de outubro de 1946, o PSD teve uma vitória esmagadora contra o SED. No entanto, êste último tem 130 mil membros na mesma cidade, ao passo que o PSD conta apenas com 60 mil. Por pressão direta e indireta, os operários de lá entre russo são obrigados a pertencer ao SED, principalmente os que trabalham para as AG russas.

O Partido Liberal Democrático é composto de antigos conservadores que, em conjunto, procuram parar os rumos da *socialização* soviética, no leste, e se adaptam, gostosamente aos desejos americanos no oeste. A vida política porém se condensa no UDC, que é o partido de maior força eleitoral no conjunto do país. Mas êste, como vimos, é diferente por duas alas: socialmente inconciliáveis — a que representa os operários católicos, mas socialistas, da Renânia e os social-democratas encapuçados da zona russa.

A sorte dêsses partidos na zona oriental é desanimar, se a Alemanha já definitivamente separada em duas. Se a separação não se der, porém, a cisão será inevitável no seio da CDU. Sua ala esquerda fará bloco com a social-democracia para arrancar dos aliados uma política favorável à socialização. Os outros partidos se arrumarão à direita, para obrigar os antigos conservadores e fascistas, enquanto os comunistas prosseguirão na sua mão ao carro bien—.el luta por engatar o oeste alemão ao carro soviético.

A U. M. E. DESAUTORIZA A "PARADA DA FOME"

Não se realizará, hoje, a passeata

O Chefe de Policia do D. F. S. P. recebeu da Comissão de Alimentação da U.M.E. o seguinte oficio: — "Exmo. Sr. General Lima Camara, D.D. Chefe de Policia do Distrito Federal. A Comissão de Alimentação da União Metropolitana dos Estudantes, nomeada oficialmente pela Diretoria desta entidade, vem, pelos seus membros abaixo assinados, informar a V. Excia. que desautoriza, em nome da U.M.E., a "parada da fome", idealizada por elementos subversivos, os quais formaram ilegalmente a chamada "Comissão de Defesa do Restaurante", cuja composição e atividades demagógicas já foram, em tempo, declaradas ilegitimas pelo Conselho de Representantes da U.M.E.. Outrossim, nada sabe a U.M.E. sôbre a arrecadação de dinheiro que tem sido feita pela referida Comissão ilegal, nem sôbre o destino dado às importancias arrecadadas particularmente ou em publico.

A Comissão de Alimentação informa, ainda, a V. Excia. que são absolutamente inveridicas as alegações dos ditos elementos subversivos, de que as refeições no Restaurante da U.M.E. foram aumentadas de Cr$ 2,00 para Cr$ 5,00 e de que o numero de refeições tenha sido reduzido de 1.300 para 900. A documentação anexa provará a V. Excia. a falsidade de tais alegações.

Trabalhando com dedicação em prol da classe estudantil, esta Comissão de Alimentação — que é a unica legalmente constituida pela U.M.E., — discretamente e sem agitações estereis e condenaveis, vem procurando resolver o problema da ampliação do atual Restaurante da mesma. Assim, já entregamos, ha dias, ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, um memorial solicitando um local, para instalar um novo refeitorio, tendo o digno General Mendes de Morais recebido os estudantes com a maxima atenção, prometendo atender prontamente ao pedido, que, no dizer de S. Excia., é muito justo.

Nesse trabalho, temos o apoio de mais de noventa por cento de estudantes, como o comprova a moção de solidariedade dada à Secretaria de Alimentação e à Diretoria da U.M.E.

Terminando, temos a informar a V. Excia., que tôda agitação que está sendo feita é devido, em grande parte e segundo fortes indícios, a elementos completamente extranhos à classe e interessados unicamente em arrastar os estudantes à revolta e desacato às autoridades constituidas.

Expressando a V. Excia. os protestos de nossa elevada estima e consideração, subscrevemo-nos, respeitosamente. Rio de Janeiro, 8 de março de 1948. — União Metropolitana de Estudantes. Comissão de Alimentação. (as.) — Mário Assad (Fac. de Direito R.J.); Ino Mattar (Col. Juruena); Mirabeau C. Santos, (Fac. Direito R.J.) — Paulo M. Lopes (Fac. Direito do R.J.) Sture Westerlund (Esc. Nac. de Eng.) — Obs. — Oficio idêntico foi enviado nesta data, ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça".

Tomando por base os motivos acima expostos, a Policia avisa que a "Passeata da Fome", marcada para hoje, 9 de março, não mais se realizará.

O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO NA PALAVRA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

"Os partidos vão estudar em comum os problemas nacionais; é preciso que realmente os estudem, encontrando soluções" — adverte o governador da Bahia

Regressa hoje pela manhã à Bahia, o sr. Octavio Mangabeira após uma permanência de três dias no Rio e em Petrópolis, no trato de interesses particulares. Ontem à noite o governador bahiano conferenciou, no Palácio do Catete, com o presidente da Republica cerca de hora e meia. De volta ao hotel onde habitualmente se hospeda, manteve outras conferências com os ministros Raul Fernandes e Clemente Mariana. Pela manhã, o sr. Octavio Mangabeira visitou a nova sede da U. D. N., na rua México.

Falando à reportagem, declarou que grande parte de sua entrevista com o general Dutra foi absorvida, principalmente, pelas questões administrativas da Bahia.

— "Politicamente — disse o sr. Octavio Mangabeira — estamos atravessando um momento de tranquilidade e de paz, proporcionadas pelo acôrdo interpartidário. Encontrei o presidente satisfeito com o acôrdo e decidido a prestigiá-lo: aliás sempre esteve na sua preocupação estudar todas as questões de acôrdo com os partidos politicos.

Os partidos politicos, porém, não poderiam como acontece agora, reunir-se num entendimento para o exame em comum dos problemas nacionais sem que tivessem a presidir essa obra de congraçamento e de cooperação a autoridade do chefe de Estado.

No momento presente, grave de apreensões pela questão social e pela situação internacional seria calamitoso, e de consequências imprevisiveis, se os partidos politicos se degladiassem em vez de se entenderem. O acôrdo trouxe a paz politica sem retirar a autonomia dos partidos.

O acôrdo está apenas se iniciando; a tarefa que o aguarda é naturalmente vasta, devendo se desdobrar e incrementar após o reinicio das atividades parlamentares. De logo se impõem as leis complementares da Constituição e a revisão da legislação do Estado Novo, para só citar dois casos, em que o trabalho em comum dos partidos é, por assim dizer, insubstituivel.

Os partidos, no regime do acôrdo, vão examinar e estudar em comum os problemas nacionais. E' preciso que realmente os examinem e estudem — frisou o sr. Octavio Mangabeira — encontrando soluções. O acôrdo terá de produzir para se justificar. A paz politica se estabeleceu precipuamente, para que dentro dêste ambiente nacional as questões de interêsse público fossem postas em equação. E não há como negar, neste sentido, a virtude do acôrdo; temos, agora, funcionando uma comissão interpartidária de planejamento econômico que examina, discute e emenda um plano da importancia e da extensão do plano S.A.L.T.E. que abrange os problemas fundamentais e imediatos da administração pública".

Rematando as suas declarações, disse o governador Octavio Mangabeira:

— "O acôrdo interpartidário está ainda numa fase de instalação, de tomada de contactos. Só com a sua total realização, daqui há alguns meses, começará a influir na solução dos problemas econômicos e numa eventual recomposição dos quadros politicos".

CONCLUIDA A APURAÇÃO DA ELEIÇÃO MUNICIPAL EM BELEM

Belém, 8 (Asp.) — O TRE concluiu os trabalhos de apuração das eleições para vereadores, nesta capital. Foram eleitos, pelo PSD, Lucival Lage Lobato, Benedito Carvalho, Raul Borborema, Francisca Céu Ribeiro, Teivelino Guapindaia, Centonio Gomes e Melquiades Teixeira Lima; Movimento Estudantil Independente, Aramendo Mendes; PST, Mario Midosi Chermont; UDN, Augusto Belchior Araujo. O candidato libertador, Stelio Mrojá, que recebeu os votos dos comunistas não conseguiu se eleger, pela diferença de 175 votos. Os demais partidos não conseguiram quociente eleitoral. Nas eleições do ano passado, os progressistas fizeram nove deputados e os petebistas, dois. Desta vez, não obtiveram nenhuma vitória.

A Câmara Municipal será instalada no dia 20 do corrente. Logo em seguida convocar-se-á o suplente pessedista Burges Xavier, que ocupará a cadeira do sr. Teivelino Guapindaia. Esse vereador será nomeado diretor do Serviço Técnico do Departamento de Fôrça e Luz.

TERMINARAM AS APURAÇÕES EM TEREZINA

Terezina, 8 (Asp.) — Terminaram as apurações no municipio de Teresina. A UDN elegeu o prefeito, sr. José Leite Pereira, conhecido engenheiro civil, o vice-prefeito, médico, dr. José Ribamar de Castro Lima, e oito vereadores, que são: Afrodisio de Oliveira, João de Rezende, Isaac Irineu dos Santos Saul Rodrigues Nascimento, Manoel Felicio de Carvalho, Edson Pires, Dionisio de Carvalho e Edmundo de Oliveira. Enquanto isso, o PSD elegeu apenas dois vereadores, que são: João Climaco de Almeida e Alvaro Monteiro da Cunha; o PTB elegeu um vereador, Joel da Cunha Mendes. Como majoritária, a UDN recebeu 1.424 votos das sobras.

Até o momento, ainda não atingiu a dez o numero de secções anuladas por qualquer motivo, o que vem comprovar a lisura com que se realizaram as eleições. O PTB impugnou a votação e requereu a anulação da urna do povoado de Boa Vista, municipio de Esperantina, em virtude da seção funcionar no prédio da residencia do sogro do candidato a vereador do PSD.

Indisposição? "SAL DE FRUCTA" ENO

Duzentos milhões de dolares para o Brasil

A política econômica dos EE. UU. na América Latina de abril de 1948 a abril de 1949

Washington, 8 (F.P.) — No periodo de 12 meses entre abril de 1948 e abril de 1949, o governo dos Estados Unidos farão um gigantesco esforço para melhorar a situação econômica da América Latina, e intensificar o desenvolvimento industrial dessa região, opinam os meios informados.

E' o que se depreende do pedido feito hoje pelo Departamento de Estado à Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara, para autorizar um adiantamento de 500 milhões de dólares que permitiria ao Banco de Exportação e Importação emprestar fundos às republicas americanas, a fim de prosseguir no desenvolvimento industrial dessas nações.

Esta decisão constituiu uma surpresa para os meios diplomáticos de Washington, e parece ter sido tomada por Truman e Marshall no desejo de criarem agora um clima favoravel para a Conferência de Bogotá.

A atitude do Congresso durante as próximas semanas, acentuam os informantes, determinará, entretanto, a medida segundo qual o esforço do governo dos Estados Unidos será coroado de sucesso.

Primeiramente o Congresso deverá votar, antes de 10 de abril, o crédito de 5 bilhões e 300 milhões de dólares para o ERP, sendo que 2 bilhões devem ser reservados para as compras de matérias primas na América Latina.

A esses 2 bilhões deveriam ser acrescentados os 500 milhões de dólares pedidos ao Congresso para o Banco de Importação e Exportação, e que seriam igualmente utilizados na América Latina, bem como várias centenas de milhões de capitais particulares que, se o desejo dos Estados Unidos de que o capital privado americano seja garantido na América do Sul se realizar na Conferência de Bogotá, aumentariam as somas já citadas.

Assim, pois, quase três bilhões de créditos deverão ser enviados para a América Latina, de abril de 1948 a abril de 1949, se os planos de Truman e Marshall forem ratificados pelo Congresso.

Os meios diplomáticos estimam que a evolução da situação é de importancia consideravel, e demonstra que os Estados Unidos não tencionam absolutamente ajudar os europeus em detrimento dos paises latinos, mas pretendem, pelo contrário, reforçar sua coesão econômica e politica ao mesmo tempo que a da Europa ocidental.

Os citados circulos pensam que essas decisões aumentarão grandemente o prestigio dos Estados Unidos às vésperas da Conferência de Bogotá, na qual a cooperação politica, econômica e militar entre os Estados Unidos e os paises da América do Sul deve ser estudada em novas bases amistosas.

Os observadores pensam, igualmente, que essa atitude da administração americana, se obtiver apoio do Congresso, reforçará consideravelmente a posição da delegação americana, presidida por Marshall, e que procurará certamente afastar da ordem do dia da Conferência problemas como o da soberania sobre o Antártico, bem como a questão das possessões européias no hemisfério ocidental, levantada pela Argentina, Chile e Guatemala. Os Estados Unidos evitariam, assim, uma grave crise panamericana.

Os fundos americanos de cêrca de 3 bilhões poderiam ser utilizados na América Latina da maneira seguinte: 1) cerca de 2 bilhões do Plano Marshall, para compras de cereais, carne, matérias gordurosas, nitratos do Chile, estanho da Bolivia, e mineral de ferro do Brasil, destinados à Europa; algumas centenas de milhões de dólares ficariam reservadas para as compras no Canadá.

2) Os 500 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação, para o desenvolvimento das pequenas industrias de comunicações energia hidro-elétrica, seriam utilizados na medida em que esses projetos forem compensadores.

3) Uma quantia calculada em várias centenas de milhões de dólares, que as companhias particulares americanas poderiam adiantar para o desenvolvimento dos recursos do pais, e explorações de petróleo no Brasil, Chile, Venezuela, Colômbia, Argentina e outros paises.

4) Sabe-se que o Banco Internacional continua a estudar a possibilidade de emprestar 200 milhões de dólares ao Brasil, para o desenvolvimento de energia, comunicações, transportes, e instalações portuárias.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
R. Mexico, 98 — Tel. 22-0315.
(2066)

Chegou ontem a Goiás o enviado especial do ministro da Justiça

Deixou, ontem, o Rio, às 6,30 da manhã, em avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o sr. Junqueira Ayres, diretor geral do Departamento do Interior e Justiça e que, em missão especial do ministro Adroaldo Costa, chegou à Goiania às 11,35. O sr. Junqueira Ayres foi o emissário do govêrno federal que harmonizou as correntes politicas desavindas no Piauí. Imediatamente ao desembarque, deu inicio às tarefas de que foi incumbido, isto é "verificar os acontecimentos politicos que se desenrolam no Goiás, em face das afirmações contraditórias que vêm sendo feitos em telegramas ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça".

A EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGU' mudará para Goiás sua sede

Goiania, 8 (Asp.) — A Expedição Roncador-Xingu' está estudando a possibilidade de transferir seu posto de abastecimento para Goiás, antiga capital do Estado. O coronel Matos Vanique pretende construir um grande armazem em Aruanã, ex-Leopoldina, além de montar ali uma possante estação rádio-telegráfica, ampliar o campo de aviação, fazer a ligação do rio das Mortes, com a região através de um auto-via. Concluidos êsses trabalhos, todo o abastecimento será feito via Goiás-Leopoldina, tendo a Expedição, enquanto não for construida uma boa rodovia ligando esta aquela cidade, que utilizar para o transporte, um Douglas da F. A. B.

PRISIONEIRAS DOS RUSSOS

Viena, 8 (F. P.) — O jornal das forças armadas norte-americanas na Austria noticia que cerca de duas mil enfermeiras e auxiliares austriacas que serviram no exercito alemão se encontram ainda prisioneiras na Rússia.

Brilhante vitória dos gauchos no certame nacional de remo

Os paulistas venceram tres provas e os cariocas apenas uma

O magnifico conjunto gaucho que venceu os dois pareos de outriggers a dois, com e sem patrão Paulo Diebold e Percio Zancani, foram a sensação do Campeonato

Confirmando o cartaz de favoritos que lhes impuseram os entendidos, os gauchos levantaram, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o XXVII Campeonato Brasileiro de Remo. Não quis a natureza contribuir para que o grande certame náutico de ante-ontem, tivesse um bom desenrolar técnico, pois quase todos os páreos, foram corridos em baixo de chuva e forte vento, o que prejudicou em muito algumas guarnições participantes, bem como a cronometragem.

Além da chuva e do vento, concorreram muito para enfeiar o desenrolar dos páreos, a direção da regata, que foi deficiente em todos os sentidos. Tolerou um enorme atraso no iniciar do certame e não respeitou, uma vez sequer, o tempo estipulado para intervalo de um páreo para o outro. Quanto à rigorosidade que se fazia necessária para as irregularidades ocorridas em alguns páreos, nem é bom falar. Ou os juízes da regata sofrem de "surmenage" ou nada entendem de remo. Ficamos com a segunda hipótese...

Os heróis da manhã de ante-ontem, como já dissemos, foram os gauchos. E de tôdas as guarnições que foram à raia, cumpre destacar a dupla Paulo Diebold e Percio Zancani que efetivamente são dois grandes remadores. Suas duas vitórias nos barcos de dois com e sem patrão, diante da facilidade com que foram conquistadas, trazem-nos grandes esperanças para o próximo Campeonato Sul-Americano, pois cremos que, dificilmente, haverá na América Latina quem os derrote. São na nossa opinião, o que de melhor existe, no momento, na canoagem brasileira.

Já se esperava que Diebold e Zancani vencessem com facilidade a dupla carioca Romulo e Antonio, mas depois da derrota impressionante de Renato e João, embora distreinados, todo o grande público que se abalou em ir à Lagoa, convenceu-se de que os dois bravos gauchos são absolutos nos dois tipos de barcos. A vitória sôbre Renato e João, representa alguma coisa, mormente se considerarmos a distância que chegou o terceiro colocado, da dupla carioca.

Outra bela vitória dos sulinos, foi a do quatro com patrão. Conforme tivemos oportunidade de afirmar, o barco gaucho vinha do sul com performances que o faziam favorito do páreo. Venceram com facilidade e remando impecàvelmente.

Os paulistas, cujos valores não foram levados em conta, por pouco não venceram o Campeonato. Das suas três vitórias conquistadas, as mais belas foram as do "skiff" e do "double". Nuno Valente, demonstrou ser um grande "sculler", resistindo no final à tremenda carga que o gaucho Schultz, franco favorito da prova, fez sôbre êle. É um remador de fibra, que não se entrega nunca e que sabe honrar o nome.

A vitória dos paulistas no "double", foi também impressionante. Antonio Campos e Nuno Valente, mais uma vez puseram por terra o favorito dos gauchos, vencendo-os de modo brilhante neste páreo.

Só não concordamos com a vitória dos paulistas, no último páreo do programa. Não cremos mesmo que o oito carioca seja inferior ao de São Paulo. Depois que vimos, forçados pelo timoneiro bahiano, o oito de Mocotó correr quase todo o percurso da prova, a uns quarenta metros fora da raia e, ao retornar ao seu lugar, arremeter para perder apenas por meio barco, não duvidamos mais do valor da guarnição metropolitana.

Cumpre destacar dos cariocas, uma vitória apenas. A do quatro sem patrão, em que a guarnição composta por Antonio, Rui, Agenor e Rômulo, impôs-se de forma brilhante aos demais concorrentes, atravessando o vencedor, com visivel facilidade. Foi a única vitória que, indiretamente, o Conselho Técnico da FMR, consentiu os cariocas lograrem. E já foi alguma coisa...

A delegação bahiana, embora sem obter nenhuma vitória, demonstrou possuir ótimo material para a prática do remo. Mas julgamos que a técnica ainda não atingiu o progresso que precisa atingir. O mesmo se dá com os capichabas, sempre valentes e que souberam obter com galhardia um segundo lugar, na frente da guarnição carioca, só sendo vencida pela gaucha. Quanto aos pernambucanos, continuamos desejando que tenham aprendido alguma coisa, para que, nas futuras competições, possam vir melhor preparados, o que mais abrilhantará os certames desta natureza, pois nada será mais envaidecedor para nós brasileiros, do que presenciar o maior numero dos nossos Estados competindo no mesmo nivel técnico. E temos esperanças de que isso será possível, pois fibra e boa vontade, não faltaram aos nortistas e, o resto, virá com o tempo.

Resultado dos pareos

1º páreo — "Out-riggers" a 4 remos, com patrão — Vencedora a guarnição do Rio Grande do Sul que correu com a seguinte constituição: Patrão — Gregorio Pineda; remadores — Erni Schlefelben, Raul Edrer, Olegenes Oliveira e Aldo Campos. Em segundo lugar chegou a guarnição do Espirito Santo e, em terceiro a do Distrito Federal.

2º páreo — "Out-riggers" a 2 remos, sem patrão — Vencedora a guarnição do Rio Grande do Sul que correu assim constituída: Paulo Diebold e Percio Zancani. Em segundo lugar chegou a guarnição do Distrito Federal e em terceiro, a de S. Paulo.

3º páreo — "Single-skiff" — Vencedor o "sculler" paulista Nuno Alexandre Valente, seguido do gaucho Heins Schultz e do carioca Francisco Silva.

4º páreo — "Out-riggers" a 2 remos, com patrão — Novamente vencedora a guarnição do Rio Grande do Sul: Paulo Diebold e Percio Zancani com o patrão Arlindo Cabral seguida das guarnições do Distrito Federal e de São Paulo.

5º páreo — "Out-riggers" a 4 remos sem patrão — Vencedora a guarnição do Distrito Federal que correu assim constituida, Romulo Rocha Costa, Rui Rocha Pimentel, Agenor Soneghet Gomes e Antonio Rocha Costa. Em segundo chegou a guarnição bahiana e em terceiro a paulista.

6º páreo — "Double-skiff" — Vencedor a dupla paulista Antonio Campos e Nuno Valente. Em seguida chegaram as guarnições do Rio Grande do Sul e da Bahia.

7º páreo — "Out-riggers" a 8 remos — Vencedora a guarnição de São Paulo que correu assim constituida: patrão — Antonio da Rocha Spino; remadores — Decio Martinelli, Eneas Echenique, Bernardino da Silva Neto, Pedro Salvatori, Max Cagnoni, Isper Rahal, Aurelio Gurian e Osvaldo Bueno. Em segundo chegou a guarnição do Distrito Federal e em terceiro a guarnição do Rio Grande do Sul.

O oito paulista e o quatro sem patrão carioca, vencedores das provas em que intervieram. Hoje, o oito campeão deverá disputar uma eliminatória com a guarnição carioca a fim de apurar qual o conjunto que vai representar o Brasil no próximo certame Sul Americano

Contagem final dos pontos

A contagem final de pontos foi a seguinte: Campeão — Rio Grande do Sul, com 63 pontos; 2º lugar — São Paulo, com 54 pontos; 3º lugar — Distrito Federal, com 50 pontos; 4º lugar — Bahia, com 29 pontos; 5º lugar — Espírito Santo, com 18 pontos e sexto e último lugar — Pernambuco, com 7 pontos.

As eliminatórias de hoje

Estão marcadas para hoje, às 7,30 horas, as segundas eliminatórias para o Campeonato Sul-Americano de Remo, que, como se sabe, será realizado no próximo dia 4 de abril.

As eliminatórias serão feitas de todos os tipos de barcos, só participando das mesmas, os três primeiros colocados ontem. Terão, portanto, oportunidade de se vingarem dos revezes sofridos, o "sculler" gaucho Heinz Schultz e o oito carioca.

O regulamento da 2ª divisão ..

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebal, entre outros assuntos, tratou da regulamentação dos campeonatos, sendo a seguinte a da 2ª divisão:

Regulamento do Campeonato da 2ª Divisão

Art. 1º — O Campeonato da 2ª Divisão, será realizado em 1948 e disputado obrigatoriamente pelos filiados efetivos da FMB, segundo as leis em vigor e observadas as normas dêste Regulamento.

Art. 2º — Só poderá tomar parte neste campeonato o amador que tenha cumprido todas as exigencias constantes do Regimento Geral da FMB e do presente Regulamento.

Art. 3º — O amador que tenha tomado parte em mais de quatro jogos da Divisão Superior na Temporada anterior, poderá participar deste Campeonato, ficando-lhe entretanto vedado, voltar a tomar parte em jogos do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro da presente Temporada, desde que tenha participado de qualquer jogo, deste Campeonato.

Art. 4º — O Campeonato da 2ª Divisão, será disputado em duas séries:

Série Jacomo Montá — Tijuca T. C., America F. C., Grajaú T. C., Fluminense F. C., A. A. do Grajaú, Sampaio A. C., S. C. Minerva, A. A. Carioca, Carioca S. C. — Série Simonides Peres: — Botafogo F. R., C. R. Vasco da Gama, Riachuelo T. C., C. R. Flamengo, S. C. Mackenzie, Clube dos Aliados, Imperial B. C., S. Cristovão F. R.

Art. 5º — Os filiados disputarão entre si, dentro de cada série, em Turno e Returno, e as suas classificações serão feitas de acôrdo com o art. 67 do Regimento Geral.

Parágrafo único — Os dois primeiros colocados de cada série disputarão o título de campeão, num só turno, em campo neutro.

Art. 6º — No caso de empate entre três ou mais filiados em 1º lugar, para o preenchimento das duas vagas, de cada série, o desempate será efetuado pelo sistema de rodizio, em campo neutro, num só turno.

Parágrafo 1º — Verificando-se o empate entre dois ou mais filiados em 2º lugar para o preenchimento de uma vaga de cada série, o desempate será efetuado imediatamente, em campo neutro, em eliminatória simples, classificando-se o vencedor para a Parte Final.

Parágrafo 2º — No caso de empate entre dois ou mais filiados na Parte Final, o desempate será feito por meio de competições eliminatórias simples, cada qual em "melhor de três", disputadas em campo neutro.

Parágrafo 3º — Em caso de empate entre mais de dois filiados, a disposição dos mesmos será indicada por meio de sorteio público.

Art. 7º — Terminado os jogos da Parte Final e conhecida a sua classificação, serão proclamados, campeão, vice-campeão e 3º colocado.

Art. 8º — Ao filiado campeão, caberá a posse da taça ou troféu destinado a êsse Campeonato, de conformidade com a regulamentação respectiva, além de diploma alusivo.

Parágrafo 1º — Serão considerados "campeões" e com direito a medalha de prata, os amadores que tenham tomado parte em mais de 50%, dos jogos do Filiado Proclamado Campeão.

Parágrafo 2º — Serão considerados "vice-campeões" e com direito a medalhas de bronze, os amadores que tenham tomado parte em mais de 50% dos jogos do filiado proclamado do vice-campeão.

Art. 9º — A tabela dos jogos de que trata o presente Regulamento será organizada pelo Departamento Técnico e a disposição dos filiados será indicada por sorteio publico.

Art. 10 — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da FMB, que poderá modificar o presente Regulamento, se assim convier aos seus interêsses.

BRYLCREEM
Tonifica o cabelo

COOPERAÇÃO NORTE-AMERICANA para o desenvolvimento econômico do Brasil

Washington (APLA) — O Departamento de Estado anunciou que os governos do Brasil e dos Estados Unidos estão cooperando no estabelecimento de uma Comissão Técnica Conjunta Brasileiro Norte-Americana, com o proposito de iniciar os estudos dos recursos e a capacidade do Brasil para o desenvolvimento economico.

O comunicado oficial declara: "A Comissão deverá dirigir sua atenção para a análise de: em primeiro lugar, os recursos naturais e técnicos do Brasil; em segundo lugar, o potencial de mão-de-obra especialmente mão-de-obra qualificada; terceiro, os problemas fiscais e bancários; quarto, os problemas do comercio doméstico e internacional e, quinto a situação do Brasil na economia mundial.